



Homenageada em S. Paulo a memória de Rubens Vaz

CENTENAS de pessoas assistiram às homenagens com que a cidade de São Sebastião da Gramma, em São Paulo, homenageou a memória do major Rubens Florentino Vaz, assassinado pelos sicários do Catete, no atentado da rua Toneleros. Uma placa com o seu nome foi inaugurada numa das ruas da cidade, depois de uma missa campal celebrada pelo padre Benedito Calzans. Na segunda edição, publicaremos completa reportagem das emocionantes cerimônias cívicas realizadas na pequena cidade paulista.



FILGUEIRAS INTERROGADO DURANTE TODO O DOMINGO



APESAR de insistentemente interrogado durante todo o dia de ontem, Luis Filgueiras, suposto cérebro do escândalo dos francos franceses, que deu à Nação um prejuízo calculado em quase Cr\$ 300 milhões, negou-se, contudo, a confessar sua participação no crime, embora admitisse conhecer Jaime Madruga, os irmãos Israel e todo o resto da quadrilha já detida. Mesmo que não confesse, a Polícia acredita que já tenha provas esmagadoras de sua culpa. Elegante, risinho e bem vestido, Filgueiras desembarcou (foto) no Galeão na noite de sábado, passando das mãos dos policiais chilenos para as algemas dos policiais brasileiros. (NOTICIÁRIO COMPLETO NA PÁG. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Largo da Lapa, 22, telefone: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



Os srs. Lopo Coelho, Nereu Ramos e Eurico Dutra posam para o fotógrafo durante a reunião sábado, na casa do professor Joaquim Pimenta, também na foto. Depois da reunião, Dutra explicou: "Não houve nada; apenas tomamos café com torradas".

POSIÇÃO DE DUTRA AMANHÃ NA CÂMARA

Encontro com Nereu, sábado, na casa do prof. Joaquim Pimenta — "Tomamos café com torradas" — Possível apoio a Etelvino (PÁG. 3)

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

UM POLÍTICO
POR SEMANA

Pilla: quase meio século a serviço do parlamentarismo

Reportagem de MURILO MELO FILHO (Pág. 8 do caderno 3)

Por unanimidade a UDN vai escolher Etelvino

Definição na Convenção de quinta-feira — O partido caminhará unido para a sucessão — O vice será escolhido depois de consultados outros partidos — Milton Campos na presidência — Repercussão da candidatura Etelvino em Minas — (PÁG. 3)



O presidente Café Filho em companhia do presidente Craveiro Lopes — num automóvel aberto — percorre as ruas da cidade baixa de Lisboa, logo após a sua chegada. (Foto UP)

Assalto final contra os mistérios terrenos

NÃO FAZ MAL A VACINA DE SALK

"A aplicação em 500 mil pacientes prova sua inocuidade" — Esclarecimentos do chefe da Seção de Vírus de Manguinhos, a propósito das declarações de um cientista turco. — (PÁGINA 8)

Apelo do Papa à ciência, para que conjugue seus esforços com a filosofia — Discurso considerado como um dos exames mais penetrantes do papel da ciência, realizado pelo Sto. Padre nos 16 anos de seu reinado — Os cientistas, disse Pio XII, são os descobridores das intenções de Deus — (Página 5)

"AS GLÓRIAS BRASILEIRAS AUMENTAM AS DE PORTUGAL"

Afirma o general Craveiro Lopes, presidente da República portuguesa, em discurso de saudação ao presidente Café Filho — "Tudo conduziu Brasil e Portugal a uma unidade em comum" — Homenagens ao Palácio de Ajudas (Banguela) e da Universidade de Coimbra — Café saudado por Leão de Barros, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa — (Página 4)

Cr\$ 100 milhões perdidos em 5 horas de incêndio

Sete bombeiros feridos e três prédios destruídos — Marinheiros, policiais e fuzileiros ajudaram no combate às chamas — Água do mar substituiu água doce que faltou — Foi um dos maiores incêndios do Rio de Janeiro — (LEIA PÁGINA 2)



DESTRUINDO três prédios, danificando quatro outros, ocasionando Cr\$ 100 milhões de prejuízos e ferimentos em sete bombeiros, o incêndio que lavrou sábado nas ruas da Candelária e Visconde de Inhaúma foi um dos maiores já ocorridos no Rio. Marinheiros, fuzileiros e "Cosme e Damião" ajudaram os bombeiros no combate ao fogo, que durou cinco horas.

Os lavradores ameaçam concentração no Catete

Plantadores de algodão de São Paulo e do norte do Paraná querem fixação de preço na atual entre-safra — Queimada simbolicamente a safra paulista — Protestos contra o Banco do Brasil — (PÁG. 2)

Vozes da Cidade

Os deputados Flores da Cunha e Bilac Pinto fizeram as pazes, quando o primeiro, atualmente na presidência da Câmara, convidou o segundo para ser o orador oficial nas solenidades do dia 21, em homenagem a Tiradentes.

SR. Café Filho tem dito a vários amigos seus que recusa muito pelo último dia do seu governo: é possível que não encontre no Palácio uma única pessoa para ajudá-lo a sair com as malas.

SR. Bias Fortes, candidato de Juscelino ao governo de Minas e serventário da Justiça do Distrito Federal, tentou acumular seus vencimentos com os de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Mas o corregedor de Justiça, desembargador Mem Reis, indeferiu a sua petição, proibindo-o de acumular dois vencimentos.

NAO havia ninguém do PTB ontem no Hipódromo da Gávea. Esta ausência provocou estranheza geral, pois se calculou logo que algo de grave deveria estar acontecendo para que os petebistas gaúchos não comparecessem ao Jockey Club. Sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, interrompe qualquer reunião na sua casa, quando chega a hora de ir para a Gávea.

JOSE DO RIO

TEMPO BOM

TEMPO bom com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Vento de sudeste a noroeste moderado. Máxima, 26,7. Mínima, 19,4.

CAFÉ PALHETA



A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

WALTER AQUINO

Advogado

CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE

Av. Rio Branco, 116, 8.º andar

Tel.: 53-0846

Classificado o Nice para as semifinais

PARIS, 5 (UP) — O time do Nice se classificou para as semifinais do torneio da Copa da Associação Francesa de Futebol ao vencer, ontem, por 5x0 ao Dragageur, única equipe de amadores que ainda competia este ano pela "Copa".

O jogo foi de desempate porque na partida anterior, na semana passada, houve um empate de um gol.

Também jogaram ontem, oito partidas do Campeonato da Primeira Divisão, com os seguintes resultados: St. Etienne, 2 x Metz, 0; Reims, 1 x Sochaux, 1; Monaco, 1 x Racing, 1; Lille, 2 x Bordeaux, 2; Troyes, 4 x Marselha, 2; Nîmes, 3 x Roubaix, 0; Estrasburgo, 2 x Lens, 2; Nancy, 0 x Lyon, 1.

NOVA OFENSIVA PARLAMENTARISTA

Esfôrço para incluir a emenda na Ordem do Dia — Movimento interpartidário — Parecer favorável de Luiz Garcia, hoje, na Comissão de Justiça — Ampla coordenação entre as bancadas — Apoio do atual presidente da República — Entusiasmo de Pilla

NOVA e grande ofensiva será desfechada esta semana na Câmara, visando aprovar a emenda parlamentarista do deputado Raul Pilla. O primeiro esforço se dirigirá no sentido de obter a inclusão da emenda na Ordem do Dia. Depois, então, serão articuladas as "demarques", numa frente interpartidária, para obter a sua aprovação.

PARECER FAVORÁVEL, HOJE

O deputado Raul Pilla requererá a presidência da Câmara a inclusão da emenda na Ordem do Dia, visto já contar ela com o parecer favorável do sr. Lúcio Blitencourt, relator da matéria na Comissão Especial.

Mas o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, preferiu pedir antes a audiência da Comissão de Justiça, por ter dúvidas quanto à constitucionalidade do requerimento Pilla.

Na Comissão de Justiça, o sr. Milton Campos distribuiu a consulta da Mesa ao deputado Luiz Garcia, que já concluiu o seu parecer favorável à imediata votação da emenda pelo plenário. O parecer Luiz Garcia será lido (e certamente aprovado) na reunião das duas turmas da Comissão de Justiça.

Recusa-se que, chegando a plenário, a emenda sofra uma discussão muito lenta, dado o grande número de oradores que certamente desejarem falar sobre ela. E os poucos presidencialistas ainda existentes na Câmara poderão realizar um fácil trabalho de obstrução.

Justamente para evitar maior protelação no andamento da emenda, está sendo estudada a possibilidade de uma ampla coordenação entre as diversas bancadas, visando simplificar o processo de discussão e votação. Tem-se apenas pela conduta do sr. Gustavo Capanema, que, apesar de muito abalado nas suas convicções presidencialistas, talvez procure torpedear a aprovação da emenda, no cumprimento do seu propósito de combater qualquer reforma eleitoral ou constitucional.

Sabe-se que o sr. Afonso Arinos, em que pese o seu presidencialismo, nenhuma iniciativa tomará para evitar a ampla liberdade de articulação e alicenciamento na bancada udenista, a favor da emenda parlamentarista.

OS LÍDERES

Já se conhecem os nomes dos principais coordena-

dores da ofensiva parlamentarista. São eles os deputados Vieira de Melo, Israel Pinheiro (PSD), Luiz Garcia, Allomar Baleeiro, Bilac Pinto (UDN), Otávio Mangabeira, Raul Pilla, Nestor Duarte, Luiz Vianna, Coelho de Souza (PL).

APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A nota de maior sensação na nova ofensiva parlamentarista é o apoio do atual presidente da República. O sr. Carlos Luz, que até então mantivera, sobre o assunto, uma atitude discreta e reservada, resolveu agora apoiar decisivamente a emenda, comunicando esta sua decisão aos líderes parlamentaristas.

ENTUSIASMO DE PILLA

O deputado Raul Pilla mostra-se animado com o ambiente no Congresso. Acha ele que desta vez a emenda receberá os dois terços de votos necessários à sua aprovação apenas numa sessão legislativa, tanto na Câmara como no Senado.

CR\$ 100 MILHÕES PERDIDOS EM 5 HORAS DE INCÊNDIO

Sete bombeiros feridos e três prédios destruídos — Marinheiros, policiais e fuzileiros ajudaram no combate às chamas — Água do mar substituiu água doce que faltou — Foi um dos maiores incêndios do Rio de Janeiro

Centenas de milhares, 7 bombeiros feridos, 3 prédios destruídos, outros danificados, muito pânico nas ruas próximas, foram as consequências do incêndio ocorrido sábado, no Beco do Bragança, e por extensão, nas ruas Visconde de Inhaúma e Candelária.

O incêndio foi um dos maiores ocorridos no Rio. Começou nos fundos do prédio n.º 25 do Beco do Bragança, sede da firma Nias S.A., fábrica de calçados. Rapidamente propagou-se para o prédio n.º 54 da rua Visconde de Inhaúma, (fundos do 25 do Beco) e onde havia depósito de materiais plásticos e de produtos químicos, tudo de fácil combustão.

Em poucos instantes, estavam também queimando os prédios nos 50 e 52 da rua Visconde de Inhaúma. E que, explodindo inflamáveis do depósito, as chamas se comunicaram rapidamente, indo, já, alcançar os prédios 79, 81 e 83, logo transformados em imenso fogaréu.

Os três andares do último ficaram em pouco tempo reduzidos a cinzas. Ali era depósito de tintas, vernizes e havia inflamáveis e produtos químicos (firma L. Keller & Cia.).

Dirigiu a luta contra o incêndio o próprio coronel Sadock de Sá, que teve a auxílio-lo guarnição de cinco postos: zona Marítima, Humaitá, Meier, Vila Isabel, Quartel General e praça da Bandeira. Faltou água, mas a proximidade do mar ajudou e daí a cooperação da Zona Marítima. Todo o quartelão esteve na iminência de ser destruído, tal não se dando devido à ação conjunta.

ganda dos bombeiros, marinheiros, fuzileiros navais e Polícia Militar.

Foi feita perícia local e a Polícia vai apurar as causas do incêndio.

AS FIRMAS PREJUDICADAS

Os prédios e firmas atingidos foram as seguintes: Depósito da Empresa Nias S.A., rua Visconde de Inhaúma, 51, de propriedade da firma Celso Garcia e João de Oliveira Garcia, totalmente destruído; prédio 56: depósito da firma Textil Amazônica da firma A. Matarazzo, representantes de Antonio Ribeiro Sampaio e o depósito de produtos químicos Produtos Farmacêuticos da firma Glaxo. O prédio 50, uma casa de ferragens de 3 pavimentos, ligeiramente atingida, o mesmo acontecendo com os prédios 46 (firma Benet do Brasil) e 48, depósito de H. Moreira. Casa Ingá, situada no mesmo prédio também sofreu algumas avarias. Também ficaram parcialmente destruídos pelas chamas e avariados pela água, os prédios 81 da rua da Candelária, onde funciona o andar térreo a loja de ferragens de Paulo Malta & Cia., e no 1.º andar, e o prédio 79, da firma Importadora e Exportadora Ltda. pertencente à firma Alberto Costa.

No beco do Bragança, além do prédio 25, foram atingidos os prédios 21 (papeliaria) e 23, outro depósito.

O isolamento do local foi feito por soldados da Polícia Militar, Marinheiros e Fuzileiros Navais. Os moradores das casas circunvizinhas foram tomados de pânico, logo passado, pela eficiência com que agiram os bombeiros, isolando os prédios sinistrados.

As chamas, vistas a grande distância atraíram grande massa popular, contida a custo pela Polícia.

BOMBEIROS FERIDOS

Vários soldados e sargentos do Corpo de Bombeiros foram acidentados. Uns com ferimentos e outros com queimaduras. Carlos Garcia do Carmo, bombeiro n.º 1298, ao saltar no momento em que desabava uma parte superior

Comunistas Armados forçam um vereador a assinar projeto

CUIABÁ, 25 (ASP) — Um grupo de comunistas armados invadiu, sexta-feira à noite, a Câmara Municipal de Itaporã e obrigou o vereador Antônio Vicente a assinar um projeto de lei que concede auxílio financeiro a uma organização vermelha.

Os filhos e o cunhado do vereador foram agredidos nessa ocasião pelos comunistas.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA

Escritório: Rua Carlos, 173

Fone: 2-3289 - B. Horizonte

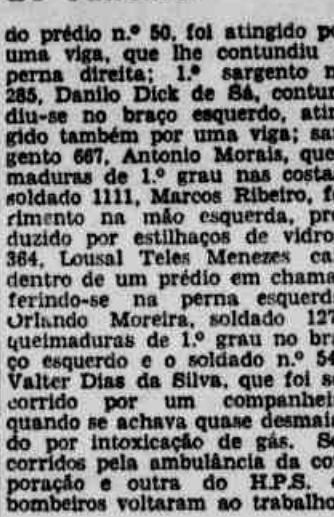


Foto: J. de A. M. / O Dia

do prédio n.º 50, foi atingido por uma viga, que lhe contendeu a perna direita: 1.º sargento n.º 285, Danilo Dick de Sá, contendeu-se no braço esquerdo, atingido também por uma viga; sargento 667, Antonio Moura, queimaduras de 1.º grau nas costas; soldado 1111, Marcos Ribeiro, ferimento na mão esquerda, produzido por estilhaços de vidros; 364, Lousal Teles Menezes caiu dentro de um prédio em chamas, ferindo-se na perna esquerda; Orlando Moreira, soldado 1272, queimaduras de 1.º grau no braço esquerdo e o soldado n.º 542, Valter Dias da Silva, que foi socorrido por um companheiro quando se achava quase desmaiado por intoxicação de gás. Socorridos pela ambulância da corporação e outra do H.P.S., os bombeiros voltaram ao trabalho.

Não houve a sortida contra os caminhões

A DILIGÊNCIA combinada COFAP-RP e Prefeitura ("Rap") para desalojar os caminhões-feras de Antônio Gonçalves, que vinham funcionando nos Largos da Carioca, da Central do Brasil e Largo do Machado, e praça Serzedelo Correia, não chegou a ser realizada porque de manhã os caminhões amanheceram vazios. E que os proprietários souberam da sortida policial e deram às de "Vila Diogo".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E A CARTA DA ONU

BANDUNG, 25 (UP) — Encerrou-se hoje a Conferência Afro-Asiática, que aprovou dez princípios para a paz mundial. O decálogo da paz dos países afro-asiáticos é o seguinte:

1. Respeito aos direitos humanos e à Carta da ONU.
2. Respeito à soberania e à integridade territorial de todas as nações.
3. Reconhecimento da igualdade racial e nacional.
4. Não intervenção nos assuntos das outras nações.
5. Direito de todas as nações de se defenderem isolada ou coletivamente sob a Carta da ONU.
6. Abstenção do uso de planos de defesa coletiva em benefício de uma grande potência mundial. Abstenção do exercício de pressão sobre outros países.
7. Evitar atos ou ameaças de agressão ou uso da força contra qualquer país.
8. Solução de todas as disputas internacionais por métodos pacíficos.
9. Promoção dos interesses mútuos e cooperação.
10. Respeito à justiça e às obrigações internacionais.

Não hesite nem faça experiências...

Eis a sua máxima garantia:

Em todo o mundo mais de 18 milhões de possuidores atestam a incomparável qualidade do refrigerador FRIGIDAIRE, resultado de 38 anos de pesquisas e aprimoramento, nos Laboratórios Técnicos da GENERAL MOTORS!

Frigidaire

Ponto por ponto... O MELHOR!



Agora V. já pode comprar seu Frigidaire, sem fila, e em suaves prestações mensais...

Modelo 7,4 pés
Cr\$ 1.500
por mês

Modelo 9,2 pés
Cr\$ 1.800
por mês

5 ANOS DE GARANTIA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Compre-o à Vista ou a Prazo, em qualquer das 3 Lojas abaixo até 10 h. da noite

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Loja Estácio: Rua Haddock Lobo, 191 | Loja Tijuca: Pr. Saenz Pena, 35 | Loja Meyer: Rua Lucidia Lago 95, 1.º andar

Os lavradores ameaçam concentração no Catete

Plantadores de algodão de São Paulo e do norte do Paraná querem fixação de preço na atual entre-safra

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Lavradores de algodão de S. Paulo e do norte do Paraná ameaçam ir realizar uma concentração diante do Palácio do Catete, para expor ao presidente da República a verdadeira situação dessa lavoura, caso o Governo Federal proteja por mais tempo a fixação

Arquitetura em progresso

Grças a uma evolução continua da arquitetura, as residências tornam-se cada vez mais práticas e mais confortáveis. O moderno arquiteto estuda cuidadosamente o funcionamento da residência, eliminando espaços inúteis e prevendo uma arrumação bonita, eficiente e pouco trabalhosa. Mediante a utilização de novas técnicas e de novos materiais, permite uma vida mais sadia, proporcionando ao homem um contato máximo com a Natureza, mas protegendo-o, simultaneamente, de seus rigores!

Coarco, o seu escritório de Arquitetura, à rua Mexico, 90, 6.º andar, continua à sua disposição para ajudá-lo a resolver seu problema.

do preço do algodão na atual entre-safra.

Essa resolução foi tomada sábado, na cidade de Paraguaçu Paulista, por centenas de lavradores de algodão paulistas e do norte do Paraná, quando, em cerimônia simbólica, queimaram mais de cem fardos desta safra, em sinal de protesto contra o Banco do Brasil, que se nega a comprar o produto.

Reivindicam os lavradores:

1. Prorrogação dos atuais contratos agrícolas do algodão.
2. Diminuição da taxa de sacaria, de um para meio quilo.
3. Preço estável para o algodão com sua transferência, no setor de exportação, da 2.ª para a 4.ª categoria.
4. Tabelação e fiscalização do preço dos inseticidas.

Falaram na reunião representantes das associações rurais de Paraguaçu Paulista, Maracá, Cândido Mota, Florília, Pirapozinho e dos lavradores do norte do Paraná, além do prefeito de Paraguaçu Paulista e do sr. Clóvis Teles Santos, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo (FARESP).



Ouça diariamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Bemvindo a Copacabana...



Casa Bernardes

Exposição e Vendas: R. Barata Ribeiro, 450

Fabricação e Vendas: R. da Passagem, 169 - tel. 26-6654

Exposição e Vendas: R. do Catete, 44 B - tel. 45-2461



O presidente do Brasil, João Café Filho, palestra com o presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, na tribuna de honra.

O Brasil estará sempre ao lado de Portugal

Afirma Café Filho em entrevista coletiva em Lisboa — "O Tratado de Amizade e Consulta transformou-se numa realidade positiva" — Assuntos abordados pelo presidente do Brasil — Saudado por Leitão de Barros, representante da TRIBUNA em Portugal

LISBOA, 25 (De Leitão de Barros) — O presidente Café Filho, ao receber anteontem os representantes de jornais de Portugal e de todo o mundo, pediu aos jornalistas brasileiros que transmitissem ao Brasil ter sido o maior dia de sua vida pública aquele em que assistiu à apoteótica recepção do povo de Lisboa ao seu país.

Durante a entrevista coletiva, realizada no palácio de Queluz, junto à sala do trono, o presidente brasileiro fez declarações sobre a constante e ativa posição do Brasil no caso da Índia, salientando que seu país estará sempre ao lado de Portugal. O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa, sr. Leitão de Barros, saudou o sr. Café Filho em nome dos jornalistas presentes.

TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA
Falando sobre o Tratado de Amizade e Consulta luso-brasileiro, disse: "O novo pacto deixou de ser apenas um programa ou uma esperança, para se transformar numa realidade positiva que todos sentem".
Ainda a várias e variadas perguntas sobre o problema do petróleo descoberto em Nova

Olinda e Angola na mesma ocasião, intercâmbio do livro entre os dois países (facilidades) e o papel da imprensa (maior união entre os dois países).
O sr. Herbert Moses, a pedido de Café Filho, falou encerrando a entrevista.

Não estão no Brasil os ossos de Cabral

NÃO tem o menor fundamento a notícia, de vez em quando veiculada, segundo a qual os restos mortais de Pedro Álvares Cabral foram trasladados para o Brasil em 1903 e se encontram na Catedral Metropolitana. Não se acham-se apenas "restos mortuários", isto é, um pouco de pó de sepultura, como o dia a dia de mármore afixado no corredor da Igreja.

Os ossos de Cabral continuam na Igreja da Graça, em Santarém.

Cortesão explica

"Os restos mortais de Cabral, em sua totalidade ou quase totalidade, encontram-se na Igreja de Nossa Senhora da Graça de Santarém, em Portugal. Na Catedral do Rio estão apenas relíquias" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Jayme Cortesão, especialista no descobrimento do Brasil e comentarista da Carta de Pero Vaz de Caminha.

Sobre se tinha fundamento a citação dos compêndios, segundo a qual, à época da descoberta, Cabral tinha apenas 30 anos, assim respondeu o prof. Cortesão: "Os descobridores e comandantes do ciclo marítimo português eram todos muito jovens, e Cabral não escapava a essa regra. Basta dizer que Martin Afonso de Sousa conquistou a fama aos 30 anos".

Como salientamos que os compêndios escolares adotados no Brasil não dizem nada a respeito da vida de Cabral após a descoberta do nosso país e sua viagem feita à Índia, em 1501, declarou: "Cabral caiu em desgraça, por não ter aceito o comando parcial de uma frota para uma nova expedição à Índia. Há até um episódio histórico interessante: a tentativa balda que fez Afonso d'Albuquerque, seu tio pelo lado de sua mulher, ao rei D. Manuel, procurando equivoque o desejo de ostracismo, Cabral morreu cedo, em 1520".

O brasileiro e a sepultura

Em 1902, o político e bacharel brasileiro Alberto de Carvalho foi a Santarém, e visitou o Convento da Graça, onde repousam os restos mortais de Pedro Álvares Cabral e sua mulher.

Esse brasileiro se dedicou a uma obra de reabilitação do jacobino descobridor do nome país, e manifestou o desejo de trasladar-lhe os ossos para o Brasil. Obtida a autorização para tal, não lhe foi

possível realizar seu intento, uma vez que ali existiam cinco ossadas. Limitou-se Alberto de Carvalho a trazer um pouco de cinza e depositá-la, numa urna, na Catedral do Rio de Janeiro.

E ele mesmo quem o diz, em artigo publicado em 1902: "Foi-nos dado proceder à abertura do venerando jazigo, verdadeiro lar mortuário de Pedro Álvares Cabral e alguns dos seus descendentes. Em seguida, pudemos conservar um pouco do pó da sepultura e trazer-lo para o Brasil, para que exista aqui um pouco das cinzas em que se desaguou o corpo do descobridor ou, pelo menos, alguma da poeira que, durante quatrocentos anos, esteve em íntimo contato com as suas preciosas relíquias".

Uma comissão nomeada pelo governo português realizou um exame osteológico, mas não conseguiu discriminar quais das cinco ossadas ali existentes pertenceriam realmente a Cabral.

Na Catedral

Voltando ao Brasil, o bacharel Alberto de Carvalho escreveu, em agosto de 1903, uma carta a d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, participando-lhe o desejo de ser depositado na Catedral Metropolitana a urna que trouxera, e que continha "terra colhida na sepultura de Pedro Álvares Cabral".

O arcebispo assentiu, e, em carta, lhe ofereceu "um crucifixo dourado a fogo, em cruz, sobre calvário de madeira brasileira, para ser colocado na altar da Capela onde está a sepultura de Pedro Álvares Cabral, na Igreja da Graça, em Santarém".

Poucos anos depois, uma comissão de brasileiros empenhados na glória de Cabral, tentou retirar os "restos mortuários" da Catedral, alegando que eles ali se achavam num estreito e escuro corredor, e trasladá-los para o monumento do descobridor, situado no largo da Graça.

D. Joaquim Arcoverde (já então o primeiro cardeal do Brasil) opôs-se tenazmente a essa ideia, alegando que os restos, confiadamente a guarda da Igreja, não sairiam dali.

Constatou que, diante dessa recusa, a referida comissão fez uma romaria ao monumento, como se estivesse de maneira simbólica, transportando as cinzas que lhe tinham sido recusadas.

A data

A descoberta do Brasil deu-se



O presidente Café Filho, em companhia de altas autoridades portuguesas, ouve, à entrada da Assembleia Nacional, os hinos nacionais de Portugal e do Brasil. (Foto da Agência Nacional)

"Há em Coimbra um sentido de eternidade que desafia o tempo"

Diz o presidente do Brasil em seu discurso na Universidade de Coimbra — Exemplo de José Bonifácio e renovação das obras de entrelaçamento cultural

COIMBRA, 25 (AFP) — No discurso que proferiu no banquete oferecido pela Universidade de Coimbra, o presidente Café Filho exaltou em primeiro lugar a glória dessa cidade: "Há em Coimbra um sentido de eternidade que desafia o tempo", disse o chefe do governo brasileiro.

No balanço da contribuição portuguesa para a civilização universal, acrescentou o sr. Café Filho que sobressaem duas empresas fundamentais. De um lado salientam-se os descobridores e guerreiros, dilatando as fronteiras da Pátria. São impulsionados pelo objetivo de expansão e de conquista. De outro lado, distinguem-se juristas e homens de Estado, com seu principal núcleo de irradiação em Coimbra. O que os inspira é um ideal de emancipação e liberdade. Os primeiros dão ao progresso de Portugal e ao mundo uma decisiva colaboração do seu heroísmo. Os segundos oferecem a ajuda de sua sabedoria. São dois métodos diferentes mas através dos quais manifestam, igualmente, o valor físico e a energia intelectual da raça.

"Portugueses e brasileiros, disse o sr. Café Filho citou o exemplo de José Bonifácio que lutou pela independência de Portugal antes de empunhar o bastão de "Patriarca da Independência" brasileira, e acrescentou: "Coimbra foi, na verdade, o berço intelectual da independência da minha Pátria, não só pela participação do autor daquele movimento, saída dos bancos desta escola, esta-

distas e homens de ciência, mas também pela ressonância das ideias liberais aqui irradiadas. O sentimento luso-brasileiro tem nesta escola raízes seculares. Houve época em que esta Universidade se transformou num estabelecimento comum a Portugal e ao Brasil.

Não vejo agora por que não possa renovar hoje essa obra de entrelaçamento e o cultural. Agora a minha Pátria possui também universidades e tais relações teriam o caráter de intercâmbio cuja necessidade mais se justifica diante do novo tratado que acaba de vincular tão íntima e solidamente as duas nações".



O presidente Café Filho, sorrindo, acena para a multidão com uma pequena bandeira portuguesa, num automóvel aberto, logo após à sua chegada à Portugal, para uma visita oficial de seis dias. (Foto U.P.)

AFIRMA CRAVEIRO LOPES:

As dificuldades do Brasil são também de Portugal

As glórias brasileiras aumentam as glórias portuguesas — Resposta de Café Filho: "Tudo conduz Brasil e Portugal a uma unidade em comum" — Homagem no Palácio da Ajuda (banquete) e na Universidade de Coimbra — Detalhes da cerimônia de entrega do título de doutor "honoris causa"

LISBOA, 24 (Condensado da Agência Nacional, UP e AFP) — O presidente Café Filho foi homenageado com um deslumbrante banquete oferecido, no Palácio da Ajuda, pelo presidente Craveiro Lopes, o qual, em seu discurso, declarou:

"Estreitos vínculos nos prendem. Nada do que interessa ao Brasil pode ser estranho a Portugal. As vossas dificuldades são as nossas dificuldades. As vossas glórias aumentam as nossas".

Em sua resposta, o presidente do Brasil afirmou:

"Através do tempo e do espaço, tudo conduz o Brasil e Portugal a uma unidade em comum. Nem mesmo as contingências geográficas podem ser alegadas como fator de isolamento".

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Setenta mestres de Farmácia, Ciências, Medicina, Direito e Letras, acompanharam o presidente Café Filho até a sala de atos, onde se realizou a cerimônia de entrega do título de doutor "honoris causa" ao presidente brasileiro, como parte das homenagens a ele prestadas pela Universidade de Coimbra.

A presença do chefe do Estado português, em grande uniforme, inusitada nessas cerimônias, imprimiu, a esse ato, impregnado de tradição, maior solenidade. O presidente Café Filho entrou na Universidade pela escadaria principal, sobre as capangas negras estendidas pelos estudantes que gritavam as "férias" tradicionais. Na torre, bel espetáculo barroco do século XVIII badalava o sino, enquanto a artilharia salvava.

As 16,45, o sr. Café Filho tomava lugar com seu paranimfo, o Magnífico Reitor Maximino Correia, em cadeiras de damasco avermelhado. Relanceando os olhos pela sala repleta de fardas, casacas consteladas de condecorações e toletes de cerimônia de senhoras, o sr. Café Filho pôde ver os quadros, que emolduram o recinto, dos

reis de Portugal, desde Afonso Henriques até o último rei, D. Manuel II. Os doutores Eduardo Correia e Rodrigues Queiroz, respectivamente, os elogios do paranimfo do sr. Café Filho e do presidente brasileiro.

Fora, no vasto quadrilátero, numeroso público, no meio do qual numerosos estudantes, aguardava o fim da cerimônia que se desenrolava pausadamente, como é tradicional e cujas faixas são assinaladas por compassos de música executada pela charrela, sendo a última a entrega da borla vermelha, que o sr. Café Filho colocou na cabeça, e do anel, que enfiou no dedo.

O presidente Café Filho passou a manhã, acompanhado pelo chefe do Estado, general Craveiro Lopes e suas comitivas, no trem especial partido de Queluz às 8,50. O trem teve duas paradas nesse percurso de 220 quilômetros: a estação de Fátima, onde estalaram girândolas de foguetes e delegações com bandeiras saudaram os dois presidentes, e a estação da Pampilhosa, onde um numeroso grupo de ferroviários fez uma manifestação que o presidente Café Filho agradeceu, da janela, acenando com uma bandeirinha verde-rubra, que lhe oferecera uma criança que se encontrava entre a assistência.

Os dois presidentes desceram em Luso, com suas comitivas, tomando o automóvel a caminho de Bussaco, muito aclamados. Almoçaram em salas especialmente reservadas no Grande Hotel de Bussaco, em estilo maneirista, que se eleva em meio à lindíssima floresta de cedros multicentenários, oferecendo uma paisagem deslumbrante. Depois do almoço os dois

presidentes tomaram o automóvel para Coimbra, percorrendo 30 quilômetros de estradas e atravessando aldeias embandeiradas em sua honra.

Acabada a cerimônia de doutoramento, o presidente Café Filho foi homenageado com um banquete oferecido pela reitoria da Universidade, seguido de recepção, e servido em baixela marcada com as armas da Universidade, vindo-se no centro da mesa de honra uma grande peça de doce com os emblemas da Universidade e da Faculdade de Direito.

Programa para hoje

É o seguinte o programa do presidente Café Filho, para hoje:

As 10 horas, partida de automóvel para o Porto; 12 horas, chegada a Vila Nova de Gaia, onde os dois presidentes serão recebidos pela Câmara Municipal; 15 horas, partida para Guimarães, onde o presidente Café Filho depositará uma coroa de flores no monumento a Dom Afonso Henriques, visitando o Castelo de Guimarães; 18 horas, regresso ao Porto; 20,30 horas, banquete na Câmara Municipal; 22,45 horas, concerto no Palácio da Bolsa.

O presidente Café Filho dormirá hoje na cidade do Porto.



Ainda a bordo do "Tamandaré", o presidente Café Filho, em companhia do embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. António de Faria, e outras altas autoridades, acena para o país, enquanto aguarda o momento de desembarcar. (Foto da A.N.)

Saudação oficial de Lisboa ao Presidente Café Filho

Executados os hinos nacionais brasileiro e português — Honras militares

LISBOA, 25 (AN) — O presidente Café Filho recebeu, ontem, à tarde, no Palácio da Municipalidade, os cumprimentos e a saudação oficial da cidade de Lisboa. As 17 horas, o presidente brasileiro, acompanhado de sua comitiva, chegou à Praça do Município, onde foi recebido com honras militares prestadas por um grupo do Batalhão de Sapadores Bombeiros. As bandas de música e clarins executaram os primeiros compassos dos hinos nacionais do Brasil e de Portugal.

O presidente Café Filho foi recebido no edifício dos Paços do Conselho pelo presidente da Câmara Municipal, tenente co-

ronel Salvação Barreto, pelo vice-presidente Luís Pastor de Macedo e por uma comissão de vereadores. O chefe do governo do Brasil dirigiu-se primeiramente ao gabinete do presidente e, em seguida, ao salão nobre, onde o receberam sob prolongada salva de palmas as numerosas personalidades presentes, representantes dos órgãos culturais, econômicos e artísticos de Lisboa.

Saudando o visitante, falou o tenente coronel Salvação Bar-

Destaque ao discurso de Café

TODOS OS VESPERTINOS LISBOESES PUBLICAM-NO EM PRIMEIRA PÁGINA — REPRODUÇÃO DAS PALAVRAS DO PRESIDENTE BRASILEIRO

LISBOA, 25 (Condensado da AN) — Todos os vespertinos desta cidade publicaram ontem, com destaque, em primeira página, o discurso feito pelo presidente Café Filho em sua entrevista coletiva, concedida no Palácio de Queluz. O "Diário Popular", o "Diário de Lisboa" e "A República" chamam a atenção para a afirmativa de que o Brasil estará sempre ao lado de Portugal, em qualquer parte do mundo.

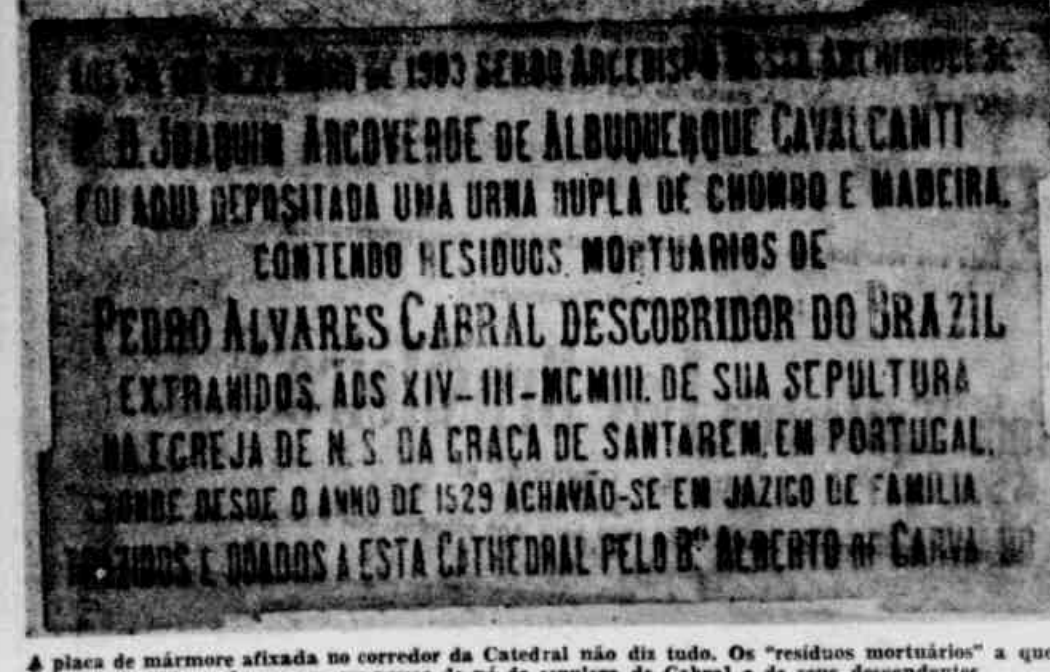
Outros jornais apresentam, também com destaque, as primeiras palavras do sr. Café Filho, ditas logo após o seu desembarque.

Curiosidade pelo "Tamandaré"

LISBOA — O cruzador "Tamandaré" tem despertado curiosidade no povo lisboeta. Atracado no canal da Rocha do Conde de Ovídeos, o navio de guerra brasileiro, está sendo franqueado à visitação pública, diariamente, na parte da tarde. Centenas de pessoas de todas as classes sociais visitam a sua dependência, sob a orientação de oficiais brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98	
Propriedade de S. A. Editora	
TRIBUNA DA IMPRENSA	
Presidente	CARLOS L. ALVAREZ
Redator Responsável	ALVAREZ ALVES
Editor geral	NILSON VIANA
Red. 12 BIR	(Red. interna)
ASSINATURAS	
Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AEREA — Mesmo preço	
com acréscimo do porte	
EXTENSÃO — mediante	
consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50
Para RECLAMAÇÕES sobre	
não recebimento do jornal	
sal. tanto de interior como de	
Capital, dirigir-se ao	
DEPARTAMENTO DE	
PRIMARRIAS	
TRIBUTOS	
Rua de Lavradio, 98, 1.º	
Red. 12 BIR	
End. teleg. CAMLACERDA	
SUCURSAIS EM S. PAULO	
Praca Mauo de Azevedo, 210	
1.ª sala 704/5 — Tel. 16 0472	
End. tel. LANTERNA S. Paulo	
SUCURSAIS EM PORTUGAL	
1.ª Letitia de Barros — Rua Arce	
de S. Mamede, 44 — Lisboa	
Fels. 66 1283 — 66 6027	
A direção se responsabiliza por	
toda a matéria publicada	



A placa de mármore afixada no corredor da Catedral não diz tudo. Os "resíduos mortuários" a que ela se refere são apenas um pouco de pó do sepulcro de Cabral e de seus descendentes.



OFFENSIVA DE PAZ — Londres — Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, para discutir com o sr. Harold Macmillan, ministro do Exterior da Grã-Bretanha. Acredita-se que, nessa entrevista, seja examinada a possibilidade de uma nova ofensiva de paz da China comunista.

RATIFICAÇÃO — Bonn — A Bélgica já depositou o instrumento de ratificação do tratado que aprova o estacionamento de tropas aliadas na Alemanha Ocidental, depois que dito país conquistou sua soberania.

EM FORMOSA — Taipei — O almirante Arthur Radford, e o subsecretário de Estado adjunto, sr. Walter Robertson, chegaram, ontem, a Taipei.

FISCALIZAÇÃO — Berlim — Funcionários ocidentais informaram que as autoridades comunistas intensificaram sua intervenção contra o tráfego entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

CONFERÊNCIA — Taipei — O almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Geral americano, conferenciou hoje com o generalissimo Chiang Kai Shek, a respeito da situação em Formosa, ao mesmo tempo que os círculos oficiais nacionalistas criticavam severamente a resposta do Departamento de Estado às propostas de paz da China comunista.

MESSAGEM — Caracas — O presidente da República, coronel Marcos Pérez Gimenez, pronunciou ante o Congresso a leitura de sua mensagem anual de 1954, fazendo o balanço das realizações levadas a cabo pelo Estado.

ALMOÇO COMERCIAL
Cr. \$ 25,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FELIÇADA COMPLETA
3º and da ASSOCIAÇÃO
DOS EMPREGADOS NO
COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 120

ASSALTO FINAL CONTRA OS MISTERIOS TERRENOS

Apelo do Papa à ciência para que conjugue seus esforços com a filosofia — Discurso considerado como um dos exames mais penetrantes do papel da ciência realizado pelo Santo Padre nos 16 anos de seu reinado — Os cientistas, disse Pio XII, são os descobridores das intenções de Deus

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O Papa Pio XII pediu hoje à ciência, que conjugue seus esforços com a filosofia para o assalto final contra os restantes mistérios terrenos, a fim de alcançar um panorama completo do mundo visível.

Falando de um trono dourado no Salão do Consistório do Palácio Apostólico, Pio XII dirigiu a palavra a um grupo de membros da Academia Pontifícia de Ciências, do Colégio de Cardeais, do Corpo Diplomático acreditado ante a Santa Sé e outros cientistas vindos a Roma para a conferência da sociedade fundada há 352 anos.

O discurso é considerado como um dos exames mais penetrantes do papel da ciência realizado pelo Santo Padre nos 16 anos de seu reinado. Expressou Pio XII a convicção de que a ciência poderia produzir uma grande síntese universal, sob a condição de que conjugue suas forças com as da filosofia.

"Acreditamos que as ciências naturais, em contato permanente com uma filosofia de realismo crítico", disse Pio XII — "pode chegar a uma concepção panorâmica do mundo visível que, até certo ponto, satisfaria a busca e o desejo ardente de verdade".

Disse o Sumo Pontífice que os cientistas são os "descobridores das intenções de Deus" e "autorizados intérpretes da natureza". Afirmou ainda o Santo Padre que um dos principais objetivos dos cientistas para o futuro, depois de terem conquistado muitos

dos mistérios da matéria, é "uma síntese de todo o conhecimento". Isto conduziria a uma compreensão da "verdadeira unidade do

Choque de jatos

SPANGDAHLEN (Alemanha, 25 UP) — Dois bombardeiros a jato da Força Aérea dos Estados Unidos, chocaram-se em pleno ar perto desta cidade, salvando-se milagrosamente a tripulação dos dois aparelhos que conseguiram salvar de paradas. Os dois aparelhos após se espalharem de encontro ao solo, incendiaram-se.

ser vivo", depois de solucionados muitos problemas.

"Mas poderá a ciência experimental resolver sozinho estes problemas?" — indagou o Sumo Pontífice. — A resposta deve ser negativa — disse, explicando que a ciência "mergulha ainda mais profundamente no recesso íntimo das coisas, mas deve deter-se em certo ponto, quando surgem questões que não podem ser resolvidas por meio do senso de observação".

Nesse ponto, disse, o cientista precisa de uma luz que proceda de direção diversa, do absoluto ao negativo, que é capaz de revelar esta verdade que a ciência não pode alcançar com seus próprios métodos, uma vez que escapa de todo aos sentidos.

"Esta luz — declarou o Sumo Pontífice — é a filosofia, isto a ciência das leis gerais de aplicação a todos os seres e, por conseguinte, é aplicação também ao domínio das ciências naturais, por cima e além das leis discernidas empiricamente".

Mencionou o Papa a divisão

que ocorreu no passado entre a ciência e a filosofia natural. Traçou o curso da ciência em suas investigações de desconhecido para chegar finalmente à compreensão de que o conceito "mecânico do mundo era inexato.

"Entraram em jogo outros elementos que põem em dúvida qualquer explicação mecânica da natureza", salientou, para citar, como exemplo, a teoria do "quantum" que obrigou a uma revisão do acesso mecânico à estrutura do átomo.

Terminado seu discurso, Pio XII conversou durante 20 minutos com várias pessoas do auditório inclusive os novos membros da Academia Pontifícia.

Derrota dos comunistas nas eleições francesas

Espera-se que os partidos do centro e direita consolidem sua força — Resultados finais amanhã

PARIS, 24 (UP) — Os eleitores em toda a França compareceram hoje às urnas para o segundo e último turno das primeiras eleições nacionais desde 1951.

Estão sendo disputados 582 assentos nos "Consehos Gerais dos Departamentos", que são as maiores unidades administrativas do país. Espera-se que os partidos do centro e da direita consolidem sua força e que os comunistas percam mais alguns dos lugares atualmente sob seu controle.

O primeiro turno das eleições no domingo passado revelou uma tendência firme neste sentido quando quase 1.700 lugares foram disputados.

Os resultados do pleito somente serão conhecidos amanhã.

Primeiro voo da rainha

LONDRES, 25 (UP) — A Rainha-Mãe Elisabeth da Inglaterra, voou ontem pela primeira vez de helicóptero. Num trajeto entre o Palácio de Windsor e o Aeródromo Biggin Hill, a Rainha assegurou que "nunca tivera uma experiência tão agradável".



trabalhe calmamente com o máximo silêncio!

Resolva seu problema de RUIDOS
Produza MAIS
CONSULTE:



Com. e Ind. INDUCO S.A.

Rua Sacadura Cabral, 81 - B
tel. 43-2665
RIO

Como ser pobre em meio da abundância

Essa a demonstração que está dando o Brasil, segundo comentário do "New York Times" — O caso do petróleo visto pelo jornal americano — Final do comentário: "O Brasil está seguro porque é realmente um país maravilhosamente bem dotado"

NOVA YORK, 24 (U.P.) — "O Brasil está dando uma notável demonstração de como ser pobre em meio da abundância", declara hoje o "New York Times", num editorial intitulado "Dificuldades de um vizinho".

Acréscimo o jornal que "uns poucos anos de vida prudente e sensata poderiam endireitar as coisas", porém que "a questão de saber se a política e a mentalidade de 'enriquecer rapidamente' de alguns homens de negócios brasileiros permitirão a adoção da política acertada".

Diz o "New York Times" que os dois principais fatores da "atual crise econômica do Brasil" são o gasto anual de 250 a 300 milhões de dólares na importação de produtos de petróleo e declínio parcial do mercado mundial do café.

"O mais provável é que o Brasil tenha em seu subsolo petróleo bastante para suas necessidades", continua. "No entanto, uma indústria petrolífera só pode ser montada em grande escala pelas grandes companhias norte-americanas, as únicas que têm os recursos e os técnicos de que se necessitam para o empreendimento. Disto se depreende, em consequência, que o Brasil deveria ter atraído as investidas estrangeiras. Em vez disso, sob o regime demagógico de Vargas, tratou de montar uma indústria nacional do petróleo que excluía o capital estrangeiro. O resultado é demastado pouco petróleo para que sirva a alguma coisa".

No que se refere ao café, diz o jornal, "o Brasil parece ter considerado como permanente uma boa sorte temporária". Durante algum tempo, o Brasil conseguiu vender o seu café a preços elevados e "confiscar" uma boa parte das divisas estrangeiras assim obtidas pagando aos produtores preços relativamente baixos.

"Foi assim que o Brasil comprou os bens de produção importados para auxiliar sua industrialização — afirma o editorial. Em 1954, os preços sofreram uma grande baixa. Este ano haverá uma grande safra de café. A lua de mel terminou".

"Há muitos homens de negócio e funcionários responsáveis e patriotas no Brasil que sabem o que é preciso fazer. Infelizmente, este é um ano de eleições presidenciais, e nós, os americanos, sabemos como é difícil adotar medidas impopulares durante essa época. Pelo lado bom pode-se dizer que o Brasil está seguro, porque é realmente um país maravilhosamente bem dotado".

-ARQUIVO em perfeita ordem



PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil

* melhor qualidade
* maior durabilidade
* completa visibilidade
* adaptáveis a qualquer arquivo

Paga folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Deodoro, 79-A - Tel. 32-6747
9018

ALTA QUALIDADE

sob todos os pontos de vista!

Produzido dentro das rigorosas especificações que o qualificam entre os cimentos do tipo portland mais reputados em todo o mundo, o cimento Paraíso oferece uma excepcional resistência à compressão, muito acima do que determinam as normas brasileiras em uso. Essa qualidade, que vem do ponto de origem com o emprêgo da matéria prima — o excelente calcário das jazidas de Itava, reputado o melhor do país — é mantida através de aperfeiçoadíssimos métodos de produção e comprovada diariamente na própria fábrica, nos rigorosos testes de laboratório a que são submetidas todas as partidas de cimento antes de sua entrega ao consumo.

Assim, sempre que V. tiver um problema de cimento, antes de qualquer outra providência, consulte em primeiro lugar a Superintendência de Vendas da Cia. de Cimento Portland Paraíso, que está apta a atender imediatamente a qualquer pedido, tanto na fábrica como nesta praça.



CIA. DE CIMENTO PORTLAND

PARAÍSO

Avenida Rio Branco, 151 - 9.º andar
Tels.: 42-6030, 42-2800, 22-6642



Saldos de BALANÇO

SUNGAS
DE 1 A 3 ANOS
1.º Lote Cr\$ 38,00
2.º Lote Cr\$ 45,00
3.º Lote Cr\$ 65,00
4.º Lote Cr\$ 95,00

VESTIDINHOS
DE 2 A 5 ANOS
1.º Lote Cr\$ 78,00
2.º Lote Cr\$ 85,00
3.º Lote Cr\$ 98,00
4.º Lote Cr\$ 110,00

BANHO DE SOL
DE 1 A 5 ANOS
1.º Lote Cr\$ 29,00
2.º Lote Cr\$ 38,00
3.º Lote Cr\$ 58,00
4.º Lote Cr\$ 65,00

VESTIDOS
DE 3 A 6 ANOS
1.º Lote Cr\$ 120,00
2.º Lote Cr\$ 125,00
3.º Lote Cr\$ 130,00
4.º Lote Cr\$ 135,00

COSTUMES
DE 1 A 5 ANOS
1.º Lote Cr\$ 85,00
2.º Lote Cr\$ 95,00
3.º Lote Cr\$ 98,00
4.º Lote Cr\$ 110,00

VEST. MOCINHA
DE 7 A 10 ANOS
1.º Lote Cr\$ 98,00
2.º Lote Cr\$ 138,00
3.º Lote Cr\$ 158,00
4.º Lote Cr\$ 198,00

CAMISAS CALÇAS
DE 4 A 12 ANOS
Cr\$ 98,00 Cr\$ 60,00
Cr\$ 105,00 Cr\$ 70,00
Cr\$ 128,00 Cr\$ 90,00

o Pavilhão
OUVIDOR, 108

acontece todo dia

ESFAQUEADO NA CACHOEIRINHA

UM desconhecido, agrediu, ontem, a Joca, o operário Guilherme Bonifácio Gonçalves, de 25 anos, da rua Humaitá, 232, no largo da Cachoeirinha, na Boca do Mato.

O operário sofreu ferimentos penetrantes no peito esquerdo e no ombro do mesmo lado. Foi medicado no Posto de Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

Agredido a navalha por desconhecido

POR motivos fúteis, um desconhecido agrediu a golpes de navalha, ontem à noite, na esquina da avenida Rio de Janeiro com a rua Bonfim, o operário José Francisco de Souza, de 26 anos, solteiro, da avenida dos Democráticos, 25, grupo D, casa 2, em Bonsucesso.

O operário sofreu ferimentos incisivos no braço esquerdo e nas costas, sendo medicado no Pronto Socorro. O agressor fugiu, estando a polícia do 20.º distrito no seu encalço.

Na torcida desconhecido cai de árvore

PERDENDO o equilíbrio, no auge da torcida, um homem de cor branca, com 35 anos presumíveis, trajando calça azul marinho e paletó bege, caiu ontem à tarde de uma árvore na esquina das ruas Juho do Carmo e Amaro Lima quando assistia a uma "pelada".

Com fratura do crânio e em estado de choque, o desconhecido foi internado no Pronto Socorro, onde se encontra em observação.

Comerciante cai na curva

O COMERCIANTE Francisco de Assis Tavares, de 38 anos, casado, da rua Xavier dos Passaros, 32, viajava ontem no estribo do bonde Piedade, n.º 2107, quando, na curva da Amaro Cavalcante, esquina de Adolfo Bergamini, foi atirado à distância. Francisco sofreu fratura do mal direito, além de outras contusões pelo corpo. Foi medicado no Posto do Méier e internado no Pronto Socorro.

Navalhadas entre compadres

DESENTENDENDO - SE os compadres Valdemiro Inácio Rodrigues, estavador, de 26 anos, da rua Rocha Figueiredo, 859, e João Guilherme, de 24 anos, lustrador da rua Isidoro, 94, anavalharam-se mutuamente em frente à casa do primeiro.

João sofreu ferimentos nas costas e braço direito, e Valdemiro foi ferido no abdômen. Ambos foram internados do Hospital Miguel Couto.

O crime de Nova Iguaçu

Atacada e morta ao sair do banho

Essa a versão da Polícia sobre o assassinio de Maria Helena — Sob suspeita o irmão do pai adotivo — Um alibi que não ficou provado

CAINDO em várias contradições e apresentando-se acompanhado de criminalista, Antonio Fagundes Soares, bancário (Banco do Brasil), 41 anos, residente em quarto próximo ao da jovem assassinada em sua casa, na Estrada Rio-S. Paulo, coloco-se sob suspeição.

A suspeição aumentou quando não provou satisfatoriamente o alibi apresentado.

Disse Antônio Fagundes Soares, na delegacia de Nova Iguaçu que no dia do crime (21 do corrente) saiu de casa, no km 20 da Estrada Rio-S. Paulo, e fora levar até o ponto de lotação sua companheira, para que viesse ao Distrito Federal. Eram 14 horas, mais ou menos. Depois, continuou ele, ficou por ali, conversando com amigos. A noite, cerca das 9.30 horas, foi à linha terminal do lotação e levou sua companheira (Maria Justina) de volta à casa.

Mas a polícia procurou ouvir os amigos do bancário, que atestaram sua permanência no centro de Nova Iguaçu, na tarde do crime. Ninguém confirmou.

Dai as suspeitas, pois foi exatamente à tarde que o crime ocorreu. Conseguiu apurar também a polícia que a jovem Maria Helena fora comprar gêneros no armazém N. S. das Gra-

Apurado o desfalque da 5.ª Zona

PORTO ALEGRE 25 (Correspondente) — Sete oficiais e alguns comerciantes estabelecidos nesta capital estão envolvidos no desfalque de Cr\$ 3 milhões ocorrido na Quinta Zona Aérea. O inquérito policial-militar mandado instaurar pelas autoridades da Aeronáutica já está concluído devendo dentro de poucos dias ser remetido à Primeira Auditoria de Guerra.

Todas as diligências efetuadas para o esclarecimento do desfalque foram acompanhadas pelo dr. Nestor de Agostini, promotor militar designado pelo Tribunal Superior Militar.

Atropelou o colegial e feriu os ocupantes do veículo

DEPOIS de atropelar um colegial em frente ao prédio 370 da rua Haddock Lobo, o auto de chapa 3-20-87 dirigido por Nelson de Vargas que trafegava em excessiva velocidade perdeu a direção, indo chocar-se contra uma árvore e ferindo, em consequência, três ocupantes do veículo.

O colegial Luiz dos Santos, de 12 anos filho de Alice Alves Catarina, da rua Haddock Lobo, 366 sofreu fratura da perna esquerda sendo internado no Pronto Socorro. Foram ainda medicados com esparadrapos generalizados, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas:

O mecânico João Pedro Martins Neto, de 22 anos, solteiro da rua Prudente de Moraes, 1259; o estudante Edson Lopes de 18 anos solteiro da rua Joana Anselma 192 apto. 105 e Elisabeth Josefa Faria de 51 anos viúva da rua Prudente de Moraes 1249. O motorista preso em flagrante foi autuado no 15.º Distrito.

Suicidou-se o fiscal JOAQUIM Correia dos Santos, de 40 anos, fiscal da Light, da rua Jansen de Melo, 133, suicidou-se, ontem, em frente à sua residência, bebendo formica. Segundo informações de vizinhos, o fiscal, ultimamente, estava adoidado.

FILGUEIRAS INTERROGADO DURANTE TODO O DOMINGO

Nega-se, contudo, a confessar sua participação no escândalo dos francos franceses — Risonho e bem vestido no desembarque — Admite que conhece Madruga, os irmãos Israel e todo o bando — Mesmo que não confesse, as provas são esmagadoras — Nely, sua companheira, foi sua perdição — Cooperação das polícias argentina e chilena

Nas trevas o "Crime das Escadarias"

Nenhuma apuração na Polícia Técnica

Uma semana para concluir o inquérito — Ainda desaparecidos (inexplicavelmente) os dois suspeitos

CONTINUAM desaparecidos, inexplicavelmente, os jovens Artur Interaminense e Audrey Lins, que, viajando na manhã do chamado "crime das escadarias", tomaram destino ignorado, e desconhecido das próprias famílias.

Audrey é casado e mora com sua mãe, d. Maria Lins, no edifício Calapó, à rua Cândido Mendes, apartamento 501, no prédio onde residu, no apartamento 502, Elvira Foeppel, e onde residia, no 3.º pavimento, o bancário Wilson Melo, assassinado.

FAMÍLIAS SEM NOTÍCIAS

Quando a Artur, rapaz que não trabalha e já foi envolvido num caso policial, reside com a mãe, no edifício de apartamentos n.º 128 da mesma rua Cândido Mendes. As próprias famílias estão surpreendidas com a demora no regresso e mais surpreendidas com a falta de notícias.

A Polícia está, agora, à procura de um rapaz conhecido como Telmo, que esteve com Artur na noite do crime. Estravai-se, por outro lado, que a Polícia não tenha cuidado de ouvir as mães dos suspeitos, antes que eles reapareçam e possam coordenar atitudes e declarações.

NENHUMA APURAÇÃO

O investigador Edson, da Polícia Técnica, já concluiu seu relatório das investigações. Nele afirma que não chegou a qualquer apuração.

Já depuseram testemunhas,

Curso básico de eletrônica

SEXTA-FEIRA às 16 horas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas terá início um curso básico de eletrônica. As inscrições acham-se abertas na secretaria do Centro à Avenida Wenceslau Braz n.º 71.

O referido curso será ministrado pelos professores Argus F. O. Moreira e Helio Nazario Leal e terá a duração de 7 meses.

Distribuição da BCG nos Distritos Sanitários

OS Distritos Sanitários vão distribuir gratuitamente a vacina BCG, adquirida pela Prefeitura da Fundação Aulão de Paiva, que firmou contrato com a Secretaria de Saúde para entregar-lhe toda a produção de seus laboratórios.

A vacina será empregada via oral nas crianças e outras coletividades, mediante prévia autorização do Departamento de Tuberculose.

também Paulo Gabriel, "Indaleito" Iglesias e Jair Fonseca, os rapazes que estavam no carro "Hudson" visto perto do local do crime, imediatamente ao homicídio, e cujos depoimentos eram contraditórios na Polícia Técnica, mantiveram as declarações anteriores.

Elvira Foeppel, com a naturalidade de costume e única testemunha presencial do homicídio, fez o mesmo. Também deu o motorista Jacy Manhães e Osvaldo Mendes, que, com suas declarações, livrou de qualquer suspeita os rapazes do "Hudson" um deles um o "bo físico descrito por Elvira como o do provável assassino. Era Paulo Gabriel. Foi então que o delegado, preferindo o depoimento de Osvaldo aos de todos, — incluindo o do servente que praticou o crime, — reconheceu Paulo Gabriel como um dos assassinos, declarou o grupo livre de qualquer suspeição, aceitando "in totum" o depoimento salvador, apesar de conter estranhos pormenores e de colidir em cheio com os demais depoimentos.

FALA O DELEGADO

O delegado Mário Lucena, titular da D. R. F., esclareceu que os "grandes" da trama foram: Filgueiras, Jaime Madruga e os irmãos Israel, sendo até de pensar que um dos irmãos Israel tenha sido a alma do "complot".

E' que estava em regime de falência.

Filgueiras, segundo o delegado, é um homem bem-falante, cínico e permanentemente risonho. Vestiu-se com apuro e perfumase. Estava com passaporte preparado para fugir para o México, na hora em que policiais chilenos, a pedido das autoridades argentinas, o prenderam no hotel "Triunfo".

Disse ele que para Buenos Aires casar-se, apesar de desquitado.

Essa notícia não agradou sua companheira Nely, Ferraz que, em face disso, declarou que vai dar mais completo "serviço" à Polícia.

Filgueiras disse ao delegado que soubera dos fatos exclusivamente pelo "Correio da Manhã" que lera durante a viagem para Buenos Aires. Ganhara dinheiro sim, mas, "honestamente", isto é, suas comissões regulares como corretor.

RETIDO

O avião em que viajara Filgueiras ficou, devido ao mau tempo,

LUIS Manoel Pacheco Filgueiras, figura central no caso do escândalo dos francos franceses, ainda não havia confessado, até a noite de ontem, sua participação no crime, apesar dos insistentes interrogatórios a que foi submetido, desde sua entrada na Delegacia de Roubos e Falsificações, a que ocorreu no sábado, às 10 horas da manhã.

BOA "PINTA"

Filgueiras, que é conhecido também como "Luís Galego", desembarcou do avião da Panair, no aeroporto do Galeão, bem disposto e bem vestido. Até mesmo risonho. Dois policiais chilenos tinham-no sempre à mão para as emergências.

Mal desembarcou foi praticamente agarrado por policiais brasileiros e metido numa camionete, onde ficou a aguardar a inspeção de sua bagagem (3 volumes) e o desembarque da Alfândega. Esperavam-no além da "polícia, alguns repórteres (que fizeram plantão no Aeroporto) e mais sua companheira, Nelly Ferraz e o advogado Celso Nascimento.

Mas ninguém se avistou com Filgueiras. Foi rapidamente transferido para a Delegacia de Roubos e Falsificações (Polícia Central). Hora depois era insistentemente interrogado.

"NEGÓCIO LIMPO"

Filgueiras admitiu que conhecia quase todos os acusados, inclusive os irmãos Israel, Jaime Madruga, ex-sobrecarregado da FI-BAN. Mas negócios escusos, não! Fizera negócios limpos.

Os policiais viram logo que estavam diante de um delinquente muito esperto e difícil. Prepararam-se para esperar. Enquanto isso, em revesamento, continuaram interrogando Filgueiras, mas sem sucesso. Entretanto, o delegado Mário Lucena disse-lhes: — "Mesmo que ele não confesse, as provas contra ele são fulminantes. Além disso, está sob prisão preventiva".

Quando encerramos os trabalhos desta edição, Filgueiras estava sendo novamente interrogado por vários policiais à frente do delegado Mirchilles Scovelli, auxiliar do delegado "Fari". Lucena para o caso dos francos.

FALA O DELEGADO

O delegado Mário Lucena, titular da D. R. F., esclareceu que os "grandes" da trama foram: Filgueiras, Jaime Madruga e os irmãos Israel, sendo até de pensar que um dos irmãos Israel tenha sido a alma do "complot".

E' que estava em regime de falência.

Filgueiras, segundo o delegado, é um homem bem-falante, cínico e permanentemente risonho. Vestiu-se com apuro e perfumase. Estava com passaporte preparado para fugir para o México, na hora em que policiais chilenos, a pedido das autoridades argentinas, o prenderam no hotel "Triunfo".

Disse ele que para Buenos Aires casar-se, apesar de desquitado.

Essa notícia não agradou sua companheira Nely, Ferraz que, em face disso, declarou que vai dar mais completo "serviço" à Polícia.

Filgueiras disse ao delegado que soubera dos fatos exclusivamente pelo "Correio da Manhã" que lera durante a viagem para Buenos Aires. Ganhara dinheiro sim, mas, "honestamente", isto é, suas comissões regulares como corretor.

RETIDO

O avião em que viajara Filgueiras ficou, devido ao mau tempo,

retido durante muitas horas, num dos aeroportos intermediários.

COOPERAÇÃO ARGENTINA

A prisão de Filgueiras deve-se realmente à Polícia Argentina, o que se verificou em condições satisfatórias.

Filgueiras não resistiu e até "cooperou".

A FUNÇÃO

A função de Filgueiras no bando de defraudadores era a de intermediário dos negócios ilícitos e elemento de ligação entre os diversos interessados. Insinuante, não lhe era difícil qualquer aproximação.

Filgueiras, depois de reduzidas a termo suas declarações, vai ser enviado para o Presídio, onde aguardará julgamento.

NELLY

A primeira informação sobre o paradeiro de Filgueiras foi dada por Nelly, sua companheira. Disse que ele havia viajado para a Argentina.

AMORIM PARGA RESPONDE A DAVID NASSER

"Castiguel-o fisicamente" — Nem agressão nem luta — A história do revólver

O POVO maranhense enxotou de um comício Nasser e seus companheiros, que ali compareceram fazendo provocações sob a proteção acintosa da Polícia" — disse o jornalista Amorim Parga.

O desclassificado Nasser, acostumado a demolir reputações e fazer chantagens jornalísticas insultou-me no seguinte, pelas colunas do "associado" local, desafiando-me para um encontro pessoal e ameaçando receber-me à bala, com seus companheiros.

CASTIGADO FISICAMENTE

"Aceitei o desafio — diz Parga — e procurei-o no hotel e o castiguel fisicamente pelos insultos e calúnias que me assagara. Desmoralizado física e moralmente, meia hora depois o moleque fugiu da cidade, em avião especialmente fretado para ele."

NEM AGRESSÃO NEM LUTA

Proseguindo: "Como pode ser testemunhado por centenas de pessoas de minha terra, não houve agressão nem luta. Não houve agressão porque, desafiado, fui a um en-

Nova diretoria da Soc. de Alergia

A NOVA Diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia, tomará posse, hoje, às 21 horas, em solenidade a ser realizada no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Fazem parte da nova diretoria os sr. professor Francisco Eduardo Rebello, presidente; Dias da Costa, vice-presidente; Laín Pontes de Carvalho, 1.º secretário; Ladislau Somogy, 2.º secretário; Crasso Castilhos, tesoureiro; Vitorio Savio, bibliotecário.

cia de que ele estava no Chile, as autoridades argentinas comunicaram-se com os policiais da capital chilena, enviando agentes, para ajudar na captura, o que se verificou em condições satisfatórias.

Filgueiras não resistiu e até "cooperou".

A FUNÇÃO

A função de Filgueiras no bando de defraudadores era a de intermediário dos negócios ilícitos e elemento de ligação entre os diversos interessados. Insinuante, não lhe era difícil qualquer aproximação.

Filgueiras, depois de reduzidas a termo suas declarações, vai ser enviado para o Presídio, onde aguardará julgamento.

NELLY

A primeira informação sobre o paradeiro de Filgueiras foi dada por Nelly, sua companheira. Disse que ele havia viajado para a Argentina.

AMORIM PARGA RESPONDE A DAVID NASSER

"Castiguel-o fisicamente" — Nem agressão nem luta — A história do revólver

O POVO maranhense enxotou de um comício Nasser e seus companheiros, que ali compareceram fazendo provocações sob a proteção acintosa da Polícia" — disse o jornalista Amorim Parga.

O desclassificado Nasser, acostumado a demolir reputações e fazer chantagens jornalísticas insultou-me no seguinte, pelas colunas do "associado" local, desafiando-me para um encontro pessoal e ameaçando receber-me à bala, com seus companheiros.

CASTIGADO FISICAMENTE

"Aceitei o desafio — diz Parga — e procurei-o no hotel e o castiguel fisicamente pelos insultos e calúnias que me assagara. Desmoralizado física e moralmente, meia hora depois o moleque fugiu da cidade, em avião especialmente fretado para ele."

NEM AGRESSÃO NEM LUTA

Proseguindo: "Como pode ser testemunhado por centenas de pessoas de minha terra, não houve agressão nem luta. Não houve agressão porque, desafiado, fui a um en-

FALTA D'ÁGUA

MORADORES das ruas Grajaú, Camaveiras, Júlio Furtado, Borda do Mato e Itabiana, no Grajaú, clamam contra a má distribuição d'água. Somente de três em três dias, por alguns minutos, e que aquelas ruas são servidas.

Ignoram os que ali residem se há defeitos nos encanamentos ou dispendência da parte dos manobristas.

Também no bairro Guarabuna, filia do Governador, há má distribuição d'água. Sendo pequenos os reservatórios, havendo grande volume de construções novas, a água não dá para todos. Necessário se torna uma distribuição líquida, por escala, o que, sem dúvida, é desagradável.

Contrabando de automóveis no Chui

MONTEVIDEU, 24 UP) — Está sendo investigado um contrabando de automóveis, que prejudicaria o mercado do Brasil através de Montevideo. O chefe de Investigações sr. Vieses Ferro, declarou que os funcionários da Alfândega em Chui, na fronteira com o Brasil, jenuiciaram a passagem de valiosos automóveis, em direção ao Rio de Janeiro com o dístico de turismo.

A manobra se realizava com a intervenção de algumas pessoas nos Estados Unidos, Uruguai e Brasil, obtendo estas últimas o dístico de turismo. Os carros entravam no Uruguai, com licença precária para seis meses, chegando-se depois poucas brasileiras. O contrabando pagava assim os impostos aos artigos suntuários no Brasil.

O CAMIZEIRO



reabre 4.ª feira 27
oferecendo ao
Rio amigo
LOUCURAS de MAIO 1955!



FOI POR AMOR QUE O SERVENTE SE PERDEU

A verdadeira história da quebra do sigilo do concurso para oficial administrativo da Prefeitura — O diretor do Serviço de Seleção desmente que tenha estado preso — O servente vai ser demitido

NUMA apuração feita em tempo recorde (24 horas), a Polícia concluiu que não houve dinheiro no caso da quebra de sigilo no concurso para oficial administrativo da Prefeitura. Amor platônico foi a causa.

CONFISSÃO DO SERVENTE

Quem fez a confissão de culpa exclusiva foi o servente Claudion Mendes, que, interrogado, não resistiu muito e, quase em prantos, exclamou: "Fui eu, doutor, quem dei as questões a d. Maria Eugênia (Pinto de Paiva, filha do fiscal de diversões José Rodrigues Pinto Júnior). Tenho antiga admiração pela moça. Foi um presente que fiz a ela."

Dante disse, o delegado Mário Lucena deu por encerradas as detenções e considerou livres todas as pessoas detidas antes. Foram reduzidas a termos as declarações do servente e de todas as pessoas envolvidas e detidas ou convidadas para prestar declarações. D. Maria Eugênia confirmou que, de fato, recebeu as provas e pas-

TRAÍÇÃO

A propósito, recebemos a seguinte carta do chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura, sr. Belmiro Siqueira, o qual, segundo nos informou a Polícia, fora detido, como as demais pessoas, para prestar declarações, e o qual não pudemos avistar, na noite dos interrogatórios, porque, conforme ainda os policiais, estava incommunicável:

"Sr. Redator-chefe: Na edição de 23 do corrente, sábado, o conceituadíssimo jornal de V. S. veiculou a notícia: 'Preso o Diretor do Serviço de Seleção', que me

dizia respeito, uma vez que transitoriamente ocupo tal cargo na Prefeitura.

Essa notícia traduz um equívoco e, pela sua natureza e repercussão sobre mim, demanda pronta retificação por parte desse jornal que, aliás, tanto se impõe pela veracidade de dados e fatos que divulga.

Não estive preso e nem sequer precisei de depor. Fui promotor de responsabilidades e nunca passível de qualquer suspeição.

No mesmo dia da prova de Português, do concurso de Oficial Administrativo, realizada a 13 de março p. p., graças à técnica de trabalho que criamos, pude delimitar responsáveis e informar à administração superior que so-

mente dois dos meus servidores poderiam ter sido levados à traição que se consumou: deles, um agora, no Inquérito policial, confessa seu crime de tão desastrosas consequências sociais e que prejudicou milhares de candidatos que confiaram na Administração.

Para quaisquer esclarecimentos, coloque-me à inteira disposição de V. S. e aproveite a oportunidade para apresentar-lhe votos de admiração. Cordialmente, (a) Belmiro Siqueira, chefe do Serviço de Seleção da PDF."

VISADOS

Edyr Vasconcelos, candidato ao concurso, e Vantuil da Silva, são os mais visados em face de sua participação na denúncia do crime. Edyr passou a prova do crime (o questionário e as respostas) para Vantuil. Este entregou a um farmacêutico amigo. O farmacêutico passou a cópia ao assistente-ajudar do Prefeito. E foi a "bomba". Vantuil vem recebendo telefonemas cheios de desaforos e recriminações. O servente vai ser demitido da Prefeitura.



VANTUIL da Silva, o "pivot" da denúncia, não tem dormido em paz. Desaforos e recriminações constantes, pelo telefone



O caminho mais rápido

e mais confortável

para *Nova York*

O "President Special" — serviço de luxo
RIO · CARACAS · NOVA YORK

— sempre no mesmo avião!



Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turísticos da rota Express para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o "President Special", que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers Super-6 "President Special" você consegue realmente dormir. São acomodações para somente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço sleeperette — poltronas confortáveis, largas e reclináveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de popa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. E um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sobre o serviço de luxo ou os vôos turísticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American

Maiores números de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, proteja a

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos E.E.U.U.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada

Prestes descobriu o seu jogo com o P. T. B. e João Goulart

LUIS Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista, no afã de conseguir um candidato que aglutinasse as chamadas forças populistas, "descobriu o jogo", permitindo que se comprovasse a infiltração comunista no PTB e que ficasse caracterizado o recuo, em desordem, dos comunistas, na questão sucessória.

Este grave erro político é consequência, em primeiro lugar, da falta de direção firmes, no Partido Comunista, nos últimos meses.

Frente única

Nos dias tormentosos de agosto, de 1954, Prestes procurou formar uma frente única, com o PTB e os demais grupos ligados ao presidente Getúlio Vargas. O suicídio de Vargas, porém, surpreendeu a todos, inclusive aos comunistas, que não puderam utilizá-lo como instrumento de ação política.

As forças comunistas ainda estavam desarticuladas e, por outro lado, enquanto o sr. João Goulart, assistido, procurava se apagar, os "pelecos" sindicais, em sua grande maioria, desapareceram até que o ambiente se desanuviava.

Inquietação

Passado o período de inquietação, após a morte de Vargas, os comunistas e petebistas não se alinaram para uma campanha eleitoral em conjunto. O PTB explorou, sozinho, o legado político de Vargas, exceto em algumas regiões, como em São Paulo, onde foi conseguido o acordo com os comunistas.

Seguiu-se, para os comunistas, outro período de inquietação, com a crise nos autos círculos soviéticos em Moscou, causada pela disputa entre os grupos liderados por Malenkov e Krushev, que terminou com a queda do primeiro. Como sempre acontece, a direção do Partido Comunista, no Brasil, ficou em expectativa.

Sondagens

Somente em março, depois de recebidas as instruções, e que o Partido Comunista pela voz de Prestes, se pronunciou sobre a questão sucessória, no Brasil. Já havia sido lançada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e já havia sido divulgado o documento dos chefes militares ao presidente Café Filho.

Nesse meio termo, esperando diretrizes, o Partido Comunista se limitava a atacar os chefes militares, poupando Kubitschek. Houve até sondagens, feitas pelos comunistas, entre os grupos juscelistas.

Proposta

Em março, porém, Prestes mandou publicar o seu Informe ao Comitê Central, reunido na ilegalidade, sobre a questão da sucessão presidencial. Propôs uma frente dos partidos chamados populistas, mas deixou ainda em aberto a questão da candidatura Kubitschek.

Só em abril, é que o PC se pronunciou, em definitivo, contra Kubitschek, pedindo ao PTB, que se reuniria em convenção, que apresentasse um candidato próprio, que seria apoiado pelos comunistas.

A primeira página da "Imprensa Popular" ficou tomada pelos petebistas. Editoriais criticavam Juscelino, acusando-o de haver participado do movimento de 24 de agosto, pois nomeara o sr. Lucas Lopes ministro da Viação e mandara suspender o jornal comunista de Belo Horizonte.

Jango e a

"Imprensa Popular"

No dia 14 de abril, Jango aparecia na primeira página do jornal comunista, sorridente, a dizer: — "Não existe qualquer compromisso da parte do PTB para apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek."

A "Imprensa Popular", que publicava manchetes dizendo "Nem Etevíno nem Juscelino", fazia apelos ao PTB para que lançasse um candidato próprio que teria o apoio — de acordo com as declarações dos senadores Lino de Matos e Karginaldo Cavalcanti — dos ademaristas. Falavam, apoiando a plataforma de Prestes e a candidatura

de Jango, os srs. Baeta Neves, do PTB, Emílio Bonfante Demaria, "comissário" comunista junto à Marinha Mercante e Duque de Assis, chefe da União dos Servidores do Fôr., organização legal patrocinada pela Polícia Política, ao tempo do governo Vargas. Finalmente, publicaram-se, em "manchetes", no jornal comunista, pronunciamentos dos senadores Alberto Pasqualini e José Luis, do PTB, apoiando o candidato próprio. Mozart chegou a considerar uma carta atribuída a Vargas e o Informe de Prestes.

A carta de Vargas

No dia 17, a "Imprensa Popular" publicou, em primeira página, a carta de Vargas, com o título: "Eis o voto de Vargas na convenção do PTB". Manifestos foram publicados, pedindo um candidato petebista. Os srs. Osvaldo Aranha e Caiado de Castro também ganhavam a primeira página, homenageando a memória de Vargas.

Na convenção do PTB, os comunistas liderados pelo ex-deputado Roberto Moreira, trouxeram uma carta de Prestes aos convenционаis. Prestes dizia que era necessária a união do PTB

com o PC, que participaram das campanhas "pelo envio da FEB à Europa, pela anistia de 1945, pela Assembleia Constituinte, contra a entrega do petróleo à Standard Oil, nas greves gerais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, e no 24 de agosto".

Tema da carta de Prestes: evitar que Juscelino ou Etevíno ganhem as eleições e colocar na presidência da República "um patriota" que "não se subordine aos Estados Unidos".

Recusada

A proposta, porém, foi recusada. Jango, que já assinou o acordo com Juscelino, coordenou o seu próprio nome para a vice-presidência na chapa deste. O senhor Gerardo Moreira, que protestou, foi interrompido. Ganhou, por isto a primeira página, na "Imprensa Popular".

Os comunistas insistindo na união, procuraram capitalizar o legado político de Vargas, acusando Goulart de desbaratá-lo. Uma declaração foi conseguida, do general Caiado de Castro, dizendo que Goulart "está entregando o Partido de Vargas". Outra, do vereador Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal, diz que o PTB deve apresentar candidato independente. Quanto a Jango, diz a "Imprensa Popular".

— "Assim foi traído o testamento político de Vargas, por quem se dizia seu primeiro e maior discípulo".

A maior parcela ficou no Brasil

Sim, em cada cem cruzeiros que recebemos em 1954, a maior parcela — sessenta cruzeiros e sessenta centavos — permaneceu no Brasil. Essa foi parte de nossa contribuição para o desenvolvimento do País, expressa no pagamento de impostos, de salários aos nossos 3.830 funcionários, em sua grande maioria brasileiros, em transportes locais e em compras às indústrias e ao comércio nacionais. O custo dos produtos de petróleo e do seu transporte ao Brasil representou somente trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos, sendo que apenas quatro cruzeiros e setenta centavos, de cada cem cruzeiros percebidos pela Esso Standard do Brasil, resultaram como lucro líquido. Dêse lucro, mais de metade foi reinvestida em instalações no País, destinando-se o saldo a capital operacional e a dividendos aos acionistas da Companhia.



Esso contribui para o progresso do Brasil

Para reinvestimentos no País e dividendos aos acionistas



DESPA	RECEITA	HISTÓRICO
	Cr\$ 100,00	Valor recebido
Cr\$ 34,70		Custo dos produtos e transporte aos portos de desembarque no Brasil
21,10		Custo do transporte e das compras feitas no Brasil
14,20		Custo de salários, despesas de manutenção, operações e depreciação
25,30		Custo de impostos
Cr\$ 95,30	Cr\$ 100,00	TOTAIS
	Cr\$ 95,30	
SALDO	Cr\$ 4,70	

ALFAIATARIA NOVA ESTRELA

OITAVO ANIVERSÁRIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas blusas, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRELA, e compre pela metade do preço Rua da Carioca, 32-A Loja e 32 - sobrado

A alienação do Hotel Avenida

Carta esclarecedora do Presidente da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Prezado sr. Redator, Volta e meia agita-se na imprensa, com tintas de escândalo, o caso da alienação do Hotel Avenida. O imóvel, como aliás, todos os bens da Cia. Jardim Botânico, seria reversível finda a concessão de 1960, asseveram essas notícias, sem maior exame do assunto.

Tão absurda era a suposição, que até agora não veio ainda a público a Cia. proprietária para contraditório ou esclarecer esta questão da reversão dos seus imóveis.

A frequência, entretanto, com que ultimamente tem vindo a lume notícias semelhantes, faz com que a referida Cia. venha agora explicar o que realmente sucede com relação aos seus bens, em face do contrato que regula os seus direitos e obrigações como concessionária de uma zona do serviço de bondes da cidade.

De início, convém frisar, a concessão da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico não se constitui de um só contrato.

Várias são os instrumentos instituidores da concessão, sendo três deles os que podem ser tidos como basilares ou fundamentais. Datam eles de 1890, 1899 e 1900.

E' no contrato de 1890 que consta a cláusula de reversão que deu origem a toda confusão que agora se faz, e que só existe para os que não conhecem o assunto. A cláusula diz: "todas as administrações municipais, inclusive os seus órgãos técnicos, vêm dando pacífico entendimento. Reza a dita cláusula que a Cia. ficaria, no fim da concessão, ipso facto dissolvida, revertendo para a Prefeitura todos os bens que possuía, imóveis, móveis e semoventes."

Não há necessidade de maior análise desse dispositivo, para demonstrar a inviabilidade jurídica e a inexistência da dissolução automática, uma vez que a liquidação da Companhia teria de ser feita conforme processo legal, não podendo ela desaparecer, dissolver-se, da noite para o dia, sem atendimento dos interesses dos acionistas ou credores que viessem a existir. Essa cláusula foi, por isso mesmo, alterada pelo contrato de 1900, quanto a "dissolução ipso facto". Neste contrato, foi estabelecido (cláusula V) que, findo o prazo da concessão, a Cia. teria preferência para continuar a explorar as linhas, quando em igualdade de condições disputadas em concorrência pública, se a Municipalidade não chamasse a si o serviço. No enunciado desta cláusula, corrigida, assim, a Câmara Legislativa daquela época, a inexistência de uma cláusula de dissolução da Cia, que obviamente não podia, se dissolvida estivesse, disputar uma concorrência pública.

Uma vez que continuaram a vigorar todas as cláusulas dos contratos anteriores nos pontos não alterados pelo contrato de 1900, como reza a sua cláusula XI, é evidente que a cláusula da reversão, contida no contrato de 1890, teria que ser entendida como se nela não mais continhasse aquela alusão à dissolução da empresa.

Alinda assim, a interpretação da cláusula prestou-se a dúvidas. Reverteriam para a Prefeitura, finda a concessão, todos os bens da Companhia, indiscriminadamente, ou somente aqueles vinculados à concessão, aqueles presos ao serviço, utilizados em sua execução? E se a Cia. adquirisse bens desnecessários, bens fora da zona da concessão, reverteriam também estes para a Prefeitura? Não poderia a Cia., por força do contrato, adquirir outros bens a não ser para vinculá-los à concessão?

E' patente o absurdo dessa interpretação. Ao Poder Concedente não interessava o enriquecimento do serviço concedido. As cláusulas da reversão funcionam, única e exclusivamente, para este efeito. E é por isso que ao concessionário não se impede a alienação dos seus bens vinculados à concessão, desde que comprovadamente, se tornem inúteis ao serviço. Os veículos que a Cia. utilizou na concessão e que se tornaram obsoletos foram vendidos para naturalmente serem substituídos, ou não, por outras unidades mais modernas, de acordo com a exigência do tráfego. Onde estão, por exemplo, os muarões que, em fins do século passado, constituíam elemento essencial do serviço, então feito na base da tração animal? Seria ridículo pretender que a Cia. fosse obrigada a adquirir uma tropa de animais de tração para entregá-los à Prefeitura, só porque, durante muito tempo, empregou esses animais no serviço de que é concessionária.

E o mesmo acontece com todo o material. E' vendido, reposto, substituído, retirado sem qualquer impedimento de ordem legal, salvo as necessidades e imposições do próprio serviço. Na data do término da concessão, passa então a existir para o patrimônio do Poder Concedente, que fica assim habilitado a prosseguir o serviço sem solução de continuidade.

A cláusula de reversão, objetivando, textualmente, "todos os bens que a Companhia possui", compreende, sem nenhuma dúvida, aqueles que existiram na ocasião da expiração do contrato, e que são indispensáveis para que o serviço

continue a funcionar. Como a Prefeitura exerce, durante todo o prazo do contrato, uma fiscalização permanente e contínua dos serviços, não pode a Companhia, ao desfazer de bens, coisas ou instalações necessárias ao funcionamento desses serviços, porque não lhe permite a administração municipal, que dispõe, para isso, de medidas coercitivas adequadas. Não se pode, portanto, sem grave ofensa à honrabilidade de todos os administradores da coisa pública, no curso de várias décadas sucessivas, desde o mais alto até o menos categorizado desses administradores ou fiscais, que os bens, coisas e instalações, que a Companhia possui no momento de expirar a concessão, não sejam, efetivamente, aqueles que são indispensáveis ao normal funcionamento do serviço.

Mas a estas considerações de ordem doutrinária adita-se, entretanto, a melhor das interpretações, isto é, aquela que lhe foi dada desde os primórdios da concessão pelo próprio Poder Concedente, no caso da Prefeitura.

Nos princípios do século, sendo já a Companhia proprietária de muitos imóveis, alguns inteiramente desnecessários ao serviço, e nele já empregados, e outros parcialmente utilizados, surgiram dúvidas, quanto a estes últimos, relativamente à isenção de impostos, ou melhor, se a eles se aplicava a cláusula 16.ª do já mencionado contrato de 1890, a qual, em favor da Companhia expressamente dispunha:

"A Companhia é isenta de impostos municipais, exceto da licença para obras, e de pagar, d'ora em diante, a contribuição a que se obrigou por contrato de 20 de maio do corrente ano."

Dessa controvérsia, que por muito tempo se arrastou, surgiu o termo de acordo de 22 de julho de 1900, que, novamente interpretativo dos contratos, nele se regulando a questão dos impostos, com a discriminação detalhada de todos os imóveis da Companhia, os que seriam e os que não seriam reversíveis, e, por consequência, os que gozavam ou não gozavam, de isenção fiscal outorgada em benefício da Companhia pela já transcrita cláusula 16.ª do contrato de 1890. Em outras cláusulas desse mesmo termo, foram prescrites normas a serem de futuro obedecidas para os casos em que, verificada a inutilidade de um imóvel, ou parte dele, para o serviço, se quisesse proceder à sua desvinculação. Lá está no termo (cláusula VII) que isso somente se faria possível mediante duas condições expressas, isto é, que haja concordância da Prefeitura, e que esta receba, pela desvinculação, as "devidas compensações".

Na cláusula em questão, reconhecia, pois, a Companhia que ficava obrigada a dar essa contraprestação, se acaso pretendesse desvincular definitivamente o imóvel, para incluí-lo na categoria dos seus bens não reversíveis. Só quem não quer, por desatenção ou má vontade, a que deixará de ver que essa estipulação do acordo de 1900 foi feita em favor da Prefeitura, para a esta assegurar em termos claros um vantagem que o contrato de 1890 não previa.

Querem agora os que se apresentam como defensores do patrimônio municipal arguir a invalidade deste ato, velho de quase cinquenta anos. E alegam que o referido termo não foi publicado e que não teve autorização legislativa.

As alegações são destituídas de qualquer validade. O termo acha-se lavrado, com força de escritura pública, no Livro de Termos de Contratos n.º 3, às folhas 86 V e 87 V, da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, conforme certidão que consta dos arquivos da Companhia, e tendo regulado uma questão levantada pela própria Prefeitura, encerra estipulações e normas a esta favoráveis, só tendo tido, para a Companhia, o mérito de esclarecer a letra do contrato num ponto em que, com ou sem esse termo de 1900, só podia e só devia ser entendida a zona da concessão, os bens e coisas utilizadas no serviço concedido, porque é sabido, é elementar, é pacífico, em matéria de concessões, que a reversão apenas compreende os bens e as coisas afetados ao serviço, dando havendo que proíba a concessão de possuir, usar e dispor de coisas e bens estranhos aos fins da concessão.

Nem havia ali nenhuma novidade porque o contrato que unificava as antigas Companhias Vila Isabel, São Cristóvão e Carril Urbano, outorgado pelo decreto legislativo n.º 1.142, de 9 de outubro de 1907, anterior, portanto, ao termo de 1900, aludia aos patrimônios reversíveis e não reversíveis (cl. 43.ª), sujeito a impostos e isentos de impostos, respectivamente, de acordo com a cláusula 48.ª, que dispunha não se estender a isenção a "serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Empresa e à natureza deste contrato". O contrato anterior da Companhia São Cristóvão, de 30 de agosto de 1890, celebrado na mais antiga data que o Jardim Botânico tem, contém, nas cláusulas XVII e XXI, as mesmas disposições que se en-

contram nas cláusulas 16.ª e 19.ª da Companhia Jardim Botânico. O contrato da Companhia Vila Isabel, de 1899, manda a esta aplicar a cláusula 16.ª do contrato da Jardim Botânico, que se refere à isenção de impostos, dispondo a cláusula de reversão atinjar em as coisas que estivessem em serviço da Companhia para o tráfego de suas linhas.

O assunto mais se esclarece, ainda, quando se focaliza o caso do Hotel Avenida, que mostra a uniformidade desse entendimento por todas as administrações municipais, já antes mesmo do termo de 1900.

Foi no contrato de 1899, onde se previu a generalização do emprego da eletricidade em todas as linhas, que se obrigou a Companhia (cláusula XXVIII) a construir, no Largo da Carioca, uma estação para passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pelo municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, iniciada na posse de 1900 m2 que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 1900 m2 e NOVENTA METROS QUADRADOS.

A área total de 3.200 m2 onde se construiu o Hotel Avenida, foi adquirida, a título oneroso, da Fazenda Nacional, que, por sua vez, a houve em consequência dos planos das obras de abertura da Avenida Central. Dentro desse quarteirão ficavam os referidos 1900 m2.

Com o Gov.º Federal é que se obrigou a Companhia a construir um prédio para hotel, com ele também, acordando transferência para o novo edifício a estação de passageiros que deveria ocupar a área delimitada na planta aprovada pela Prefeitura, conforme autorização constante da lei citada n.º 735. Tudo isto consta expressamente da escritura lavrada em 1.º de junho de 1906, no 3.º Ofício de Notas, Tabelião Penal, livro 758, fls. 69 verso.

A estação de bagagem, por acordo com a Prefeitura, de 8 de março de 1907, foi estabelecida na Rua Barão de São Gonçalo, entre a rua Treze de Maio e o lado sul da Avenida Central.

E agora vem o pitoresco da história. Em 1904, tendo a Companhia já acertado com o Gov.º Federal a aquisição do terreno acima referido, onde lá construiu o Hotel Avenida, dirigiu ao então Prefeito Pereira Passos uma petição, datada de 11 de novembro, em que solicitava a mudança da estação de passageiros para o futuro edifício, conforme disposto na escritura de 1906 com o Gov.º Federal. Terminava a Companhia propondo que todo o imóvel gozasse da isenção de impostos, e fosse assim reversível para a Municipalidade, finda a concessão.

Eis os termos da proposta, no (9.ª) condição do citado requerimento de 11 de novembro:

"O edifício referido é limitado, como já foi dito, pela Avenida, Largo da Carioca, Rua de S. Antônio, e Rua S. José, gozará dos benefícios da cláusula 16.ª do contrato de 20 de agosto de 1890 e reverterá para a Municipalidade na conformidade da cláusula 19.ª do mesmo contrato."

O despacho do Prefeito Pereira Passos a esta petição encontra-se publicado no Boletim da Intendência Municipal, ano de 1904, outubro a dezembro, pag. 303, nos seguintes termos:

"Companhia F. C. do Jardim Botânico — Deferido, com as seguintes modificações nas condições da proposta: 1.ª segunda condição acrescida-se "excetuado o lado sul"; na terceira condição, depois das palavras "estacionamento de carros" acrescentando-se "sem prejuízo do tráfego de veículos"; na quinta condição substituindo-se as palavras "empregará trilhos Vignole" e seguimento até o fim por estas "empregará trilho de fenda ou trilho com contralinho de perfil aprovado pela Prefeitura"; na condição oitava acrescentando-se "devidamente justificado a juízo da Prefeitura" e, finalmente, suprimindo-se toda a nova condição: ficando as novas construções sujeitas aos impostos municipais."

Formulou a Companhia, após isso, um pedido de recondição objetivando outros pontos do seu requerimento (lindeiros, trilhos a empregar, etc.), e solicitando, finalmente, que o Prefeito, uma vez que rejeitava a proposta de reversão dos prédios que constituíam o Hotel Avenida, preferindo sujeitá-los aos impostos municipais, assim mandasse ficar exposto.

Pronunciou-se o Prefeito Passos em despacho de 27 de dezembro, publicado no dia seguinte na "Gazeta de Notícias", e no órgão oficial da Prefeitura (n.º 363), e o fez para atender em pequena parte ao pedido de recondição, e no final declarou:

"Deferido quanto à não reversão para a municipalidade dos prédios de que trata o re-

querimento de 11 de novembro, que ficam sujeitos ao pagamento do imposto da décima predial."

Em 1909, foi o Hotel Avenida (prédios da Avenida Rio Branco 152 a 162), relacionado, por força do já citado acordo com a Prefeitura, entre os imóveis que tinham apenas parte reversível à Prefeitura, que eram as pequenas áreas terreas onde se localizavam a estação de passageiros e a agência de venda de passes.

E estas áreas mesmo, em 1945, deixaram de ser reversíveis.

E que, nessa época, foi assinado um termo d. acordo com a Companhia, em que esta concordou com a imposição da Prefeitura, que já havia feito cessar o tráfego de bondes no Largo da Carioca, obrigando as linhas retornarem do Tabuleiro da Baiana.

Foi este um ato arbitrário da Prefeitura, infringente do contrato, e que acarretava prejuízos, facilmente demonstráveis e efetivamente demonstrados, para a Companhia Jardim Botânico, que via suprimido um trecho de suas linhas. Por isso mesmo, protestara a Companhia pelo ressarcimento devido, não chegando, porém, a iniciar o competente procedimento porque se verificou o acordo aludido, no ensejo da revisão de tarifas autorizada pelo decreto-lei n.º 5.122, de 31-12-42, dispondo-se na cláusula 2.ª do termo firmado em 29-4-43 se obrigava a Companhia, a: a) — desistir de qualquer reclamação em razão da mudança de ponto inicial dos bondes da "Galeria Cruzeiro" para a estação provisória construída pela Prefeitura entre a rua Treze de Maio e o ponto terminal da rua Senador Dantas; b) — enquanto a dita estação, provisória, for utilizada pelo serviço de bondes, mantê-la em bom estado de conservação e asseio, responsabilizando-se também pela despesa de sua iluminação.

Por essa forma, recebeu a Prefeitura, naquela oportunidade, a compensação devida pela desvinculação das pequenas áreas terreas que, no edifício do Hotel Avenida, eram utilizadas no serviço de bondes, desvinculando o imóvel, não foi solicitada pela Companhia, antes contra os interesses dela, e que partiu da própria Prefeitura, em nome de conveniências urbanísticas. Assinado o termo em 1943, já nesse mesmo exercício passou a Prefeitura a cobrar os impostos devidos também sobre essa parte do imóvel que até então era isenta de acordo com o contrato de 1890 e o termo de 1909.

Dessa época em diante ficou o imóvel totalmente livre da reversão, o que foi reconhecido ainda pela Prefeitura em 1946, quando, pelo seu Departamento de Concessões, a requerimento da Companhia, certificou não ser o mesmo reversível, na sua totalidade, pelos motivos já expostos.

E' indispensável focalizar, finalmente, para aqueles que, fascinados pelo valor que hoje representa o Hotel Avenida, desejam que fosse reversível para o poder municipal, um aspecto elucidativo da questão. Essa propriedade já proporcionou aos cofres da Prefeitura, por força da interpretação correta, jurídica e moralmente inatacável, que o termo de 1909 deu ao contrato de 1890, muito mais do que o valor que o imóvel representa. Se o Poder Municipal houvesse aceito a proposta da Companhia, que a oferecia à reversão, nenhum imposto seria cobrado sobre os prédios, nos termos da cláusula 16.ª do contrato, cujo teor os atuais defensores da reversibilidade aparentam ignorar. Entretanto, já no exercício de 1910 a Prefeitura arrecadava sobre o Hotel Avenida, a título de imposto predial, a cifra, vultosa para aquela época, de Cr\$ 40.000,00. Esta importância representava aproximadamente mais da oitava parte do valor que o imóvel possuía (que é o que o município adquiriu pela Companhia) a Fazenda Nacional. Que isso diz que, permanecendo estável o valor da moeda, como permaneceu pelo menos até a guerra de 1914, e mesmo sem qualquer redução do valor do imposto, e total deste, em menos de 3 anos, equivalia ao custo do terreno. Esses impostos não os receberia a Prefeitura durante 50 anos, como recebeu e está recebendo, em cifras crescentes, se os prédios fossem reversíveis, como o pretendem agora os defensores desta singular teoria de que o contrato de 1890 só deve ser lido, e à luz da mais pura gramática, a partir da cláusula 19.ª que trata da reversão. Entendendo, por certo, os mal informados defensores desta teoria que o Prefeito Passos agiu bem quando rejeitou a proposta da Companhia para que o imóvel se tornasse reversível, pois maiores vantagens adviriam para a Prefeitura, aquele tempo, com o recebimento dos impostos, de outro modo, não seriam devidos, mas esse mesmo Prefeito agiu mal porque não previu a valorização dos terrenos no centro da cidade, e teria sido melhor que a Prefeitura deixasse de arrecadar quantias elevadas, a título de impostos, embora numerosas obras públicas pudessem ter sido realizadas, como foram, com esse dinheiro.

Essa a verdade dos fatos que a Companhia deixa ao julgamento da opinião pública.

Saudações atenciosas

John B. Thackrey

Presidente

Não teve conhecimento da transação entre Schmidt e Klein & Sachs — Resposta do Conselho ao requerimento de informações do deputado Carlos Lacerda

RESPONDENDO ao requerimento do deputado Carlos Lacerda, o Conselho de Segurança Nacional afirmou não ter sido ouvido sobre um acordo de troca de trigo por areias monazíticas, nem ter tido conhecimento, a não ser pelos jornais, da existência de um contrato entre a firma norte-americana Klein & Sachs e a Orquima, sobre a produção de óleos no Brasil.

OS ESCLARECIMENTOS

É a seguinte a resposta: "Quanto ao item 1.º: "Se o Conselho de Segurança Nacional foi ouvido sobre um acordo de troca de 100 mil toneladas de trigo excedentes da produção agrícola norte-americana, por areias monazíticas (tório), urânio, ilmenita e outros minerais", informo que não."

"Quanto ao item 2.º: "Se o Conselho sabe que a firma Klein & Sachs, com sede nos Estados Unidos, encarregada de elaborar um relatório ao Gov.º brasileiro sobre a produção de gêneros e problemas de alimentação no Brasil, no Gov.º passado, tem contrato firmado com as Indústrias Químicas Reunidas Orquima S. A., e pelo qual esta pagará àquela, na pessoa do seu sócio Julius Klein, uma comissão de um por cento (1%) sobre "qualquer produto brasileiro entregue diretamente ou através do Gov.º brasileiro aos Estados Unidos, dentro do acordo de troca dos dois Governos", acordo esse que consiste em trocar 100 mil toneladas de trigo do excedente da produção agrícola americana por minerais estratégicos, inclusive de aplicação na produção de energia atômica" — Informo que tratando-se de assunto de economia interna de uma firma particular esta Secretaria Geral só tomou conhecimento da existência do referido contrato pela sua publicação na imprensa.

"Quanto ao item 3.º: "Se está em vigor o aludido acordo" informo que somente o Ministério das Relações Exteriores poderá esclarecer.

"Quanto ao item 4.º: "Se o Conselho de Segurança Nacional tem conhecimento da ligação entre a Orquima e Klein & Sachs" está respondendo no item 2.º."



MINUTEMAN

★★★★★★★★

Operação defesa

QUATROCENTOS mil homens das forças de terra e ar da Guarda Nacional dos Estados Unidos foram mobilizados, no dia 20 de abril, para um teste de alerta, que serviu para avaliar sua preparação para a eventualidade de um ataque armado ao país. A operação abrangeu todo o território dos Estados Unidos, conforme se pode ver na foto, obtida no Pentágono, em que o coronel Charles Southward assinala no mapa o progresso da operação, enquanto o major-general Erickson, chefe do Bureau da Guarda Nacional discute com o brigadeiro-general Winston Wilson, idô à Guarda Aérea Nacional. Na outra foto, um grupo de homens da Guarda, observado por duas moças, sai correndo do depósito de armamentos do 71.º Regimento de Infantaria, logo após o alarme da operação simulada. A Guarda Nacional é formada por civis que fazem treinamento militar nos fins de semana. (Fotos U. P., por via aérea.)

★★★★★★★★

NÃO FAZ MAL A VACINA DE SALK

"A aplicação em 500 mil pacientes prova sua inocuidade" — Esclarecimentos do chefe da Seção de Vírus de Manguinhos, a propósito das declarações de um cientista turco

"A VACINA Salk foi comprovada como absolutamente inocua, pois foi aplicada em quase 500 mil pacientes. Sua inocuidade é matéria pacífica, que não sofre nenhuma contestação. Quem afirmar qualquer coisa em contrário, ou não está devidamente informado, ou não é autoridade no assunto". — disse-ous, ontem, o doutor J. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz

As declarações do dr. Lacorte prendem-se ao telegrama chegado de Ankara, Turquia (AFP), do qual consta a opinião do cientista turco Sureya Aygun, de que se opõe de maneira absoluta ao emprego da vacina Salk em seu país, por julgar que os germes que contém a vacina poderiam contaminar os organismos fracos.

Por sua vez, o dr. Nusr Fiechek, diretor do serviço de fiscalização das vacinas, do Instituto de Higiene, salientou que seriam precisos muitos anos antes de po-

der empregar a vacina Salk com toda segurança. Finalmente, o dr. Zuhdu

der empregar a vacina Salk com toda segurança. Finalmente, o dr. Zuhdu

Motoristas queixam-se do Serviço de Trânsito

Sistema de preferências nos pontos de estacionamento — Declarações do presidente da Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais

MOTORISTAS de praça queixam-se de que o Serviço de Trânsito instituiu um sistema de preferências em certos pontos de estacionamento no centro da cidade, proibindo-os de estacionar em pontos em que outros o fazem.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o motorista Renato Nunes da Rocha, atual presidente da Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais, afirmou:

"O Serviço de Trânsito entendeu que o motorista de praça só tem um direito: o de não ter direito a coisa alguma.

"Diversas arbitrariedades têm sido praticadas contra os motoristas de praça, em geral. "Esta sendo mal interpretada uma portaria que regula o estacionamento de táxis para esperar passageiros no centro da cidade. A portaria manda delimitar o perímetro de área central, em que é proibido aos táxis estacionarem fora dos limites dos seus pontos.

"O Serviço de Trânsito, erradamente tomou toda a área do centro da cidade como "perímetro central", visto que é permitido o estacionamento dos táxis, para esperar pelos passageiros, onde em geral, for permitido."

Punição injusta

Mais adiante, afirmou: "O Serviço de Trânsito tem punido os motoristas por faltas inexistentes, punições essas provenientes das falhas daquela portaria.

"Não concordamos com os companheiros que recusam passeios, mas não podemos concordar com o diretor do Trânsito quando autoriza os guardas a contrariar a espírito da lei, mandando apreender o veículo em flagrante violação das leis e normas que regulam os serviços. Em caso de recusa comprovada, deve o guarda extrair o táxi da rua o motorista assinando, e não mais", concluiu.

Faça uma assinatura

da TRIBUNA DA

IMPRENSA

Preso o ex-colega de Martha

ESTA preso na Delegacia de Caxias o jovem conhecido como Jamil, ex-colega de trabalho da estudante Maria Dublasevic, encontrada morta, e punhal, em seu quarto, rua Washington Luis, 682, Parque Lafaiete, Caxias.

Mais caros os ônibus Cascadura-Bangu

PASSAGEIROS da linha "Cascadura-Bangu" reclamam contra a arbitrariedade da "Viação Redentor", que elevou, nos últimos dias, as passagens da linha, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,50.



LOBINHOS e escoteiros de terra e do mar reuniram-se sábado, no Campo de São Cristóvão, para a celebração, por todas as organizações de escotismo da cidade, do Grande Fogo de Consagração, ao mesmo tempo, o encerramento da Semana Escoteira e o Dia Mundial do Escoteiro. Os festejos alcançaram êxito incomum e o público não regateou aplausos aos jovens escoteiros.

Fluminense 2 x Corinthians 1

A valentia do Fluminense derrotou o Corinthians - (LEIA NA PÁG. 4)

- 1** Veludo atirou-se mal. Pior, entretanto, fez o Pinheiro, que se limitou a assistir a entrada da bola que daria ao Corinthians o seu primeiro e único tento. Baltazar foi o seu autor.
- 2** Telê trepando nas costas de Gilmar espantou toda a defesa do Corinthians e os seus companheiros João Carlos e Ramiro. O árbitro puniu a falta e a bola acabou, mesmo, na linha de fundo. Sem consequências.
- 3** Didi (que foi o maior do campo e do jogo) pulou mais alto que Gilmar nesta bola. O goleiro pôs-se em guarda, preparou o murro, mas não chegou a tocar na bola, que foi desviada para Telê chutar forte e longe do "goal".

CADERNO
2



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.617 — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1955



1.º FLUMINENSE
1.º BOTAFOGO
1.º FLAMENGO
2.º PALMEIRAS
2.º PORTUGUESA
3.º AMÉRICA
4.º SÃO PAULO
4.º VASCO
4.º CORINTIANS
5.º SANTOS

COLOCAÇÃO dos clubes que participam do torneio Rio-São Paulo, por pontos perdidos.

Vasco vencedor da primeira Regata

O mais importante fato do fim de semana amadorista foi a Regata Inaugural da temporada de 1955, efetuada na manhã de ontem. Dentre os dez pares disputados, o Vasco da Gama e o Icarai conseguiram vencer quatro, cada um, sendo necessária a contagem dos segundos lugares para definir o campeão. Nas fotos,



aparecem três dos vencedores. Na foto de cima, está o Iole a 2 Remos, Estreantes, do Vasco da Gama, vencedor da Prova Clássica "Major Arlövisto de Almeida Rego". Na do centro, a representação do Icarai que ganhou a Prova Clássica "Prefeitura Municipal de Niterói", aberta a Ioles a 4 Remos, Principiantes.



A PORTUGUESA
EM

DACAR

COM DON
ROSSÉ CAVACA

MAIS uma para o álbum de família. Esta é a prova de que estivemos em Dakar, que tem um aeroporto bonito e bem internacional. Don Rossé Cavaca — este seu criado não pôde aparecer — porque foi o fotógrafo.

Miltinho, Neca, Walter, Aroldo e Cicarino (foto ao lado) pisando chão de Dakar. Don Rossé não resistiu e disparou a Rollei-flex do Parahyba.



Osni, a grande atração



OSNI redimiu-se ontem, perante a platéia paulista, das falhas observadas durante o último Campeonato Brasileiro. Jogando muito bem, agarrando uma enormidade, fechando o seu arco, Osni tirou do São Paulo uma vitória que, na fase final, parecia definida. O América dominou o primeiro tempo, mas não soube fazer um placard. Depois, o São Paulo veio com Gino e passou a dominar. Fez um tento (Dino) que Gilmar e Veludo também não evitariam. Mas nada mais conseguiu no intenso e contínuo bombardeio. Osni pegava de todas as formas e de todos os ângulos. Houve mesmo uma "bicicleta" de Dino que todo o Pacaembu comemorou como "goal". Foi quando Osni saltou, próximo ao poste direito (foto) e fez talvez a mais sensacional defesa. Defesa que selou o empate e elevou Osni.



SÁBADO

VASCO 2
SANTOS 0

(VAVÁ)

UMA grande jogada e Vavá, foi quanto bastou para marcar-lhe a presença na luta que o Vasco sustentou com o Santos. Foi aquela que resultou no goal de abertura do marcador. No mais, Vavá não chegou a atrair a atenção de quem esteve sabado no Maracanã. Na foto é visto acossando o goleiro Walter, que defendeu com segurança. — (Reportagem na página 5)

(ADEMIR)

Adiada a estréia da Associação Atlética Portuguesa na Turquia

O jogo de ontem não valeu: o cansaço derrotou o time da Portuguesa antes dê começar

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ISTAMBUL, 25 (De Don Rosé Cavaco, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Associação Atlética Portuguesa ainda não estreou na Turquia. Embora ontem tivesse perdido para o time do Fenerbace — considerado o time dos "cobras" do futebol turco — por 4 a 1.

A estréia da Portuguesa carioca ficou adiada. Uma viagem de quase dois dias, dormindo em poltronas, comendo menu aéreo, chegando a Istambul quase em cima da hora do jogo, a Portuguesa não pôde estreiar. Antes de começar o jogo já estava derrotada. Os 25 mil turcos (aproximadamente) que foram ao estádio, entretanto, não devem ter saído decepcionados. Pelo menos no primeiro tempo — enquanto o "prego" não havia tomado conta do pessoal da Portuguesa — esse público educado e exigente viu uma exibição convincente e agradável de futebol carioca. Nesses primeiros 45 minutos, a Portuguesa carioca jogou um futebol corrido e positivo. Tete domínio e superioridade em campo durante quase todo tempo. Mas esbarrou num homem. Um homem que parecia ter dez mãos — e que se chamava Selahattin. Goleiro bom de verdade, que agarrou tudo, parando os ataques da Portuguesa. Os turcos venceram esse primeiro tempo por 1 a 0. "Goal" complicado de Huasmetti, depois da cobrança de um penalti que o goleiro Jorge defendeu parcialmente.

A Portuguesa iniciou o segundo tempo empatando (aos 4 minutos) por intermédio de Baduca. "Goal" relâmpago, pensado e trabalhado por Miltinho.

Por poucos momentos, confesso que cheguei a estranhar a Portuguesa. Afinal ela estava fazendo mais do que o esperado e normal.

Aos 18 minutos, entretanto, a ilusão acabou. Com o gás da Portuguesa que também havia acabado definitivamente.

Jorge novamente, depois de fazer uma grande defesa, com outro muro, botou a bola nos pés de Leifer, que marcou o segundo "goal" turco.

Burhan, pouco depois, marcou o terceiro; de nada adiantaram as entradas de Arati no lugar de Aroldo e de Henrique no lugar do técnico Neca. Nada mais havia a fazer.

Aos 38 minutos, Leifer, outra vez, marcou, encerrando o placard em 4 a 1 a favor do Fenerbace. A Portuguesa, a essa altura, já corria de boca aberta, mal podendo disfarçar o "prego" que tomou conta de toda a sua moçada.

E por tudo isso que, agora, prometo a vocês contar depois o que foi a verdadeira estréia da Associação Atlética Portuguesa na Turquia. Quando ela acontecer, de fato, juro que logo depois eu conto.

PORTUGUESA — Jorge; Walter e Ciarino; Aroldo (Arati), Joe e Mário Faria; Valeriano, Neca, Miltinho, Guilherme e Baduca. FENERBACE — Selahattin (Surru); Muzdat e Basri; Neden, Ergun e Mahmetali; Firkret, Leifer, Fridun, Burhan e Husamettin.

Apartamento - Pósto 6

Vende-se novo e vazio um grande apartamento com garagem, 3 quartos, 2 salas, etc., demais peças também ótimas para residência confortável, com armários embutidos, lustres de cristal, etc. no melhor local residencial de Copacabana. Telefonar para 43-0428, direto com o proprietário.

CABELLOS GRANDES
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIA-OS SEM TINGIR

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves
Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABASTADO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

Acceptam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornecem para Restaurantes e Hotéis a preço especial

ENCOMENDAS:
Fone: 12-5800

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado. Os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

CHIA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por sua ação diurética, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o entorpecimento intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TÍPICA ITALIANA
CHURRASCARIA PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSA

RUA SOUZA LIMA N.º 48 TEL. 47.611
PÓSTO 6 — COPACABANA

GUARDA-MOVELS?
MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
do
EXPRESSO MAUA
23-3249 e 23-3317
23-4153

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

DR. CARLOS RUDGE
VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

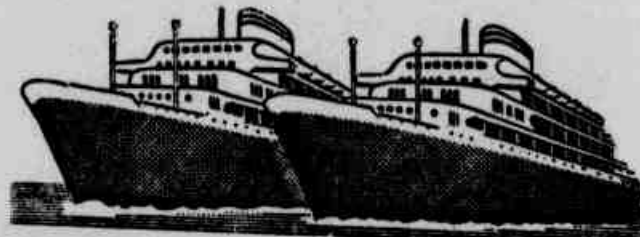
De volta de viagem de estudos à América do Norte, comunica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clínica

Rua México 31 — grupo 1204 — Tel.: 22-5461

Terças, quintas e sábados — Hora marcada

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	15 de maio
SANTA MARIA	18 de junho
SANTA MARIA	31 de agosto
VERA CRUZ	22 de agosto
VERA CRUZ	12 de setembro
VERA CRUZ	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro
VERA CRUZ	2 de novembro
	5 de dezembro
	14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.

SERVIÇO DEDEIAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA POR NÚMEROS ATENDIDOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

BRETAGNE 16 de Maio	BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 7 de Junho	PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
PROVENCE 26 de Julho	BRETAGNE 4 de Agosto
BRETAGNE 16 de Agosto	

Passagens de luxo 1.ª classe etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Dr. Paulo Périssé

Memorandas sem operação — Ouvidor Ant. Retais — 1482 — ZES — Avenida Rio Branco — 108-110 — 8.º andar — 22-5461



Escolha o presente que lhe assegura anos de satisfação!

Caneta Parker "51"

Com Pena Electro-Polida
...a mais suave já fabricada!

Oferecer uma Parker "51" é oferecer o mais suave escrito já conhecida. Pois o Electro-Polimento, processo exclusivo da Parker para o acabamento das penas, elimina os menores vestígios de aspereza. E apenas a Parker "51" tem o Sistema Aerométrico, que torna fácil o resbasamento e controla o fluxo de tinta, mantendo-o numa linha uniforme e constante. De presente a bela e macia Caneta Parker "51". Vários tipos de pena à sua escolha.

Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta-tinteiro, use Parker Quink, a única tinta que contém solo-z.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pósto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Avenida Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRA JA!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços.

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

CAMISA DE TRICOLINE colarinho "Fixocol" De Cr\$ 168,00 por somente **149,00** até acabar



e veja a coleção de 168 camisas diferentes. — Preços desde Cr\$ 66,00 até Cr\$ 739,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O AMÉRICA EMPATOU O JÓGO QUE PODERIA TER GANHO AMPLAMENTE NO 1.º TEMPO

SAO PAULO, 25 (Socursal) — O América quase foi derrotado numa partida que poderia ter ganho no primeiro tempo, facilmente, por larga diferença. Martin Francisco pôde e deve agradecer a Leônidas da Silva por ter lançado Gino, na equipe do São Paulo, somente na segunda etapa.

A presença de Gino modificou inteiramente o ritmo e o panorama do jogo. Foi o grito de alerta e o princípio de uma reação vigorosa, empreendida pela equipe do São Paulo.

Deixou a impressão a todo o público de que se Gino tivesse sido lançado no início do jogo, o resultado seria bem diferente e desfavorável, até, para a equipe carioca.

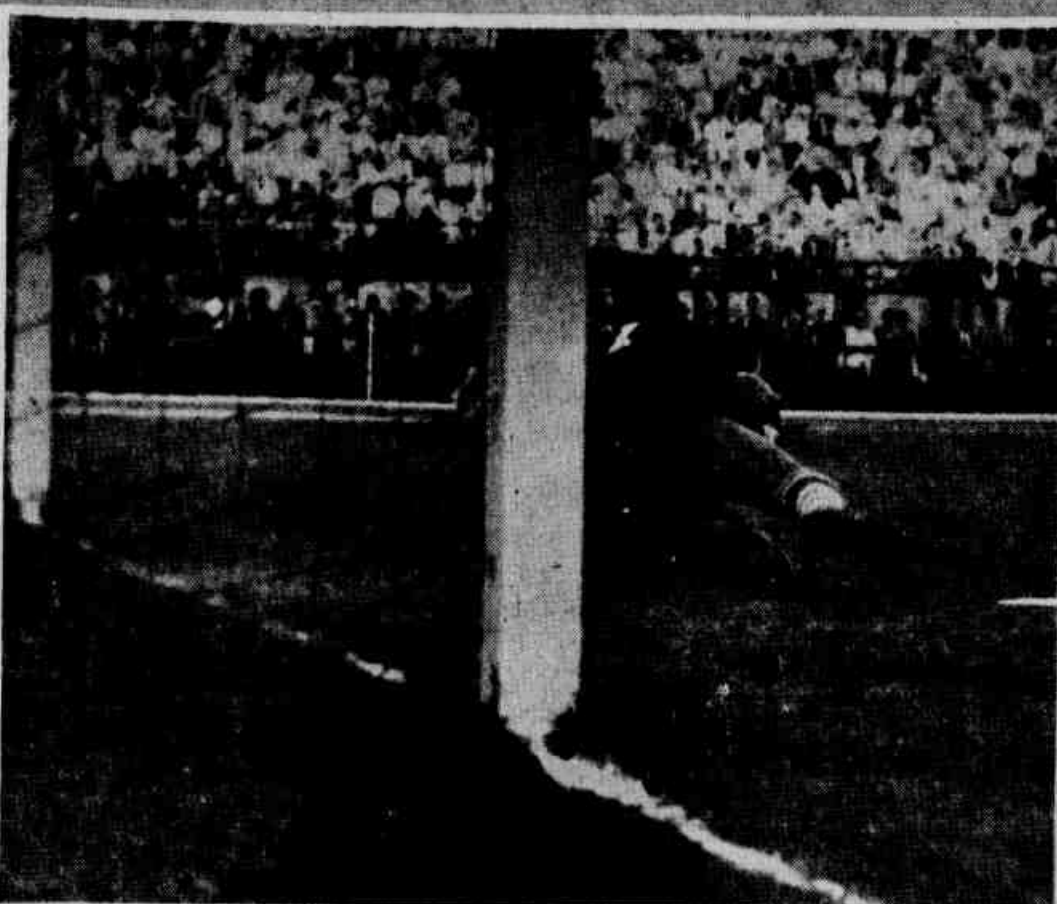
O lançamento de Gino, nos últimos vinte minutos, foi de tal maneira impressionante, que Osi, até aquele momento muito folgado, quase esquecido, apareceu como a figura central do jogo. Redimindo-se inteiramente da péssima lembrança que deixou a todos que viram jogar naquele mesmo Pacaembu na primeira partida entre as seleções carioca e paulista.

O empate acabou sendo o resultado justo para o jogo, embora a vitória do América por um "goal", no primeiro tempo, fosse injusta. O time carioca fez por merecer mais "goals" nos primeiros 45 minutos.

A REVIRAVOLTA

No início do segundo tempo, o São Paulo apresentou alguns progressos. Mas, apesar disso, não conseguiu fugir e evitar o domínio do América.

A partir do momento em que Gino foi lançado na meia esquerda, tudo se transformou. Cresceu espantosamente a produção do São Paulo. Gino fez com que a balança passasse a pender para o quadro paulista. Todo o São Paulo se transformou. Aos 42 minutos, a pressão paulista culminou com



Osi foi solicitado na segunda fase e esteve sempre a postos. Na foto, é visto ao defender um tiro de Dino

uma bicicleta espetacular de Gino, que Osi neutralizou junto ao poste, enroscando-se com a bola no chão. Defesa espetacular que consagrou o velho goleiro carioca na tarde de ontem.

O segundo tempo do jogo por isso mesmo agradou mais a platéia do Pacaembu, que lamentou o fato de Gino ter jogado menos de meia hora.

GRANDES FIGURAS

No América, Osi foi a maior figura. Do seu time e do jogo. Ivan também teve uma atuação brilhantíssima. No ataque, os elementos Minguera e Was-

sil, substituídos por Martin Francisco, não tiveram substitutos à altura. Deixaram saudades. Wassil e Minguera foram sempre melhores do que Ramos e Romeiro.

No time do São Paulo, além de Gino, tiveram boas atuações: Vitor, que substituiu Plan, Poy, de Sordi e às vezes o esitante Sebastião.

PORMENORES

Local: Pacaembu. Juiz: Mário Viana. Renda: Cr\$ 245.910,00.

Quardros: São Paulo — Poy, Clélio e De Sordi; Plan (Vitor), Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Dino, Sebastião, Roque (Gino) e Váiter (Osvaldo).

América — Osi, Alzémir e Agnelo; Ivan, Oto e Hélio; Minguera (Ramos), Washington, Wassil (Romeiro), J. Alves e Ferreira.

Primeiro tempo 1x0 (J. Alves, aos 25 minutos). Final — Empate 1x1 (Dino, aos 22 minutos).

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: RUA MONTE CASTELO, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Compre na Novíssima Campanha dos 9

T.V. R.C.A. de 17" com apenas 999,00 de entrada

casa NENO

Araken Rêgo vencedor da prova "Waldemar de Oliveira"

A PROVA de Revólver denominada "Waldemar de Oliveira" foi ganha por Araken Rêgo.

Efetuada na tarde de sábado, no "Stand" da Quinta da Boa Vista ("General Dutra") pelo Clube Carioca de Tiro, a prova foi disputada na distância de 25 metros, com 20 tiros, totalizando o vencedor 179 pontos. Nas posições imediatas ficaram Raimundo Vieira da Silva, com 174 pontos e tenente Rôcio Silveira, com 171 pontos.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

NEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA

R. DAS MARREAS, 40-TEL 22-0547-RIO

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr\$ 360,00 por Cr\$ 250,00

10 polegadas, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 58

CLÍNICA de ALERGIA

Asma Consultas com hora marcada

Eczema

Rinite

Urticária

Enxaqueca

Reumatismo

Sinusite

Das 8 às 13 hs., pelo tel 42-8513

DR. ANCHIETES E. VILATI

DR. VICENTE GUZZO

R. México, 164 2.º - s. 73-74-75

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada por grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, agitação, melancolia, irritações, enxaquecas, dores crônicas, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, ataques, dores disparestias, cólicas, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fez 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosismo" diariamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evandro da Veiga, 16 apto. 901. Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

Dr. José de Albuquerque

Amor e efeito da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

De 12 às 18 horas

FORTE BAIXA NOS PREÇOS



GRANDE VENDA

por motivo de obras

Compre agora por preços baratíssimos

Tropical inglês brilhante importado

De Cr\$ 750, por 675,

TROPICAL MOBARTEX FIO INGLÊS DE CR\$ 620,

por 558,

Os mais finos tecidos

Linho irlandês sanforizado Todas as cores.

De 195, por 175,

Cambrão inglesa importada Todos os padrões.

De Cr\$ 595, por 535,

Artigos de Cama e Mesa

Colchas Casal piquet branca 1,80 x 2,20.

De 285, por 215,

Puro linho tcheco, para senhores Largura: 0,90 cm. Todas as cores. De Cr\$ 115, por 98,

Casa Barki

Jogos de cama. Ricamente bordados. Cores variadas. De Cr\$ 585, por 525, De Cr\$ 545, por 485,

Exclusivamente Avenida Rio Branco 100 Esquina da Simpatia

Record 7082

serviços diários para o norte



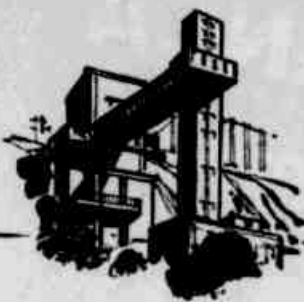
nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR



CURTISS COMMANDO

COM JATO PROPULSÃO AUXILIAR



DOUGLAS DC-3

VIAGENS MAIS CONFORTÁVEIS E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

VARIG

3 vôos semanais, em aviões Convair, no trajeto S. PAULO, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Idas: 3.ª - 5.ª - sábados. | conexões, em C-47, para Aracaju, Penedo, Macaé e João Pessoa.

Volts: 4.ª - 6.ª - domingos.

3 vôos semanais, em aviões Curtiss mistos, no trajeto RIO, SALVADOR, RECIFE.

Idas: 2.ª - 4.ª - 6.ª. | conexões, em C-47, para Aracaju, Macaé, João Pessoa e Natal.

Volts: 3.ª - 5.ª - sábados. | Escalas em Vitória, às 6.ªs feiras.

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o RIO, VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACAÉ, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL.

Idas: 2.ª - 3.ª - 5.ª - domingos. | Escalas em Belmonte, com idas às 3.ª - 5.ª - domingos, e volts às 2.ª - 4.ª e 6.ªs feiras.

Volts: 2.ª - 4.ª - 6.ª - domingos.

Passagens — Avenida Rio Branco, esq. Santa Luzia — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

A VALENTIA DO FLUMINENSE DERROTOU O CORINTIANS: 2x1

De ARAUJO NETO

GANHOU o Fluminense usando de recursos e truques que o trunfo que o Corinthians sempre usou. Ganhou lutando, correndo desesperadamente, brigando com raça para segurar o 2x1 no placar.

E por isso a sua vitória foi justa e brilhante, valorizando, ainda mais, o encontro de ontem no Maracanã — entre as equipes do Corinthians (bicampeão paulista) e do Fluminense.

Um jogo que começou muito embaraçado e embolado, no meio do campo, acabou se transformando em espetáculo arrebatador e emocionante, pela movimentação e pelo entusiasmo dos dois quadros. A obstinação com que o Corinthians procurou o empate e os esforços do Fluminense para não ceder-lhe deram ao jogo um final dramático e empolgante.

Nos últimos 15 minutos, a torcida do Fluminense não pôde ter um instante de tranquilidade.

Os 2x1 finais no placar podem enganar aos que não viram a partida. Corinthians e Fluminense jogaram, ontem, uma partida que deveria ser cheia de "goals". Tiveram os ataques explorados com mais objetividade as falhas das defesas, e o placar poderia ser bem mais largo.

Em vez disso, entretanto, os ataques perderam-se em troca de passes, fazendo um futebol miudinho, de jogadas individuais bonitas, mas inconsequentes. Houve menos bordadas e maior penetração na área pelos dois ataques — e a história do jogo teria sido escrita com outros números.

DIDI INSPIRADO

Outra grande arma do Fluminense foi a inspiração de Didi. Do primeiro ao último minuto, Didi, sozinho, ofereceu uma verdadeira exibição de técnica e classe. Avançado ou recuado, Didi foi sempre um perigo e uma ameaça para a defesa do Corinthians. Servindo e finalizando, Didi foi mais do que um grande jogador: foi um fator decisivo para a grande vitória do Fluminense.

A grande atuação de Didi, o coração incansável de Edson e a movimentação de Vitor completaram-se e foram, a bem dizer, a grande base da atuação do Fluminense.

ARBITRAGEM DIFÍCIL

O árbitro João Batista Laurito começou invertendo faltas, desagradando a torcida. Até a metade do segundo tempo sua arbitragem manteve-se nesse ritmo. Depois que deixou passar em branco um penalti contra o Fluminense (defesa de Vitor, com as mãos, dentro do "goal"), o árbitro passou a irritar diretamente os jogadores.

CAMPEÃO O BENFICA

LISBOA, 25 (AFP). — Foram os seguintes os resultados da 26.ª e última rodada do Campeonato de Futebol de Portugal, sagrando-se campeão o Benfica:

Benfica (Lisboa), 3 x Atlético (Lisboa), 0; Vitória (Guimarães), 6 x Vitória (Setúbal), 3; Boavista (Pórtio) 3 x Académica (Coimbra), 1; C. U. F. (Lisboa), 2 x Barreirense (Lisboa), 1; Sporting (Covilhã), 2 x F. C. Porto (Porto), 2; Belenenses (Lisboa), 2 x Sporting (Lisboa), 2; Lusitano (Evora), 4 x Sporting (Braga), 1.

A classificação final é a seguinte: 1.º (Campeão) — Benfica (Lisboa), com 39 pontos; 2.º — Belenenses (Lisboa), 38; 3.º — Sporting (Lisboa), 37; 4.º — F. C. Porto (Pórtio), 30; 5.º — Sporting (Braga), 29.

Victorholt S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação
Ficam os srs. Acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Victorholt S.A. Indústria e Comércio, à Avenida Rio Branco n.º 138 — 5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 11 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria: L. H. RUFFIN — Diretor Presidente; FULTON BOYD — Diretor.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelo seu médico assistente. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência ou proclamação de defesa orgânica e a utilização de alguns doentes pelas drogas medicamentosas sobre o assunto foi divulgado o livro "Cura do Curativo de Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica de Dr. Olívio Martins diariamente das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio n.º 13 Ed. Municipal 19.º andar sala 4, 5 e 6. Tel. 22-3305. De manhã mediante envio da despesa postal de Cr\$ 2,00 em selo.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 28 e 29 de abril de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em agosto de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

E foi a partir desse momento que a arbitragem se tornou difícil e perigosa. Os jogadores constantemente discutiam com o árbitro, criticando-lhe as marcações e decisões. As jogadas violentas sucediam-se. A "revolução" esteve perto de se deflagrar.

Pinheiro, Baltazar, Cláudio e Luizinho estiveram bem próximos de dominar inteiramente o sr. Laurito, conseguindo por várias vezes desmoralizá-lo.

A expulsão de Pinheiro veio tarde, mas ainda assim foi um passo acertado do sr. Laurito.

GILMAR OUTRA VEZ

O que de melhor o Corinthians trouxe, em mais esta sua apresentação, foi ainda o seu goleiro Gilmar. Esse rapaz, vivendo uma fase excepcional na sua carreira, representa incontestavelmente o grande agrado do Corinthians.

Ontem ele reapareceu no Maracanã com grandes defesas, salvando bolas que levavam o enderço certo das redes.

A sua raça, a sua deliberação de não acreditar em bolas fáceis e não fazer golpe de vista, são inequivocamente a melhor explicação que se poderia encontrar para o sucesso de Gilmar.

LOCAL: Maracanã.

JUIZ: João Batista Laurito.

RENDIA: Cr\$ 531.512,70.

QUADROS: Fluminense — Veludo; Getúlio e Pinheiro, Vitor, Edson e Lafalete; Teó, Didi, Hamiro (Valdo), J. Carlos e Ecurinho (Oswaldo e depois Pindaro).

Corinthians — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Idário e Roberto; Cláudio, Luizinho (Rafael), Baltazar, Carbone (Nonô) e Simão.

1.º tempo — Fluminense 2x1 (Didi aos 5', Baltazar aos 24', e J. Carlos aos 28 minutos).

Final — Fluminense 2x1.

Anormalidades: Pinheiro foi expulso de campo, aos 30 minutos, por ter segurado Nonô, quando este caminhava livre, para o arco do Fluminense.



Foi quase ao findar a partida. Entrando pela esquerda, Nonô aproximou-se de Veludo e chutou forte, dando ao goleiro a oportunidade de praticar uma das grandes defesas do "match".

Chinese Maritime Trust Agências S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S.A., à Rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 30 de abril corrente de 1955, às 13 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955.

Pela Diretoria, Oswaldo G. Aranha.

tudo isto
será seu...

no DIA da
ESPERANÇA

Cr\$ 20.000,

de premios em
mercadorias,

SÓ PARA VOCÊ!

AS BASES DO CONCURSO

- 1) Em todas as compras, À VISTA OU À PRAZO será entregue o talão de compras carimbado.
- 2) Este comprovante ou talão de compra, VOCÊ Deve enviar por carta fechada à Rádio Mayrink Veiga, com a quadrinha abaixo, seu endereço e seu nome.
- 3) Na ultima segunda feira de cada mês o sorteio das cartas será feito no programa "DIA DA ESPERANÇA" na Rádio Mayrink Veiga as 22 horas.
- 4) Se você estiver presente ao auditório ganhará 20.000,00 em mercadorias se estiver em casa Cr\$ 15.000,00.
- 5) No "Dia da ESPERANÇA" toda a compra que você fizer sofrerá um desconto de 10%, seja à vista ou à prazo, e os talões da compra concorrerão ao concurso do mês seguinte.

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

...NÃO DEIXE DE COMPRAR
POR NÃO SABER COMO PAGAR

NO DIA DA ESPERANÇA
MUITOS PREMIO VOCÊ VAE GANHAR

AVENIDA PASSOS 36 E 38
TELS.: 43-2421 - 43-6780

Ademir e Vavá, com dois grandes "goals", deram a vitória ao Vasco da Gama sobre o Santos

Jogou mal o clube carioca — Não soube o Santos explorar as fraquezas do adversário

AGRACIADO "THOMAZ CARRILHO"



DESDE ontem (dia de seu aniversário) o esgrimista Thomaz Carrilho possui a "Cruz de Cavaleiro da Graça Magistral", que por seus méritos pessoais e desportivos lhe foi conferida pela Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém. Em cerimônia solene, na sede do Fluminense, Thomaz Carrilho foi agraciado perante representantes de todos os clubes e entidades cariocas. Presidiu a sessão o ministro, Cavaleiro da Graça-Cruz, José Maria Mac Dowell, Grã-Chanceler, cabendo ao príncipe D. Gabriel de Clezomene e Rodosto, Grã-Prior da Ordem, colocar (foto) a comenda em Thomaz Carrilho.

Encerrados os "jogos abertos de Cambuquira"

CAMBUQUIRA, 25 (Correspondente) — Foram encerrados ontem os "Jogos Abertos de Cambuquira", do qual participaram equipes do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, com um total de 279 atletas.

A Comissão Executiva estava presidida pelo sr. André Baichá, prefeito da cidade e como Diretor Geral funcionou o jornalista Moutury Monteiro, do "Correio Paulistano". Os resultados foram:

Tênis feminino — Campeã: Cecy Carvalho, do Clube Atlético Paulistano.

Tênis masculino — Vilton de Crecenzo, do S. C. Bonessa (campeão).

Gincana — Vilton Crecenzo e Margarida Paulilo (vencedores).

Vôleib feminino — Minas Tênis Clube (campeão); Fluminense, vice-campeão.

Vôleib masculino — Fluminense (campeão); Sirio e Libanes (vice-campeão).

Basquete masculino — Fluminense (campeão) e São Paulo (da cidade de São Carlos, no interior paulista) — (vice-campeão).

Hípico — 1.º — Tenente Resch (montando cavalo "101"); 2.º — Capitão Noronha (montando Zorro); e 3.º — Tenente Washington (montando Sacl).

Os três cavaleiros pertencem à Escola de Sargentos, de Três Corações (M. G.).

Maria Magda Barreto, do Tijuca Tênis Clube, foi coroada Rainha dos Jogos e Jane Augusta Vieira (do Minas T. C.) "Miss Objetiva".

Dramático, campeão do início do Departamento Autônomo

A segunda etapa do torneio Início do Departamento Autônomo, reanuda esta tarde no campo do Manufatura, teve como vencedor o Dramático e as provas efetuadas ofereceram os seguintes resultados:

Rosita Sofia x Atília: Vencedor o Atília por 1 a 0.

Oriente x Irmãos Goulart: Vencedor o Irmãos Goulart por 2x2. (Decisão por penalts).

Manufatura x Dramático: Vencedor o Dramático por 2x1. (Decisão por penalts).

Irmãos Goulart x Atília: Vencedor o Irmãos Goulart, por 3x2. (Decisão por penalts).

Dramático x Irmãos Goulart: Vencedor o Dramático por 2x0.

Após os 60 minutos regulamentares.

Campeão — Dramático; Vice-campeão — Irmãos Goulart.

Excursão de um time do Brasil à América do Norte

NOVA YORK, 25 (AFP) — Atualmente estão em curso negociações entre dirigentes do futebol norte-americano e brasileiro para que um quadro de futebol do Brasil efetue uma excursão aos Estados Unidos.

MESMO jogando mal, sem linha média que dê valor e personalidade ao quadro, o Vasco, sábado, acabou vencendo o Santos. Foram suficientes dois instantes de lucidez nos homens de penetração do ataque, duas manobras fulminantes e velozes de Ademir e Vavá, para construir o marcador que lhe daria a vitória. Porque, para ganhar, mais não fez. Salvaram-no os dois lances de "goal" e, também, a inoperância da vanguarda do Santos.

O SANTOS NÃO SOUBE APROVEITAR

A verdade é que, por todo o correr dos 90 minutos do jogo, não soube valer-se o Santos dos escandalosos defeitos que apresentava a defesa vascaína. Adésio, bobo, bobo, perdido no campo, abrindo um boqueirão por onde não entrava

ninguém. Bem se esforçou Walter por lançar Alvaro através daquele vazio. Nada conseguiu. Falta o tirocinio ao comandante para explorar a confusão que a ausência de um centro-médio mais ativo provocava entre os homens da defesa vascaína — confusão tanto mais grave por nenhum deles mostrar-se disposto a confiar em Victor Gonzalez. Daí, um Belini, mais atabalhoado do que nunca, preocupado, em evitar ao máximo que o goleiro tivesse que pôr as mãos na bola, que, para piorar a situação, estava molhada.

E sem conseguir aproveitar-se dessas deficiências, passou o Santos os 90 minutos. Por isso, foi-lhe justa a derrota.

OS DOIS GRANDES "GOALS"

Vavá e Ademir foram os autores dos dois grandes

"goals" da noite. O primeiro, marcou-o o centro-avante, ainda na primeira fase, investindo como um "foguetete" pela área santista para acabar arrematando inapelavelmente; o segundo, aos 35 minutos do tempo final, marcou-o Ademir. Veio de uma penalidade que Parodi cobrou bem, e, da testa de Ademir, acabou a bola, com um golpe hábil e certo, ganhando as rédeas.

Local: Maracanã.
Juiz: Antonio Mussitano.
Renda: Cr\$ 158.554,20.

Quardos: VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho e Bellini; Amauri, Adésio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Alvinho depois Iêdo) e Parodi.
SANTOS — Walter; Hélio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubaito; Del Véchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.
1.º tempo — Vasco 1x0 (Vavá aos 14 minutos).
Final — Vasco 2x0 (Ademir aos 34 minutos).
Anormalidades: Iêdo foi expulso de campo por ter dado um pontapé, sem bola, em Urubaito.

O CRUZEIRO MEMORANDO

1/4 de Século apresenta!

ESCANDALOS de ABRIL 1955

MONUMENTAL VENDA DOS SALDOS DE BALANÇO!

145,00
Modelo Mocassin para senhoras. Ótimo couro, nas cores: verniz e camurça preta.

145,00
Bonito modelo de sapato para senhoras. Couro camurça, nas cores: — preta, marinho e couro liso verniz.

185,00
Sugestivo modelo para senhoras. Salto Bolero, todo forrado. Cores: — verniz e ambar. Grande durabilidade.

145,00
Modelo flexível para senhoras com SALTO-SOLA. Cores: — verniz, camurça preta e camurça azul.

PREÇOS INIGUALÁVEIS

345,00
Magnífico modelo Trocá para homens. Grande conforto para os pés. Salto de borracha. Cores: preta, marrom e havana.

445,00
Excelente sapato para homens, modelo clássico. Biqueira pespontada. Ótimo couro, nas cores: preta, marrom e havana.

345,00
Modelo esporte com salto de borracha. Forma anatômica. Cores: — Havana e marrom. Muito confortável.

445,00
Modelo esporte em superior couro RACIONAL, todo forrado. Salto de borracha. Cores: marrom, preta e havana.

QUALIDADE INCOMPARÁVEL

140,00
Modelo esporte com elástico na abertura e salto de borracha. Cores: — branca, verniz e havana. Tamanhos: — 23 a 27.

140,00
Lindo modelo para meninas: Super-confortável. Ótimo couro verniz e bufalo branco. Tamanhos: 23 a 27.

145,00
Bonito modelo para meninas em pelúcia verniz, búfalo branco e vaqueta branca. Tamanhos: 28 a 33.

120,00
Modelo esporte para meninas. Elástico na abertura. Somente na cor havana. Grande oferta dos ESCANDALOS DE ABRIL.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A. Rio — Rua Santa Luzia, 305-B — Telefone 32-7362 A maior indústria de Tanques da América Latina

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

A PRAZO PELA CRUZLAR
APENAS NAS DUAS LOJAS:
RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 A 60
e RUA GONÇALVES DIAS, 89

UM SEGUNDO LUGAR DE VANTAGEM SÔBRE O ICARAÍ DECIDIU A COMPETIÇÃO

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua de Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

DIFÍCIL VITÓRIA DO FLAMENGO SOBRE O YPIRANGA, NA BAHIA



Indio — o autor do segundo "goal" do Flamengo

2x1, marcador do encontro — Indio e Babá (para o Flamengo) e Silvio (para o Ypiranga), os goleadores — Ary, a grande figura —

SALVADOR, 23 (Do serviço telegráfico da Sport Press) — Foi com dificuldade que o Flamengo conseguiu vencer o Ypiranga, na partida que hoje disputaram nesta cidade. O marcador de 2x1 diz bem do esforço que os vencedores se viram forçados a dispendar para levar a melhor.

1.º TEMPO, FAVORÁVEL AO FLAMENGO
Corresponderam plenamente os 45 minutos iniciais da partida. As duas equipes lutaram com bastante entusiasmo e o quadro balano, que não teve boa colocação no certame passado, surpreendeu sua própria torcida, com uma atuação espetacular, lutando de igual para igual com o bicampeão carioca. Ambos os quadros perderam ótimas oportunidades de assinalar tentos. O rubro-negro teve "goal" certo desperdiçado por Henrique, o mesmo acontecendo com o Ypiranga, por intermédio de Antônio Mário.

Mas, apesar do equilíbrio, o primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 1x0, tento consignado pelo ponteiro Babá, de cabeça.

AS MELHORES FIGURAS
O goleiro Ari, que fez sua estreia na equipe do Flamengo, teve boa atuação, não tendo culpa no único tento de Ypiranga. Na equipe rubro-negra se destacaram ainda Dequinha, Pávão, Babá e Indio. Entre os Ypirangistas, o médio-volante Otoney foi o melhor jogador, seguido de Antônio Mário, Pequeno e Israel.

AS DUAS EQUIPES
FLAMENGO — Ari; Tomires e Pávão; Servílio, Dequinha e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Henrique (Hermes) e Zagalo.
YPIRANGA — Aloisio; Pequeno e Prego; Otoney, Galo e Amaury; Vadú (Raimundinho), Antônio Mário, Silvio (Osmar), Israel e Joazeirinho.

ESPECTACULAR ARRECADAÇÃO
A arrecadação foi espetacular, somando a importância de 329 mil 695 cruzeiros, assinalando-se que os ingressos foram majorados para a exibição do Flamengo, com gerais a 25 cruzeiros, arquibancadas a 40 cruzeiros e cadeiras, a 60 cruzeiros. Se tivesse sido os preços comuns cobrados em Salvador, a renda não passaria de 250 mil cruzeiros.

BOA ARBITRAGEM
Na arbitragem, funcionou Carlos Prates, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, com boa atuação, sendo auxiliado por Willer Costa e Luis Zago.

aproveitando centro do comandante Indio, aos 41 minutos.

Na etapa complementar se verificou a mesma movimentação da primeira fase, tornando o encontro dos mais sensacionais. Os rubro-negros consignaram o segundo tento aos 13 minutos, de autoria de Indio, de cabeça, aproveitando um passe de Henrique.

Com 2x0 no placard, os cariocas comandaram o jogo, mas apesar do marcador adverso, o Ypiranga não esmoreceu e partiu para o ataque em busca do seu primeiro "goal", conseguido aos 15 minutos, pelo centro-avante Silvio, com um tiro sensacional que o goleiro Ari não pôde defender. Animados com a conquista do primeiro tento, os Ypirangistas tentaram o empate, mas tal não aconteceu, uma vez que o Flamengo manteve seu ritmo de produção, sustentando o placard favorável de 2x1 até o final da partida.

Embora difícil, foi justa a vitória do Flamengo, principalmente pelo seu desempenho na etapa final.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Pianos tipo apartamento com apenas 1.999,00 de entrada

casa NENO

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Estude inglês diretamente na América do Norte. Melhore os seus conhecimentos do idioma inglês, inscrevendo-se num dos cursos intensivos de inglês para brasileiros do

Southwestern Louisiana Institute
Lafayette — Louisiana

Cursos de oito semanas (dois meses), ministrados por professores especializados no ensino de inglês para adultos. Métodos modernos e eficientes, proporcionando o máximo de aproveitamento no mínimo de tempo. Hospedagem e alimentação na própria escola — Excursões e passeios de fim de semana. Serviços médicos e lavanderia

Viagem aérea, ida e volta do Rio a Miami e de ônibus de Miami a Lafayette — Dois meses de estadia com casa, comida, lavagem de roupa e Curso por:

Preço por pessoa Cr\$ 54.300,00

Período do curso: DE 13 DE JUNHO A 5 DE AGOSTO DE 1955

Inscrições e informações:

Avenida Rio Branco, 81 — Sala 1605 — Tels.: 43-3698 ou 28-4067, nesta Capital ou dr. R. E. Chandler — Caixa Postal 46
Lafayette — Louisiana — U.S.A.

VITÓRIA DO BANGU NO PARÁ

Derrotou o Clube do Remo por 2x0

BELEM DO PARÁ, 23 (De Mário Calandrin, da Sport Press) — Realizou o Bangu sua última apresentação em gramados paraenses, na tarde de ontem, enfrentando o Clube do Remo, tricampeão local.

A partida foi assistida por numeroso público e contou também com a presença de Maria Rocha, Miss Brasil, que deu o chute inicial do encontro.

O Bahia enfrentará o Flamengo

SALVADOR, 23 (Sport Press) — Na noite de ontem, foram concluídos os entendimentos para uma nova exibição do Flamengo, em gramados baianos. O bicampeão carioca deverá enfrentar o Esporte Clube Bahia, na tarde de terça-feira, no gramado de Fonte Nova.

O time carioca que havia empatado nos dois primeiros jogos por 2x2, despediu-se esta tarde com uma vitória sensacional, pela contagem de 2x0. Décio, aos 30 minutos do primeiro tempo, e Calazans, aos 29 minutos do segundo tempo, foram os goleadores para os baianos. O prêmio não correspondeu à expectativa, tecnicamente, sendo fraco. A arrecadação somou 150 mil cruzeiros, funcionando na arbitragem Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com regular atuação. A delegação do Bangu deverá retornar terça-feira ao Rio de Janeiro.

Derrotado o misto do Flamengo

Vitória do Sampaio Correia por 3 x 2

SÃO LUIZ, 23 (Sport Press) — O misto do Flamengo, em sua terceira apresentação em gramados maranhenses, na tarde de ontem, foi derrotado pelo Sampaio Correia, pela contagem de 3x2. Marcaram para os maranhenses, Gedeão, Mozari e Josafá, enquanto Dida e Alair conquistaram os "goals" do Flamengo. A arrecadação somou 102.932,00.

TRIUNFOU O BOTAFOGO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

3x0, o "placard"

Proibido o Sport Boys de jogar fora

LIMA, 23 (UP) — O time de futebol Sport Boys foi proibido de sair para o exterior até 31 de dezembro deste ano pela Associação Nacional de Desportos, em vista de ter visitado a Colômbia sem licença.

O Sport Boys havia solicitado permissão para jogar no Equador e foi até a Colômbia sem solicitar a respectiva licença à Comissão de Temporadas Internacionais da AND do Peru. Ao mesmo tempo a OTI peruana deu licença para que o Atlético Chilaco visite o Equador.

EMPATOU O CANTO DO RIO EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

2x2 com o combinado local

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — O Canto do Rio, dando continuidade a sua temporada pelo interior paulista, atuou na tarde de ontem, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, onde enfrentou um combinado local. Depois de levar a melhor no primeiro tempo por 1x0, na etapa final, os locais reagiram, terminando a partida com o justo empate de 2 tentos.

Somente alguns tamanhos

Para Você Comprar Agora e Pagar em 10 Vezes!

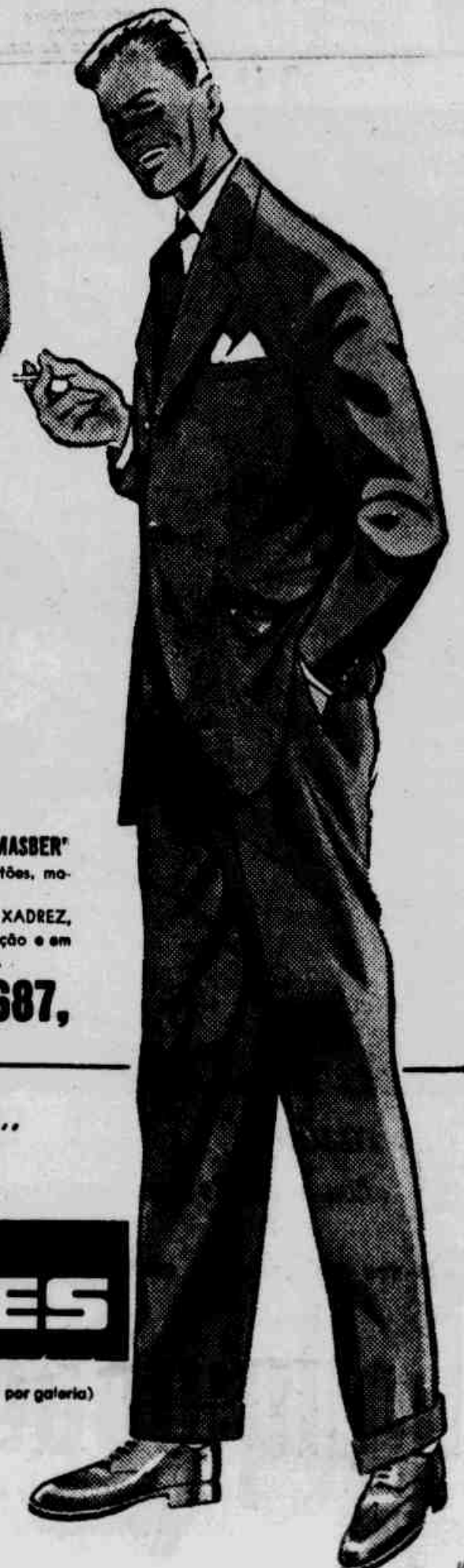
Pontas do nosso sortimento, por preços tão acessíveis que VALE A PENA VOCÊ VERIFICAR SE TEMOS O SEU TAMANHO

Costumes em TRICOTINE FANTASIA

Padrão moderno, corte anatômico, nas cores clássicas: cinza, marrom e marinho. Também temos em TROPICAL RISCADA DE GIZ. De 1.950,00 por 1.498, ou 149, por mês

Costumes de TROPICAL LISTADO

Última moda, puro lã, paletó clássico 3 botões, bolsos de chapa, nas cores cinza, marrom e marinho. Também temos jaqueta em CASEMIRA RISCADA DE GIZ, e paletó 3 botões, em CAMBRAIA. De 1.900,00 por 1.312, ou 131, por mês



Costumes de CASEMIRA SAL E PIMENTA "MARBEN" Modelo clássico, paletó 3 botões, moderno, elegante, distinto. Também temos em Casemira XADREZ, forrado em seda, meia confecção e em CAMBRAIA SANTA BRANCA. De 2.400,00 por 1.687, ou 168, por mês

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SECADAES

URUGUAIANA, 93/95 e 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Costumes de TRICOTINE RHEINGANTZ

Paletó 3 botões, 2 bolsos metidos, modelo clássico, cores lisas, cinza e marrom. Também temos em CAMBRAIA "MO-HAIR KID" e Casemira listada. De 1.650,00 por 1.190, ou 119, por mês



MOTORES ELÉTRICOS monofásicos — trifásicos

MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

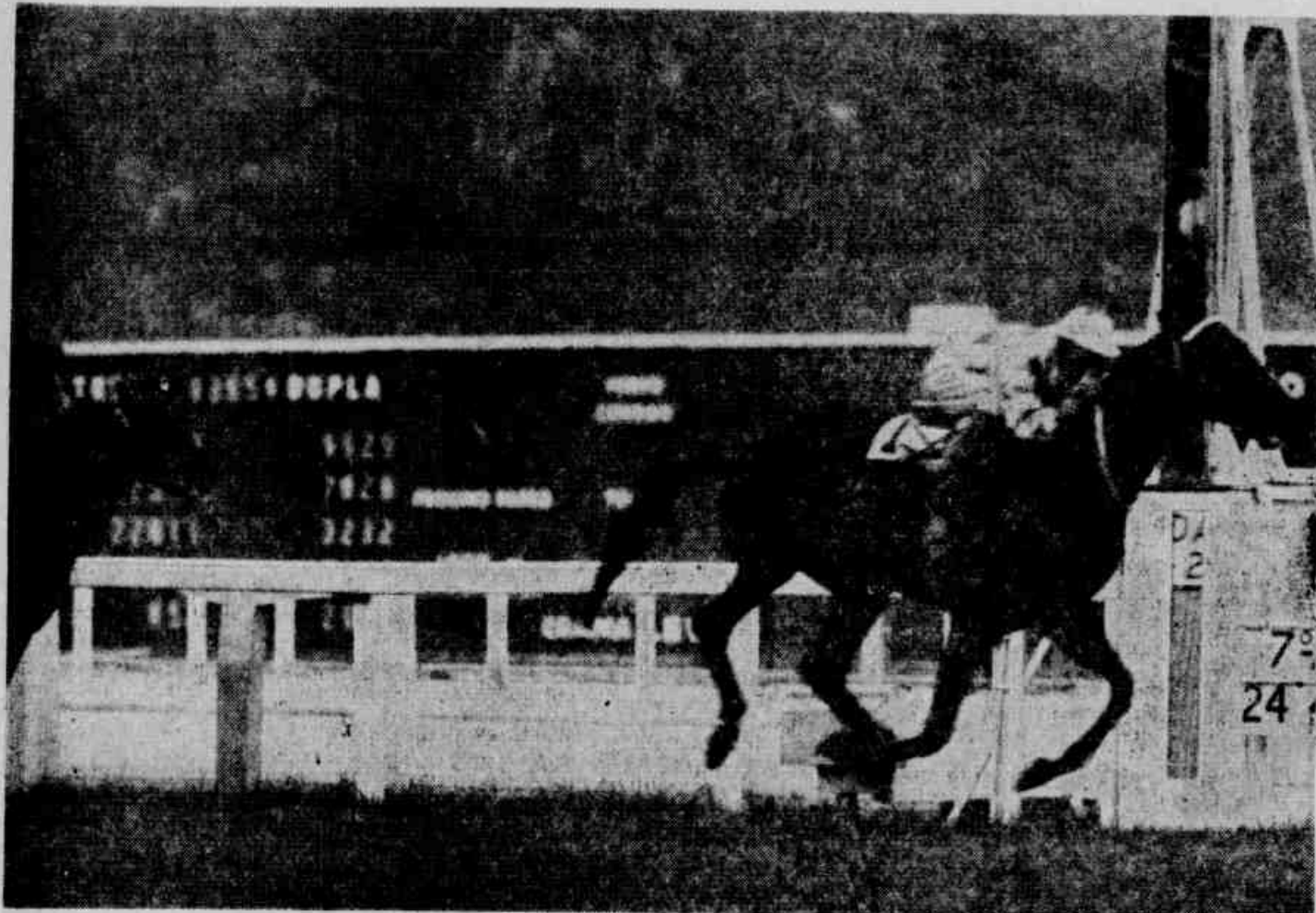


LENZ S.A.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS AV. MEM DE SA, 93 - TEL. 23-1121 - RIO

VITORIA FACIL DE QUINTO NO GRANDE PRÊMIO "GERVASIO SEABRA"

Boa direção de A. G. Silva — Oarbolito surpreendeu, formando a dupla — Homero ficou fora, na partida



Quinto com Oarbolito na dupla. Folgou no final o vencedor, evidenciando maior classe

Sem muito esforço, comodamente e quase de um a outro extremo, Quinto levantou o Grande Prêmio "Gervasio Seabra", prova básica da tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

FAVORITO

O vencedor foi o franco favorito, não passando o seu rateio de 27 pratas. Foi dirigido por A. G. Silva, em virtude de Marchant, jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro, estar cumprindo suspensão da Comissão de Corridas.

Cem metros após a partida, Quinto foi para a ponta e não se deixou mais alcançar. Na grande curva flogou bastante, e, na reta, escorou com facilidade a atropelada de Oarbolito, que surpreendeu os catadores, obtendo um segundo lugar expressivo e chegando a dar, por alguns momentos, impressão de que apertaria o vencedor.

Quatissu conseguiu o terceiro posto, depois de viva luta com Yasmin, que chegou agarrada ao defensor do Stud L. Paula Machado.

BOA DIREÇÃO

A. G. Silva dirigiu o ganhador com acerto. Deixou que seu piloto pontuasse o lote como é de seu agrado, descolhe as energias em grande parte do percurso, e, na reta, escorou com calma e energia a uma atropelada de Oarbolito, folgando depois para ganhar com autoridade.

HOMERO

Muito indócil no alinhamento, Homero partiu fora de corrida, entrando último, sem figurar. Deve ter estranhado o freio do defensor do Stud Rocha Faria.

Posta fora a corrida de Diadema

Infeliz direção de Tinoco no dorso da filha de Chesterfield — Quimper, apesar dos prejuízos, ganhou fácil — Comentários sobre a domingueira

ABAIXO, os nossos comentários sobre os pares disputados, ontem, na Gávea:

1.º PAREO

Bellatre, no "photochart"

Tinoco botou fora a corrida da grande favorita da corrida, a potranca Diadema. Largando otimamente, suspendeu sua pilotada, dando ensejo a que Bomar-béa, Marta Rocha e Bellatre se assenhoreassem das posições principais.

Na entrada da reta, Leighton dominou as ponteiros e procurou fugir na dianteira, no que foi impedido por Donaire, que veio ao seu encalço.

Nos 360 finais — somente nessa altura da carreira foi que Tinoco se livrou do calxote em que se metera — Diadema, conseguindo uma passagem por fora, veio em perseguição a Bellatre, cruzando o espelho cabeça com cabeça com a defensora do "Verde e Preto".

O "photochart" acusou a vitória da pilotada de Leighton, que dominou de meia cabeça a favorita Diadema.

Em terceiro ficou Donaire, entrando em quarto Marta Rocha.

2.º PAREO

Resoluta, de ponta a ponta

Mais ligeira que as adversárias, Resoluta assumiu o

comando do pelotão, tão logo foram alçadas as cinzas, acabando com o "baile".

Piruetta, muito embora tendo sofrido contratempos após a largada, foi péssima mente corrida. Seu jóquei esqueceu-se dos 62 quilos que sua pilotada carregava e procurou, tão depressa se fez dos tropeços sofridos na partida, sair ao encalço da ponteira, o que lhe valeu o esgotamento de Piruetta, que após ter chegado bem perto de Resoluta, passou de estalo.

Em terceiro, chegou Alhandra, ficando em quarto Fairchild.

A. G. Silva foi o piloto da ganhadora.

3.º PAREO

Jangol, otimamente corrido pelo Irigoyen

Orson tomou a ponta sendo seguido de perto por Jangol, Scollops e Chiquito. Irigoyen, sentindo que o ponteiro não era um adversário temível, deixou-o a vontade na ponta, cuidando dos que corriam atrás.

Quando Scollops, pouco depois de entrar na reta, iniciou sua atropelada, Irigoyen tratou dos papéis, passando de golpe para a ponta, para não mais perdê-la.

No espelho, Jangol trazia quase um corpo na frente de Scollops.

Em terceiro chegou Chiquito, entrando em quarto Orson.

4.º PAREO

Capitânea, de um extremo a outro

Apanhando uma partida à feição, Capitânea disparou na ponta, para ganhar com relativa facilidade de Orissa, que somente nos últimos metros do percurso, conseguiu dominar Cordilheira.

A quarta colocação coube a Dindymon, que, na largada, atrasara-se bastante.

Capitânea teve a direção de A. Cardoso, que não teve outro trabalho se não o de segurar-se para não cair.

5.º PAREO

Miss Copacabana, outra que ganhou de ponta a ponta

Muito ligeira, Miss Copacabana fugiu ligeira na ponta, livrando vários corpos de luz sobre Ilha Velha, que foi sua escoltante até os 600 metros, onde parou de estalo.

6.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

7.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

8.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

9.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

10.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

11.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

12.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

13.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

14.º PAREO

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vinda.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Ousel, a quem dominou com facilidade. Sana, nos últimos 360 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tulumay.

CASTILLO ACHOU

'MAIS OU MENOS' O TRABALHO DE JOIOSA

O JOQUEI Castillo foi a São Paulo trabalhar Joiosa, inscrita no G. P. "São Paulo", que será disputado domingo próximo, em Cidade Jardim. Interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o bridão chileno que achou "mais ou menos" o trabalho da Princesinha, revelando que a mesma acabou o exercício chutando bastante. Os 3.000 metros foram percorridos em 208"5/10.



Castillo revela a João Vieira detalhes do trabalho de Joiosa. O Alavanca não gostou muito do exercício da Princesinha

A. G. Silva, jóquei mais vitorioso de ontem

Novo êxito do "stud" Verde e Preto: Bellatre — Resultados completos

BOA a reunião levada a efeito, ontem na Gávea. Nada se registrou de anormal, vencendo quatro favoritos e fracassando os outros quatro. A. G. Silva foi o jóquei mais vitorioso, dirigindo Resoluta e Quinto, ambos do "Stud" Peixoto de Castro. Eis os resultados dos pares corridos:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Não correu: Tolda.

1.º Bellatre, L. Leighton 54
2.º Diadema, J. Tinoco 54

Diferenças: Photochart e Pescoco. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (2) 50,00. Dupla: (12) 27,00. Placês: (2) 15,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.250.770,00.

Bellatre: F. C. 2 anos. Paraná. Por: Derrah e Crafty Clara. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho. Criador: Haras Valente.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Não correu: Chilita.

1.º Resoluta, A. G. Silva 59
2.º Piruetta, M. Silva 59

Diferenças: 5 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (2) 30,00. Dupla: (23) 26,00. Placês: (2) 14,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.345.350,00.

Resoluta: F. A. 4 anos. S. Paulo. Por: Blue Peter e Modere. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: H. Mondesir.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Não correu: Chilita.

1.º Jangol, F. Irigoyen 56
2.º Scollops, A. Araújo 56

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (12) 32,00. Placês: (1) 15,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.604.820,00.

Jangol: M. C. 4 anos. S. Paulo. Por: Maritain e Namouna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.000,00. Não correu: Jangol.

1.º Capitânea, A. Cardoso 35
2.º Cordilheira, P. Labre 32
3.º Orissa, A. G. Silva 32

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 79"1/5. Vencedor: (3) 44,00. Dupla: (23) 22,00. Placês: (3) 20,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.903.610,00.

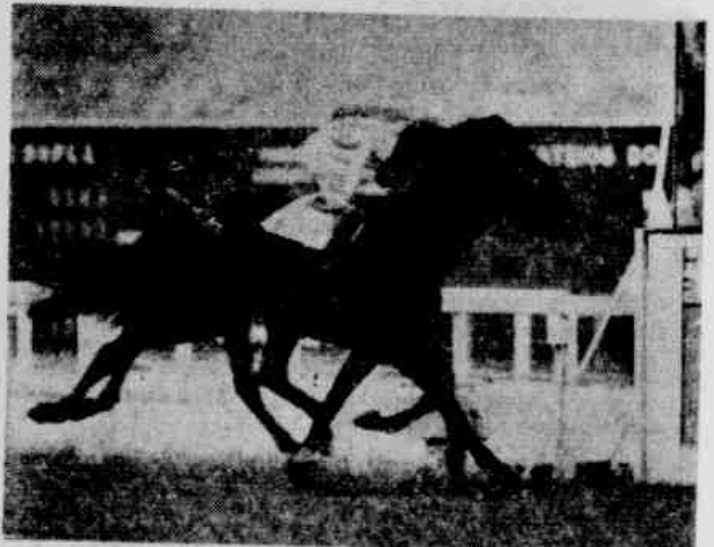
Capitânea: F. C. 5 anos. S. Paulo. Por: Bala Hissar e Rusticana. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Guanabara.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Não correu: Chilita.

1.º Miss Copacabana, D. Moreira 56
2.º Quinto, A. G. Silva 55
3.º Oarbolito, F. Labre 55
4.º Quatissu, J. Martins 55

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (13) 32,00. Placês: (1) 14,00 e (3) 17,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.192.350,00.

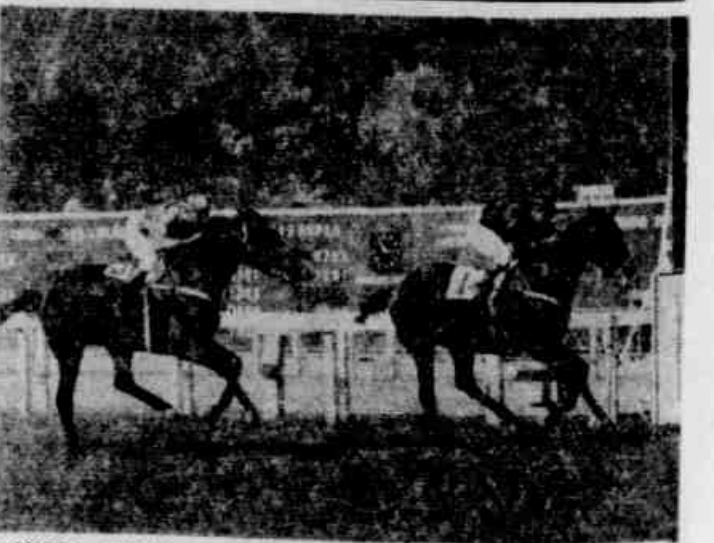
Quimper: M. A. 3 anos. S. Paulo. Por: Royal Danzer e Capital Entry. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Mondesir.



A CHEGADA MAIS DIFÍCIL DA TARDE: — Dreyphus saltou as "pauas" jogadas em Serigote, dominando Tio Pepito em cima do disco. Foi a chegada mais difícil da tarde, aparecendo o vencedor encobrindo quase inteiramente o segundo colocado

RETIRO, O "FAIXA" DE QUIPROQUÔ

O G. P. "Criação Nacional", corrido domingo último, no prado paulistano, mostrou que o tordilho Quiproquô precisa ter um "faixa", no sentido de poder ser guardado para uma atropelada na reta de chegada. Atendendo ao pedido do treinador Mario de Almeida, os titulares do "Stud" da jaqueta estrelada enviaram para Cidade Jardim o cavaleiro Retiro, que deverá fazer corrida para o tordilho. Retiro está em São Paulo desde quarta-feira passada e será dirigida por A. G. Silva.



JANGOL AINDA GANHA OUTRA: — Jangol ganhou "travado", deixando claro de que ainda pode ganhar outras. O filho de Maritain ainda pagou 27 pratas, apesar de ser uma autêntica barbeta. Muitos receberam da adaptação de Jangol à pista de grama

CONCURSOS & "BETTINGS"

Concurso de 6 pontos 72 vencedores — Cr\$ 550,00
Concurso de 7 pontos 3 vencedores — Cr\$ 27.184,00
"Betting" simples 854 vencedores — Cr\$ 48,00
"Betting" duplo 8 vencedores — Cr\$ 13.165,00

Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



FESTAS

“Me sinto realmente culpada, disse d. Dulce; tudo come-
ça quando minha filha Marta tinha sete anos de idade e
eu, no primeiro ano primário. Eu disse à ela, naquela época,
que desde que tivesse que estudar a semana toda, ela podia fa-
zer o seu programa para os sábados — fazer o que bem enten-
desse. A princípio ela pode convidar duas ou três de suas ami-
gas do colégio para almoçar e brincar na parte da tarde. Mas
a medida que o tempo foi passando, mais e mais crianças (meni-
nos e meninas) apareceram e ficaram mais tempo fazendo progra-
mas — até hoje, quando Marta está com 14 anos, eu me vejo
apresentando festas quase todos os sábados e domingos. Eu sinto
muito em tê-la à minha volta, mas todas as semanas é de-
ver. Nas ocasiões em que não sou eu quem oferece a festa,
minha filha está fora, na casa de alguém. Mas parece-me que
os jovens fazem o mesmo, e quando tento impedir Marta
de sair, ela chora e diz que eu não quero vê-la divertir-se. O
que é que uma mãe pode fazer...”

Memo que os pais gostem
de não, festas para “teen-
ager” é parte da vida social.
É a resposta natural à ne-
cessidade do adolescente de
ter novos amigos, identi-
ficar-se com outros grupos, e
passar um pouco do que é so-
ciedade. É uma parte impor-
tante para a formação da
sua futura. O adolescente es-
tá a um passo da maturidade,
da independência, do tempo
em que na universidade ou no
colégio terá que saber como
comportar-se, fazer relações,
tomar decisões e como fa-
zer restrições. Estas coisas são
muito bem aprendidas quan-

quebrados, os móveis estraga-
dos por falta de cuidado.
Estes incidentes tomam as-
pectos sérios nos nervos dos
pais e na paciência também.
Na maioria dos casos podem
ser evitados.
Festas de garotos são bem
divertidas até mesmo para os
pais. O plano da organiza-
ção por parte dos pais. Faz-
mas com uma certa observa-
ção por parte dos pais. Faz-
se uma lista de convidados,
calcula-se o dinheiro que se
vai gastar em comida e ou-
tros extras. A hora de come-
çar e terminar deve ser deci-
da pelos pais e filhos. Des-



A professora Maria Celeste, da
Escola “Duque de Caxias”, au-
tante a aula lembra aos alunos
que uma cartinha à mamãe
constitui, por si só, um valioso
presente para os pais. A Esco-
la “Duque de Caxias” tem qua-
se 1500 alunos e as suas pro-
fessoras, desde que foi lançada
a campanha da TRIBUNA, estão
estimulando as crianças a
perfeitar um movimento de
tanta ternura. O estabeleci-
mento, vai arrecatar um dos
prêmios, disse à reportagem um
irrequieto garoto da quarta se-
rie, traduzindo o entusiasmo
que contagiou as salas de aula.

MAIS 4 ESCOLAS INCORPORAM-SE À CAMPANHA DA CARTA A MAMÃE

As Escolas “Mário Barreto”, “Francis-
co Braga”, “Presidente Dutra” e “Lei-
tão da Cunha” prometem uma partici-
pação brilhante no certame da
TRIBUNA DA IMPRENSA

— “Aqui na Escola “Mário Barreto” estamos acompa-
nhando a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e só po-
demos classificá-la como esplêndida. Tem todo o nosso apoio,
deixamos-nos a professora Lays Rocha de Figueiredo, sub-
diretora da escola.

— “Estamos interessadas em colaborar o máximo para
que esta campanha alcance o seu objetivo”, acrescentou.
Na opinião das professoras desse estabelecimento, os
alunos terão a oportunidade desejada e até agora não lem-
brada. Todos querem presentear suas mães, no “Dia das
Mães”.

“FRANCISCO BRAGA”

Os alunos da Escola Fran-
cisco Braga, bem como as
professoras, acham-se igual-
mente entusiasmados com o
concurso e alguns dos meni-
nos já redigiram suas car-
tas.

— “Com uma iniciativa
igual a esta, acredito que
nenhum educador possa del-

xar de colaborar com toda
satisfação — afirmou-nos o
professor Augusto Saraiva
Corrêa, diretor da Escola
Francisco Braga”. Nossos
alunos vão escrever e estão
esperançosos de poder
conquistar o presente para
suas mães.

“PRESIDENTE DUTRA”

Na Escola “Presidente Dutra” (1.353 alunos), estão os
escolares preparando suas cartas. O contentamento é enor-
me, entre meninos e meninas. As professoras muito con-
correram para estimulá-los.

— “Idéia como esta merece não só o apoio e carinho
das professoras, mas também de todos os pais” — disse-nos
a professora Dinorá Amorim de Carvalho, diretora do esta-
belecimento.

Com evidente curiosidade, os alunos perguntavam a re-
portagem se podiam realmente presentear suas mães, no
“Dia das Mães”, se suas cartas fossem premiadas. Respon-
demos afirmativamente, que tudo dependia da aplicação de
cada um. Numa voz geral, todos prometeram escrever. Tanto
a diretora da escola, como as professoras, asseguraram que
a turma da Escola “Presidente Dutra” vai brilhar no cer-
tame.

“LEITÃO DA CUNHA”

— “Jamais outro órgão da
imprensa se lembrou tanto
da infância como a TRIBU-
NA DA IMPRENSA. Esta
campanha é qualquer coisa
de útil e significativa —
disse-nos a professora Te-
reza de Brito, subdiretora
da escola “Leitão da Cunha”.
— “Aqui — acrescentou —
professoras e alunos estão
empenhados em colaborar o
máximo com iniciativa tão
louvável e oportuna”.
Os alunos, que não conhe-

ciam as condições do certa-
me, logo que informados pe-
los mestres, queriam desde
logo escrever suas cartas.
Até o toque de fim de recreio
passou despercebido... Foi
preciso um segundo aviso.
A opinião das professoras
não foi diferente do ponto
de vista da subdiretora. Ale-
gres e confiantes, promete-
ram incentivar cada vez
mais os alunos, para que
eles escrevem suas carti-
nhas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.617 — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1955

A escola primária é a continuação do lar

É o concurso mais oportuno de que já tive notícia,
declara o sr. Mário Gustavo Basbaum, vice-presi-
dente do Grupo de Colaboradores de Turismo, re-
ferindo-se à iniciativa da TRIBUNA DA IMPREN-
SA, inspirada no “Dia das Mães” — A escola e o lar

A TRIBUNA DA IMPRENSA vem recebendo
franca manifestação de apoio, pelo Concur-
so do “Dia das Mães”, de todos os pontos e se-
tores do Distrito Federal. Nas escolas primárias
o entusiasmo é permanente. Todas as profes-
soras estão demonstrando seu interesse, ajudando
os alunos na interpretação das bases do Con-
curso e incentivando-os.

Nos outros meios também é grande o inter-
esse. Várias pessoas já se manifestaram elo-
giando francamente a iniciativa da TRIBUNA.
O sr. Mário Gustavo Basbaum, vice-presi-
dente do Grupo de Colaboradores de Turismo,
assim se expressou:

“A TRIBUNA DA IMPRENSA lançou o
Concurso mais oportuno de que já tive notícia

Sempre achei que as escolas primárias deve-
riam participar das comemorações do “Dia das
Mães” de maneira mais direta. Para as crian-
ças, a escola primária é uma continuação do
seu próprio lar. Elas sentem e vibram com esses
movimentos mais do que qualquer adulto. A
eles, pois, deve ser dada a oportunidade de se
manifestarem e conseguir, com seu próprio es-
forço, um presente para sua mãe”.

Afirmou ainda o diretor das Lojas Bra-
sileiras que as professoras não podem ficar de
lado. São elas que, com sua dedicação e carinho,
passam a maior parte do dia com as crianças
cuidando delas na escola como as mães fazem
no lar. O sucesso que coroa um certame como
este é sempre um resultado do estímulo das
dedicadas mestras da nossa infância.



de naturalmente, em festas
de jogos da mesma
idade.

“Mas eu ouvi coisas absur-
das que acontecem nestas
festas, lamenta um pai, a não
ser que o grupo esteja bem
guiado. E a maioria dos jo-
vens acha que pode preparar
a festa e vigiá-la sozinhas e
sem muita companhia prefe-
re não fazer programas!”
Provavelmente, essas “coi-
sas absurdas” são exageros,
mas frequentemente aconte-
cem e a festa perde o contro-
le, muitos rapazes e moças
aparecem repentinamente, a
música é espalhada, discor-

de que haja bons discos, doces
simples e fartos, que os jo-
vens possam preparar e tire
da sala todos os objetos ou
móveis mais caros ou frágeis.

A organização deste tipo de
festas deve ser feita por um
grupo e não apenas entre os
pais e filhos, mas entre fa-
mílias cujos filhos vão ser
convidados. Não ajuda mu-
lto, se um pai ou mãe prepa-
ra um item que seja bom pa-
ra seus filhos mas que não
cabe ao resto do grupo. Os
pais devem reunir-se talvez
com um professor, ou educa-
dor social para discutir a

qualidade e número de fes-
tas a que os filhos devem
compartilhar. Tais festas (dei-
xando os detalhes de arruma-
ção para os jovens) podem
ser organizadas para ocasiões
especiais como Natal e São
João ou feriado durante as
férias. Mas em todos os pre-
parativos não devem ficar
esquecidos os pontos de vista
dos jovens — pois, do con-
trário, não dará certo: a fes-
ta se tornará uma rotina so-
cial ao invés de uma ocasião
especial de alegria que deve-
ria ser.

MARGARET TAVARES DE SA

Escolares do interior

O ser lançado o movimento
envolvendo os escolares a es-
crever uma carta à mamãe.
A TRIBUNA DA IMPRENSA res-
ponde a iniciativa das Escolas
Primárias do Distrito
Federal. O prazo era muito exi-
gente para uma campanha de
cartas tão profunda, que mobi-
lizasse os escolares do interior.
Quando, muitos alunos de es-
colas públicas do Estado do Rio
de Janeiro e de São Paulo (para
referir ao maior número)
enviaram suas cartas à nossa
tribuna. Isso vem demonstrar o
interesse e a nossa campanha in-
centivando sensibilizar as
crianças, de um modo geral. E
trazer-nos a obrigação de
destacar com estímulo a apli-
cação da campanha. Por isso,
A TRIBUNA DA IMPRENSA está
considerando a possibilidade de
enviar também prêmio aos es-
colares do interior.



Professores da escola “Francisco Braga” ouvindo as explicações da reportagem
sobre a campanha da “carta à mamãe”. São eles: professor Augusto Saraiva
Corrêa, diretor da escola, e as professoras Lúcia Espindola do Nascimento;
Eugênia Silva Dias, Hayde da Costa Ribeiro da Fonseca, Gilza de Macedo
Soares e Maria Teresa Pereira da Silva.



Grupo de professoras da escola “Mário Barreto” durante o recreio. Da es-
querda para a direita: Wilma Ivone Cardoso Maciel, Maria Madalena Maury
Paz, Irma Celeste Furlanetto, Elsa Simões de Almeida Morrot, Abigail Car-
valho, Maria Lygia da Cruz Oliveira, Aracê Gondim Lopes, Maria Carlota
Cinelli, Cyndia Bouyer, Neusa Maria da Silva Sêlos, Maria Tharcilla Paz e
Agnos da Cruz Oliveira. Todas foram unânimes em elogiar a campanha.

ANTES DE ESCREVER SUA CARTA

TODO aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que
escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA
DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 34, ou levando-a à nossa Agência, à avenida Rio Branco,
108, sala 107, sobreloja. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: “Um presente
para mamãe”.

As cartas entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até
às 15 horas do dia 30 de abril.

O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por três figuras con-
hecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Receberá cinco prêmios: cada um de dois mil cruzeiros a ser atribuído à melhor carta dos
concorrentes de cada ano escolar e do prêmio.

As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma,
nome da professora e nome da diretora.

As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem constar de uma frase apenas.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, fornecerá, também, uma lembrança às professoras cujos alunos
tenham sido premiados.

Para a entrega dos prêmios será exigida prova de que o concorrente vencedor seja aluno
matriculado na escola pública primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer
esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.



Professores da escola “Leitão da Cunha”, que asseguraram colabo-
ração com o movimento porque “ele coincide com o objetivo da escola”.

Preparando as moças para os encargos de família

COMO FUNCIONA O CURSO DE PREPARAÇÃO PARA
O CASAMENTO, NO CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

CRiado pelas sras. Terezi-
nha Gomes, Nair da Cruz
Oliveira e Graça Pierrote, o curso
está em funcionamento mais
um curso de preparação para o
casamento (moças). O curso
está sendo ministrado no Cen-
tro Paroquial da Glória, à rua
das Laranjeiras, 11.

Curso

A sra. Graça Pierrote, que há
seis anos vem preparando mo-
ças para as responsabilidades
de família, pensou, ao fundar o

Centro Paroquial da Glória, in-
cluir ali um curso de prepara-
ção pré-matrimonial, como par-
te das atividades do referido
centro. Em colaboração com as
suas assistentes e com o con-
sentimento do monsenhor Mo-
ta, foram escolhidas as bases
para o curso, que está em ati-
vidade desde 54.

Segundo o que nos informa
a sra. Graça Pierrote, o curso
tem sido procurado por grande
número de moças, mesmo por
aquelas que ainda não são no-

vas. “Quanto à idade, não há
limite para a entrada das alu-
nas, sendo contudo aconselha-
vel não fazê-lo antes dos dezes-
seis anos, porque, antes disso, a
moça ainda não está suficien-
temente amadurecida” — ex-
plica-nos d. Graça.

Finalidade

“É preciso preparar as mo-
ças convenientemente, para que
elas não procurem informações
errôneas, que podem às vezes
ser prejudiciais à própria vida



A fundadora do Centro Paroquial da Glória, que teve a iniciativa da criação do curso para
casamento e de opinião que, se o curso não é indispensável, pelo menos facilita a compreen-
são da vida em comum.

futura. Atualmente, as moças
estão muito informadas sobre o
que é casamento mas pouco
formadas para ele, moral e psi-
cologicamente. Nota-se muita
curiosidade sobre o assunto,
mas há muita perturbação. Daí
a Ação Católica ter achado ne-
cessário esclarecer as mentali-
dades de uma forma mais ob-
jetiva e séria” — conclui d. Graça
Pierrote.

O curso de preparação para o
casamento está dividido em
duas partes: uma prática e
uma teórica.

Das aulas práticas, que estão
a cargo de professoras especia-
lizadas — Joãz Moura, dra. Aír
Lellis, Ruth Gouveia, Graça
Pierrote, Zélia Mello e Souza,
Roberto Macedo Soares e Edy
Costa Leite — serão dados co-

nhecimentos sobre psicologia
diferencial, fisiologia do casa-
mento, princípios de educação
infantil e aspecto moral do ca-
samento. Entre as aulas prá-
ticas, serão ministrados ensina-
mentos sobre decoração do lar,
cozinha, noções de higiene e
enfermagem e economia do-
méstica. O curso que é talvez
um dos mais completos, terá
uma duração de três meses.

As aulas práticas, que estão



A sra. Graça Pierrote e suas assistentes,
reunidas, estudam as bases do curso de
preparação para o casamento, que este ano
foi acrescido de novas matérias.

DESFILÉ

SÉRGIO PORTO

HISTORINHA

GRACAS ao sucesso que vem fazendo (esperamos continuar a merecer a honra da transcrição) aquela história do doido que deu o conselho ao motorista e depois disso — vamos contar hoje outra historinha, é verdade, mas também de motorista.

Foi o caso do doido que vinha dirigindo pela estrada e, de repente, o carro falhou. Ele parou o motor, encostou o carro à beira da estrada deserta e abriu o capô, na esperança de descobrir onde era o defeito.

Nesse justo momento, ouviu uma voz gutural que dizia: — O defeito é no carburador!

O motorista olhou para trás e viu apenas um cavalo velho, que o olhava enquanto mastigava um punhado de capim. Assustou-se, olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém e desatou a correr como um doido estrada afora.

Só parou num cruzamento, quando encontrou um homem que vinha caminhando em direção contrária. Olegante e de olhos esbugalhados, contou:

— Imagine o senhor que, quando eu ouvi a voz, virei para trás e só havia um cavalo velho, com uma pinta branca na testa? — Sim... eu acho que sim. Virou-se para mim e disse que o defeito era no carburador.

— Não liga pra ele, não. Eu conheço esse cavalo. Ele é palpiteiro! Não entende nada de motor.

O conjunto

MESMO leitor que nos enviava os ditos do norte, conta, na sua carta, o que aconteceu em sua cidade, no dia em que lá estreou um conjunto vocal formado por cinco rapazes, vindos do Recife. Quando acabou a primeira

sessão do teatro, um camarada chamado Mossoró, que é tipo popular do local, perguntou-lhe:

— Viu o conjunto?

— Ainda não.

— Nem vá, viu? Não vale a pena. São seis anarabeto que formam um trio.

Comemorações

A TURMA de engenheiros da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, que colou grau em 25 de abril de 1929, comemorará suas bodas de prata, com as seguintes solenidades: hoje às 20 horas, jantar no Iate Club; dia 26, missa na Igreja de São Francisco de Paula, e, em seguida, visita à Escola; dia 28, às 17 horas, coquetel oferecido à classe, na nova sede do Clube de Engenharia.

DIA DAS MÃES

Sugestões interessantes para o almoço e o lanche do dia das mães.

Não deixe passar esta data sem oferecer à sua mãe, uma carinhosa lembrança.

Procure o Convento das Irmãs Carmelitas. Tel.: 26-1895.

JORGE... CABELEIREIRO

O jovem cabeleireiro lisboeta que ali fez grande sucesso com seus penteados "la Dandi" apresenta-se à Sociedade Carioca com seus preços moderados, em permanentes a frio cremosas, a Cr\$ 100,00, em colaboração com Sebastião, um dos mais hábeis cabeleireiros do Rio. Manicure e Pedicure. Av. N. S. Copacabana, 583, s/305 — Tel.: 57-3311. Atende-se a domicílio.

UM GRO EM SOCIEDADE

PELO embaixador João Carlos Muniz, foi entregue à cidade de Nova York, em nome do Brasil, uma estátua em bronze, de José Bonifácio.

Melhoram muito os "Diálogos das Carmelitas"

NA noite de quinta-feira, tivemos oportunidade de ver novamente os Artistas Unidos, apresentando os "Diálogos das Carmelitas", peça de George Bernanos que fez sucesso, por mais de oito meses seguidos, em Paris. Ao contrário do que aconteceu no dia da estreia, os artistas mostram-se mais seguros e eram perfeitamente audíveis, mesmo no balcão.

Estiveram presentes a esse acontecimento de benevolência, cujos resultados financeiros concorreram para as obras da Capela dos Pequenos Cantores Dominicanos de Juiz de Fora, o presidente da República e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Roberto Marinho Azevedo Filho, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. senador Atilio Viacava, sr. e sra. Lauro Müller Bueno, sr. e sra. deputado Gustavo Capanema, sra. Lena Pinho (num bonito vestido vermelho), sra. Clotilde Melo Viana, sra. Lucilla Ovaldo Cruz, sra. Maria Luísa Ouro Preto, sras. Maluh Ouro Preto, Sílvia Vidal, Lygia Coutinho, Nonô Seves, Glória Capanema, Sônia Gadelha, Teresinha Simões Soares, Sônia Gonçalves, sra. Maximiano Bagdócio, cronista Fernando Augusto Carvalho, Jorge Block, Fernando Melo Viana e Luis Gonzaga Nascimento Silva. Foi uma noite perfeita.



Dianawati, filha do embaixador e sra. Dudjono, dançou para os convidados, obediente à tradição



Simbolo da Indonésia. Simbolo de uma cultura artística

NA TARDE de quinta-feira, com a intenção de homenagear a mulher da Indonésia, a embaixatriz Raden Adj. Sudjono promoveu um "tea-party", que reuniu senhoras do Corpo Diplomático e representantes dos diversos setores de atividade feminina.

Estiveram presentes o sr. e sra. Horácio Lafer (Silvinha Lafer deverá casar-se dentro de pouco tempo), sr. e sra. Rosal Castro Prado, sr. e sra. Sebastião de Almeida, sras. Quartim Barbosa, Sofia Pereira de Souza e Sílvia M. anda Freitas.

A madrinha de noivo foi a sra. Cândida Goidas Leão, que estava muito bonita, com um "tailleur" preto de veludo e um chapéu da cor prateada de seus cabelos. Foi a nota do casamento.



Se V. trabalha e precisa de alimentação completa...

V. precisa de Aveia Puritas!

Facilíssima de preparar e de cozimento rápido, a Aveia Puritas reúne todas as qualidades para ser o alimento básico dos que trabalham... Vitaminas, proteínas, cálcio e sais minerais, que V. pode tomar sob a forma de mingaus, sopas ou pudins e que alimentam por muitas horas, dando saúde e vigor! Exija sempre deliciosa AVEIA PURITAS, em latas de 500 gramas!



aveia puritas

NOSSOS PREÇOS SÃO UM CONVITE À festa

Conheça o nosso variado sortimento de acordeons, de todos os tipos e tamanhos, para todos os gostos e conveniências. Toda a experiência da técnica moderna foi empregada na construção destes famosos acordeons.

- matéria prima de primeira qualidade.
- apresentação deslumbrante.
- todos dotados com teclas de molejo suave e silencioso.

HERING, 12 baixos, 8/ registros. Cr\$ 4.700,00

TODESCHINI, 48 baixos, 2 registros. Cr\$ 11.500,00

TODESCHINI, 80 baixos, 5+1 registros. Cr\$ 16.000,00

HONNER, 120 baixos, 13+7 registros. Cr\$ 15.500,00

ELECTRA, 120 baixos, 7+1 registros. Cr\$ 16.000,00

Verifique

os nossos preços e concorde conosco: são realmente PREÇOS DE FESTA!

QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Padrão e Qualidade!

• LINHOS
• SEDAS
• LÃS
• ALGODÕES

A MULHER CARIOCA É A MAIS BELA, A MAIS DISTINTA E ELEGANTE, porque só seleciona suas vestes com tecidos de alta qualidade, cores deslumbrantes e padrões exclusivos que lhe são oferecidos pela casa que melhor está com ela.

tecidos nubuzoid

AV. GOMES FREIRE, 145
Portinho dos preços Thedem e República

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tratado de pontos automáticos de e de
Venha vê-lo funcionar!

Curso Helen Keller
PARA SURDOS-MUDOS

Internato - Semi-Internato - Externato Ensino da fala e da leitura tabial Curso especial de aperfeiçoamento para surdos Exercícios de leitura tabial - conservação da fala para em surdeídos testes auditivos para pesquisas de surdeídos e treinos acústico para semi-surdos Jardim de Infância

Aulas diárias, das 13 às 17 hs

Rua Martins Ferreira, 36
Botafogo

Edifício APISA-1

RADIO

NORBERTO LOBO

PRODUTORES

A QUALIDADE e a quantidade dos homens que escrevem para o rádio não estão de acordo com o progresso econômico e a divulgação do nosso sem-fio. Os velhos produtores estão se pagando e se repetindo, não havendo uma renovação correspondente. Basta dizer que, em 1954, só apareceu um autor de programa de primeira linha. Foi Sérgio Porto, figura bastante conhecida no meio jornalístico, mas que era absolutamente estranho ao rádio até o dia em que fez o seu primeiro programa, de parceria com Haroldo Barbosa.

Temos agora um novo humorista na Rádio Mayrink Veiga. Seu nome é Leon Eliahar, que traz como cartão de visita o grande êxito em "Manchete", "Revista da Semana" e, recentemente, no "Diário Carioca". Seu programa se chama "Tic-Tac", sendo que o primeiro foi escrito de parceria com Antônio Mari. Apesar da excepcional qualidade dos dois autores, vamos conviver em que, num ano e meio, é uma saíra modesta.



Seu Adjude Cania — Rádio Mayrink Veiga, quarta-feira, às 8.30. Angela Maria está cantando muito e Chico Anísio capricha.

SAMBAS
VALE a pena ouvir um samba de Antônio Maria que diz assim: "Briquet com ela às três e cinco, às três e dez me arrependi".

Também anda na boca dos bômbos cariocas uma música que ainda não foi gravada e cuja primeira frase é "Siga, vá seguindo o seu caminho". Bom samba, que está fazendo sucesso e esgotando discos, é "Juca", de Haroldo Barbosa, letra e música.

NOTÍCIAS
FLAVIO Cavalcanti assinou contrato com a Nacional. A estreia será em maio, com o programa "Discos Impossíveis". Foram reservadas, para os primeiros programas, as mais raras preciosidades, inclusive uma

conversa íntima do falecido presidente Vargas.

FOL lançou a novela, "Algemas de Seda", quinta-feira passada, na Nacional. Para quem gosta do gênero, vale a pena escutar. As terças, quintas e sábados, às 9.30 horas.

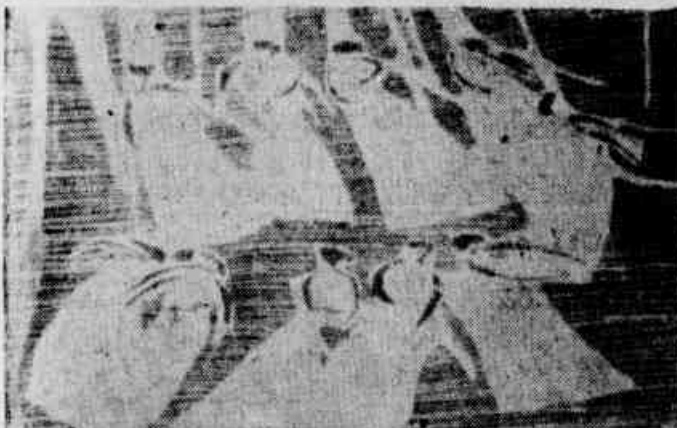
NAO deixem de ouvir Luchito Gatica, quinta-feira, às 22 horas, e sábado, às 13.30, na Mayrink. É o melhor cantor popular de língua espanhola que já apareceu no Brasil.

A **RADIO** Elorado continua a ser a melhor estação para quem não se interessa por esportes, notícias e programas humorísticos.



Um cantor da Rádio Guanabara, chamado Laércio Alves. O rapaz ainda tem muito que aprender.

ARTES PLÁSTICAS



Um dos trabalhos apresentados por Lirio Abramo, em sua recente exposição, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, sobre o tema: "Macumba".

Raoul Dufy: Exposição Didática

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O MAM de S. Paulo está apresentando, na sala anexa à grande sala, uma exposição didática do grande pintor francês recentemente falecido, Raoul Dufy, com reproduções.

Ao mesmo tempo, na sala grande, há uma amostra, também didática, da pintura norte-americana, desde suas origens até nossos dias. Essa exposição contou com a colaboração do consulado americano em São Paulo.

PANCETTI

No dia 28, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai inaugurar uma exposição retrospectiva do pintor Pancetti. Local: rua da Imprensa, 16-A.

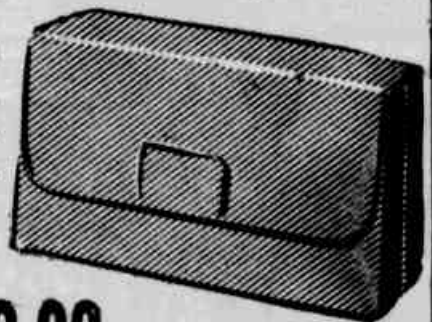
Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE COMPRE JA!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

Bolsa de nylon nas cores: preta, azul, verniz, encarnada. — De Cr\$ 59,00 por



CR\$ 49,00 até acabar



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

40 dias a Caminho de Buenos Aires!

Walter Pinto apresenta

EU QUERO E ME BADALAR

de LUIS IGLESIAS E W. PINTO

Nova versão de

Nova Montagem!

Mais Artistas!

Mais Luxo!

Mais Quadros!

Mesquitinha * Nelia Paula

MANOEL VIEIRA * SALOME PARIZIO * PEDRO DIAS

PAULO CELESTINO * DIANA MOREL * NATARA NEY

E muitas outras!

Dia 29 Estreia

Recreio

AR CONDICIONADO PERFEITO

Extraordinárias ofertas de inauguração de

Ponto Frio Movilar

NOVO DEPARTAMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES PARA O LAR

Cr\$ 100,00 DE ENTRADA

=

UM DOS ARTIGOS ANUNCIADOS

+

UM VALIOSO PRESENTE PARA VOCE!



COLCHÃO DE MOLA "CITY"

FABRICAÇÃO CITYTEX

Molejo de aço sueco post-temperado eletronicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.

"CITY" Solteiro 150, por MES
Casal 205,

GRÁTIS! Lençóis Santista — 1 jogo com 2 peças para solteiro ou 1 jogo com 3 peças para casal.



SOFÁ-CAMA CITYTEX "Siesta"

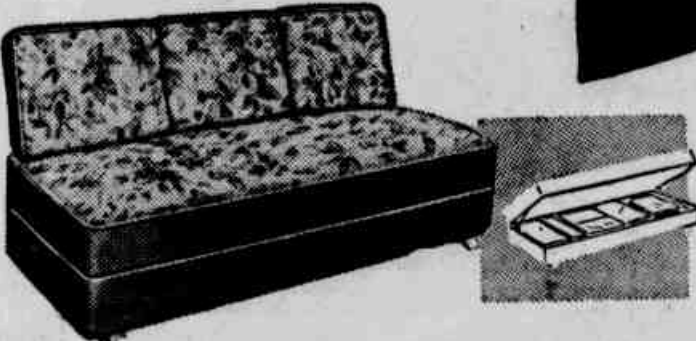
A mais perfeita combinação de conforto e bom gosto: um lindo sofá p/4 pessoas e uma confortável cama de casal (1,80x1,26). Tecido de estofamento à sua escolha.

Com braços 370, por MES
Sem braços 265,

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

100 DE ENTRADA

Divã "CITYTEX"



Com gaveta. 3 almofadas soltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.

185, por MES

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

Novo! CAMA-RESERVA "CITYTEX"



Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.

245, por MES

GRÁTIS! Lençóis Santista — 1 jogo com 2 peças para solteiro.

CONFORTO NÃO É PRIVILEGIO DE RICO

Ponto Frio Movilar



SENADOR DANTAS, 44 URUGUAIANA, 134

Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanhado
de melódica
ORQUESTRA
DE DANÇAS
COPACABANA
POSTO 2

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E
SEU RANDEJON
DIVULGUE 490
TEL 37 1191

CIROS
MÚSICA E DANÇA
AMÉRICA TODAS NOITES

COPACABANA
TEL 57-1818
911-1100

Os Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA
DE
GEORGES BERNANOS

AMANHÃ AS 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
TEL 22-7581

UMA NOITE DE ESTRELA
SELECIONADO
CORPORE GIRLS
VICENTE
CELESTINO

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 340 - LEME
TEL. 57-7788 - AR REFRIGERADO

HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET, WALTER MACHADO e as famosas
"pin ups" de RAUL DUBOIS

Atração: NOELIA NOEL

EVA esse
casal
e de
morte!
SCARRADOR
MORINEAU

AMANHÃ AS 21 HORAS

ALTA MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE
JUNTOS:
A INTERPRETE
O AUTOR DE
DONA XÉPA!
GRANDE ELENCO
TEL. 22-7121

AMANHÃ AS 21 HORAS

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

OSCARITO
O Golpe
VIOLETA
FERRAZ
GLÓRIA
TEL 22-9146

AMANHÃ AS 21 HORAS



Versois e Knight, os "Amantes Secretos"

(1) **AMANTES SECRETOS** ("The Young Lovers" - Inglês) - Sem dúvida, o melhor filme da semana. Uma história de amor cujos protagonistas são um funcionário da embaixada americana em Londres (David Knight) e a filha do embaixador de um país da "cortina de ferro" (Odile Versois).

Dirigido de Anthony Asquith, um dos melhores realizadores ingleses, responsável por "Nunca se Amei" ("The Browning Version"), "A Mulher Falada" ("The Woman in Question"), "A Mulher da Rua" ("The Woman on the Beach"), colaborador de David Lean em "Grandes Esperanças". Argumento de George Tabori e Robin Estridge. Atores coadjuvantes: Joseph Tomelty, Paul Carpenter, Theodore Bikel, Jill Adams, David Kossoff. Música adaptada de "O Lago das Cíclades" de Tchaikovsky, e regida por Benjamin Frankel. Projeção 96 minutos. Em preto-e-branco. Uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International.

Cinemas S. Luiz, Império, Copacabana, Alasca, Carioca, Leopoldina, Capitólio (Petropolis). Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(2) **SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** ("Seven Brides for Seven Brothers" - Americano) - Comédia musical na melhor tradição da Metro. Não se compreende porque foi um dos cinco filmes candidatos ao "Oscar" máximo de 1954, mas parece merecido o "Oscar" que recebeu pelo melhor "score" musical. Um dos melhores filmes do Festival Metro.

Dirigido de Stanley Donen ("Um Dia em Nova York"). Baseado no conto "Sabbath's Women", de Stephen Vincent Benet, por sua vez inspirado no "Rápido do Sabão" narrado por Plutarco. Números musicais de Gene de Paul (música) e Johnny Mercer (letra). Coreografia de Michael Kidd. Os sete irmãos: Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Roll, Mare Platt, Matt Mattox e Jacques D'Amboise. As sete noivas: Jane Powell, Julie Newmar, Nancy Kligas, Betty Carr, Virginia Gibson, Ruta Kilmer, Norma Dagggett. "Cinemascope" e cores "Anscor". Projeção: 103 minutos.

Cines Metro, quinta-feira. Censura: livre.

(3) **GUARDAS E LADROES** ("Guardie e Ladri" - Italiano) - Comédia de pretensões sociais, que inverte a fórmula dos melodramas de "polícia e bandido", apresentando um guarda (Aldo Fabrizi) e um transgressor (Totò) cujo denominador comum é a pobreza. O argumento de Piero Tellini é muito interessante, mas o filme foi mal cenarizado e dirigido. Aldo Fabrizi e Totò garantem seu valor como diversão. Rossana Podesta e Gino Leoni dão em papéis adoescentes. Comparecem também Abe Ninchi, William Tubbs e Ernesto Altamura.

Dirigido de Steno e Monicelli ("Filhas do Desejo"). Música de Alessandro Cicognini. Distribuição Art Films.

Cinemas Asteca, Rivoli, Curuso, Imperator, Coliseu, Rosário. Censura: livre.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

me foi mal cenarizado e dirigido. Aldo Fabrizi e Totò garantem seu valor como diversão. Rossana Podesta e Gino Leoni dão em papéis adoescentes. Comparecem também Abe Ninchi, William Tubbs e Ernesto Altamura.

Dirigido de Steno e Monicelli ("Filhas do Desejo"). Música de Alessandro Cicognini. Distribuição Art Films.

Cinemas Asteca, Rivoli, Curuso, Imperator, Coliseu, Rosário. Censura: livre.

(4) **CHOQUE DE PAIXÕES** ("Back to God's Country" - Americano) - Aventura tencolizada da Universal-International, desenrola na Canadá Rock Hudson defende seus bens (o mais valioso: Maria Henderson) da cobiça de Steno Cochran. Com Hugh O'Brian, Chubby Johnson e Wapi, "a nova estrela canina". Argumento baseado na novela de James Oliver Curwood. Direção de Joseph Pevney. Projeção: 78 minutos.

Cinemas Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, América, Abolição, Central (Niterói), Paz (Caxias). Horário anunciado: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. Improprio até 14 anos.

(5) **QUE DELICIA O AMOR** ("Walking my baby back home" - Americano) - Musical tencolizado, com Donald O'Connor, Janet Leigh, Buddy Hackett, Lori Nelson, Scat Man Crothers, Kathleen Lockart, George Cleveland. Direção de Lloyd Bacon. Projeção: 116 minutos.

Cinemas Vitória, Leblon, Royal, Santa Alice, Botafogo, Monte Castelo, Popular (Caxias). Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(6) **A MALAGUENHA** ("Malaguena" - Mexicano) - Novo "dramalhão musical" mexicano, com Victor Junco, Cruz Alvarado, Consuelo Frank, Pedro Galindo. Direção de Agustín P. Delgado. Música de Pedro Galindo e Gonzalo Curiel.

Cinemas Presidente, Pax, Para Todos, Mauá. Improprio até 14 anos.

FESTIVAL METRO

HOJE: "BEM NO MEU CORAÇÃO" ("Deep in my Heart" - Americano) - Musical baseado na vida do compositor Sigmund Romberg (José Ferrer), cujo "Príncipe Estudante" vimos recentemente. José Ferrer canta e dança Elena Meron, Helen Traubel, Joe Avedon, Walter Pidgeon, Paul Henreid, Tamara Toumanova, e os "convidados" Rosemary Clooney (mulher de Ferrer), Gene e Fred Kelly, Jane Powell, Cyd Charisse, Vic Damone, James Mitchell, Howard Keel, William Olvis Tony Martin e Joan Weldon. Janice ressurcita Florenz Ziegfeld. Doe Avedon faz Lilliam Romberg.

Dirigido de Stanley Donen. Baseado no livro de Elliot Arnold. Coreografia de Eugene Loring. Fotografia em "eastmancolor", copiada pela Technicolor. Projeção: 132 minutos.

TERÇA-FEIRA: "Conspiração do Silêncio" ("Bad Day at Black Rock" - Spencer Tracy, cujo filho fora salvo, na guerra, pelo filho de um nipo-americano, chega à cidadezinha de Black Rock à procura deste último. Eabora no silêncio e na desconfiança da população, que o toma por um polícia. A história se passa em 1945: multi

na série "Maravilhas da Natureza". Premiado com um "Oscar" e sucesso de crítica e de público em toda parte. Em tencolizado. Complemento: o desenho curto "Benjamin e Eu". Distribuição RKO.

Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Flamingo, Haddock Lobo, Mascote, Colonial. Censura: livre.

(2) **FANFAN LA TULIPE** (Idem - Francês) - Filme francês, realizado em co-produção com a Itália. "Capa-e-espada" que reúne o humor da novela picaresca a uma sátira desabusada à guerra (através da Guerra dos Sete Anos) e ao militarismo. Com Gérard Philipe, Gina Lollobrigida ("dublada" em francês), Noel Roquevert, Marcel Herrand, Genevieve Page, Jean Parédès, Narrador: Jean Debucourt. Direção de Christian-Jaque ("Essas Mulheres...").

Cinemas Art Palácio, Alvorada e Pathé. Projeção até 18 anos. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(3) **DEMETRIUS, O GLADIADOR** ("Demetrius and the Gladiators" - Americano) - Terceira semana. Continuação de "O Manto Sagrado", no mesmo tom pseudo-histórico. Mas consegua ser pior. Com os mesmos: Victor Mature, Jay Robinson, Michael Rennie e mais, Susan Hayward, Debra Paget, Anne Bancroft, Richard Egan, Barry Jones, Ernest Borgnine. Em "cinemascope". Direção de Delmer Daves.

Cinemas Palácio, Roxy, Madrid. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Proibido até 14 anos.

EXTRA: "MILAGRE EM MILÃO" - Fora de nossos hábitos, registraram a passagem da obra-prima de De Sica e Zavattini em cinemas não-lançadores: até amanhã, no Vila Isabel; até quinta-feira (com "Choque de Paixões"), no Ipanema.

PROFESSORA DE PIANO
teoria e solfejo em Santa Teresa na rua Joaquim Murthino, aceita alunos em sua residência. Taxa pelo telefone 42-9753, das 8 às 12 horas.

"O DRAMA DO DESERTO"
Premiado
PELA ACADEMIA DE
CIÊNCIAS E ARTES DE HOLLYWOOD

BENJAMIN E EU
COM A HISTÓRIA HUMANA DE UM CAMADONHO PERSELENTE!

HOJE

2ª Sensacional
Semana
CONFIRMANDO O
ÊXITO ABSOLUTO
EM TODO O MUNDO!

HOJE

COLE
BENTE BEM
CHAMPANHO
ISA RODRIGUES
CORÉOGRAFIA:
RAUL DUBOIS 27-9216

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL: 27-1037 (SO DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

ÚLTIMOS DIAS
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VAO GOGO
AMANHÃ AS 21,15 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 - TEL: 42-4009
(Ar condicionado perfeito)

AMANHÃ AS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite hutte")
De André Roussin - Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUSTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Cell

OVERDADEIRO CINEMASCOPE NOS CINEMAS
HOJE PALACIO ROXY MADRID
AS 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

3ª SEMANA!
MATURE HAYWARD
OS UNICOS NO D. FEDERAL COM O SOM MAGNETICO DE 4 FAIXAS
DEMETRIUS O GLADIADOR

METRO
COPACABANA
HORARIO: 10H-12,30-3H-5,30-8H-10,30
O 59 FILME DO
HOJE

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M
Bem nomeu coração
DEEP IN MY HEART
ATORES: JOSE FERRER, MERLE OBERON, HELEN TRAUBEL, GENE & FRED KELLY, JANE POWELL, VIC DAMONE, ANN MILLER, CTO CHARLES, TONY MARTIN

AMANHÃ O 6º E PENÚLTIMO SUCESSO DO FESTIVAL!
CONSPIRAÇÃO DE SILÊNCIO
SPENCER TRACY, ROBERT RYAN
ATENÇÃO: SESSÕES DESDE 10H. DA MANHÃ!

HOJE
SÃO LUIZ
COPACABANA
CARIÓCA
CAPITÓLIO
ABOLIÇÃO
CENTRAL
PAZ CAXIAS
FEIRA

AMANTES SECRETOS
VERSUIS e KNIGHT
JOHN TOMLINSON DAVID KOSOFF

AMANHÃ AS 21 HORAS

ALDO FABRIZI-TOTO
ROSSANA PODESTA'
HOJE RIVOLI
GUARDAS E LADROES
(GUARDIE E LADRI)
DIRETOR: STENO E MONICELLI

AMANHÃ AS 21 HORAS

GINA LOLLOBRIGIDA
GERARD PHILIPPE
FANFAN LA TULIPE
UM FILME DE CHRISTIAN JAUQUE

AMANHÃ AS 21 HORAS

PRESIDENTE
PAX
PARATODOS
MAUA
HOJE
GUARACY
STEIRA

A Malaguena
MUSICA DE Pedro Galindo
GARGALHADAS PARA GRANDES E PEQUENOS!
CENSURA LIVRE

AMANHÃ AS 21 HORAS

HOJE
VITÓRIA
ROYAL
BOTAFOGO
AVENIDA
TIJUCA
FERRAZ

QUE DELICIA O AMOR
DONALD O'CONNOR
JANET LEIGH
BUDDY HACKETT

AMANHÃ AS 21 HORAS

HOJE
ODEON
IPANEMA
AMERICA
CENTRAL

CHOQUE DE PAIXÕES
BACK TO GOD'S COUNTRY
6ª FEIRA

ROCK HUDSON
MARCIA HENDERSON
STEVE COCHRAN

AMANHÃ AS 21 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS
 INICIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:
 10h - 12h - 2h - 4h - 6h - 8h - 10h - 12h
 1h - 3h - 5h - 7h - 9h - 11h - 13h - 15h - 17h - 19h - 21h - 23h - 1h - 3h - 5h - 7h - 9h - 11h - 13h - 15h - 17h - 19h - 21h - 23h

CINELANDIA
 22-0728 - Sessão de Páscoa
 22-0748 - * Amantes Secretos
 22-0750 - * O Drama do Deserto
 22-0752 - * O Drama do Deserto
 22-0754 - * O Drama do Deserto
 22-0756 - * O Drama do Deserto
 22-0758 - * O Drama do Deserto
 22-0760 - * O Drama do Deserto
 22-0762 - * O Drama do Deserto
 22-0764 - * O Drama do Deserto
 22-0766 - * O Drama do Deserto
 22-0768 - * O Drama do Deserto
 22-0770 - * O Drama do Deserto
 22-0772 - * O Drama do Deserto
 22-0774 - * O Drama do Deserto
 22-0776 - * O Drama do Deserto
 22-0778 - * O Drama do Deserto
 22-0780 - * O Drama do Deserto
 22-0782 - * O Drama do Deserto
 22-0784 - * O Drama do Deserto
 22-0786 - * O Drama do Deserto
 22-0788 - * O Drama do Deserto
 22-0790 - * O Drama do Deserto
 22-0792 - * O Drama do Deserto
 22-0794 - * O Drama do Deserto
 22-0796 - * O Drama do Deserto
 22-0798 - * O Drama do Deserto
 22-0800 - * O Drama do Deserto

CENTRO
 22-0024 - Sessão de Páscoa
 22-0026 - Sessão de Páscoa
 22-0028 - Sessão de Páscoa
 22-0030 - Sessão de Páscoa
 22-0032 - Sessão de Páscoa
 22-0034 - Sessão de Páscoa
 22-0036 - Sessão de Páscoa
 22-0038 - Sessão de Páscoa
 22-0040 - Sessão de Páscoa
 22-0042 - Sessão de Páscoa
 22-0044 - Sessão de Páscoa
 22-0046 - Sessão de Páscoa
 22-0048 - Sessão de Páscoa
 22-0050 - Sessão de Páscoa
 22-0052 - Sessão de Páscoa
 22-0054 - Sessão de Páscoa
 22-0056 - Sessão de Páscoa
 22-0058 - Sessão de Páscoa
 22-0060 - Sessão de Páscoa
 22-0062 - Sessão de Páscoa
 22-0064 - Sessão de Páscoa
 22-0066 - Sessão de Páscoa
 22-0068 - Sessão de Páscoa
 22-0070 - Sessão de Páscoa
 22-0072 - Sessão de Páscoa
 22-0074 - Sessão de Páscoa
 22-0076 - Sessão de Páscoa
 22-0078 - Sessão de Páscoa
 22-0080 - Sessão de Páscoa

TIJUCA
 22-1007 - Carnaval em Rio
 22-1009 - * Choque de Paixões
 22-1011 - * Amantes Secretos
 22-1013 - * O Drama do Deserto
 22-1015 - * O Drama do Deserto
 22-1017 - * O Drama do Deserto
 22-1019 - * O Drama do Deserto
 22-1021 - * O Drama do Deserto
 22-1023 - * O Drama do Deserto
 22-1025 - * O Drama do Deserto
 22-1027 - * O Drama do Deserto
 22-1029 - * O Drama do Deserto
 22-1031 - * O Drama do Deserto
 22-1033 - * O Drama do Deserto
 22-1035 - * O Drama do Deserto
 22-1037 - * O Drama do Deserto
 22-1039 - * O Drama do Deserto
 22-1041 - * O Drama do Deserto
 22-1043 - * O Drama do Deserto
 22-1045 - * O Drama do Deserto
 22-1047 - * O Drama do Deserto
 22-1049 - * O Drama do Deserto
 22-1051 - * O Drama do Deserto
 22-1053 - * O Drama do Deserto
 22-1055 - * O Drama do Deserto
 22-1057 - * O Drama do Deserto
 22-1059 - * O Drama do Deserto
 22-1061 - * O Drama do Deserto
 22-1063 - * O Drama do Deserto
 22-1065 - * O Drama do Deserto
 22-1067 - * O Drama do Deserto
 22-1069 - * O Drama do Deserto
 22-1071 - * O Drama do Deserto
 22-1073 - * O Drama do Deserto
 22-1075 - * O Drama do Deserto
 22-1077 - * O Drama do Deserto
 22-1079 - * O Drama do Deserto
 22-1081 - * O Drama do Deserto
 22-1083 - * O Drama do Deserto
 22-1085 - * O Drama do Deserto
 22-1087 - * O Drama do Deserto
 22-1089 - * O Drama do Deserto
 22-1091 - * O Drama do Deserto
 22-1093 - * O Drama do Deserto
 22-1095 - * O Drama do Deserto
 22-1097 - * O Drama do Deserto
 22-1099 - * O Drama do Deserto

ZONA SUL
 22-0000 - * Amantes Secretos
 22-0002 - * Amantes Secretos
 22-0004 - * Amantes Secretos
 22-0006 - * Amantes Secretos
 22-0008 - * Amantes Secretos
 22-0010 - * Amantes Secretos
 22-0012 - * Amantes Secretos
 22-0014 - * Amantes Secretos
 22-0016 - * Amantes Secretos
 22-0018 - * Amantes Secretos
 22-0020 - * Amantes Secretos
 22-0022 - * Amantes Secretos
 22-0024 - * Amantes Secretos
 22-0026 - * Amantes Secretos
 22-0028 - * Amantes Secretos
 22-0030 - * Amantes Secretos
 22-0032 - * Amantes Secretos
 22-0034 - * Amantes Secretos
 22-0036 - * Amantes Secretos
 22-0038 - * Amantes Secretos
 22-0040 - * Amantes Secretos
 22-0042 - * Amantes Secretos
 22-0044 - * Amantes Secretos
 22-0046 - * Amantes Secretos
 22-0048 - * Amantes Secretos
 22-0050 - * Amantes Secretos
 22-0052 - * Amantes Secretos
 22-0054 - * Amantes Secretos
 22-0056 - * Amantes Secretos
 22-0058 - * Amantes Secretos
 22-0060 - * Amantes Secretos
 22-0062 - * Amantes Secretos
 22-0064 - * Amantes Secretos
 22-0066 - * Amantes Secretos
 22-0068 - * Amantes Secretos
 22-0070 - * Amantes Secretos
 22-0072 - * Amantes Secretos
 22-0074 - * Amantes Secretos
 22-0076 - * Amantes Secretos
 22-0078 - * Amantes Secretos
 22-0080 - * Amantes Secretos
 22-0082 - * Amantes Secretos
 22-0084 - * Amantes Secretos
 22-0086 - * Amantes Secretos
 22-0088 - * Amantes Secretos
 22-0090 - * Amantes Secretos
 22-0092 - * Amantes Secretos
 22-0094 - * Amantes Secretos
 22-0096 - * Amantes Secretos
 22-0098 - * Amantes Secretos
 22-0100 - * Amantes Secretos
 22-0102 - * Amantes Secretos
 22-0104 - * Amantes Secretos
 22-0106 - * Amantes Secretos
 22-0108 - * Amantes Secretos
 22-0110 - * Amantes Secretos
 22-0112 - * Amantes Secretos
 22-0114 - * Amantes Secretos
 22-0116 - * Amantes Secretos
 22-0118 - * Amantes Secretos
 22-0120 - * Amantes Secretos
 22-0122 - * Amantes Secretos
 22-0124 - * Amantes Secretos
 22-0126 - * Amantes Secretos
 22-0128 - * Amantes Secretos
 22-0130 - * Amantes Secretos
 22-0132 - * Amantes Secretos
 22-0134 - * Amantes Secretos
 22-0136 - * Amantes Secretos
 22-0138 - * Amantes Secretos
 22-0140 - * Amantes Secretos
 22-0142 - * Amantes Secretos
 22-0144 - * Amantes Secretos
 22-0146 - * Amantes Secretos
 22-0148 - * Amantes Secretos
 22-0150 - * Amantes Secretos
 22-0152 - * Amantes Secretos
 22-0154 - * Amantes Secretos
 22-0156 - * Amantes Secretos
 22-0158 - * Amantes Secretos
 22-0160 - * Amantes Secretos
 22-0162 - * Amantes Secretos
 22-0164 - * Amantes Secretos
 22-0166 - * Amantes Secretos
 22-0168 - * Amantes Secretos
 22-0170 - * Amantes Secretos
 22-0172 - * Amantes Secretos
 22-0174 - * Amantes Secretos
 22-0176 - * Amantes Secretos
 22-0178 - * Amantes Secretos
 22-0180 - * Amantes Secretos
 22-0182 - * Amantes Secretos
 22-0184 - * Amantes Secretos
 22-0186 - * Amantes Secretos
 22-0188 - * Amantes Secretos
 22-0190 - * Amantes Secretos
 22-0192 - * Amantes Secretos
 22-0194 - * Amantes Secretos
 22-0196 - * Amantes Secretos
 22-0198 - * Amantes Secretos
 22-0200 - * Amantes Secretos

OUTROS BAIRROS
 22-0000 - * Amantes Secretos
 22-0002 - * Amantes Secretos
 22-0004 - * Amantes Secretos
 22-0006 - * Amantes Secretos
 22-0008 - * Amantes Secretos
 22-0010 - * Amantes Secretos
 22-0012 - * Amantes Secretos
 22-0014 - * Amantes Secretos
 22-0016 - * Amantes Secretos
 22-0018 - * Amantes Secretos
 22-0020 - * Amantes Secretos
 22-0022 - * Amantes Secretos
 22-0024 - * Amantes Secretos
 22-0026 - * Amantes Secretos
 22-0028 - * Amantes Secretos
 22-0030 - * Amantes Secretos
 22-0032 - * Amantes Secretos
 22-0034 - * Amantes Secretos
 22-0036 - * Amantes Secretos
 22-0038 - * Amantes Secretos
 22-0040 - * Amantes Secretos
 22-0042 - * Amantes Secretos
 22-0044 - * Amantes Secretos
 22-0046 - * Amantes Secretos
 22-0048 - * Amantes Secretos
 22-0050 - * Amantes Secretos
 22-0052 - * Amantes Secretos
 22-0054 - * Amantes Secretos
 22-0056 - * Amantes Secretos
 22-0058 - * Amantes Secretos
 22-0060 - * Amantes Secretos
 22-0062 - * Amantes Secretos
 22-0064 - * Amantes Secretos
 22-0066 - * Amantes Secretos
 22-0068 - * Amantes Secretos
 22-0070 - * Amantes Secretos
 22-0072 - * Amantes Secretos
 22-0074 - * Amantes Secretos
 22-0076 - * Amantes Secretos
 22-0078 - * Amantes Secretos
 22-0080 - * Amantes Secretos
 22-0082 - * Amantes Secretos
 22-0084 - * Amantes Secretos
 22-0086 - * Amantes Secretos
 22-0088 - * Amantes Secretos
 22-0090 - * Amantes Secretos
 22-0092 - * Amantes Secretos
 22-0094 - * Amantes Secretos
 22-0096 - * Amantes Secretos
 22-0098 - * Amantes Secretos
 22-0100 - * Amantes Secretos
 22-0102 - * Amantes Secretos
 22-0104 - * Amantes Secretos
 22-0106 - * Amantes Secretos
 22-0108 - * Amantes Secretos
 22-0110 - * Amantes Secretos
 22-0112 - * Amantes Secretos
 22-0114 - * Amantes Secretos
 22-0116 - * Amantes Secretos
 22-0118 - * Amantes Secretos
 22-0120 - * Amantes Secretos
 22-0122 - * Amantes Secretos
 22-0124 - * Amantes Secretos
 22-0126 - * Amantes Secretos
 22-0128 - * Amantes Secretos
 22-0130 - * Amantes Secretos
 22-0132 - * Amantes Secretos
 22-0134 - * Amantes Secretos
 22-0136 - * Amantes Secretos
 22-0138 - * Amantes Secretos
 22-0140 - * Amantes Secretos
 22-0142 - * Amantes Secretos
 22-0144 - * Amantes Secretos
 22-0146 - * Amantes Secretos
 22-0148 - * Amantes Secretos
 22-0150 - * Amantes Secretos
 22-0152 - * Amantes Secretos
 22-0154 - * Amantes Secretos
 22-0156 - * Amantes Secretos
 22-0158 - * Amantes Secretos
 22-0160 - * Amantes Secretos
 22-0162 - * Amantes Secretos
 22-0164 - * Amantes Secretos
 22-0166 - * Amantes Secretos
 22-0168 - * Amantes Secretos
 22-0170 - * Amantes Secretos
 22-0172 - * Amantes Secretos
 22-0174 - * Amantes Secretos
 22-0176 - * Amantes Secretos
 22-0178 - * Amantes Secretos
 22-0180 - * Amantes Secretos
 22-0182 - * Amantes Secretos
 22-0184 - * Amantes Secretos
 22-0186 - * Amantes Secretos
 22-0188 - * Amantes Secretos
 22-0190 - * Amantes Secretos
 22-0192 - * Amantes Secretos
 22-0194 - * Amantes Secretos
 22-0196 - * Amantes Secretos
 22-0198 - * Amantes Secretos
 22-0200 - * Amantes Secretos

NETRO
 22-0000 - * Amantes Secretos
 22-0002 - * Amantes Secretos
 22-0004 - * Amantes Secretos
 22-0006 - * Amantes Secretos
 22-0008 - * Amantes Secretos
 22-0010 - * Amantes Secretos
 22-0012 - * Amantes Secretos
 22-0014 - * Amantes Secretos
 22-0016 - * Amantes Secretos
 22-0018 - * Amantes Secretos
 22-0020 - * Amantes Secretos
 22-0022 - * Amantes Secretos
 22-0024 - * Amantes Secretos
 22-0026 - * Amantes Secretos
 22-0028 - * Amantes Secretos
 22-0030 - * Amantes Secretos
 22-0032 - * Amantes Secretos
 22-0034 - * Amantes Secretos
 22-0036 - * Amantes Secretos
 22-0038 - * Amantes Secretos
 22-0040 - * Amantes Secretos
 22-0042 - * Amantes Secretos
 22-0044 - * Amantes Secretos
 22-0046 - * Amantes Secretos
 22-0048 - * Amantes Secretos
 22-0050 - * Amantes Secretos
 22-0052 - * Amantes Secretos
 22-0054 - * Amantes Secretos
 22-0056 - * Amantes Secretos
 22-0058 - * Amantes Secretos
 22-0060 - * Amantes Secretos
 22-0062 - * Amantes Secretos
 22-0064 - * Amantes Secretos
 22-0066 - * Amantes Secretos
 22-0068 - * Amantes Secretos
 22-0070 - * Amantes Secretos
 22-0072 - * Amantes Secretos
 22-0074 - * Amantes Secretos
 22-0076 - * Amantes Secretos
 22-0078 - * Amantes Secretos
 22-0080 - * Amantes Secretos
 22-0082 - * Amantes Secretos
 22-0084 - * Amantes Secretos
 22-0086 - * Amantes Secretos
 22-0088 - * Amantes Secretos
 22-0090 - * Amantes Secretos
 22-0092 - * Amantes Secretos
 22-0094 - * Amantes Secretos
 22-0096 - * Amantes Secretos
 22-0098 - * Amantes Secretos
 22-0100 - * Amantes Secretos
 22-0102 - * Amantes Secretos
 22-0104 - * Amantes Secretos
 22-0106 - * Amantes Secretos
 22-0108 - * Amantes Secretos
 22-0110 - * Amantes Secretos
 22-0112 - * Amantes Secretos
 22-0114 - * Amantes Secretos
 22-0116 - * Amantes Secretos
 22-0118 - * Amantes Secretos
 22-0120 - * Amantes Secretos
 22-0122 - * Amantes Secretos
 22-0124 - * Amantes Secretos
 22-0126 - * Amantes Secretos
 22-0128 - * Amantes Secretos
 22-0130 - * Amantes Secretos
 22-0132 - * Amantes Secretos
 22-0134 - * Amantes Secretos
 22-0136 - * Amantes Secretos
 22-0138 - * Amantes Secretos
 22-0140 - * Amantes Secretos
 22-0142 - * Amantes Secretos
 22-0144 - * Amantes Secretos
 22-0146 - * Amantes Secretos
 22-0148 - * Amantes Secretos
 22-0150 - * Amantes Secretos
 22-0152 - * Amantes Secretos
 22-0154 - * Amantes Secretos
 22-0156 - * Amantes Secretos
 22-0158 - * Amantes Secretos
 22-0160 - * Amantes Secretos
 22-0162 - * Amantes Secretos
 22-0164 - * Amantes Secretos
 22-0166 - * Amantes Secretos
 22-0168 - * Amantes Secretos
 22-0170 - * Amantes Secretos
 22-0172 - * Amantes Secretos
 22-0174 - * Amantes Secretos
 22-0176 - * Amantes Secretos
 22-0178 - * Amantes Secretos
 22-0180 - * Amantes Secretos
 22-0182 - * Amantes Secretos
 22-0184 - * Amantes Secretos
 22-0186 - * Amantes Secretos
 22-0188 - * Amantes Secretos
 22-0190 - * Amantes Secretos
 22-0192 - * Amantes Secretos
 22-0194 - * Amantes Secretos
 22-0196 - * Amantes Secretos
 22-0198 - * Amantes Secretos
 22-0200 - * Amantes Secretos

PETROPOLIS
 22-0000 - * Amantes Secretos
 22-0002 - * Amantes Secretos
 22-0004 - * Amantes Secretos
 22-0006 - * Amantes Secretos
 22-0008 - * Amantes Secretos
 22-0010 - * Amantes Secretos
 22-0012 - * Amantes Secretos
 22-0014 - * Amantes Secretos
 22-0016 - * Amantes Secretos
 22-0018 - * Amantes Secretos
 22-0020 - * Amantes Secretos
 22-0022 - * Amantes Secretos
 22-0024 - * Amantes Secretos
 22-0026 - * Amantes Secretos
 22-0028 - * Amantes Secretos
 22-0030 - * Amantes Secretos
 22-0032 - * Amantes Secretos
 22-0034 - * Amantes Secretos
 22-0036 - * Amantes Secretos
 22-0038 - * Amantes Secretos
 22-0040 - * Amantes Secretos
 22-0042 - * Amantes Secretos
 22-0044 - * Amantes Secretos
 22-0046 - * Amantes Secretos
 22-0048 - * Amantes Secretos
 22-0050 - * Amantes Secretos
 22-0052 - * Amantes Secretos
 22-0054 - * Amantes Secretos
 22-0056 - * Amantes Secretos
 22-0058 - * Amantes Secretos
 22-0060 - * Amantes Secretos
 22-0062 - * Amantes Secretos
 22-0064 - * Amantes Secretos
 22-0066 - * Amantes Secretos
 22-0068 - * Amantes Secretos
 22-0070 - * Amantes Secretos
 22-0072 - * Amantes Secretos
 22-0074 - * Amantes Secretos
 22-0076 - * Amantes Secretos
 22-0078 - * Amantes Secretos
 22-0080 - * Amantes Secretos
 22-0082 - * Amantes Secretos
 22-0084 - * Amantes Secretos
 22-0086 - * Amantes Secretos
 22-0088 - * Amantes Secretos
 22-0090 - * Amantes Secretos
 22-0092 - * Amantes Secretos
 22-0094 - * Amantes Secretos
 22-0096 - * Amantes Secretos
 22-0098 - * Amantes Secretos
 22-0100 - * Amantes Secretos
 22-0102 - * Amantes Secretos
 22-0104 - * Amantes Secretos
 22-0106 - * Amantes Secretos
 22-0108 - * Amantes Secretos
 22-0110 - * Amantes Secretos
 22-0112 - * Amantes Secretos
 22-0114 - * Amantes Secretos
 22-0116 - * Amantes Secretos
 22-0118 - * Amantes Secretos
 22-0120 - * Amantes Secretos
 22-0122 - * Amantes Secretos
 22-0124 - * Amantes Secretos
 22-0126 - * Amantes Secretos
 22-0128 - * Amantes Secretos
 22-0130 - * Amantes Secretos
 22-0132 - * Amantes Secretos
 22-0134 - * Amantes Secretos
 22-0136 - * Amantes Secretos
 22-0138 - * Amantes Secretos
 22-0140 - * Amantes Secretos
 22-0142 - * Amantes Secretos
 22-0144 - * Amantes Secretos
 22-0146 - * Amantes Secretos
 22-0148 - * Amantes Secretos
 22-0150 - * Amantes Secretos
 22-0152 - * Amantes Secretos
 22-0154 - * Amantes Secretos
 22-0156 - * Amantes Secretos
 22-0158 - * Amantes Secretos
 22-0160 - * Amantes Secretos
 22-0162 - * Amantes Secretos
 22-0164 - * Amantes Secretos
 22-0166 - * Amantes Secretos
 22-0168 - * Amantes Secretos
 22-0170 - * Amantes Secretos
 22-0172 - * Amantes Secretos
 22-0174 - * Amantes Secretos
 22-0176 - * Amantes Secretos
 22-0178 - * Amantes Secretos
 22-0180 - * Amantes Secretos
 22-0182 - * Amantes Secretos
 22-0184 - * Amantes Secretos
 22-0186 - * Amantes Secretos
 22-0188 - * Amantes Secretos
 22-0190 - * Amantes Secretos
 22-0192 - * Amantes Secretos
 22-0194 - * Amantes Secretos
 22-0196 - * Amantes Secretos
 22-0198 - * Amantes Secretos
 22-0200 - * Amantes Secretos

30 DIAS de FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

Mais uma oportunidade para comprar artigos de ótima qualidade por preços reduzidos! Acompanham os "30 Dias de Feira" com remarcações em todos os seus artigos: A CRISTALEIRA - Rua Silva Jardim, 1 e 3, com artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar, A GUANABARA-LOUÇAS - Rua da Carioca, 54, com artigos finos de cristal, porcelana e quadros.

Toalha para mesa. Tecido resistente em xadrez. Tamanho 1,50 x 1,50

Cr\$ 105,00
Era de Cr\$ 124,00
e mais 12 tipos - desde Cr\$ 105,00 até Cr\$ 685,00

Guarnição para mesa. Em tecido xadrez de cores firmes e 8 guardanapos.

Cr\$ 78,00
Era de Cr\$ 89,50
e mais 220 tipos - desde Cr\$ 34,00 até Cr\$ 11.500,00

Guarnição para chá. Em linho e bordados em ponto de cruz feito à mão e 8 guardanapos

Cr\$ 630,00
Era de Cr\$ 685,00

Pano para copa. Garçon. Tecido xadrez. Tamanho: 0,70 x 0,50

Cr\$ 12,50
e mais 11 tipos - desde Cr\$ 8,80 até Cr\$ 23,00

Jogo de renda para mesa. Toalha e 8 panos de adorno nas cores branca ou bege

Cr\$ 208,00
Era de Cr\$ 235,00

Toalha "Artex" em felpo de cores lisas e barra lavrada. Para banho

Cr\$ 135,00
Era de Cr\$ 149,00
e mais 80 tipos - desde Cr\$ 32,00 até 214,00

Toalha felpuda branca com barra colorida. Para rosto

Cr\$ 31,00
Era de Cr\$ 35,00
e mais 70 tipos - desde Cr\$ 11,00 até Cr\$ 52,50

Guarnição para cama de casal. Em cretone de cores com bordados aplicados

Cr\$ 314,00
Era de Cr\$ 345,00
e mais 110 tipos - desde Cr\$ 279,00 até Cr\$ 3.500,00

Pano para copa com barra colorida. Tamanho: 0,70 x 0,50

Cr\$ 16,00

Toalha "Estrela". Em felpo branco e listras na barra. Bem absorvente. Para banho

Cr\$ 128,00
Era de Cr\$ 139,00

Colcha "Rayon" Tipo Japonês. Diversas cores. Para casal.

528,00
Era de Cr\$ 375,00
e mais 22 tipos - desde Cr\$ 198,00 até Cr\$ 2.440,00

Colcha em Rayon, para solteiro. Diversas cores. Com franja

219,00
Era de Cr\$ 245,00
e mais 8 tipos - desde Cr\$ 199,00 até 408,00

Sortimento completo de malas "PROGRESSO"

385,00
Era de Cr\$ 440,00

Colecão completa dos lençóis e fronhas

Colcha estampada em cretone de cores firmes. Com franjidos e babados. Para solteiro.

Cr\$ 224,00
Era de Cr\$ 249,00
e mais 6 tipos - desde Cr\$ 224,00 até Cr\$ 468,00

Cobertor em pura lã. Para casal. Desenho Mexicano. Cores vivas.

Cr\$ 398,00
Era de Cr\$ 445,00
e mais 35 tipos - desde Cr\$ 177,00 até Cr\$ 1.900,00

Travesseiro em cetil lavado. Pura pãina de seda. Bem leve e macios. Tam.: 0,60 x 0,40

Cr\$ 68,00
Era de Cr\$ 79,00
e mais 18 tipos - desde Cr\$ 22,00 até Cr\$ 420,00

Colcha em "Rayon". Double-face. 6 cores diferentes. Linda franja. Para casal.

289,00
Era de Cr\$ 315,00

SANTISTA

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Vendas a prazo pelo **CRÉDITO PROGRESSO** e A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

PILLA: QUASE MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO PARLAMENTARISMO

(Conclusão da página 3)

partido que os liberais se tornaram por uma solução parlamentarista transitoria, na qual se exigiam o comparecimento e a responsabilização dos ministros perante a Câmara. Mas os liberais já ficaram, então, com a facilidade de pleitear, a qualquer momento, o parlamentarismo integral.

Esta situação se manteve durante vários anos, até que num dos últimos Congressos, já depois de 1945, foi adotado, como reivindicação máxima e intransigente, o parlamentarismo integral.

Três vezes deputado

Pilla foi um dos primeiros jornalistas que conseguiram furar a censura do DIP para criticar a ditadura. Seu jornal tinha sido fechado e reaberto várias vezes.

Quando Pasqualini assumiu a Secretaria do Interior, em 1938, e prometeu liberdade de opinião, Pilla quis logo experimentá-la. E começou no "Correio do Povo", de Porto Alegre, a seção "Microscópio", que até hoje continua no "Diário de Notícias", desta capital.

Homenagem à heroína feminina da Indonésia

UMA festa bonita comemorou o Dia da Mulher na Indonésia, na última semana. A senhora Raden Sudjono, esposa do embaixador daquele país no Brasil, ofereceu uma "tea-party" à mulher brasileira em homenagem à heroína feminina da Indonésia, Raden Adj. Kartini.

O intuito da senhora embaixatriz foi homenagear a mulher que se dedica a trabalhos especializados em todo o mundo; entre suas convidadas vinham representantes do corpo diplomático, da política, obras sociais, artistas, pintoras, músicas, etc.

As mulheres dos representantes diplomáticos daquele país usaram seus trajes típicos.

Uma exposição de trabalhos artísticos foi preparada para aquela festa; tecidos feitos à mão, trabalho de "batik" (tecidos pintados com cera), pratos, madeiras e bonecas de pantomimas.

A sra. A. Pesik, esposa do adido cultural daquela embaixada, fez uma demonstração de como usar os trajes indonésios.

Como parte do programa a sra. Dianawati, filha do sr. e sra. Sudjono, interpretou um número de dança balinesa.

AS PALAVRAS DA EMBAIXATRIZ

"Quis comemorar esta data da maneira mais digna possível e por isso convidei representantes femininos de todos os campos de atividades e que, de certo modo, têm realizado um trabalho pioneiro; essa festa é em homenagem não só da mulher indonésia mas da mulher em todo o mundo", foram as palavras de Madame Sudjono às suas convidadas.

OS PRESENTES

Entre os presentes vinham: senhora Anne Logan, adido cultural à embaixada Americana; Ana Khoury, sra. Zekle Hawari, sra. Sovindra, sra. Zaruk, sra. Adalgisa Neri, sra. Maria Margarida Soutello, sra. Mena Flata, a jornalista Pamona Puliti, sra. Marina Goulart de Andrade, sra. Emilia Tesone de Carvalho e filha; sra. Glorup, sra. Napoleão Alexandre Guimarães, sra. Georgina Albuquerque, sra. Souza Brasil, sra. Cristina Maristany, sra. Zuleika Bulcão, sra. Cândida Glusman, dra. Stela Soares Farjalla.

Viajantes

A CONVITE da Alfa Romeo S.p.A. e da Fiat S.p.A., seguiram, por avião da Alitalia, com destino à Europa, o diretor-presidente e o diretor industrial da Fábrica Nacional de Motores S.A., engenheiros Guilherme Leão de Moura e Túlio Alencar Arraipa.

Em contato direto com os diretores e técnicos daquelas firmas italianas, serão resolvidas várias questões ligadas ao incremento da nacionalização do caminho FMN-Alfa Romeo.

Cursos

PROMOVIDO pela Liga Brasileira Contra a Epilepsia, e em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, realiza-se, no dia 3 de maio, às 11 hs., no Pavilhão do Centro de Estudo da Sta. Casa, o curso de Epilepsia do professor Henri Gastaut, presidente da International League Against Epilepsy e professor da Universidade de Marselha (França).

O curso, que será franqueado a médicos e estudantes, obedecerá ao seguinte programa: Classificação das epilepsias, Semiologia clínica das epilepsias generalizadas, parciais e psicomotoras, Semiologia interictal, Semiologia eletrográfica, Anatomia patológica e Etiologia e fisiopatologia — tratamento.

Simultaneamente, será feito o curso de eletroencefalografia, limitado a um número reduzido de alunos.

DANDO início ao Curso de Extensão Universitária, que se realizará na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o professor Alexandre Kafka fará uma conferência sobre "Moeda e Crédito", hoje às 13h, na rua Marquês de Caxias, onde se situa a Faculdade.

A maior emoção

Pergunto-lhe, a certa altura, qual a maior emoção de sua vida. A pergunta é inopinada. Pilla se surpreende e confessa que nunca deu um balanço neste terreno.

"Tenho vivido despreocupadamente. Não ligo muito para o que faço nem para o que digo. Não sou personalista e tenho existido sempre abstratamente, no campo das idéias.

Senti a maior emoção de minha vida quando reencontrei na vida a moça com a qual viria a casar-me, em 1950, aos 58 anos de idade."

Esta é uma humana e comovedora história na existência de Pilla: aos 18 anos, além do parlamentarismo, tomou conhecimento de uma moça que seria o seu grande amor. Foram separados pelos solavancos da vida. Ela casou e enviuvou. Ele se manteve solteiro. E, quarenta anos depois, reencontraram-se para unir-se.

Não seria o primeiro ministro

Pilla acordava diariamente às 6 horas. Não fumava. Quando saía da Câmara, à tarde, dirigia-se para a sede do PL.

Pergunto-lhe se seria o primeiro-ministro, caso o parlamentarismo acontecesse no Brasil.

"Não. Não estaria isto na lógica do sistema. Pertenceria a um partido pequeno. E o primeiro-ministro, nos gabinetes parlamentaristas, pertence (ou deve pertencer) quase sempre às agremiações majoritárias."

Insisto no interrogatório e indago-lhe qual o maior homem público brasileiro.

"Nunca tomei o metro para medir os homens públicos do meu país. Uma das minhas grandes admirações é por Gaspar Silveira Martins, que não cheguei a conhecer."

Confessa-se pessimista. "Nem há motivos para deixar de ser. Pois a situação é de uma gravidade alarmante."

Estamos chegando às últimas consequências do presidencialismo: decomposição da vida nacional. E isto será tanto pior quanto mais se insistir numa solução através de um regime que já provou a sua insuportabilidade e seu desastre."

As estimulantes derrotas

Nestes últimos oito anos, o parlamentarismo sofreu reversões nas tentativas feitas para implantá-lo em nosso país. Nem por isto têm eles conseguido

abater o ânimo de Pilla.

Começou quase sozinho a lutar por sua idéia. E, há hoje, com satisfação, que a maioria esmagadora do Congresso o apoia na campanha pela mudança do sistema político brasileiro.

"São derrotas estimulantes" — disse-me ele, no dia em que

a emenda parlamentarista não conseguiu obter os 2/3 necessários à sua aprovação.

"Vou recomendar tudo amanhã mesmo" — acrescentou, mostrando-me a nova emenda, que já está aí, como outra ameaça ao inseguro presidencialismo de Artur Santos, Caspary e Arinos.

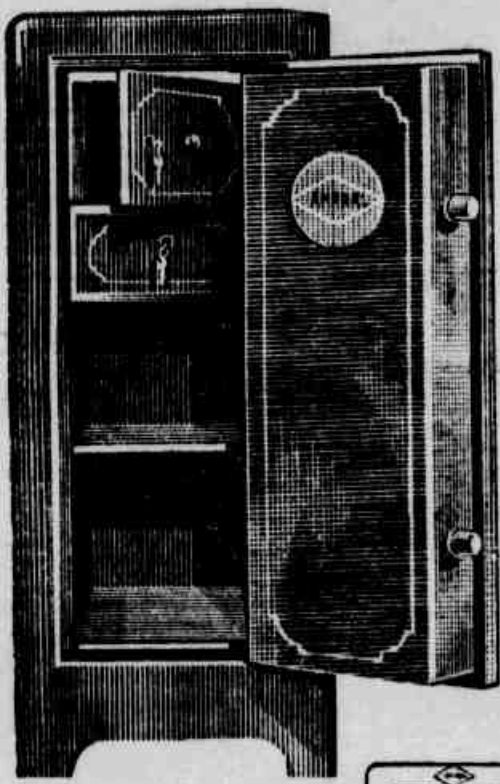
A SEGUNDA EMOÇÃO

O tímido e persistente gaúcho conseguiu, com o casamento, realizar um dos seus sonhos. Faltava, agora, o outro: o parlamentarismo. Quando conseguir, ele próprio não sabe. Espera-o, contudo, mais dia, menos dia — campeão de perseverança, que é.

E, no momento em que o regime parlamentarista for instaurado no Brasil, o fiel Pilla terá sentido a segunda grande emoção de sua vida.



Lembra-te dela que nunca te esquece!

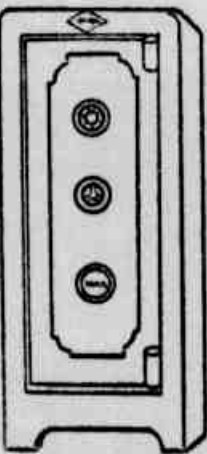


COFRE DE AÇO "AMARAL"

Para residências e apartamentos. Altura: 0,85, largura: 0,35 fundo: 0,34. Peso 110 quilos.

CARACTERÍSTICAS:

A prova de fogo. À prova de arrombamento. Segredo de três combinações. Fechadura e duas chaves. Três cores à sua escolha. Fabricado com chapa de aço e cimento armado para sua maior segurança. Prateleira ajustável. Gaveta para jóias com duas chaves.



200,

DE ENTRADA OU À VISTA 4.600,



BATERIA DE COZINHA "ROCHEDO" EXTRA-FORTE

29 peças em alumínio de alta pureza.

100, DE ENTRADA, OU À VISTA 1.450,



APARELHO DE CHÁ, CAFÉ E BÓLO

Com 24 peças em fina porcelana "REAL". Todas as peças decoradas com lindos desenhos e filetadas a ouro.

"PONCHEIRA"

Em finíssimo cristal "PRADO" com 14 peças lapidadas.

100,

100,

de entrada ou à vista 1.450,



BALANÇA DOMÉSTICA "BENDER"

Capacidade: 10 quilos base esmaltada em cores. Prato de alumínio polido.

298,

APARELHO DE JANTAR

42 PEÇAS

Em fina porcelana. Todas as peças decoradas com flores filetadas a ouro.

100,

DE ENTRADA ou à vista 2.000,



JOGO PARA REFRESCO

Em finíssimo cristal "PRADO" com 7 peças lapidadas e filetadas a ouro e em cores.

100, DE ENTRADA ou à vista 950,



POLTRONA DA MAMÃE

Confortável Poltrona-Bergère. Estofada com molejo "no-sag" indeformável. Braços estofados. Encosto alto. Em padrões modernos.



200,

DE ENTRADA ou à vista 3.850,



FAQUEIRO "ROYPLAT"

COM 101 PEÇAS

100,

DE ENTRADA, ou à vista 2.590,

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUIDOR

AVENIDA - ESQ. OUIDOR

Use o seu crédito pessoal no Crediário d'A. Exposição ...e compre mais presentes para o Dia das Mães.



Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR nesta festa do Dia das Mães.

Um político
por semana

PILLA: QUASE MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO PARLAMENTARISMO

A luta por um objetivo, desde a adolescência — Filhou-se ao Partido Federalista — Convicção definitiva: aos 16 anos, declarou guerra ao regime presidencial — Professor de fisiologia e dialeto excepcional — Apoiou Getúlio e a Revolução de 30 — Mas começou a divergir de ambos poucas horas depois do triunfo revolucionário — O exílio de dois anos — A humana e comovente história de um amor que só se concretizaria quarenta anos depois — “Estamos chegando às últimas consequências do presidencialismo: decomposição da vida nacional” — No regime de gabinete, não seria o primeiro ministro — Os reveses só têm conseguido estimular o teimoso gaúcho — Sentirá a segunda emoção de sua vida no dia em que o parlamentarismo for instaurado no Brasil

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SE uma idéia vale uma vida, Raul Pilla pode dizer que tem vivido intensamente. Pois ao longo de quase meio século ele não vem fazendo outra coisa senão lutar pela idéia central de sua existência: o parlamentarismo. Dir-se-ia que é a “obsessão” do conceito rilkeano: um homem a buscar, tenaz e obstinadamente, pela vida em fora, aquilo que erigiu como ideal.

O COMEÇO

O parlamentarismo tomou conta do Pilla adolescente. “Foi um processo rápido de dedução”, explica ele.

As aulas de História da Civilização, que lhe ministrava o mestre Apolônio de Almeida, abriram-lhe os olhos para o exemplo inglês e, em breve, aquele estudante de dezesseis anos se convenceu da necessidade de transformar o falho e defeituoso sistema republicano. A convicção foi definitiva: dos seus 16 aos seus atuais 63 anos — quase meio século, portanto — sua vida se dedicou a uma guerra de morte ao regime presidencial.

NO PARTIDO FEDERALISTA

Não foi com facilidade que conseguiu os dados para esta reportagem. O deputado Raul Pilla considera-se “pouco biográfico”. Não guarda apontamentos sobre sua vida. A cronologia é incerta. E vacilantes as reconstituições.

“Sou muito impessoal” — confessa-me.

Aos 17 anos, filiou-se ao Partido Federalista, de oposição, com nobres e valorosas tradições de combate ao presidencialismo. Fundara-o Silveira Martins. Mas quem o dirigia, na época em que Pilla entrou para suas fileiras, era o conselheiro Antunes Maciel, ao lado de outros grandes líderes, como Rafael Cabeda, Pedro Moacir e Alfredo Varela.

Os federalistas — chamados “mafiagatos” — constituíam o único partido de idéias, na República. Suas

raízes vinham do Império, embora tivesse sido fundado nos primeiros dias da República. Recebera a herança do extinto Partido Liberal, com o adjetivo de monárquicos conservadores.

Pilla foi sucessivamente membro e secretário do Diretório Municipal de Porto Alegre; membro e secretário do Diretório Estadual do Rio Grande do Sul.

O médico fisiologista

Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Clinico pouco tempo, pois, entre um e outro embates da sanguinea política dos Pampas, encontrou uma brecha para dedicar-se ao magistério. E, pouco tempo depois, era o professor de Fisiologia da Faculdade.

Teve sempre pela frente, como adversários, os “chi-

mangos” do Partido Republicano. E, em 1922, entrou de rijo na campanha contra a última reeleição do sr. Borges de Medeiros.

Nesta luta, uniram-se em torno de Assis Brasil os Federalistas, os antigos partidários de Fernando Abott (democratas riograndenses) e os dissidentes do PR. Sustentavam eles que pela Constituição gaúcha, para considerar-se reeleito, o sr. Borges de Medeiros necessitava de 3/4 do eleitorado. Não o conseguira. Mas, apesar disso, a Assembleia dos Representantes o reconheceu e o proclamou reeleito.

Este reconhecimento e esta proclamação determina-

ram a Revolução de 1923, que terminou por um acordo: o histórico Tratado de Pedras Altas, em consequência do qual foi reformada a Constituição estadual, para ser posta em consonância com a Constituição federal: proibiu-se a reeleição dos governadores.

Pilla desempenhou importante missão no levante: era o encarregado de conseguir armas para municiar as forças que, em diversas frentes, lutavam sob os comandos de Zeca Neto, Honório de Lemos e Assis Brasil.

“Do outro lado das linhas de combate estavam Flores da Cunha e Borges de Medeiros. Hoje somos bons amigos”.

LIBERTADOR

Não falta o chimarrão, em bom feitiço gaúcho, sobre a mesa do modesto gabinete de Pilla, ali na av. Osvaldo Cruz. E, enquanto o bebe, em fumegantes sorros, ele narra os antecedentes do seu atual e bravo Partido Libertador.

Os revolucionários de 23, após o Tratado de Pedras Altas, promoveram o Congresso de São Gabriel e organizaram a Aliança Libertadora. Logo depois, a 3 de março de 1928, num Congresso em Bagé, fundaram o Partido Libertador.

“Em que ano você nasceu?” — pergunta-me.

“Em 1928”.

“Pois o PL tem a sua idade”.

Assis Brasil chefiava-o. Pilla era o 1.º vice-presidente. Mas, em breve, seria o chefe do partido, pois Assis Brasil, deputado e, depois ministro, tinha de passar mais tempo no Rio do que em Porto Alegre.

Na revolução de 30

O PL apoiou a Revolução de 1930. “Foi o seu grande erro”, reconhece Pilla.

Integrado na Frente Única do Rio Grande do Sul para a candidatura Getúlio Vargas — numa união que reconciliou Pilla maragato com Borges chimango — era natural que o Partido Libertador se incorporasse ao movimento revolucionário, como consequência inevitável.

Pilla já era, então, o diretor do “Estado do Rio Grande”, jornal do Partido Libertador, que influíu poderosamente para o desencadeamento da Revolução no Rio Grande do Sul. O sr. Getúlio Vargas hesitou muito em comandar o levante. E foi o jornal que o espicou, metendo-o em brios.

As primeiras divergências

Durou pouco a aliança de Pilla com Getúlio. Talvez horas, apenas.



PILLA
Uma vida. Uma idéia

O futuro ditador e presidente ainda estava em Porto Alegre — antes mesmo de iniciar sua marcha para o Rio — quando o Partido Libertador se reuniu e Pilla sustentou a opinião de que o governo revolucionário não devia ser exercido pessoalmente por Getúlio e, sim, por uma Junta da qual ele poderia fazer parte e, até, ser o presidente.

Previu-se (infelizmente) o pensamento de Assis Brasil: Getúlio fora eleito pelo povo. Fora esbulhado pelo Congresso e seria empoeado pela Revolução.

E Pilla me diz: “Adverti muito quanto aos perigos da entrega do Poder a Getúlio. Já o conhecia suficientemente, embora não tão bem quanto o viria a conhecer depois”.

Suas desconfianças se confirmaram em breve: mal havia decorrido um mês da posse do Governo Provisório, e o “Estado do Rio Grande” começava a denunciar a tendência ditatorial do sr. Getúlio Vargas e a exigir uma Constituição.

Pilla combateu, então, tenazmente a chamada “Legião de Outubro”, que Aranha e Capa-

camisa aqui e toda a “mise-en-scène” fascista. “Ajudamos a destruí-la” — reconhece.

Exílio: dois anos

Em 1932, apoiou a Revolução paulista. Mesmo submetido a severa vigilância, conseguiu sair de Porto Alegre, a fim de tentar a organização, nas coxilhas gaúchas, de tropas revolucionárias.

Esteve lado a lado com Borges de Medeiros e Batis-

A PRIMEIRA ELEIÇÃO E O GOLPE

Só em 1934, já de volta ao Brasil, recebeu os primeiros sufrágios populares: foi eleito deputado estadual.

Quando sobreveio o golpe de 10 de novembro, Pilla era o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Vieram ao Rio, três dias antes de tentar um acordo entre os srs. José Américo e Armando Sales.

“Acreditava eu sinceramente na possibilidade da retirada dos dois nomes em favor de uma candidatura de pacificação. Queris evitar a luta e qualquer pretexto para o golpe, que sentia aproximando-se fatalmente”.

Mal não tive chance de promover o entendimento. Mal havia posto os pés no Rio e a traição se consumara. Concretizada a idéia da pacificação e da terceira candidatura, muita miséria teria sido evitada”.

Professor, novamente

Pilla voltou para Porto Alegre e para a sua cátedra de Fisiologia. Era novamente o sóbrio e comedido professor, que os alunos estimavam e admiravam. Foi aí, no manejo da sua especialização biológica, que ele exercitou a dialética com a qual se transformaria num dos mais lógicos debatedores do Parlamento.

Política e magistério deram-lhe prazeres e aborrecimentos. Fortuna, porém, nunca. Pilla é hoje um homem pobre. Possui um modesto apartamento (desarrumado, por sinal, para limpeza, no dia em que lá esteve). Penosamente, ainda hoje são pagas as prestações do financiamento.

Foi ele um dos poucos deputados que se recusaram a comprar carro pelo câmbio oficial, quando o então 1.º secretário da Câmara, sr. Rui Almeida, encontrou uma fórmula hábil (e vergonhosa) de reeleger-se sempre.

No escritório de Pilla, lo-

ta Luzardo, que o enviaram a Montevideo e Buenos Aires, a fim de ver se conseguia armamentos. O fim da revolução surpreendeu-o na capital argentina, onde teve de ficar exilado durante dois anos, até que o país se reconstitucionalizasse, uma vez que os seus direitos políticos haviam sido cassados.

Luzardo conseguiu fugir. Mas Borges de Medeiros foi preso no combate de Cerro Alegre. E, pouco depois, era exilado na Europa.

Parlamentarismo: questão fechada

O parlamentarismo integral nem sempre foi questão fechada para os libertadores, que quando constituíram a Aliança do Congresso de São Gabriel estavam divididos em três campos distintos:

1. Os federalistas (de Pilla), que eram pelo parlamentarismo radical.

2. Os assististas (de Assis Brasil), favoráveis a um sistema transitório e intermediário.

3. Os dissidentes republicanos, ainda presidencialistas, mas transitórios.

No Congresso de Bagé, quando se fundou o atual PL, ficou estabelecido no programa do

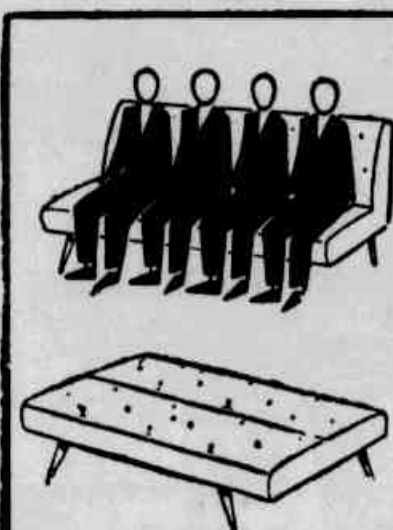
(Conclui na página 7)

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático
sofá-cama
criado por

DRAGO



Funcional
Elegante
Confortável
Econômico

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

○ Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente funcional. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal.

E ninguém percebe que é um sofá-cama!

APENAS
2.980,
À VISTA
ou **298,** por mês



para o seu conforto!

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43.8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23.3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25.5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48.1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37.1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96



OFENSIVA ANTI-JANGO NO PSD ESTA SEMANA

Já deram o sinal de alarma as seções do Ceará, São Paulo, Paraná, Distrito, parte de Minas, Piauí e a ala du-trista — Advertência de Aranha — (Leia na coluna "Política em Dia", página 2)

FILGUEIRAS CONVIDA A POLICIA A APURAR O DESVIO DE DOLARES

MENDES DE MORAIS — Por sugestão de Filgueiras, vai voltar ao noticiário policial, quando se ativarem as investigações para apurar o desvio de dólares

Caiu em contradição: Madruga, que ele diz conhecer apenas comercialmente, foi seu padrinho de casamento — Três escândalos de dólares (Mendes de Moraes está citado num deles) estão sendo apurados (P. 6)

ETELVINO NA TELEVISÃO, DIANTE DE 300 MIL CARIOCAS:

"Pão e vergonha — a maior aspiração dos brasileiros"

Saudação ao Rio, espelho da unidade nacional — Erguendo do chão a bandeira da revolução traída de 1930 — Sua administração em Pernambuco — Benefícios ao funcionalismo estadual — Luís Carlos Prestes e o caso Demócrito de Sousa Filho — O esquema de união nacional — O povo reclama pão e vergonha — Não hostiliza as classes econômicas — Sigilo bancário para as classes produtoras; publicidade para os empréstimos de favoritismo — Contra os pelegos e pela liberdade sindical — Sem preocupação golpista — Nenhum candidato pode fugir ao imperativo da declaração de bens — O Sul e sua jornada de candidato — Pela Petrobrás e pela autonomia do Distrito Federal — Só promete o que poderá cumprir — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)



Os macaquinhos são a alegria da garotada de domingo no zoo. "Chico" também gosta das crianças e fêz pose para a foto

Suspensa a fiscalização da Polícia nos açougues

Consequência do acordo provisório entre o sindicato dos açougueiros e a COFAP — Autuação só mediante queixa dos lesados — (PÁG. 2)

Falta farinha de trigo por causa da burocracia

**PRESOS DOIS
SUSPEITOS DO
ASSASSÍNIO DO
MOTORISTA**

Perto de Juiz de Fora, dentro de um trem da Central - "Borracha" duela com a Polícia e abre caminho à bala (LEIA NA PÁGINA 6)

O Presidente da COFAP e as reclamações dos padeiros — Gente de mais maxe com a importação — Navios parados, à espera de papéis — (LEIA NA PÁGINA 8)

Ganhe Você Mesmo o Presente da Sua Mãe



As professoras Arlete Rocha Moreira e Carlota Ferreira, da escola "Mansel Cicero" acompanhadas de alunos da 3.ª série. E' outra turma que vai figurar no certame

A escola primária é a continuação do lar

CURIOSIDADES DO ZOO O ELEFANTE COME CR \$ 6 MIL POR MÊS

Um terno de linho vai identificar o assassino

O suspeito n.º 1, um ex-colega de Marta, a moça assassinada em Caxias, vai ser utilizado na reconstituição hoje à noite — Mandou para a lavanderia um terno igual ao do assassino (PÁG. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Largo da Lapa, 32, telefone: 42-9239
Aberta até 9 horas da noite

Três novas linhas de ônibus esta semana

Bangu e Parada de Lucas, os subúrbios beneficiados — Vão acabar mesmo as linhas de ligação Norte-Sul — Linhas circulares sem passar pelo centro (PÁGINA 2)

VACINA SALK

Dez mil doses por semana para o Rio

Os técnicos do Instituto de Manguinhos — segundo nos declarou o ministro da Saúde — vão aos Estados Unidos estudar os métodos de fabricação da vacina Salk.

Enquanto isso, o representante do Laboratório Lilly promete — assim que possível — colocar à venda, no Rio, um estoque semanal de 10 mil doses — que custarão Cr\$ 80.

O secretário de Saúde da Prefeitura aguarda, apenas, a sanção do prefeito ao projeto que abre crédito de Cr\$ 7 milhões para a compra da vacina — para importá-la. E sua distribuição será controlada pelas autoridades governamentais, para que possa ser equitativa. (Reportagem na pág. 4)



O POVO carioca, cuja formação humana é uma síntese da Nação e um testemunho da união nacional na esfera da convivência, foi ontem, pela primeira vez, saudado pelo candidato democrático à Presidência da República. O sr. Etelvino Lins que, como cidadão modesto, participa das inquietações materiais dos cariocas, durante uma hora e 20 minutos respondeu às perguntas que, em nome do povo, lhe fêz o sr. Arnaldo Nogueira.

EMPOLGA OS UDENISTAS A CONVENÇÃO DO DIA 29

Unanimidade para a candidatura Etelvino — Munhoz fica para depois — Declaração de bens obrigatória e urgência para a reforma da lei eleitoral — (NA PÁG. 3)

ARTICULA-SE UMA GREVE GERAL DOS TRANSPORTES

Nasceu em Minas o movimento — Protesto contra o aumento da gasolina — A "parede" seria no dia 1.º de maio — (LEIA NA PÁGINA 8)

EXPULSO DO POLITBURO O "PREMIER" TCHECO

VIENA, 25 (UF) — Urgente — O chefe do governo, Viliam Siroky, foi expulso do Politburo do Partido Comunista Tcheco-eslovaco. Essa notícia vem sendo irradiada pela Rádio de Praga.

MAIS DETALHES
A destituição de Siroky não afeta sua posição como chefe do governo, mas é provável que o seu fim como premier esteja muito próximo.

É o segundo governante do império soviético que cai sob o machado comunista em uma semana.

Há sete dias foi destituído o presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Imre Nagy, substituído por Andras Hegedues, exaltado comunista, perito em assuntos agrícolas.

A destituição de Siroky, foi decidida na reunião realizada na Bratislava, pelo P.C. tcheco, para eleger o novo Politburo.

A assembleia prolongou-se por quatro dias e terminou ontem.

O Partido Comunista é o de maior importância do país, depois do Partido Nacional Tcheco.

Siroky, que também é do Politburo do Partido Nacional, é eslovaco.

Mais três personalidades perderam juntamente com Siroky, os seus cargos no Politburo: Marek Culen, ex-ministro da Agricultura da Tchecoslová-

quia; Stefan Sebesta, vice-presidente do governo provincial da Eslováquia; e Frantisek Zupa, presidente da Federação Trabalhista da Província.

Zupa e Culen foram destituídos por completo ao passo que Sebesta foi nomeado depois "membro auxiliar" do Politburo.

Prezado leitor:

A DIFICULDADE das comunicações e o fato de se haverem prolongado por toda a noite as homenagens ao major Rubens Florentino Vaz e as manifestações cívicas em São Sebastião da Gramma, São Paulo, tornaram impossível publicar, hoje, a reportagem.

Leia amanhã. E não deixe de ouvir, hoje, às 22.10, Carlos Lacerda, na Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Voices da Cidade

SR. Ovidio de Abreu comprou uma casa na rua Garcia D'Avila, esquina de Prudente de Moraes, ao banqueiro Silvério Ceglia. Preço: Cr\$ 12 milhões.

SR. Café Filho tem dito a vários amigos seus que recebe muito pelo último dia do seu governo: é possível que não encontre no Palácio uma única pessoa para ajudá-lo a sair com as malas.

SR. Bias Fortes, candidato de Juscelino ao governo de Minas e serventário da Justiça do Distrito Federal, tentou acumular seus vencimentos com os de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Mas o corregedor de Justiça, desembargador Mem Reis, indeferiu a sua petição, proibindo-o de acumular dois vencimentos.

NAO havia ninguém do PTB ontem no Hipódromo da Gávea. Esta ausência provocou estranheza geral, pois se calcula logo que algo de grave deveria estar acontecendo para que os petebistas gaúchos não comparecessem ao Jockey Club. Sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, interrompe qualquer reunião na sua casa, quando chega a hora de ir para a Gávea.

JOSE DO RIO

TEMPO BOM

TEMPO bom com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Vento de sudeste a noroeste moderado. Máxima, 26,7. Mínima, 19,4.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

WALTER AQUINO Advogado

CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE

Av. Rio Branco, 116 5.º andar

Tel.: 32-6646

Einstein gostaria de ter sido bombeiro ou mascate

NOVA YORK, 25 (AP) — Segundo um artigo publicado pela "Reporter Magazine", Einstein julgava que "a única defesa possível para uma minoria era a resistência passiva".

Numa de suas últimas cartas, enviada, no ano passado, a um de seus amigos, o sr. Arthur Taub, foi que o falecido cientista exprimiu essa opinião. O sr. Taub recorda-lhe, graças a isso, uma outra declaração: se eu voltasse à idade em que se escolhe uma carreira, preferiria tornar-me bombeiro ou mascate a ser cientista.

Suspensa a fiscalização da Polícia nos açougues

Consequência do acordo provisório entre o sindicato dos açougueiros e a COFAP — Autuação só mediante queixa dos lesados

A DELEGACIA de Economia Popular suspendeu a fiscalização que vinha exercendo nos açougues, em consequência do acordo provisório entre o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas e a COFAP — esta a informação do delegado Cláudio Vieira Peixoto.

— "Mas, acrescentou, continuamos a reprimir as infrações do tabelamento, desde que haja queixa. Temos autuado infratores diariamente".

PEDIDO DA COFAP

A sugestão ao delegado foi feita pelo chefe da Fiscalização da COFAP em entendimento verbal com o titular da DEP, explicando também que isso seria somente, conforme o acordo referido, enquanto durassem os estudos novos sobre o tabelamento em procedimentos na COFAP.

Disse mais o delegado que, desrespeitando o tabelamento (em obediência ao acordo) os açougues estão desossando o filete (sem aba) e vendendo-o a Cr\$ 40 o quilo, em vez de 24, conforme a tabela. E há açougues (Zona Sul e Zona Central) explorando a Cr\$ 50.

Em seguida, o delegado Cláudio Peixoto declarou que a fiscalização do tabelamento não é, atualmente, fácil, pois — acentuou — muitos consumidores não colaboram, recusando-se, até, a participar como testemunha dos autos e negando a infração do tabelamento.

3 novas linhas de ônibus esta semana

Bangu e Parada de Lucas, os subúrbios beneficiados — Vão acabar mesmo as linhas de ligação Norte-Sul — Linhas circulares sem passar pelo centro

DANDO execução ao plano de transportes coletivos elaborado pelo Departamento de Concessões, serão lançadas, no decorrer desta semana, três novas linhas de ônibus. A Bangu Auto-ônibus lançará, com 20 carros, as linhas "Bangu-Candelária" e "Bangu-Méier", enquanto uma nova empresa explorará a linha "Parada de Lucas-Candelária".

Sexta-feira, a SOFA iniciou, com dez veículos, a linha 227 — "Lins de Vasconcelos-Castelo".

Linhas duplas

O sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, continua duplas. "Com isso — diz — acabaremos com o supercongestionamento do tráfego no centro".

Declarou ainda que, atualmente, os técnicos da Prefeitura trabalham na escolha das áreas seletivas, que serão exploradas com exclusividade por cada uma das empresas de ônibus.

Isso evitará a concorrência, e as empresas poderão oferecer um transporte melhor não só pondo em circulação maior número de ônibus (já que o tempo de cada viagem é muito menor) como fazendo os veículos correr dentro de um horário certo.

A extinção das linhas duplas, já programada pelo Departamento de Concessões e aprovada pelo prefeito, será executada qualquer dia destes.

Novos pontos

No plano de tráfego está prevista a criação de novos pontos finais para os ônibus e lotações.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA

Escritório: Rua Carlos, 123

Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Três dias para julgar cinco crimes

CINCO homicídios serão julgados, em três dias, pelo Tribunal do Júri de Caxias.

Entre os réus está Afonso Rosa Perleira, que, em abril do ano passado, matou a facadas o motorista do deputado Tenório Cavalcanti, Domingão.

Amanhã, serão julgados Alberto Antônio Alves e seu filho Orlando de Souza Alves, que, em julho de 1953, mataram a tiros e pauladas Fidélis Carneiro Lopes, amante de Maria, filha de Alberto. Alberto já foi julgado e absolvido e Orlando, condenado. Agora, novamente os dois vão ser julgados.

No dia 27, haverá novo julgamento: Vitor Perpetuo Lucas, que tentou matar a amasinha com uma barra de ferro; Jaime Antunes Ferreira, que matou a facadas o malandro "Nogueira", da favela de Caxias; e Manuel Alves Sobrinho, que matou, com dois tiros, um débil mental.

Finalmente, no dia 28, será julgado o assassino de "Domingão".

Não quer ser "gregório"; por isso vai romper

Será feito a qualquer momento o discurso de Lopo Coelho

O DEPUTADO Lopo Coelho ainda não marcou o dia do seu pronunciamento na Câmara. Porém, falar a qualquer momento, hoje, amanhã, dentro de alguns dias — o que fará, assim que terminem as conversações que está mantendo entre os petebistas do Distrito Federal, especialmente os distritais.

A demora não significará, porém, que o deputado possa mudar de ponto de vista. Falara ele para definir sua posição política, e a do seu grupo, contra a candidatura Juscelino e contra a candidatura Jango. Deixará, também, a vice-gerência da bancada do PSD na Câmara.

O deputado Lopo Coelho se tem negado, com insistência, a informar os termos do seu discurso e também os motivos que o terão levado à deliberação de declarar-se contra a candidatura Juscelino.

Sabe-se, entretanto, que não concorda ele, e por isso se desliga dos juscelinistas, com as últimas atitudes do candidato que ostensivamente se ligou aos "gregórios", indo a São Borja com os convencionais petebistas e pronunciando um discurso em

Possível acordo entre banqueiros e bancários

"A NOSSA ação é mediadora, apenas" — declarou-nos, esta manhã, o deputado Frota Aguiar, membro da Comissão de Parlamentares escolhida pelos bancários para resolver o impasse entre a classe e os banqueiros, na questão relativa ao aumento de salários.

— "A nossa ação, intermediária — prosseguiu — só pode ser baseada numa proposta, que já foi levada ao conhecimento dos interessados. Essa proposta estabelece o aumento na base de 30% sobre Cr\$ 4 mil e, daí por diante,

em escala decrescente. Não são os banqueiros, como os bancários, irão estudá-la".

Para estudar a proposta da Comissão de Parlamentares, o Sindicato dos Bancários vai realizar uma assembléia geral da classe ainda hoje, às 18,30 horas, na sede do Automóvel Clube.

EXPECTATIVA

Disse Frota Aguiar que a Comissão de Parlamentares aguarda a decisão de ambas as classes, principalmente da dos banqueiros. "Naturalmente — arrematou — se não houver um acordo, teremos que pensar em outra atitude".

Como se sabe, além de outras reivindicações, os bancários pleiteiam um aumento geral de 35% sobre os salários resultantes do último acordo, mostrando-se mesmo intransigentes em relação à percentagem estabelecida, com a qual não concordaram os bancários, por achá-la exagerada quanto ao real aumento do custo de vida.

Arquitetura em progresso

Gracias a uma evolução continua da arquitetura, as residências tornam-se cada vez mais práticas e mais confortáveis. O moderno arquiteto estuda cuidadosamente o funcionamento da residência, eliminando espaços inúteis e prevendo uma arrumação bonita, eficiente e pouco trabalhosa. Mediante a utilização de novas técnicas e de novos materiais, permite uma vida mais sadia, proporcionando ao homem um contato máximo com a Natureza, mas protegendo-o, simultaneamente, de seus rigores!

Coarco, o seu escritório de Arquitetura, à rua México, 90, 6.º andar, continua à sua disposição para ajudá-lo a resolver seu problema.

FERRINI

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADO

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ouça diariamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Política em dia

PEDRO GOMES

SEMANA ANTIJANGO

O PSD desfechará por toda esta semana uma grande ofensiva contra a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República. Todos os argumentos, tanto os de natureza política como os relativos diretamente à crise militar, serão repositos em cena com a veemência do desespero. A própria situação do PSD, sujeito à desagregação interna e ao desamparo dos grupos econômicos interessados na candidatura Kubitschek, será exposta nas suas cores mais vivas, para chamar

à razão os petebistas da linha Jango. Sabe-se que as seções petebistas do Ceará, São Paulo, Paraná, Distrito Federal e uma parte de Minas, a do Piauí, e o grupo distrital já deram sinal de alarma. O mal-estar reinante nesses setores tende a generalizar-se.

Ontem estiveram na fazenda do sr. Osvaldo Aranha o ex-ministro Tancredo Neves e o deputado Barros de Carvalho. O ex-ministro da Fazenda expôs a ambos os dados reais da situação militar, no caso da candidatura do sr. João Goulart. Procurou trazê-los à realidade, apelando para as informações e a experiência que possui.

Assim começa a semana anti-Jango.

Impasse na Caixa Econômica de Minas

HA um sério impasse na Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, para a nomeação do novo diretor. Os candidatos são os srs. José Faria Tavares e Amadeu Andrade, mas até hoje o governador federal não se decidiu por qualquer deles. Resultado: a direção provisória, dominada pelos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, está empregando largamente o dinheiro da Caixa na campanha política dos dois candidatos.

Quando o novo diretor for, afinal, nomeado, encontrar-se-á os cofres da Caixa Econômica inteiramente raspados.

Com Lott

TUDO o que o deputado Armando Falcão ouviu do ministro da Guerra sobre Jango, situação militar, etc., foi ouvido também, do mesmo general Teixeira Lott, pelo sr. Assis Chateaubriand e pelo senador Rui Carneiro.

Sector militar

No sector militar a situação atual é de expectativa armada.

O FALCIDO

O EX-CORONEL e hoje general Amaury Krul passou a ser identificado pelos seus antigos companheiros como "o falecido". Os coronéis guardam, apenas, remota ideia de certo Amaury Krul que assinou, em primeiro lugar, o famoso Manifesto e que "morreu" assado nas estrepitantes de um churrasco, também famoso.

DUTRA: CONTRA JANGO E JUSCELINO

O EX-PRESIDENTE Dutra está contra a candidatura do sr. João Goulart. Não é novidade. Há muito tempo que o ex-presidente vem considerando essa candidatura simplesmente fora de propósito. Mas agora a posição do maior recha vai tomar forma ostensiva. Primeiro tempo: uma declaração do deputado Lopo Coelho, através da tribuna da Câmara, anunciando a posição anti-Jango, e já agora, também anti-Juscelino, do grupo distrital. Segundo tempo: apoio do ex-presidente a essa declaração.

A declaração do deputado Lopo Coelho era esperada para hoje. Ontem à noite, entretanto, nos informou que talvez demore alguns dias, porque está ainda na fase das consultas e porque, tomando pulso das reações no setor da influência distrital. Diz mesmo o sr. Lopo Coelho que falará em decorrência dessas conversas.

Sabe-se que o deputado Lopo Coelho renunciará, também, à vice-gerência do PSD.

Antidemagogia Falcão e o Ministro da Guerra

O SR. Juscelino Kubitschek prometeu, se eleito presidente da República, desenvolver uma fila de asfalto do norte ao sul do país.

Ontem, na televisão, perguntaram ao sr. Etelvino Lins se poderia realizar o mesmo prodígio. O candidato respondeu:

"Sei, por experiência própria, quanto custa asfaltar uma estrada. Não me aventuro a uma promessa dessa ordem. Os meus limites são os do possível e os do realizável, e não creio que os recursos normais do país bastem para uma obra de tal envergadura, em curto prazo".

a quem bem entender. "Responsabilidade alguma tem, no encontro, a direção do PSD ou o sr. Juscelino Kubitschek. Não me arrependo absolutamente — concluiu Falcão — da atitude que assumi, convicto que estou de haver prestado, um serviço ao regime e à nação".

UM TERNO DE LINHO VAI IDENTIFICAR O ASSASSINO

JANDIR José Monteiro, de 24 anos, residente à rua de Santos, 1, e o "simples" n.º 1 do assassinato da jovem Martha Dutilleul, ocorrido em seu quarto, no Parque Lafaiete, Caxias.

Jandir era colega da moda nos estudos e no trabalho. Trabalhava nos escritórios da firma de materiais dos Irmãos Reniskoff, à rua Frei Caneca 300.

No dia 31 de julho de 1954, Jandir foi dispensado do emprego exatamente porque importuna a jovem Martha, que não lhe dava atenção. Antes, porém, haviam sido namorados. Marta terminou o romance.

Mas Jandir assediava-a constantemente, até ser demitido. Jandir teria dito que se ela não

A polícia já ouviu uma testemunha, que disse ter visto um homem de terno de linho correndo perto da casa de Martha, à hora aproximada do crime. Por coincidência, policiais apreenderam um terno de linho bege da mesma cor, pertencente a Jandir e que estava numa lavanderia. O investigador Coutinho mostrou a essa testemunha (uma mulher) fotografia de Jandir. Ela achou-o parecido com a figura do homem que viu correndo.

A Polícia de Caxias fará, hoje, à noite, reconstituição do crime, usando Jandir como assassino. A testemunha indicada procurará reconhecê-lo.

Não hesite nem faça experiências...

Eis a sua máxima garantia:

Em todo o mundo mais de 18 milhões de possuidores atestam a incomparável qualidade do refrigerador FRIGIDAIRE, resultado de 38 anos de pesquisas e aprimoramento, nos Laboratórios Técnicos da GENERAL MOTORS!

Frigidaire O MELHOR!

Ponto por ponto...

Agora V. já pode comprar seu Frigidaire, sem fila, e em suaves prestações mensais...

Modelo 7,4 pés Cr\$ 1.500 por mês

Modelo 9,2 pés Cr\$ 1.800 por mês

5 ANOS DE GARANTIA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Compre-o à Vista ou a Prazo, em qualquer das 3 Lojas abaixo até 10 h. da noite

PALACIO DA MÚSICA LTDA.

Loja Estácio: Rua Haddock Lobo, 191

Loja Tijuca: Pr. Saenz Pena, 35

Loja Meyer: Rua Lucidia Lago, 96.

C Bemvindo a Copacabana...

...do elegante bairro carioca, onde a Casa Bernardes inaugurou sua nova filial, à R. Barata Ribeiro n.º 450, para proporcionar maior comodidade à grande parte de sua freguesia que instituiu, em todo o Rio, o uso dos elegantes, práticos e econômicos móveis de Junco, Vime, Cipó Branco ou Cano da Índia, para varandas, jardins de inverno, living, terraces, etc. Agora em Copacabana, em Botafogo e no Catete, a Casa Bernardes, comemorando essa ampliação de negócios, amplia sua linha de fabricação, com novas e exclusivas criações e aguarda a sua visita.

Casa Bernardes

Exposição e Vendas: R. Barata Ribeiro, 450

Fabricação e Vendas: R. da Passagem, 169 - Tel. 26-6654

Exposição e Vendas: R. do Catete, 44 B - Tel. 45-9461



Atelier de alta costura...

NÃO sei de coisa que mais renda que um atelier de alta costura. Não precisa que a dona saiba coser. Nem que tenha costureiras. Nem freguesia nem costuras a fazer. Basta uma tabuleta, três ou quatro manequins futuristas, meia dúzia de figurinos estrangeiros na sala de espera, com blombos de seda.

Nesse ambiente, cheiroso e quente, entra dinheiro a granel. Há, no Rio, às topadas, honradas senhoras assim. Proprietárias desses ateliers de alta costura, mas alérgicas à agulha e à máquina, como acusam as longas unhas de coral dos dedos ociosos nas leves mãos de pluma.

Frequentam a toda o mais alto gabarito e se conservam em absoluta discrição quanto ao estado civil, quando não culpam os maridos do abandono a que as deixaram, obrigando-as ao penoso trabalho do atelier Deus as ajudou. Deus e as amigas. E da agulha e da tesoura tiraram os apartamentos de luxo, os cadilques, as pulseiras, os anéis e as bichas de brilhante, com um latezinho furruca para o "week-end" nas praias mansas de Jurujuba.

O JACINTO de Thormes as inclui entre as dez mais. Vão à Europa todos os anos, de onde trazem vestidos de Fath e Dior. Não para o atelier, mas para elas. Quando muito, depois de os surrar, vendem, como novos, os modelos às amigas ingênuas da grã-fina que frequentam.

Quando o sr. José Maria Alkimin, da tribuna da Câmara, fez a defesa do sr. Kubitschek, disse que a fortuna do governador de Minas foi tirada do seu consultório médico, em Belo Horizonte. O palacete da Pampulha, as terras de Goiás, os lotes de Belo Horizonte, as ações dos Bancos, esses milhares de contos que possui, tudo foi suado, duro, naquele coxixó da rua da Bahia.

ESSE consultório, onde o sr. Juscelino clinicou meia dúzia de anos, me faz lembrar os ateliers de alta costura. Os manequins são os tamboretos e a mesa laqueada. Os figurinos são revistas idosas. A especialidade do consultório era moléstias de homens e de senhoras. A maior freguesia era, na realidade, masculina. Moços imberbes, estudantes farristas e caixalinhos boêmios.

Havia fila, não há dúvida. Esperavam o doutor, pouco frequente ou retardado no horário, porque o emprego de capitão médico da Força Pública lhe comia o tempo quase todo. E quando dava plantão no Hospital Militar, adeus consultório. Que molasse a freguesia.

Não atino em que lhe desse dinheiro a prosaica especialidade. As injeções de permanganato e lugolina, a mudança de algodões e os pós secativos, por mais que se consumam, não dão para enriquecer os médicos. A freguesia não era lá de grande posse.

ESTAVA, então, na "bicha" o fogoso dr. Benedito Valadares. Foi cliente que lhe mandara o cunhado, o dr. Soares. Esse, sim, com grande clínica. E lhe empurrara o novo freguês, justamente porque não via futuro nele.

O dr. Benedito era, na ocasião, candidato a prefeito no Pará de Minas, incipiente advogado, formado havia pouco, embora com mais de trinta. Trocara, pelo Pretório, a primeira carreira que abraçara, a de tiradentes. E andara, em finanças, muito perrengue.

NÃO é em consultório assim que se enriquece. E mais: se o consultório desse, mandaria o sr. Juscelino às três fitas de capitão médico às urtigas. É verdade que, quando clinicava, andou pela Europa. Mas as donas dos ateliers de alta costura vão, também, todos os anos ao Velho Mundo...

ALBERTO DEODATO

"Pão e vergonha - a maior aspiração dos brasileiros"

(Conclusão da página 3)
cimentados de 3 de março de 1945, que culminaram com a morte do estudante Demétrio de Souza Filho.

O sr. Eitelvino Lins confirmou que realmente existia esse pronunciamento, quando paixões políticas tinham tentado reeditar o caso da morte do jovem estudante, morte que ele classificou de "brutal".

E salientou que, em carta ao "Diário de Notícias", já expusera, na semana passada, a sua posição diante do 3 de março.

— A brutal acusação de que tenho sido vítima, durante dez anos, não encontra explicação senão na paixão política. A comissão judiciária que apurou os fatos de 3 de março não apurou a mais leve circunstância contra o governo de Pernambuco. Peseadamente, tenho tanta responsabilidade no 3 de março como qualquer dos telespectadores que me ouvem. Em seu parecer, então senador Luis Carlos Prestes salientava duas circunstâncias que exprimiam a lesão do governo diante do brutal acontecimento: a designação, por mim, de uma comissão judiciária para investigar os fatos, e a resposta que, a 2 de dezembro daquele ano, dera o bravo povo pernambucano, de uma maneira plena, a essa acusação, elegendo-me seu representante no Senado.

Eitelvino e o esquema da União Nacional

Foi então o sr. Eitelvino Lins interpellado sobre as razões que o levaram, em agosto de 53, a lançar o famoso esquema que recebeu o seu nome.

Respondendo o candidato democrático que, naquele tempo, concluiu que o Brasil estava marchando para uma grave crise, que se aproximava a passos largos. Para conjurar-lhe, impunha-se um apelo às forças políticas do país, para que, através de amplo entendimento, resolvessem o problema sucessório.

A grave situação financeira do país era simplesmente caótica, e, agravada, teria reflexos profundos na esfera social.

— O esquema de união nacio-

nal era uma revolução branca para conter o indigestível processo revolucionário em marcha.

E esclareceu que, a partir de novembro de 54, quando o diretório do PSD fizera a indicação do nome do sr. Juscelino Kubitschek, seu nome fora também objeto de cogitações. Jamais o admitira, tendo sugerido e aceitado outras vagas. Só aceitou, quando seu nome surgiu pôto no terreno do irrevogável.

Pão e vergonha

Um telespectador perguntava qual a maior aspiração do povo brasileiro.

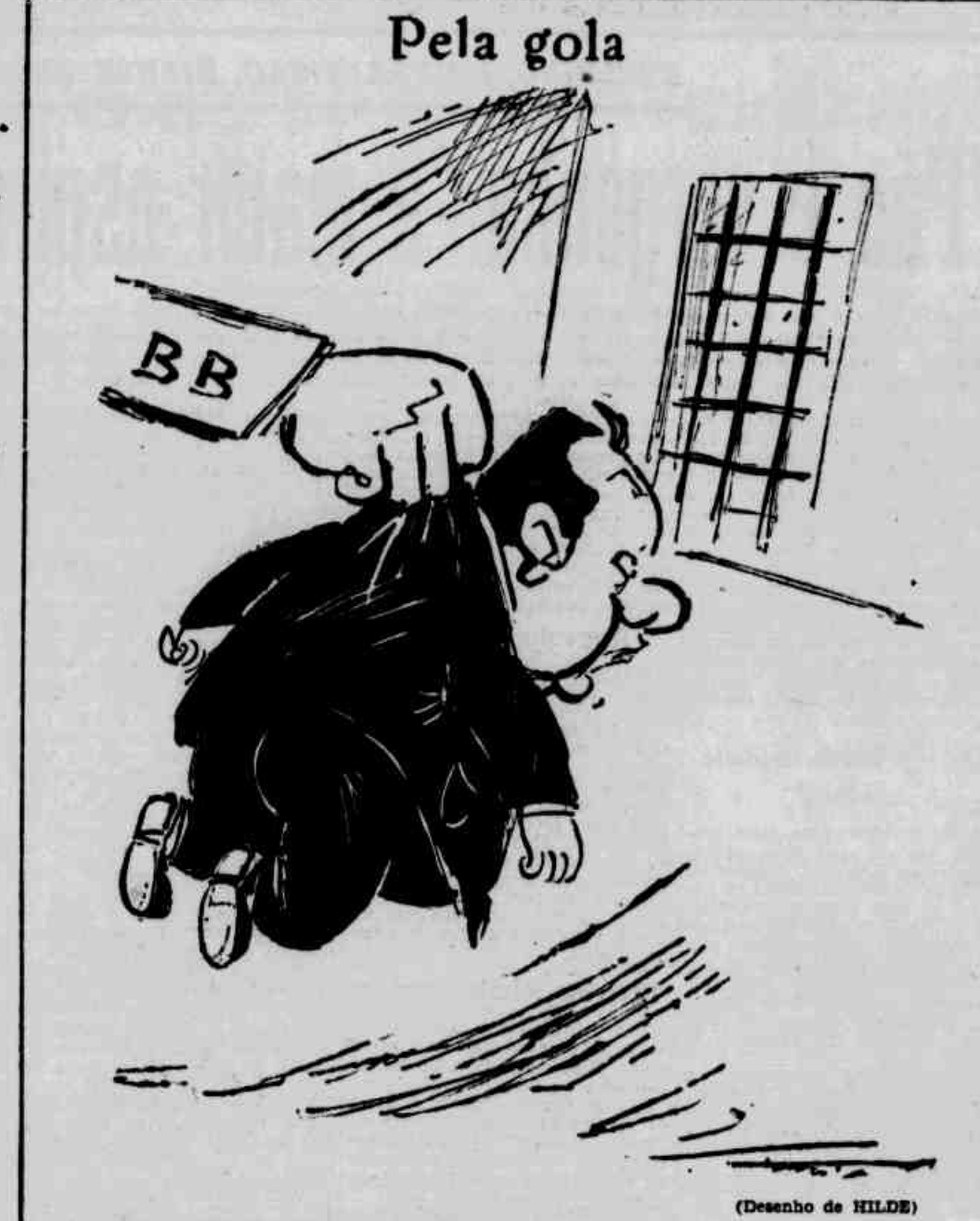
De maneira sumária e veemente, respondeu o candidato democrático:

— Pão e vergonha. E salientou: — Os ricos estão cada vez mais ricos. Os pobres estão cada vez mais pobres. O povo, premido pela inflação violenta e pela especulação, aspira a condições tranquilas de vida. Este é o pão que deseja. E a vergonha que reclama é a proscrição dessa atmosfera viciosa de aventureirismo em todos os setores da vida pública e econômica, e que se reflete no terreno inflacionário. O que o povo reclama tem a veemência de um protesto.

Não hostiliza as classes econômicas

Outro telespectador indagou se ele reafirmava sua declaração, segundo a qual, eleito presidente, não nomearia para o Ministério da Fazenda e para o Banco do Brasil pessoas ligadas a grupos financeiros.

— Eleito presidente da República, colocaria o governo numa posição de inteira independência diante dos grupos financeiros e econômicos, sem hostilizar a estes, mas, antes de configurar em seu verdadeiro papel. Assim, repleto, que jamais nomearia para o Ministério da Fazenda e para o Banco do Brasil pessoas que representassem grupos financeiros ou econômicos. A política financeira do governo, para inspirar a confiança do povo e integrar-se nas aspirações nacionais, deve estar a salvo da mais leve suspeição. Os exemplos dos governos



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

TERRA QUE ENGOLE GENTE

A CONTECEM coisas incríveis na outrora alegre cidade de Viena. A capital austríaca, que ainda pouco tempo antes da segunda grande guerra, era mundialmente célebre devido às suas valsas, ao doce "café vienense" e a seus concertos e à sua atmosfera acolhedora, mudou profundamente após o fim da segunda conflagração. Com esta afirmação, ninguém pretende dizer que as antigas tradições desapareceram. Ao contrário: um dos milagres europeus é exatamente a incrível capacidade de rejuvenescimento que a velha capital tem mostrado. A vida intelectual renasceu, as artes e as letras florescem, há novamente espírito e sutileza na cidade outrora invadida pelos exércitos nazistas.

Além deste fato, há, porém, outra coisa que se faz notar. A ocupação que ainda se mantém, dois lustros após o fim da guerra, transformou alguns setores da vida e trouxe consigo inovações de tal ordem, que ninguém acreditaria que aquilo que agora acontece em Viena está acontecendo entre as muralhas de pacata cidade de ontem.

Até temos o noticiário dos jornais austríacos, exceto os que se publicam na zona russa. Mais ainda: grande parte da imprensa europeia estampa, com o maior destaque, o que os órgãos da imprensa austríaca estão divulgando. Viena se transformou, após o fim da guerra, em centro de espionagem russa na Europa central. Organizações secretas têm aí sua sede central: terroristas, experimentados vindos da Rússia e dos países balcânicos travam uma luta subterrânea, cujos momentos decisivos passam-se, quase sempre, nalgum apartamento de Viena.

Crimes misteriosos, suicídios sem explicação aparente, raptos sensacionais, tudo está acontecendo em Viena e se tornando algo quase natural...

Os russos têm grande experiência nestes assuntos e o fato de que sua presença está legalmente garantida no coração da cidade, facilita de modo incrível todas estas ações, que, às vezes, lembram os lances de um filme policial.

O leitor dos jornais austríacos, como também o pedestre das ruas de Viena, está, atualmente, quase acostumado com cenas como esta: dois homens correm atrás de um terceiro que, de repente, começa a gritar. Outros se juntam, forma-se verdadeiro boio, e a gritaria se torna geral. Ninguém sabe exatamente de que se trata, mas, habitualmente, o caso não tem variações. Dois agentes russos perseguem um cidadão que tenta escapar da perseguição ou um homem que se refugiara do leste, buscando asilo no setor livre. Às vezes, o perseguido escapa, às vezes os espies conseguem prendê-lo. Um carro preto desaparece, depois, no setor russo, e ninguém mais saberá o que aconteceu com a vítima, pois em Viena a terra está engolindo gente.

Podemos citar o recente caso de um consúlbulo, de dois refugiados da mesma nacionalidade, como vários outros casos, entre os quais o de um tenente coronel russo.

Sumiram. Seus traços se perdem na zona russa. Não adianta os inquéritos, pois ninguém poderá obter uma palavra das autoridades russas de ocupação. Ainda há pouco tempo, o intérprete do burgo-mestre de Viena desapareceu em tais condições. Os russos alegaram que se trata de "criminoso de guerra", e nada mais quiseram explicar.

A guerra acabou em 1945.

Dez anos depois, na cidade das valsas alemãs, a dança da morte e da traição continua.

S. B.

Cartas dos Leitores

O caso das moças que tentaram o suicídio

RECEBEMOS a seguinte carta: "Sr. diretor. Lém-se, hoje, nas páginas dos jornais matutinos, notícias ainda referentes à tentativa de suicídio de duas alunas do Ginásio Municipal Professor Clóvis Monteiro, da Prefeitura do Distrito Federal.

Devo, entretanto, esclarecer a V. S. o seguinte:

1 — A falta dos alunos, de acordo com as normas disciplinares do Regimento Interno deste estabelecimento, é comunicada aos respectivos pais;

2 — Os fatos não se passaram no recinto escolar, escapando, portanto, à vigilância desta Direção, e estão sendo apurados pelo Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu a tentativa de suicídio; e, em relação ao professor citado, não pertence o mesmo ao corpo docente deste Ginásio.

Agradecendo a V. S. a publicação destas explicações, subscrevo-me, atentamente, Olga Dias, diretor.

N. da R. — TRIBUNA DA IMPRENSA não registrou a notícia atribuída ao professor incriminado qualquer ligação com o Ginásio Clóvis Monteiro, da Prefeitura.

VACINA SALK:

Dez mil doses por semana para o Rio

"JA estou em contacto com os laboratórios produtores da vacina Salk e, assim que o prefeito sancione a verba votada pela Câmara dos Vereadores, procurarei obter, o mais rápido possível, a remessa das vacinas para o Rio" — disse-nos esta manhã o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde da Prefeitura.

DEZ MIL DOSES POR SEMANA

Os laboratórios dos Estados Unidos, que estão fabricando as vacinas Salk, ainda não têm estes que permitam a exportação.

No entanto, o sr. Nelson Salk, representante do Laboratório Lilly, que mandou as amostras utilizadas na vacinação de Mécio e Maria Teresa na Televisão, declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA que, assim que o laboratório esteja em condições, 10 mil doses de vacina Salk serão enviadas semanalmente para o Rio. As necessidades da população infantil montam, no entanto, a 350 mil vacinas. Outras quantidades serão enviadas para os Estados Unidos.

TECNICOS NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro Aramis Aitaide disse-nos que o governo vai mandar técnicos brasileiros para estudar a fabricação da vacina. Esses técnicos serão tirados do laboratório de Mangunhins, dentro os que vinham acompanhando as experiências do dr. Salk para a obtenção da vacina.

PRIORIDADE

A Comissão de Prioridade dos Estados Unidos reuniu-se na sexta-feira para estudar a maneira de distribuir a vacina Salk para o mundo. A exportação será mais urgente para os países em que se registram maiores incidências de casos de

OPINIÃO

Homenagem a Vaz

UMA modesta cidade do interior paulista homenageou ontem a memória de um modesto homem cujo heroísmo passou à História.

Foi em São Sebastião da Gramma que se reverenciou, em meio a tocantes solenidades, a memória de Rubens Florentino Vaz.

Seria bom que lá estivessem os incrédulos e indiferentes. Seria ótimo que ali comparecessem os descrentes e os omissos. Pois então veriam com seus próprios olhos como o povo brasileiro não esqueceu o mártir da madrugada de 5 de agosto, cujo sacrifício seria o ponto de partida para a reação contra o mar de lama, a correr nos porões do Catete.

Ninguém se esqueceu de Vaz. E quem tivesse dúvidas sobre isto deveria presenciar a comovente adoração do povo de São Sebastião da Gramma, unido na praça pública para a reverência ao bravo maior.

All estava, bem patente, a demonstração de que o seu heroísmo não foi esquecido.

"Galo Branco" em Ouro Preto

O ESTILO radiante e folhudo do sr. Augusto Frederico Schmidt tem sido um dos maiores sustentáculos verbais do sr. Juscelino Kubitschek, que encontrou na incontinência estilística do autor de "O Galo Branco" e no seu eterno apelo a uma frondosa colaboração para subir ao cimo desta "árvore ao mesmo tempo poderosa e frágil, que é o Brasil", segundo seu discurso em Ouro Preto.

Essa colaboração schmidtiana constituirá, sem dúvida, uma das mais pitorescas atrações da campanha. Veremos o sr. Kubitschek ler peças plangentes, a comparar-se, como o fez em Ouro Preto a "um grão de areia no fundo do mar", a um escravo do mar, embora o escravo não seja presidente da República.

Isso porque, em verdade, é um grão de areia monacal.

Ninguém ignora que o sr. Kubitschek é um extrovertido, um alegre dançador de valsas, um atlético observador das valorizações imobiliárias. Em seus discursos, porém, ele aparece gemendo ao péso dos sofrimentos imaginários e das metáforas do sr. Schmidt, desentovendo um transbordante monólogo, como se fosse o Hamlet de Diamantina.

Até aqui, os discursos das campanhas presidenciais eram escritos dentro daquelas características da prosa sumária, concreta, elaborada para alcançar o eleitorado.

Coube à Orquídea o privilégio de conferir ao pleito de agora uma dosagem romântico-financeira que não deixa de ter a sua curiosidade. E o sr. Kubitschek não trepidamente em monologar inclusive forçando intimidades justificáveis com o mártir Tiradentes.

Disse Buffon, de uma maneira primária, que o estilo é o homem. No sr. Kubitschek, o estilo não chega a tanto. E schmidtiano e nada mais. Sua alma, sua palma.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Irregularidades no Imposto Sindical

Chamado a depor Chrockatt de Sá — Declarações do Procurador Tedesco Júnior

— "JA fui muito atacado, por motivos de ordem política. Não admito, porém, que se levantem dúvidas quanto à minha integridade" — declarou o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Essas dúvidas foram levantadas em notícia publicada sábado, pelo "Correio de Manhã", e que disse haver a comissão de inquérito sobre o imposto sindical oficiado ao ministro do Trabalho sobre irregularidades cometidas pelo sr. Chrockatt de Sá, na Comissão do Imposto Sindical. Declarou Chrockatt de Sá que a notícia não é verdadeira, pelas seguintes razões:

1 — A comissão de Inquérito não podia tomar semelhante atitude, pois está analisando os trabalhos da primeira comissão formada para tratar da aplicação do imposto sindical. Em caso de divergência, a comissão oficiaria a ele, Chrockatt de Sá.

2 — A comissão tem pedido, constantemente a sua colaboração, inclusive na indicação de informantes.

— "O que está havendo é puro sensacionalismo" — disse Chrockatt de Sá — "Vou contestar a notícia, em nota que redigirei, ainda hoje".

O procurador Tedesco Júnior, presidente da comissão de inquérito, declarou-nos:

— "O sr. Gilberto Chrockatt de Sá foi convocado para depor, como informante. Sendo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tivemos de oficial ao ministro pedindo a sua convocação.

me afastarei um milímetro. Uma política firme do governo, no setor econômico, e o patriotismo do povo brasileiro, resolverão plenamente o nosso problema petrolífero" — disse o sr. Eitelvino Lins, respondendo a uma pergunta.

Pela autonomia

Outro telespectador quis saber de sua posição diante da autonomia do Distrito Federal.

— O sr. Eitelvino Lins disse que, ao ser votada a autonomia do Distrito Federal, não se encontrava mais no Senado. Mas se manifestava publicamente pela autonomia.

Lembrou que, quando se elaborava a Lei Orgânica do Distrito Federal, ele era senador e fora contra a tentativa de estrangulamento do Legislativo Municipal, que então se tramava. Em plenário, defendeu, em vários discursos, a autonomia da Câmara dos Vereadores.

Obras administrativas

Encerrando seu depoimento à Televisão Tupi, o sr. Eitelvino Lins enumerou uma série de obras públicas que realizara durante o seu governo em Pernambuco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade de S. A. Editor

TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente

CARLOS LAUREDA

Redator Responsável

ALFREDO ALVES

Editor Geral

NILSON VIANA

Red. 12 518

(Tel. 12 518)

ASSINATURAS

Anual 480,00

Semestral 250,00

Trimestral 130,00

VIA AEREA - Mesmo preço com selo de correio

EXTENSÃO - mediante consulta

Número do dia 2,00

Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o conteúdo do jornal, enviar carta ao Diretor, Capital, dirigindo-se ao DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÃO, TRIBUNA DA IMPRENSA

Box de "atrasado" R. 1.º

End. tel. CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Pr. 2.º andar - Av. de Azevedo, 98

2.º andar - 104/5 - Tel. 15 101

End. tel. LANTIERNA 5 pass

SUCURSAL EM PORTUGAL

4.ª Lda de Horta - R.º Av. de S. Mateus, 44 - Lisboa

Tels. 56 125 - 55-927

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada



Intransigentes os Estados Unidos no caso Formosa

Deixado de lado o "premier" da China comunista para dar o próximo passo — Conversações só com participação dos nacionalistas — Os americanos não transmitirão seus pontos de vista a Pequim

WASHINGTON, 25 (UP) — Os Estados Unidos se mantêm hoje de braços cruzados, deixando de lado o "premier" chinês comunista, Chou En Lai, realizar esforços para dar o próximo passo, se assim deseja ver realizada a negociação direta que propôs, no dia que passou, para solucionar a crise do Extremo Oriente.

ELEIÇÕES FRANCESAS:

Golpe de morte no partido de De Gaulle

O Partido Social Democrata perdeu mais da metade das cadeiras que possuía

PARIS, 25 (UP) — Os eleitores franceses deram, ao que parece, o golpe de morte no partido do General Charles de Gaulle. Nas eleições provinciais de ontem, todos os partidos, entre os quais os da coalizão governamental e os esquerdistas, conquistaram cadeiras em detrimento do movimento do herói da guerra. As vantagens dos esquerdistas foram ligeiramente maiores que as da coalizão governamental.

O Partido Social Democrata, sucessor do "Rassemblement du Peuple Français", encabeçado por De Gaulle, perdeu 79 cadeiras nos conselhos gerais dos departamentos, isto é, mais da metade das que possuía.

O Conselho Geral é a assembleia legislativa de cada um dos departamentos. Se trata dos assuntos administrativos locais, mas os políticos mais notáveis da França têm um lugar nela. O mesmo tempo que outro na Assembleia Nacional.

O Departamento de Estado se mantém firme na resposta, apesar de porta-vozes semi-oficiais admitirem que o presidente Eisenhower poderia a vir dar ordem em contrário. Como se sabe, o Departamento de Estado enviou resposta à China Vermelha afirmando que não poderá haver negociações sobre Formosa, sem que a China nacionalista participe desses entendimentos, além de outras provas de sua sinceridade. Entre as "provas" sugeridas pelo governo norte-americano figuram por em liberdade os aviadores norte-americanos detidos na China, a aceitação

Reforço à defesa de Formosa

TAIPEH, Formosa, 25 (UP) — Segundo se anunciou hoje, o comando nacionalista pretende reforçar nos próximos dias a defesa de Formosa, fazendo transferir de outros pontos do território nacionalista os seus aparelhos a jato.

Esse reforço, faz parte do programa de precauções, recomendado pelos Estados Unidos.

ção de uma suspensão imediata do fogo no estreito de Formosa ou a aceitação de um convite das Nações Unidas para que se discuta com o Conselho de Segurança a cessação das hostilidades.

Funcionários norte-americanos reafirmaram esta posição depois que Chou En Lai disse na sessão de encerramento da conferência afro-asiática de Bandung que sua proposição de ontem de negociar diretamente com os Estados Unidos não significava que nenhuma gestão nesse sentido diminuiria a intensidade da China em "libertar" Formosa. Chou não disse propriamente "libertar" Formosa, mas foi firme nesse propósito, sem o que, a negociação direta será impossível.

Tal como estão as coisas, segundo funcionários responsáveis de Washington, os Estados Unidos estão à espera de que Chou tenha a acrescentar a mais. Qualquer modificação de pontos de vista entre a China Vermelha e os Estados Unidos teria de ser feita através de uma terceira potência, já que os dois países não têm relações diplomáticas. Os

Indenização pela morte de Claretta Petacci

ROMA, 25 (AFP) — Os pais de Claretta Petacci, amante de Mussolini, e de seu irmão Marcelo, que foram mortos há 10 anos durante a retirada alemã, a primeira juntamente com o ex-chefe Duce e o segundo com os chefes do regime fascista, reclamam uma indenização de 230 milhões de liras: 100 milhões pela morte de Claretta, 100 milhões pela morte de Marcelo e 30 milhões de reparações pela ofensa feita ao cadáver da jovem que, como se recorda, depois de ter sido morta a rajadas de metralhadora, em Dongo, ao lado de Mussolini, foi depurada pelos pés, em Milão, tal como o ditador.



trabalhe calmamente com o máximo silêncio!

Resolva seu problema de RUIDOS Produza MAIS CONSULTE:



Com. e Ind. INDUCO S.A.

Rua Sacadura Cabral, 81 - B tel. 43-2665 RIO

ALMOÇO COMERCIAL

Cr. \$ 25,00

AS QUINTAS-FEIRAS FEIJOADA COMPLETA 3.º and. da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO Av. Rio Branco, 120

Não ensine sua mulher a dirigir automóvel

PARIS, 25 (UP) — Os maridos franceses ficaram atarantados ante uma sentença espantosa de um tribunal francês. Na semana passada, Mme Odette Lachau, farta do marido, retirou o automóvel da garagem, colocou dentro várias malas e o amante, "me-

teu o pé no mundo", rumo a Epernay sonhando com um futuro cor de rosa.

Infelizmente, porém, naquela cidade atropelou um músico — trombonista.

Quando a polícia chegou ao local do acidente, Madame contou a sua odisséia, terminando por dizer que viajava para a "liberdade".

Se o trombonista tivesse sofrido apenas escoriações, talvez a polícia fizesse vista grossa, já que todo mundo sabe que os policiais franceses são incuravelmente românticos. O músico, porém, quer uma indenização.

O caso foi para na Justiça. Madame Lachau foi declarada culpada de haver dirigido seu carro com imprudência e seu marido responsabilizado pelos danos que ela causou.

Na semana passada, Monsieur Lachau apelou, mas em vão. Desta forma, ficou confirmado que, na França, todos os maridos são responsáveis pelas estrepitosas das respectivas esposas, ainda que as mesmas sejam feitas quando... estão fugindo com outro, no automóvel do casal.

Prêmio Sibellus

HELSINKI, 25 (AFP) — O Prêmio Sibellus de 1955 foi concedido ao professor Paul Hindemith, dos Estados Unidos. O montante do prêmio é de 7.500.000 marcos finlandeses.

Primeiro motor atômico

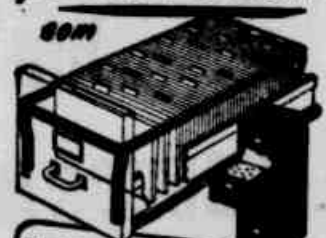
WASHINGTON, 25 (UP) — A construção do primeiro motor atômico para avião poderá ser iniciada em 1957.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos solicitou às empresas particulares que lhe apresentem propostas para a fabricação de um "reator experimental", que o governo pudesse utilizar antes de abril daquele ano.

O novo reator servirá para determinar o grau de resistência à radiação de diversos tipos de metais e materiais.

A construção de motores atômicos para a Marinha, de centrais atômicas portáteis para o Exército, e de centrais atômicas para produção de energia elétrica, já se acha bem adiantada.

ARQUIVO em perfeita ordem



PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil

* melhor qualidade * maior durabilidade * completa visibilidade * adaptáveis a qualquer arquivo

Para folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO RUF S.A.

Rio: Rua Dobret, 79 - A - Tel. 22-6767

9018

ALTA QUALIDADE

sob todos os pontos de vista!

Produzido dentro das rigorosas especificações que o qualificam entre os cimentos do tipo portland mais reputados em todo o mundo, o cimento Paraíso oferece uma excepcional resistência à compressão, muito acima do que determinam as normas brasileiras em uso. Essa qualidade, que vem do ponto de origem com o emprego da matéria prima — o excelente calcário das jazidas de Itávia, reputado o melhor do país — é mantida através de aperfeiçoadíssimos métodos de produção e comprovada diariamente na própria fábrica, nos rigorosos testes de laboratório a que são submetidas todas as partidas de cimento antes de sua entrega ao consumo.

Assim, sempre que V. tiver um problema de cimento, antes de qualquer outra providência, consulte em primeiro lugar a Superintendência de Vendas da Cia. de Cimento Portland Paraíso, que está apta a atender imediatamente a qualquer pedido, tanto na fábrica como nesta praça.



CIA. DE CIMENTO PORTLAND

PARAÍSO

Avenida Rio Branco, 151 - 9.º andar
Tels.: 42-6030, 42-2800, 22-6642



Saldo de BALANÇO

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| SUNGAS | 1.º Lote Cr\$ 38,00 |
| DE 1 A 3 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 45,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 65,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 95,00 |
| VESTIDINHOS | 1.º Lote Cr\$ 78,00 |
| DE 2 A 3 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 85,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 98,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 110,00 |
| BANHO DE SOL | 1.º Lote Cr\$ 29,00 |
| DE 1 A 3 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 38,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 58,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 65,00 |
| VESTIDOS | 1.º Lote Cr\$ 120,00 |
| DE 3 A 6 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 125,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 130,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 135,00 |
| COSTUMES | 1.º Lote Cr\$ 85,00 |
| DE 1 A 5 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 95,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 98,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 110,00 |
| VEST. MOCINHA | 1.º Lote Cr\$ 98,00 |
| DE 7 A 10 ANOS | 2.º Lote Cr\$ 138,00 |
| | 3.º Lote Cr\$ 158,00 |
| | 4.º Lote Cr\$ 198,00 |
| CAMISAS CALÇAS | Cr\$ 98,00 Cr\$ 60,00 |
| DE 4 A 12 ANOS | Cr\$ 105,00 Cr\$ 70,00 |
| | Cr\$ 128,00 Cr\$ 90,00 |

O Pavilhão
OUVIDOR, 108

PRESOS DOIS SUSPEITOS DO ASSASSINIO DO MOTORISTA

Perto de Juiz de Fora, dentro de um trem da Central — "Borracha" duela com a Polícia e abre caminho à bala

RUBENS Lima e Paraguri de Araújo Caxias, presos ontem num trem da Central na estação de Matias Barbosa, perto de Juiz de Fora, são agora, para a Polícia Técnica, os suspeitos da morte do motorista Antônio Viegas Filho, domingo em Anchieta, embora "Borracha" (o bandido da pontaria infalível, especialista em assaltar motoristas) continue sendo o alvo das diligências dos policiais do 25.º distrito e São João de Meriti.

Pessoa que não quis identificar-se, foi ontem à delegacia de Juiz de Fora dizer que, no trem "do sertão", viajavam dois homens que no domingo passado tomaram parte no assalto a um motorista por ele presenciado. Policiais foram de auto para a estação seguinte, Matias Barbo-

sa, onde prenderam Rubens e Paraguri. Os dois ainda não foram ouvidos e devem viajar hoje à tarde para São João de Meriti. A Polícia Técnica afirma que, a despeito dos assaltos semelhantes praticados por "Borracha", ele não está implicado na morte de Viegas. Acha possível a suspeição contra Rubens e Paraguri. Por seu turno, o detetive Pedro de São João de Meriti e policiais do 25.º Distrito, baseando-se em depoimentos de pessoas que disseram ter reconhecido "Borracha", na ocasião do crime e depois em fotografia publicada na

TRIBUNA DA IMPRENSA, acreditam ainda nele, como principal suspeito. As diligências prosseguem.

"BORRACHA"
Enquanto isso, "Borracha" fura todos os cercos policiais, abrindo caminho à bala. A última escapada foi no morro da Caixa d'Água. Um chofer, dos que colaboram com a Polícia, denunciou a presença dele à Rádio-Patrulha. Um carro, agindo sem a necessária cautela, aproximou-se ostensivamente do morro. Foi a guarnição recebida à bala, fugindo "Borracha". Mas houve outros furos de cercos: na estação de Miguel Couto. Capanga de "Borracha" ajudou-o a escapar, pelo mesmo processo.

acontece todo dia

ESFAQUEADO NA CACHOEIRINHA
Um desconhecido, agrediu, ontem, a jaca, o operário Guilherme Bonifácio Gonçalves, de 25 anos, da rua Humaitá, 232, no largo da Cachoeirinha, na Boca do Mato. O operário sofreu ferimentos penetrantes no peito esquerdo e no ombro do mesmo lado. Foi medicado no Posto de Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

Comerciante cai na curva
O COMERCIANTE Francisco de Assis Tavares, de 38 anos, casado, da rua Xavier dos Passaros, 37, viajava ontem no estribo do bonde Piedade, n.º 2107, quando, na curva da Amaro Cavalcante, esquina de Adolfo Bergamini, foi atraído à distância. Francisco sofreu fratura do malar direito, além de outras contusões pelo corpo. Foi medicado no Posto do Méier e internado no Pronto Socorro.

Navalhadas
DESENTENDENDO-S-SE os compadres Valdemiro Inácio Rodrigues, estivador, de 26 anos, da rua Rocha Figueiredo, 859, e Iolando Guilherme, de 24 anos, lustrador da rua Isidoro, 94, anavilharam-se mutuamente em frente à casa do primeiro.

Suicidou-se o fiscal
JOAQUIM Correia dos Santos, de 40 anos, fiscal da Light, da rua Jansen de Melo, 123, su-rou-se, ontem, em frente à sua residência, bebendo bebida. Segundo informações de vizinhos, o fiscal, ultimamente, estava adoeitado.

Na torcida cai de árvore
PERDENDO o equilíbrio, no auge da torcida, um homem de cor branca, com 35 anos presumíveis, trajando calça azul marinho e paletó bege, caiu ontem à tarde de uma árvore na esquina das ruas João do Carmo e Amoroso Lima, quando assistia a uma "pelada". Com fratura do crânio e em estado de choque, o desconhecido foi internado no HPS.

DR. JOSE' PEREIRA DOS SANTOS (FALECIMENTO)

† Raul da Cunha Ribeiro, senhora e filhos e Ary da Silva Azevedo, senhora e filho, comunicam o falecimento de seu inesquecível sogro, pai e avô DR. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — ocorrido na madrugada de hoje, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento do extinto, que sairá hoje, segunda-feira, dia 25, às 17,00 horas, da rua Conde de Bonfim n.º 121, Casa X, para o Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

DR. JOSE' PEREIRA DOS SANTOS (FALECIMENTO)

† Manoel Pinto de Almeida e família participam o falecimento de seu médico e grande amigo — DR. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — convidando para o sepultamento do mesmo, que sairá da rua Conde de Bonfim número 121, Casa X, para o Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, às 17,00 horas de hoje, segunda-feira, 25 de abril.

Filgueiras convida a Polícia a apurar o desvio de dólares

Caiu em contradição: Madruga, que ele diz conhecer apenas comercialmente, foi seu padrinho de casamento — Arrolará como suas testemunhas os peritos do Banco do Brasil — Três escândalos de dólares (Mendes de Moraes está citado num deles) estão sendo apurados

MADRUGADA a dentro, Luís Filgueiras, o "zangão" (tratador de papéis ou auxiliar de despachante) do escândalo dos francos franceses, foi interrogado sobre sua participação no caso. Ainda, continua negando que fosse ilícito os negócios em que servia como corretor e intermediário. Mas, já caiu em contradição. A mais séria foi a de que conhecia Jaime Madruga (FI-BAN) e Isaac Israel apenas comercialmente. Esqueceu que Madruga já confessara que fora padrinho de casamento dele e Isaac, padrinho de um de seus filhos.

APARECE O ADVOGADO
As 230 horas de ontem apareceu na Delegacia de Roubos e Falsificações o advogado Dalmir E. Almeida, contratado, segundo ele, por parentes de Filgueiras para defendê-lo.

MAUS TRATOS
Perguntado das razões de sua visita, disse que recebera telefonema do pai do constituinte, informando que ele estaria sendo submetido a maus tratos, na Delegacia. Queria entrevistá-lo com seu constituinte.

O delegado respondeu que o mesmo estava incommunicável acrescentando que o pai de seu tutelado estava disposto até a procurar juiz criminal (12.ª Vara) para pedir providências. O advogado saiu sem obter coisa alguma.

DESVIO DE DÓLARES
Nas suas primeiras declarações, Filgueiras informou que "os olhos das autoridades deviam se voltar para o desvio dos dólares, pois nesta moeda há casos graves".

O advogado de Filgueiras, falando a este jornal, disse que a defesa de seu constituinte se fundamentará nos laudos dos próprios peritos do Banco do Brasil. Por isso os arrolou como testemunhas. Acrescentou que fora contratado para fazer a defesa do acusado durante a Semana Santa, época das prisões dos indiciados.

O SEGUNDO ADVOGADO
Nely Ferraz, a companheira de Filgueiras, é a responsável pelo aparecimento do segundo advogado, Celso Nascimento. Ela disse que o chamara, porque, sabendo da chegada de Filgueiras, ficou nervosa e preocupada.

Nely tem mantido contato com a Delegacia de Roubos e Falsificações, na esperança de avistar Filgueiras. Também apareceu na Delegacia, "para ver as coisas", o advogado Mário Arnaud, patrono de Emil Egg, o suíço que fazia a conversão das moedas. Retirou-se horas mais tarde.

VAI INVESTIGAR
O delegado Mário Lucena, a propósito das insinuações de Filgueiras, disse que já existem, na Delegacia, três antigos processos, em curso, sobre desvio de dólares.

TRES PROCESSOS
Os processos a se se referiu o delegado são realmente sobre desvio de dólares num valor total

aproximado de Cr\$ 280 milhões. Estão envolvidas várias firmas importantes e um ex-funcionário do Consulado Brasileiro em Filadélfia.

O primeiro caso é com a firma Interamericana Central S.A., sediada, na época, à avenida Churchill, 94-5.º andar sendo diretores Vasco Bertani, Olinde Cencchi e Januário Pascal. O corretor foi o advogado Lincoln Rodrigues.

As divisas obtidas por ele, parcialmente: 280 mil dólares, 290 mil, 290 mil, 250 mil e 180 mil. Documentação irregular apresentada e agitada pela FIBAN. A firma beneficiada era nos Estados Unidos, A. K. Mauro Inc., e de que era presidente o então funcionário do Consulado Brasileiro em Filadélfia. O ex-presidente da firma importadora, Amadeu Derito, declarou que apenas emprestara o nome da sociedade, atendendo a pedido do maior Olinde Semeraro (falecido) à base da comissão, e que o maior dizia estar prestigiado e protegido pelo general Mendes de Moraes.

O terceiro escândalo foi o das firmas Carlos M. Leole. Rhodes William Helms e A. K. Mauro Inc. Importação de dólares e meio milhões de dólares. Propunham a importação de drogas, tratores e a pequenos navios. Nada disso chegou ao Brasil, e nem era para chegar.

Morto a tiros dentro da subdelegacia

Soldado mata desordeiro que foi pleitear liberdade da companheira — Assassinato em Imbari

COM dois tiros de revólver, um soldado, na subdelegacia de Imbari, distrito de Caxias, no Estado do Rio, matou ontem um homem que ali fora tentar libertar com bons modos e depois, brigando, sua companheira Helena Pereira, presa por vadiagem.

O fato ocorreu, ontem, à noite, quando Benedito Raimundo, de 35 anos, residente em Vigário Geral, foi à subdelegacia, procurando soltar Helena Pereira. Os policiais não concordaram com o pedido. E da discordância nasceu a discussão, acabando Benedito por ir às vias de fato com um soldado. Este, sacando do revólver, baleou o contendor, ferindo-o mor-

talmente no peito e no abdome. Benedito ainda caminhou uns dez metros, em direção à rua. No portão de entrada da subdelegacia caiu morto. O soldado fugiu.

A vítima tinha maus antecedentes. Segundo a polícia de Imbari já foi autuado por vadiagem nas delegacias de Caxias, Nilópolis, Vigário Geral e Olinda. Era também conhecido pela alcunha de "Cambota". Certa ocasião travou duelo a bala com um policial fluminense, em frente à estação de Caxias, saindo ferido no braço esquerdo. Em Imbari esteve o delegado de Caxias, providenciando a respeito.

A Polícia acha que já tem o assassino

Irmão do pai adotivo da jovem seria o assassino da menina de Nova Iguaçu — Põe-se a gritar quando começa a ser interrogado

A POLÍCIA de Nova Iguaçu julga já ter em mãos o assassino da menina "H", de 13 anos, assassinada na estrada Rio-São Paulo, quinta-feira, com 10 facadas, de-

pois de brutalizada. Trata-se de Antônio Fagundes Soares, irmão do pai de criação da pequena, que, além de doente mental, está em várias contradições ao depoimento da primeira vez.

Com 90% de certeza na culpa de Antônio, a polícia tentou out-lo novamente, ontem, mas ele se negou a depor, pondo-se a gritar. Hoje à tarde, será feita nova tentativa e, caso Antônio volte a se alterar, a polícia providenciará um exame médico para constatar se realmente ele é doente ou se está apenas usando de ardil.

Antes, Antônio já usara um ardil, não provado: disse que saiu no dia do crime, para levar sua mulher ao posto de lotações em Nova Iguaçu (ela viria à cidade) e que ficou lá até a sua volta, cerca das 9,30 da noite, quando retornou à casa. No entanto, em diligência feita no centro de Nova Iguaçu, a polícia não obteve prova da permanência, ali, de Antônio.

A menina "H" estava sozinha em casa e acabava de tomar banho quando foi atacada pelo assassino.

O CAMIZEIRO

FECHADO

PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS

reabre 4.ª feira 27

oferecendo ao Rio amigo

LOUCURAS de MAIO 1955!

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

RETRATO DOS PELEGOS PATRONAIS

O SR. Jonathan Pereira Nunes pronunciou, na última reunião da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, um incluído discurso no qual, entre outras coisas, abordou, claramente, a posição dos "pelegos patronais".

A crítica do sr. Jonathan se dirigiu diretamente às pessoas dos conhecidos dilapidadores do SESC e do SENAC. Artur Pires, Anteginal, Waldemar Marques e Milton Freitas de Souza, entre outros menos importantes, espécie de sub-pelegos.

Alguns deles ouviram a crítica de corpo presente. E não gostaram, é lógico. Eis o retrato dos pelegos tal qual foi traçado pelo sr. Jonathan Pereira:

— "Para que sejam levados a sério, para que nos considerem uma força moral ponderável, precisamos dar um exemplo expressivo de correção, não podemos, como profissionais do sindicalismo, desmandar em excessos inconscientes que comprometem o bom nome do setor mercantil.

Portanto, meus senhores, pensamos que cada um de nós deve, desde já, capacitar-se de sua parcela de responsabilidade moral nesse estado de coisas e tomar destemidamente posição contra os que vêm concorrendo para o descrédito da classe.

Torna-se necessário que se esboce, desde já, entre os homens de responsabilidade no comer-

cio, um movimento capaz de alijar esses falsos representantes. Fraindo, à custa de golpes de magia, posições de relevo na vida sindical, eles se apresentam de várias formas e com vários títulos, alguns dos quais obtidos não se sabe como, comprometendo o bom nome da classe.

Estamos certos de que só uma inflexível atitude de intolerância contra os aventureiros que se infiltraram nas representações clássicas poderá restituir aos verdadeiros homens de comércio o respeito e a dignidade com que sempre os cercou a opinião pública.

Esse discurso do sr. Jonathan Pereira repercutiu como uma bomba no plenário da Federação do Comércio Atacadista. Mais ainda porque Pires e Anteginal se encontravam presentes e ouviram palavra por palavra o traçado de suas personalidades. Releva notar que o sr. Jonathan Pereira é companheiro do outro pelego Waldemar Marques, no Conselho do SESC.

O sr. Pereira tem, portanto, bastante autoridade para traçar o perfil dos seus companheiros. Ele conhece de perto o assalto ao dinheiro do comércio e dos comerciantes, praticados por essa quadrilha que tem como chefes principais Pires, Waldemar, Anteginal e Milton.

Como tantas outras excoercências que herdamos da oligarquia, eles continuam à frente dos organismos que dilapidam com a mesma falta de cerimônia e de vergonha de antes de 24 de agosto.

Parece que há petróleo em Montes Claros

Esverdeado, mal cheiroso e combustível — O CNP não estudou a região —

UM LIQUIDO esverdeado, mal cheiroso e combustível foi encontrado, por operários de obras, a dois quilômetros de Montes Claros, em Minas Gerais.

A informação, passada pelo correspondente do "Diário de Minas", foi difundida pela Asapress que acrescenta haver o líquido se incendiado, depois de uma pequena explosão, quando lhe procuraram atear fogo.

Diz a agência que tudo indica se tratar de petróleo. Os padres do Seminário de Montes Claros comprovaram, em experiência, a combustão do líquido. Há um mês, um fazendeiro de Montes Claros, já havia atado fogo ao líquido, tendo grande dificuldade para impedir a propagação das

chamas num capinzal.

Pedimos ao sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que opinasse sobre o caso.

Disse-nos o sr. Aires que soube do fato por informação da TRIBUNA DA IMPRENSA, e vai mandar apurar tudo, com cuidado, ainda hoje. Falará, apenas, quando tiver certeza.

Informou-nos, finalmente, que o Conselho Nacional de Petróleo não fez levantamentos na região de Montes Claros.



O caminho mais rápido

e mais confortável

para *Nova York*

O "President Special" — serviço de luxo RIO · CARACAS · NOVA YORK

— sempre no mesmo avião!



Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turísticos da rota Express para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o "President Special", que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers* Super-6 "President Special" você consegue realmente dormir. São acomodações para somente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço sleeperette* — poltronas confortáveis, largas e reclináveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de popa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. E um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sobre o serviço de luxo ou os vôos turísticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American

Maior número de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, preferem a

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-203, tel.: 36-9191

O adventistas de Malacacheta não passavam de chantagistas

Extorquiam dinheiro dos lavradores ignorantes — Seis implicados, dois já presos — Os outros estão em São Paulo

BELO HORIZONTE, 25 (Correspondente) — Os dirigentes da seita "Adventistas da Promessa" de Malacacheta, não passavam de chantagistas, que viviam apenas conseguindo dinheiro dos lavradores da Fazenda Itatiaia. Esta é a conclusão do inquérito a que chegou o coronel Raulino Silva, encarregado de apurar os responsáveis pelo massacre, ocorrido naquela localidade, onde perderam a vida quatro crianças.

Após um trabalho de 15 dias, as autoridades encarregadas do inquérito remeteram a peça criminal concluída à Justiça. O inquérito foi entregue ao juiz de Direito da Comarca de Teófilo Otoni.

Seis fanáticos estão implicados, sendo que dois já estão presos. Os quatro restantes não

chegaram a ser presos, mas a polícia está na sua pista.

Os implicados são: João Bernardino da Costa, vulgo "Cachibó", pregador da seita; Geraldo Rodrigues dos Santos, Pedro Guimarães, João Teixeira, Godofredo Vanderlei e Geraldo Justino. Os dois primeiros estão detidos. João Teixeira e Godofredo Vanderlei residem em São Paulo. Geraldo Justino é o pastor que dirigia o núcleo em Malacacheta e que conseguiu fugir para São Paulo.

A polícia encontrou recibos de quantias fornecidas à Igreja, em São Paulo, inclusive um de Cr\$ 200 mil, que foram entregues pelos chefes do núcleo de Malacacheta.

Inaugura-se hoje o Festival de Cannes

CANNES, 25 (AFP) — Inaugura-se, hoje à noite, o 8.º Festival Cinematográfico Internacional de Cannes, que durará 17 dias.

Na fachada do palácio do festival 34 mastros aguardam as bandeiras das 34 nações inscritas. 19 delas, Brasil, Alemanha, Austrália, Bulgária, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Grécia, Hungria, Índia, Israel, Itália, Japão, México, Noruega, Tchecoslováquia e União Soviética apresentarão grandes filmes.

As 15 outras, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Dinamarca, Marrocos, Paquistão, Holanda, Polónia, Portugal, Rumania, Suécia, Suíça, Tunísia e União Sul-Africana apresentam curtas metragens.



A mais antiga máquina de somar da Itália! Pequena, precisa, econômica. Subtração direta, total automática, multiplicação rápida. Grande facilidade de pagamento. Peça demonstrações ao Representante Exclusivo - Loc Importação Ltda, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar, tel. 52-0651 e 52-8489.

Próprios municipais

A VENDA de prédios da Prefeitura (m e n sagem do prefeito) atingiu em 1954 Cr\$ 846 mil. O recuo de foi a de 1951 com Cr\$ 25.240 mil.

A venda de terrenos urbanizados em 1954 foi da ordem de 9,6 milhões.

Café

NO dia 13 do corrente, foram vendidas para exportação, na praça de Santos 36.730 sacas e 28.827 sacas no Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 2.838.712,50 dólares-americanos; 19.440,00 dólares-convênio sobre a Alemanha; 3.000,00 sobre a Austrália; 161.400,00 coroas dinamarquesas; 958.500,00 francos belgas e 3.450.000,00 francos franceses.

O Café negociado no Rio proporcionou:

580.340,18 dólares-americanos; 637.428,25 dólares-convênio sobre a Argentina; 9.132,48 sobre a Austrália; 302.400,00 sobre a Finlândia; 43.676,40 sobre a Grécia; 9.282,85 sobre a Itália; 69.383,75 sobre o Uruguai; ... 964.800,00 francos belgas; ... 17.170.380,00 francos franceses e 4.960.000,00 libras esterlinas.

Na cidade de São Paulo, foram vendidas 500 sacas em Paranaguá, rendendo em câmbio: 30.454,00 dólares-americanos.

Ainda no mesmo dia, foram negociadas em Vitória 1.585 sacas, com o seguinte produto em câmbio:

22.836,00 dólares-americanos; 19.800,00 dólares-convênio sobre a Argentina; 1.946,00 sobre o Chile; 1.425,00 sobre a Itália; 994.500,00 francos belgas e ... 4.134.000,00 francos franceses.

Os fios sintéticos

O PRESTÍGIO do algodão e da lã parece cada vez mais comprometido pelo rápido desenvolvimento, nos últimos anos, do emprego dos fios sintéticos no vestuário. Os tecidos de algodão que, em 1938, contribuíam com 77% do consumo mundial, têm perdido seguidamente terreno, chegando a 1954 com 71%. A participação dos tecidos de lã, igualmente, desceu de 12% para 10%. Em compensação, o emprego do rayon no vestuário vem aumentando, ano a ano, ascendendo sua quota no consumo mundial de 11% para 19%, durante o período considerado.

Calcula-se que, entre 1948 e 1953, o total consumido no mundo inteiro das três fibras mais utilizadas (algodão, lã e rayon) subiu de 6,5 milhões para 10,4 milhões de toneladas (estimativas preliminares para 1954 relevam essa quantidade a 10,7 milhões). Os países da América do Norte, que representam apenas 7% da população do globo, consomem 28,5% (3 milhões de toneladas) dos tecidos fabricados com aquelas matérias-primas, em contraste com o consumo dos países da Ásia, da ordem de 26%, para uma população que corresponde a mais da metade do total do mundo.

Do índice 100, em 1948, o consumo mundial dos tecidos de algodão, lã e rayon, em conjunto, elevou-se ao índice 121, em 1953. As variações regionais são, entretanto, bastante acentuadas. Na Oceania verificou-se declínio para o índice 59. Nos países norte-americanos, o consumo estabilizou-se (índice 101, em 1953); e nos países centro e sul-americanos houve modesto crescimento (índice 104). De acordo com os dados brutos divulgados pela FAO, que servem de base a estas observações, os maiores progressos foram alcançados na região compreendida pela Europa Oriental e URSS (índice 169), seguida pelos países asiáticos (142) e pelos países africanos (134). (IBGE).

ALFAIATARIA NOVA ESTRELA

OTAVO ANIVERSÁRIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusas, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Camisetas nacionais e estrangeiras e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição. Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRELA, e comparem pela metade do preço. Rua da Carioca, 32-A Loja e 52 - sobrado.

A maior parcela ficou no Brasil

Sim, em cada cem cruzeiros que recebemos em 1954, a maior parcela — sessenta cruzeiros e sessenta centavos — permaneceu no Brasil. Essa foi parte de nossa contribuição para o desenvolvimento do País, expressa no pagamento de impostos, de salários aos nossos 3.830 funcionários, em sua grande maioria brasileiros, em transportes locais e em compras às indústrias e ao comércio nacionais. O custo dos produtos de petróleo e do seu transporte ao Brasil representou somente trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos, sendo que apenas quatro cruzeiros e setenta centavos, de cada cem cruzeiros percebidos pela Esso Standard do Brasil, resultaram como lucro líquido. Dêse lucro, mais de metade foi reinvestida em instalações no País, destinando-se o saldo a capital operacional e a dividendos aos acionistas da Companhia.



Esso contribui para o progresso do Brasil

Para reinvestimentos no País e dividendos aos acionistas

DESPESA	RECEITA	HISTÓRICO
	Cr\$ 100,00	Valor recebido
Cr\$ 34,70		Custo dos produtos e transporte aos portos de desembarque no Brasil
21,10		Custo do transporte e das compras feitas no Brasil
14,20		Custo de salários, despesas de manutenção, operações e depreciação
25,30		Custo de impostos
Cr\$ 95,30	Cr\$ 100,00	TOTAIS
	Cr\$ 95,30	
SALDO	Cr\$ 4,70	

Articula-se uma greve geral dos transportes

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.617 — SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1955

A alienação do Hotel Avenida

Carta esclarecedora do Presidente da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Prezado Sr. Redator,

Volta e meia agita-se na imprensa, com tintas de escândalo, o caso da alienação do Hotel Avenida. O imóvel, como aliás, todos os bens da Cia. Jardim Botânico, seria reversível finda a concessão de 1960, ensejaram essas notícias, sem maior exame do assunto.

Tão absurda era a suposição, que até agora não veio ainda a público a Cia. proprietária para contraditória ou esclarecer esta questão da reversão dos seus imóveis.

A frequência, entretanto, com que ultimamente têm vindo a lume notícias semelhantes, faz com que a referida Cia. venha agora explicar o que realmente sucede com relação aos seus bens em face do contrato que regula os seus direitos e obrigações como concessionária de uma zona do serviço de bondes da cidade.

De início, convém frisar, a concessão da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico não se constitui um só contrato. Vários são os instrumentos instituidores da concessão, sendo três deles os que podem ser tidos como basilares ou fundamentais. Datam eles de 1890, 1899 e 1900.

É no contrato de 1890 que consta a cláusula de reversão que deu origem a toda confusão que agora se faz, e que não existe para os que não conhecem o assunto, a cujo respeito todas as administrações municipais, inclusive os seus órgãos técnicos, vêm dando público entendimento. Rezava a dita cláusula que a Cia. ficaria, no fim da concessão, ipso facto dissolvida, revertendo para a Prefeitura todos os bens que possuía, imóveis, móveis e semoventes.

Não há necessidade de maior análise desse dispositivo, para demonstrar a inviabilidade jurídica e a insubsistência da dissolução automática, uma vez que a liquidação da Companhia seria de ser feita, conforme processo legal, não podendo ela desaparecer, dissolver-se, da noite para o dia, sem atendimento dos interesses dos acionistas ou credores que viessem a existir. Essa cláusula foi, por isso mesmo, alterada pelo contrato de 1900, quando a "dissolução ipso facto" deste contrato, foi estabelecida (cláusula V) que, findo o prazo da concessão, a Cia. teria preferência para continuar a explorar as linhas, quando em igualdade de condições disputadas com a Municipalidade, chamasse a si o serviço. No enunciado desta cláusula, corrigida, assim, a Câmara Legislativa aquela anomalia e inoperante referência à dissolução da Cia., que obviamente não podia, se dissolvida estivesse, disputar uma concorrência pública.

Uma vez que continuaram a operar todas as linhas nos contratos anteriores nos pontos não alterados pelo contrato de 1900, como rezava a sua cláusula XI, é evidente que a cláusula da reversão, contida no contrato de 1890, teria que ser entendida como se nela não mais continhasse aquela alusão à dissolução da empresa.

Atada assim, a interpretação da cláusula prestou-se a dúvidas. Reverteriam para a Prefeitura, finda a concessão todos os bens da Companhia, indiscriminadamente, ou somente aqueles vinculados à concessão, aqueles presos ao serviço, utilizados em sua execução? E se a Cia. adquirisse bens desnecessários, bens fora da zona da concessão, reverteriam também estes para a Prefeitura? Não poderia a Cia., por força do contrato, adquirir outros bens a não ser para vinculá-los à concessão?

É patente o absurdo dessa interpretação. Ao Poder Concedente só interessava o funcionamento do serviço concedido. As cláusulas da reversão funcionam, única e exclusivamente, para este efeito. E é por isso que ao concessionário não se impede a alienação mesmo dos seus bens vinculados, desde que comprovadamente, se tornem inúteis ao serviço. Os veículos que a Cia. utilizou na concessão e que se tornaram obsoletos foram vendidos para naturalmente serem substituídos, ou não, por outras unidades mais modernas, de acordo com a exigência do tráfego. Onde estão, por exemplo, os muros que, em fins do século passado, constituíam elemento essencial do serviço, então feito na base da tração animal? Faria ridículo pretender que a Cia. fosse obrigada a adquirir uma tropa de animais de tração para entregá-los à Prefeitura, só porque, durante muito tempo, empregou esses semoventes no serviço de que é concessionária.

E o mesmo acontece com todo o material E' vendido, reposto, substituído, retirado sem qualquer impedimento de ordem legal, salvo a necessidade de impostos do próprio serviço. Na data do término da concessão, passa então e que existe para o patrimônio do Poder Concedente, que fica assim habilitado a prosseguir o serviço sem solução de continuidade.

A cláusula de reversão, objetivando, textualmente, "todos os bens que a Companhia possui", compreende, sem nenhuma dúvida, aqueles que existirem na ocasião da expiração do contrato, e que são indispensáveis para que o serviço

continue a funcionar. Como a Prefeitura, por sua vez, durante todo o prazo do contrato, uma fiscalização permanente e contínua dos serviços, não pode a Companhia se desfazer de bens, coisas ou instalações necessárias ao funcionamento desses serviços porque não lhe permite a administração municipal, que dispõe, para isso, impedir, de acordo com o contrato, de medidas coercitivas adequadas. Não se pode conceber, portanto, sem grave ofensa à honrabilidade de todos os administradores da coisa pública, no curso de várias décadas sucessivas, desde o mais alto até o menos categorizado desses administradores, os fiscais, que os bens, coisas e instalações, que a Companhia possui no momento de expirar a concessão, não sejam definitivamente aqueles que são indispensáveis ao normal funcionamento do serviço.

Mas a estas considerações de ordem doutrinária adita-se, entretanto, a melhor das interpretações, isto é, aquela que lhe foi dada desde os primórdios da concessão pelo próprio Poder Concedente, no caso a Prefeitura.

Nos princípios do século, sendo já a Companhia proprietária de muitos imóveis, alguns inteiramente desnecessários ao serviço, e nele já mais empregados, e outros parcialmente utilizados, surgiram dúvidas, quanto a estes últimos, relativamente à isenção de impostos, ou melhor, se a eles se aplicava a cláusula 16.ª do já mencionado contrato de 1890, a qual, em favor da Companhia expressamente dispunha:

"A Companhia é isenta de impostos municipais, exceto da licença para obras, e de deixar de pagar, d'ora em diante, a contribuição a que se obrigou por contrato de 30 de maio do corrente ano".

Dessa contradição, que por muito tempo se arrastou, surgiu o termo de acordo de 22 de julho de 1900, ao mesmo tempo interpretando os contratos, nele se regulando a questão dos impostos, com a discriminação detalhada de todos os imóveis da Companhia, os que seriam e os que não seriam reversíveis, e, por consequência os que gozavam, ou não, de isenção fiscal outorgada em benefício da Companhia pela já transcrita cláusula 16.ª do contrato de 1890. Em outras cláusulas desse mesmo termo, foram prescritas normas a serem de futuro obedecidas para os casos em que, verificada a inutilidade de um imóvel, ou parte dele, para o serviço, se quisesse proceder à sua desvinculação. Lá está no termo (cláusula VII) que isso somente se torna possível mediante duas condições expressas, isto é, que haja concordância entre a Prefeitura e a Cia. e que esta receba, pela desvinculação, as "devidas compensações".

Na cláusula em questão, reconhecia, pois, a Companhia que ficava obrigada a dar essa contraprestação, se acaso pretendesse desvincular definitivamente o imóvel, para incluí-lo na categoria dos seus bens não reversíveis. Só quem não quer, por desatenção ou má vontade, a que deixaria de ver, que a Prefeitura, desde o contrato de 1890, foi feita em favor da Prefeitura, para a esta assegurar em termos claros uma vantagem que o contrato de 1890 não previa.

Querem agora os que se apresentam como defensores do patrimônio municipal arguir a validade deste ato, veí-lo de quase cinquenta anos. E elegam que o referido termo não foi publicado e que não teve autorização legislativa.

As alegações são destituídas de qualquer validade. O termo acha-se lavrado, com força de escritura pública, no Livro de Termos de Contratos n.º 3, às folhas 86 V e 87 V, da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, conforme certidão que consta dos arquivos da Companhia, e tendo regulado uma questão levantada pela própria Prefeitura, encerra estipulações e normas a esta favoráveis, só tendo tido, para a Companhia, o mérito de esclarecer a letra do contrato num ponto em que, com ou sem esse termo de 1900, só podia e só devia ser entendido como se referido aqueles bens e coisas utilizadas no serviço concedido, porque é sabido, é elementar, é pacífico, em matéria de concessões, que a reversão apenas compreende os bens e as coisas afetados ao serviço, dando-lhe a preferência a alienação de bens que não são necessários ao serviço, não há nada de estranho aos fins da concessão.

Nem havia ali nenhuma novidade porque o contrato que unificava as antigas Companhias Vila Isabel, São Cristóvão e Carris Urbanas, outorgado pelo decreto legislativo n.º 1.142, de 8 de outubro de 1907, anterior, portanto, ao termo de 1900, aludia aos patrimônios reversíveis e não reversíveis (cl. 43.ª), sujeito a impostos e isentos de impostos, respectivamente, de acordo com a cláusula 48.ª, que dispunha não se estender a isenção a "serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Empresa e a natureza deste contrato". O contrato anterior da Companhia São Cristóvão, de 30 de agosto de 1890, celebrado na mesma data que o da Jardim Botânico, continha, nas cláusulas XVII e XXI, nas mesmas disposições que se en-

contram nas cláusulas 16.ª e 18.ª da Companhia Jardim Botânico. O contrato da Companhia Vila Isabel, de 1899, manda a esta aplicar a cláusula 16.ª do contrato da Jardim Botânico, que se refere à isenção de impostos, dispondo a cláusula de reversão atingir ela as coisas que estivessem em serviço da Companhia, para o tráfego de suas linhas.

O assunto mais se esclarece, ainda, quando se focaliza o caso do Hotel Avenida, que mostra a uniformidade desse entendimento por todas as administrações municipais, já antes mesmo do termo de 1900.

Foi no contrato de 1899, onde se previu a generalização do emprego da eletricidade em todas as linhas, que se obrigou a Companhia (cláusula XXVIII) a construir, no Largo da Carioca, uma estação para passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 190,00 m², para a construção de uma estação de passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 190,00 m², para a construção de uma estação de passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 190,00 m², para a construção de uma estação de passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 190,00 m², para a construção de uma estação de passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de 190,00 m², para a construção de uma estação de passageiros e serviços de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imbuída na posse de 190,00 m² que era a área do imóvel desapropriado.

querimento de 11 de novembro, que ficam sujeitos ao pagamento do imposto da décima predial".

Em 1909, foi o Hotel Avenida (prédios da Avenida Rio Branco 152 a 162), relacionado, por força do já citado acordo com a Prefeitura, entre os imóveis que tinham apenas parte reversível à Prefeitura, que eram as pequenas áreas térreas onde se localizavam a estação de passageiros e a agência de venda de passes.

E estas áreas mesmo, em 1945, deixaram de ser reversíveis.

E que, nessa época, foi assinado um termo d.º acordo com a Companhia, em que esta concordou com a imposição da Prefeitura, que já havia feito cessar o tráfego de bondes no Largo da Carioca, obrigando as linhas retornarem do Tabuleiro da Baiana.

Fôra esse um ato arbitrário da Prefeitura, infringente do contrato, e que acarretava prejuízo, facilmente demonstrado, e efetivamente demonstrado, para a Companhia Jardim Botânico, que via suprimido um trecho de suas linhas. Por isso mesmo, protestara a Companhia pelo ressarcimento devido, não chegando, porém, a iniciar o competente procedimento porque se verificou o acordo aludido, no ensejo da revisão de tarifas autorizada pelo decreto-lei n.º 5.162, de 31-12-42, dispondo-se na cláusula 2.ª do termo firmado em 29-4-43 se obrigava a Companhia, a: a) — desistir de qualquer reclamação em razão da mudança do ponto inicial dos bondes da "Galeria Cruzeiro" para a estação provisória construída pela Prefeitura entre a Rua Treze de Maio e o ponto terminal da Rua Senador Dantas; b) — enquanto a dita estação, provisória, fôr utilizada pelo serviço de bondes, mantê-la em bom estado de conservação e asselo, responsabilizando-se também pela despesa de sua iluminação.

Por essa forma, recebeu a Prefeitura, naquela oportunidade, a compensação devida pela desvinculação das pequenas áreas térreas que, no edifício do Hotel Avenida, eram utilizadas no serviço de bondes, desvinculação que, aliás, não foi solicitada pela Companhia, antes contra os interesses dela, e que partiu da própria Prefeitura, em nome de conveniências urbanísticas. Assinado o termo em 1943, já nesse mesmo exercício passou a Prefeitura a cobrar os impostos devidos também sobre essa parte do imóvel que até então era isenta de acordo com o contrato de 1890 e o termo de 1909.

Dessa época em diante ficou o imóvel totalmente livre da reversão, o que foi reconhecido ainda pela Prefeitura em 1946, quando pelo seu Departamento de Concessões, a requerimento da Companhia, certificou não ser o mesmo reversível, na sua totalidade, pelos motivos já expostos.

E indispensável focalizar, finalmente, para aqueles que, fascinados pelo valor que hoje representa o Hotel Avenida, desejam que fosse reversível para o patrimônio municipal, um aspecto que os obriga a refletir. Essa propriedade já proporcionou aos cofres da Prefeitura, por força da interpretação correta, jurídica e moralmente inatacável, que o termo de 1909 deu ao contrato de 1890, muito mais do que o valor que o imóvel representa. Se o Prefeito Passos houvesse aceito a proposta da Companhia, que se oferecia à reversão, nenhum imposto seria cobrado sobre os prédios, nos termos da cláusula 16.ª do contrato, cujo teor os atuais defensores da reversibilidade aparentemente ignoram. Entretanto, já no exercício de 1919 a Prefeitura arrecadava sobre o Hotel Avenida, a título de imposto predial, a dita, valiosa para aquela época, de Cr\$ 40.000,00. Esta importância representava aproximadamente mais da oitava parte da quantia pela qual o terreno (que é o que permanece do imóvel como valor comercial) adquirido pela Companhia à Fazenda Nacional. Quer isso dizer, que a Companhia pagou o valor da moeda, como patrimônio pelo menor até a guerra de 1914, e mesmo assim, qualquer revisão do valor do imposto, o total deste, em menos de 8 anos, equivalia ao custo do terreno. Esses impostos não os receberia a Prefeitura durante 50 anos, como recebeu e está recebendo, em cifras crescentes, se os prédios fossem reversíveis, como querem, agora, os defensores desta singular teoria de que o contrato de 1890 não deve ser lido, e à luz da mais pura gramática, a partir da cláusula 19.ª que trata da reversão. Entendendo, por certo, os mal informados defensores desta teoria que o Prefeito Passos agiu bem quando rejeitou a proposta da Companhia para que o imóvel se tornasse reversível, pois maiores vantagens adviriam para a Prefeitura. Àquele tempo, com o recebimento dos impostos que, de outro modo, não seriam devidos, mas esse mesmo Prefeito agiu mal porque não previu a valorização dos terrenos no centro da cidade, e teria sido melhor que a Prefeitura deixasse arrecadar quantias elevadas, a título de impostos, embora muitas obras públicas pudessem ter sido realizadas, como foram, com esse dinheiro.

Enfim, a verdade dos fatos que a Companhia deixa ao julgamento da opinião pública.

Saudações atenciosas

John B. Thackray

Presidente

Nasce em Minas o movimento — Protesto pelo aumento da gasolina — A "parede" seria no dia 1.º de maio

BELO HORIZONTE, 25 (Correspondente) — Articula-se nesta Capital uma greve geral dos transportes rodoviários no País, com o objetivo de conseguir a volta do antigo preço da gasolina.

O movimento vem sendo coordenado por uma comissão de rodoviários. Estão sendo distribuídos boletins pelo interior do Estado e nas demais unidades da Federação.

EXPERIMENTAÇÃO

Os mais interessados na deflagração da greve geral são os rodoviários de Minas, o Estado mais atingido pelas recentes decisões do Conselho Nacional do Petróleo e COFAP.

Os patrocinadores do movimento são os proprietários de empresas rodoviárias e, a título de experiência, estão distribuindo tais folhetos, com o intuito de sentir dentro da classe operária sua reação.

Notícia-se que já partiu para o Rio uma comissão de rodoviários para um entendimento com dirigentes sindicais cariocas. O movimento está previsto para o dia 1.º de Maio.



A lentra mal da água para receber os pequenos visitantes. Gosta de "conversar" com as crianças. E também com os mais velhos.

CURIOSIDADES DO ZOO

O elefante come Cr\$ 6 mil por mês

EM menos de dez anos de fundação, o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista já restituiu à Prefeitura o dinheiro gasto na sua construção. De 1945 até hoje, por dia sete milhões de visitantes satisfizeram a curiosidade de ver a bicharada, o que deixou na tesouraria do Zoo mais de Cr\$ 18 milhões.

Na construção do parque e compra de animais, a Prefeitura gastou Cr\$ 15 milhões.

Reprodução do "habitat"

Custa cada vez mais caro manter os animais do Zoo. Um dos fatores do encarecimento é a reprodução do "habitat", dando ao "hóspede" condições de vida semelhantes às de sua terra de origem.

Assim é que perto de dois mil bichos têm, no Rio de Janeiro, as condições de vida das florestas, possibilitando a reprodução e evitando que a falta de acatamento lhes traga doenças e morte.

Um dos casos mais pitorescos foi o do leão-marinho, que, há pouco tempo, estava quase gelado do oceano, ganhou um criador e água fresca, para atravessar o verde carvão. Perdeu peso, mas não morreu.

Não pagam

As crianças até sete anos e turmas de alunos (com os professores) não pagam ingresso. Por isso, dos sete milhões de visitantes, mais de dois milhões nada pagam.

Para as crianças há um método especial para verificar a gratuidade da visita: uma travessa colocada a 1,15 m do chão, sobre a qual se curva, entram de graça.

Cr\$ 3 milhões em alimentos

O Zoo gasta anualmente perto de Cr\$ 3 milhões em alimentos para os animais. Dêles o que mais come é o elefante, que gasta, mensalmente, mais de Cr\$ 6 mil. As aves de pequeno porte são as que menos gastam: Cr\$ 120 mensais.

Hipopótamo, o mais caro

O mais caro dos animais é o hipopótamo. Custou Cr\$ 350 mil. No entanto, alguns dêles nada custaram à Prefeitura, foram doados. Entre eles estão uma girafa, um tigre real de Bengala, a leoa e o leão marinho, este apanhado por pescadores.

Quase faltou farinha de trigo na Semana Santa, por causa da burocracia. O presidente da COFAP viu-se obrigado a fazer vir diretamente para o Rio o ruído "Tacoma", que devia entrar no porto de Santos.

Aqui chegando, o "Tacoma" ficou quatro dias, à espera de uma ordem do Ministério da Fazenda, para desembarcar o carregamento. Foi preciso que o presidente da COFAP pedisse ao general Juracy Távora, então chefe do Gabinete Militar da Presidência, que se interessasse pelo assunto.

A ordem do ministro da Fazenda veio, mas redigida de maneira errada. Em vez do "Tacoma", referia-se ao vapor "Newfoundland". Se não fosse a Administração do Cais do Porto, que tudo facilitou, faltaria farinha na Semana Santa.

Em Buenos Aires, navios passam dias, três semanas, esperando por outros navios, devido a problemas burocráticos. No Rio, chegou a passar oito dias.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

Falta farinha de trigo por causa da burocracia

O Presidente da COFAP e as reclamações dos padeiros — Gente demais envolvida na importação do trigo — Navios parados, à espera de papéis

— "SE os padeiros estão descontentes com o critério adotado pelos molinos, na distribuição da farinha de trigo, devem representar à COFAP" — declarou-nos o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

Os padeiros dizem que, enquanto eles estão sujeitos ao pagamento do Banco do Brasil, para frisar um carregamento de trigo para o Rio.

Quase faltou farinha de trigo na Semana Santa, por causa da burocracia. O presidente da COFAP viu-se obrigado a fazer vir diretamente para o Rio o ruído "Tacoma", que devia entrar no porto de Santos.

Aqui chegando, o "Tacoma" ficou quatro dias, à espera de uma ordem do Ministério da Fazenda, para desembarcar o carregamento. Foi preciso que o presidente da COFAP pedisse ao general Juracy Távora, então chefe do Gabinete Militar da Presidência, que se interessasse pelo assunto.

A ordem do ministro da Fazenda veio, mas redigida de maneira errada. Em vez do "Tacoma", referia-se ao vapor "Newfoundland". Se não fosse a Administração do Cais do Porto, que tudo facilitou, faltaria farinha na Semana Santa.

Em Buenos Aires, navios passam dias, três semanas, esperando por outros navios, devido a problemas burocráticos. No Rio, chegou a passar oito dias.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.

Os técnicos da Prefeitura atribuem essa coloração às últimas chuvas e dizem que não há mal em se beber dessa água.

LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Os reservatórios estão sujeitos a cheios de lama. Exemplo: o reservatório dos Macacos, que abastece a zona sul. O reservatório estava seco praticamente dois meses. Com as chuvas encheu um pouco, e agora como havia muita lama e poeira no fundo, a água da chuva ali depositada e trazida pelo rio dos Macacos, ficou completamente turva.

Vitória dos conservadores

TOQUIO, 25 (UP) — Os conservadores japoneses conquistaram o domínio das administrações locais durante os próximos quatro anos como resultado da maioria larca que conquistaram sobre os socialistas nas eleições de ontem.

Os resultados até agora conhecidos, davam aos conservadores uma vitória de 4 por um sobre os socialistas.

As águas (muito poucas) que estão sendo distribuídas agora

na zona sul, principalmente no Leblon, é escassa, cor de bur-ro. A população está apreensiva, principalmente porque, para ser bebida, tem que ser também fervida.



ANO VII

TRIBUNA

DA IMPRENSA

CADERNO
2

RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1925

N.º 1.617

BATE bola

DON
ROSSÉ
CAVACA

TESTE ESPORTIVO

ESTE moço estava no aeroporto de Dakar. Foi o primeiro abraço internacional que Don Rossé Cavaca recebeu. Ele e a gloriosa Associação Atlética Portuguesa, na sua primeira pisada fora do Brasil. Tem um escudo na lapela. Traja terno verde claro, combinando com uma chapéla marrom com fita cinza, com uma "camisa palha de seda", uma gravata verde, preta e amarela e os sapatos sóbriamente pretos. Pergunta-se: por que time torce esse moço?

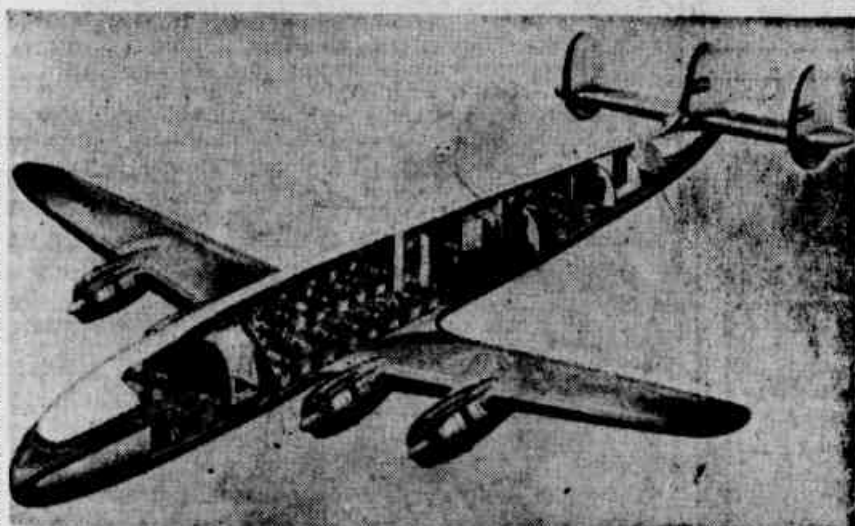
BILHETE N.º II

CEU DE ROMA, 23 — (De Don Rossé Cavaca como um César: VIVAT ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA!!!) — Roma está lá em baixo em sua linda paginação. Tenho coisas e mais coisas pra contar mas cada palavra que me sai custa dez cruzeiros.

A próxima parada será o fim da viagem e o princípio de tudo. Se não se ganharem os primeiros jogos: Istambul, excursão!

A aeronôça disse que eu era uma bola! Quem me disse foi a Neca que é o meu meia de ligação. Leva e traz os bilhetes!

Logo mais estaremos no mundo turco ouvindo coisas como Lé bracara! Bartuguês!!!! Hala hala hala!!!!



NÃO se assustem! Os meninos do Amaral foram levar-me ao Galeão e acharam que o avião conversível fica mais fresquinho.

O patrono Arnaldo Guinle assume o comando no Fluminense

SEXTA-FEIRA A REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

"JÁ" assumi a presidência do Fluminense. No dia 9 de maio, seguindo e obedecendo o Estatuto do clube, faremos realizar novas eleições, que deverão decidir sobre o futuro presidente e já sei que haverá mais de um candidato. Na

sexta-feira desta semana terei uma reunião com o Conselho Consultivo, integrado pelos ex-presidentes do Fluminense" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Arnaldo Guinle, ontem na Tribuna de Honra do Maracanã.

A renúncia do sr. Antônio Leite não alterou a vida do Fluminense. O "Patrono", Arnaldo Guinle informou à TRIBUNA que o Fluminense continua

em paz e ordem. Trabalhando normalmente pelo esporte brasileiro".

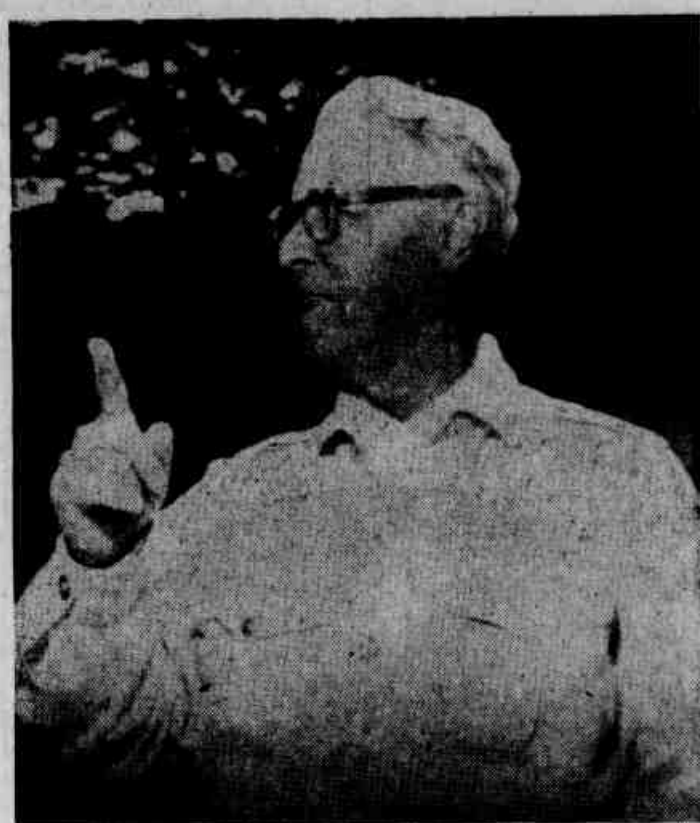
Todos os companheiros de diretoria do sr. Antônio Leite, atendendo a um apelo do "Patrono" Arnaldo Guinle, continuam em seus postos aguardando a realização das próximas eleições.

Da reunião do Conselho Consultivo do Fluminense não poderá sair nenhuma decisão para as futuras eleições. "Quando muito — diz Arnaldo Guinle — uma orientação dos homens mais experimentados e de grande tradição dentro do clube para a Assembléia que deverá escolher o sucessor do sr. Antônio Leite".

Arnaldo Guinle não quer ter a menor interferência na escolha de candidatos à presidência do Fluminense. Acha que não deve; o seu papel será o de presidente que deverá empregar aquele que for escolhido pela vontade da maioria do quadro social do Fluminense.

Sabe, entretanto, por informações oficiais, que "haverá mais de um concorrente. Embora não conheça os seus nomes, acredita que todos eles serão dignos de presidir o clube".

Não vê também qualquer inconveniente na existência de mais de um candidato.



Arnaldo Guinle: "Patrono" de volta ao comando

BRANDÃO CRITICA LAURITO

"Flávio tem razão: juiz carioca acovarda-se no Pacaembu; juiz paulista, no Maracanã" — Injusta a expulsão de Pinheiro

"OS JUIZES cariocas se acovardam no Pacaembu e os juizes paulistas no Maracanã. Quem disse isso foi Flávio Costa e hoje reconheço que ele tem razão".

Com estas palavras o técnico do Corinthians, Brandão, sintetizou a sua crítica ao juiz João Batista Laurito que ontem dirigiu o encontro de seu clube com o Fluminense.

VITÓRIA MERECEDA "Não posso contestar a vitória do Fluminense que considero justa — disse Brandão — mas não posso esquecer que se o penalti de Vitor fosse marcado, o placard poderia ter sido outro".

Para Brandão, quando Vitor (sobrinho na porta do gol) defendeu a bola que ia entrando, estava fora do arco, mas utilizou a mão para atirar e desviar.

EXPULSAO INJUSTA Quanto à expulsão de Pinheiro, Brandão achou-a injusta. Na pior das hipóteses, deveria o juiz marcar a falta e advertir o jogador para, em caso de reincidência, expulsá-lo. Isso porque Pinheiro não procurou dar pontapé em qualquer outro tipo de agressão. O erro do Pinheiro foi protestar aos berros e dede em riste, disse Brandão, mas aí a expulsão já fora ordenada, concluiu.

Na página 5

A situação dos concorrentes ao "Rio-São Paulo"

Uma estatística de LÚCIO GUIMARÃES



CASTILHO — A lesão no joelho está curada. Agora, cuidará de recuperar a forma para voltar ao time.

CASTILHO VOLTA AOS TREINOS

CASTILHO deverá reaparecer amanhã nos treinos normais do Fluminense.

O arquirival titular foi submetido a rigoroso exame pelo dr. Paes Barreto, que o considerou em condições físicas satisfatórias, autorizando-o a se apresentar ao Departamento Técnico.

PODE TREINAR Ao tomar essa decisão, disse o dr. Paes Barreto que se Castilho quiser já pode retornar aos treinamentos.

Antes, Castilho fora operado dos meniscos. Depois do período de recuperação

iniciou os treinos mas teve de parar. Agora, recebeu autorização definitiva para voltar aos exercícios.

Diante disso, o sr. Dilon Guedes solicitará a presença de Castilho no treino de amanhã.

Quanto ao extremo Escurinho, o dr. Paes Barreto confirmou a distensão na coxa. Aguardará, todavia, até amanhã, para um exame e um pronunciamento definitivo. Em princípio, acredita o médico que Escurinho estará inativo pelo menos por 15 dias.

ADIADA A ESTRÉIA DA PORTUGUESA EM ISTAMBUL

Leia na página 2 a correspondência de DON ROSSÉ CAVACA

Esta semana 8 jogos em 5 dias no Torneio

DOIS líderes — Botafogo e Fluminense — estarão em confronto, quinta-feira, à noite, no Maracanã, abrindo uma nova etapa do Torneio Rio-São Paulo.

Essa também será, sem dúvida, o maior acontecimento desta nova semana do Torneio, apesar de o Flamengo reaparecer, domingo, contra a Portuguesa de Desportos, no Maracanã.

8 JOGOS EM 5 DIAS

Num espaço de cinco dias, a partir de quarta-feira, oito jogos serão realizados pelo Torneio Rio-São Paulo, no Maracanã, em Pacaembu e Vila Belmiro (Santos).

Quarta-feira, à tarde, no Pacaembu — S. Paulo x Corinthians; à noite, no Maracanã — Vasco x América.

Quinta-feira, à tarde, no Pacaembu — Portuguesa x Palmeiras; à noite, no Maracanã — Botafogo x Fluminense.

Sábado, à tarde, no Pacaembu — Corinthians x Portuguesa; e no Maracanã — América x Fluminense; à noite, em Vila Belmiro — Santos x Botafogo.

Domingo, à tarde, no Maracanã — Flamengo x Portuguesa.

Aposentado (mas não muito...)

RINEU Chaves, superintendente aposentado (com Cr\$ 24 mil e 400) da CBD, esteve em Montevidéu. Agora, ele está metido a empresário, oferecendo um jogo entre o Palmeiras e o Peñarol no Estádio do Centenário — diz o jornalista Roberto Miranda ("Correio da Manhã"), que viu o Flamengo, 3 x Peñarol, 2.

RODAPÉ esportivo

ARAÚJO NETTO

NOTÍCIA DO CAVACA

VEM de Dakar. Foi escrita numa daquelas "poltro-nas que não dão o conforto que a viagem exige". Pobre Don Rossé!

Conta:

"Numa viagem a gente aprende muita coisa! Aprende, por exemplo, que o Miguel Cicarino é compenetrado caçador."

Ele tem espingarda de dois canos em casa e fala de histórias de gatos do mato que imitam canário belga. Todo compenetrado e naquele estilo do "Taí o falecido Zé que não me deixa mentir".

Mostrei ao Miguel o que escrevi acima e ele, abolutamente compenetrado, no duro mesmo:

"Puxa, Cavaca! Meus colegas de caça, quando lerem isso, vão me dar um baile daqueles!"

A greve continua

MARTIM Francisco continuou de boca fechada ontem no Pacaembu. Houve até o caso daquele repórter muito ativo da televisão que levou o microfone e pediu câmeras para o banco de Martim, fez perguntas a Martim, botou o microfone diante do nariz de Martim, insistiu — e nada conseguiu.

Martim como estava ficou. Mudo e alheio. Fumando e olhando para o céu. Fiel ao seu propósito de não interromper a sua greve de silêncio diante da imprensa paulista.



O velho patrono

PELA segunda vez na sua vida (de mais de 70 anos), Arnaldo Guinle esteve, ontem, no Maracanã. A primeira foi no dia 16 de julho de 1950.

Só o Fluminense, unicamente, exclusivamente o Fluminense poderia — como pôde — fazer com que o seu velho patrono, desportista de outra escola, homem que começou no esporte varrendo a sede do seu clube, voltasse ao Maracanã.

Pena que muitos tivessem ignorado a sua presença. Pena maior, ainda, que outros muitos, do povo que fica nas arquibancadas, ignorassem até o que foi e o que representa para o Fluminense (e para o próprio esporte da cidade) aquela cabeça branca de velho forte e corado, que, ontem, reapareceu no Maracanã.

De primeira

"ESSE time do Corinthians parece até a CBD. Todo mundo é presidente, todo mundo manda nele" — observava, ontem, na tribuna do Maracanã, o velho, conservador, fiel e atento repórter Carlos Arêas ("O Globo").

VELUDO explicando o gol de Baltazar: "A bola bateu nele. No pé dele. Se ele chuta, eu agarro".

PINHEIRO, ontem, andou muito zangado. Quis quebrar a cara do juiz, de Lufzinho e, se tivesse tempo, do Baltazar também.

PARA o técnico do Corinthians, o veterano Brandão, "o zagueiro Pinheiro foi muito mal expulso". O árbitro João Batista Laurito (apito paulista). Naquela lance, o jogador do Fluminense não fez nada para ser expulso. Deu apenas uma gravata em Nonô, para impedir a fuga do atacante corinthiano. Recurso apenas — para o técnico Brandão.

A ANTIGA carteira de carona da CBD do brigadeiro Epaminondas ainda não foi cassada. O homem continua frequentador assíduo da Tribuna de Honra do Maracanã.

CASTILHO teve permissão do médico Paes Barreto para voltar a treinar (amanhã) no plantel do Fluminense. O médico não disse, entretanto, quando Castilho terá licença de Veludo para voltar a jogar no gol do Fluminense.

★★★★★★

Adiada a estréia da Associação Atlética Portuguesa na Turquia

O jogo de ontem não valeu: o cansaço derrotou o time da Portuguesa antes dê ele começar

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ISTAMBUL, 25 (De Don Ross Cavaco, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Associação Atlética Portuguesa ainda não estreou na Turquia. Embora ontem tivesse perdido para o time do Fenerbace — considerado o time dos "cobras" do futebol turco — por 4 x 1.

A estréia da Portuguesa carioca ficou adiada. Uma viagem de quase dois dias, dormindo em poltronas, comendo menu aéreo, chegando a Istambul quase em cima da hora do jogo, a Portuguesa não pôde estreiar. Antes de começar o jogo já estava derrotada.

Os 25 mil turcos (aproximadamente) que foram ao estádio, entretanto, não devem ter saído decepcionados. Pelo menos no primeiro tempo — enquanto o "prego" não havia tomado conta do pessoal da Portuguesa — esse público educado e exigente viu uma exibição convincente e agradável de futebol carioca.

Nesses primeiros 45 minutos, a Portuguesa carioca jogou um futebol corrido e positivo. Teve domínio e superioridade em campo durante quase todo tempo.

Mas esbarrou num homem. Um homem que parecia ter dez mãos — e que se chamava Selahattin. Goleiro bom de verdade, que agarrou tudo, parando os ataques da Portuguesa.

Os turcos venceram esse primeiro tempo por 1 x 0, "goal" complicado de Husamettin, depois da cobrança de um penalti que o goleiro Jorge defendeu parcialmente.

A Portuguesa iniciou o segundo tempo empatando (aos 4 minutos) por intermédio de Baduca. "Goal" relâmpago, pensado e trabalhado por Miltinho.

Por poucos momentos, confesso que cheguei a estranhar a Portuguesa. Afinal ela estava fazendo mais do que o esperado e normal.

Aos 18 minutos, entretanto, a ilusão acabou. Com o gás da Portuguesa que também havia acabado definitivamente.

Jorge novamente, depois de fazer uma grande defesa, com outro muro, botou a bola nos pés de Lefter, que marcou o segundo "goal" turco.

Burhan, pouco depois, marcou o terceiro; de nada adiantaram as entradas de Arati no lugar de Avidio e de Henrique no lugar do técnico Neco. Nada mais havia a fazer.

Aos 38 minutos, Lefter, outra vez, marcou, encerrando o placar em 4 x 1 a favor do Fenerbace. A Portuguesa, a essa altura, já corria de boca aberta, mal podendo disfarçar o "prego" que tomou conta de toda a sua mocada.

E por tudo isso que, agora, prometo a vocês contar depois o que foi a verdadeira estréia da Associação Atlética Portuguesa na Turquia. Quando ela acontecer, de fato, furo que logo depois eu conto.

PORTUGUESA — Jorge; Walter e Clarino; Aroldo (Arati), Joe e Mário Faria; Valerino, Neco, Miltinho, Guilherme e Baduca. FENERBACE — Selahattin (Surru); Muzdat e Busri; Neden, Ergun e Mahmetali; Firkret, Lefter, Fridun, Burhan e Husamettin.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para moveis

Postal 1 485 — Rio

Fone: 32-9309

DR. CARLOS RUDGE

VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

De volta de viagem de estudos à América do Norte, comunica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clínica Rua México 31 — grupo 1204 — Tel.: 22-5461

Terças, quintas e sábados — Hora marcada

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa no Linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 27 de abril para: BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	15 de maio
SANTA MARIA	18 de junho
SANTA MARIA	31 de agosto
VERA CRUZ	21 de setembro
VERA CRUZ	2 de novembro
VERA CRUZ	14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 130

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

Acabam-se encomendas de

anados: Leitões, Pernos, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornecem para Restaurantes e Hotéis a preço especial

ENCOMENDAS: Fone: 12 3800



COZINHA TÍPICA ITALIANA

CHURRASCARIA PIZZARIA

ESPECIALIDADE EM MASSA

RUA RIACHUELO, 130 - TEL. 47-4-41

PÓLO 81 - COPIACABANA

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?

Consulte os Preços do

EXPRESSO MAUA

23-3249 e 23-3317

23-4153

BANCO DE MINAS GERAIS

Filial: R. Buenos Aires, 48

A. Mourão Guimarães, Pres.

M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Não deixe para amanhã o que pode FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JA! Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

CAMISA DE TRICOLINE colarinho "Fixocol" De Cr\$ 168,00 por somente 149,00 até acabar

e veja a coleção de 168 camisas diferentes. — Preços desde Cr\$ 66,00 até Cr\$ 739,00

Camisaria PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

Apartamento - Pôsto 6

Vende-se novo e vazio um grande apartamento com garagem, 3 quartos, 2 salas, etc., demais peças também ótimas para residência confortável, com armários embutidos, lustres de cristal, etc. No melhor local residencial de Copacabana. Telefonar para 43-9458, direto com o proprietário.



MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos biliar e a icterícia

DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

CHAMINEIRO Indicado contra reumatismo agudo e artritismo, metástases da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIHA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



● AUTOMÁTICO
● 3 ROTAÇÕES
● PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
● MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

SECCAO ELETRONICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/58



Escolha o presente que lhe assegura anos de satisfação!

Caneta Parker "51"

Com Pena Eletro-Polida ...o mais suave já fabricado!

Obter uma Parker "51" é obter o mais suave escrito já concebido. Pois o Eletro-Polimento, processo exclusivo da Parker para o acabamento das penas, elimina os menores vestígios de aspereza. E apenas a Parker "51" tem o Sistema Aerométrico, que torna fácil o reabastecimento e controla o fluxo de tinta, mantendo-o numa linha uniforme e constante. Dê de presente a bela e macia Caneta Parker "51". Vários tipos de pena à sua escolha.

Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta-tinteira, use Parker Quink, a única tinta que contém solo-a.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

Avenida Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

PULGAS! BARATAS!

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas

— Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

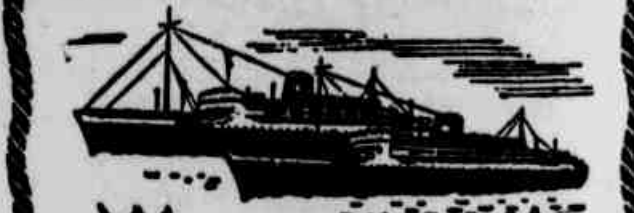
SERVIÇO DEDEIAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA

POR NUMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 19 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 23 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agosto

BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agosto

Passagens de 1.ª, 2.ª, 3.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França Itália Espanha Israel e Sina.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



Dr. Paulo Périssé

Memorandos sem operação — Quênia Ano Metal — 1483-225 — Avenida B. Branco — 108-10-15-1000 — Hora marcada

Chefe S. Proet. S. Gaffre Guimã 15-4533 - 32-8253

O AMÉRICA EMPATOU O JÓGO QUE PODERIA TER GANHO AMPLAMENTE NO 1.º TEMPO

SAO PAULO, 25 (Socursal) — O América quase foi derrotado numa partida que poderia ter ganhado no primeiro tempo, facilmente, por larga diferença. Martin Francisco pode o deve agradecer a Leônidas da Silva por ter lançado Gino, na equipe do São Paulo, somente na segunda etapa.

A presença de Gino modificou inteiramente o ritmo e o panorama do jogo. Foi o grito de alerta e o princípio de uma reação vigorosa empreendida pela equipe do São Paulo.

Deixou a impressão a todo o público de que se Gino tivesse sido lançado no início do jogo, o resultado seria bem diferente e desfavorável, até, para a equipe carioca.

O lançamento de Gino, nos últimos vinte minutos, foi de tal maneira impressionante, que Osi, até aquele momento muito folgado, quase esquecido, apareceu como a figura central do jogo. Redimindo-se inteiramente da péssima lembrança que deixou a todos que viram jogar naquele mesmo Pacembu na primeira partida entre as seleções cariocas e paulistas.

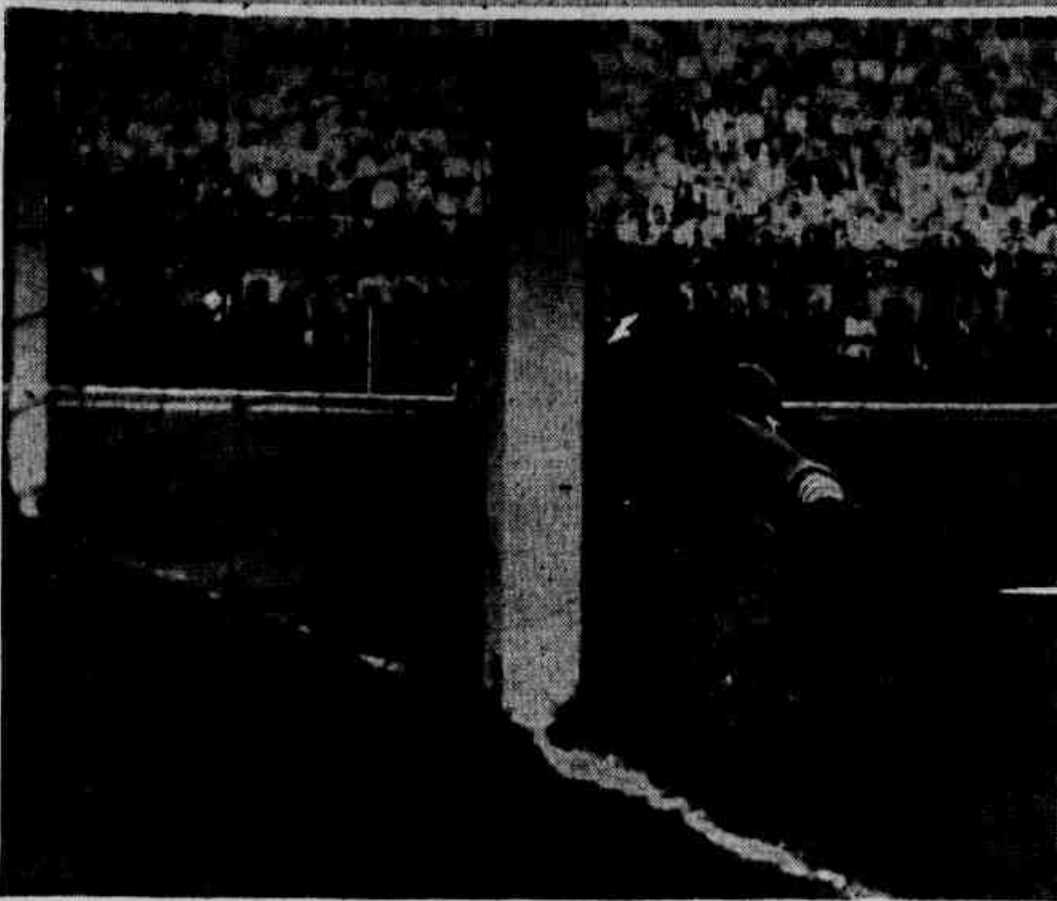
O empate acabou sendo o resultado justo para o jogo, embora a vitória de América por um "goal", no primeiro tempo, fosse injusta. O time carioca fez por merecer mais "goals" nos primeiros 45 minutos.

A REVIRAVOLTA

No início do segundo tempo, o São Paulo apresentou alguns progressos. Mas, apesar disso, não conseguiu fugir e evitar o domínio de América.

A partir do momento em que Gino foi lançado na meia esquerda, tudo se transformou. Cresceu espantosamente a produção de São Paulo. Gino fez com que a balança passasse a pender para o quadro paulista.

Tudo o São Paulo se transformou. Aos 43 minutos, a pressão paulista culminou com



Osi foi solicitado na segunda fase e esteve sempre a postos. Na foto, é visto ao defender um tiro de Dino

uma bicicleta espetacular de Gino, que Osi neutralizou junto ao poste, enroscando-se com a bola no chão. Defesa espetacular que consagrou o velho goleiro carioca na tarde de ontem.

O segundo tempo do jogo por isso mesmo agradou mais à platéia do Pacembu, que lamentou o fato de Gino ter jogado menos de meia hora.

GRANDES FIGURAS

No América, Osi foi a maior figura. De seu time e do jogo. Ivan também teve uma atuação brilhantíssima. No ataque, os elementos Minguira e Wasi,

substituídos por Martin Francisco, não tiveram substitutos à altura. Desarmaram nas defesas Wasi e Minguira foram sempre melhores de que Ramos e Romeiro.

No time do São Paulo, além de Gino, tiveram boas atuações: Vitor, que substituiu Fian, Poy, de Sordi e às vezes o estreante Sebastião.

Vencido o Bloco Morgenau pelo Curitiba por 4 x 2

CURITIBA, 25 (Asapress) — No Estádio Belfort Duarte, jogaram na tarde de hoje, pelo campeonato local, as equipes do Curitiba e do Bloco Morgenau, tendo a partida terminado com a vitória do Curitiba pela contagem de 4 x 2. O juiz foi o senhor José Ferreira dos Santos.

CLÍNICA de ALERGIA

Asmo Consultas com Rinite hora Urinário marcado Enxaqueca Reumatismo Sinusite dos 8 às 13 hs. pelo tel 42-8513

DR. ARCHIMEDES E. VAILATI

DR. VICENTE GUZZO

2 México, 164 2.º - 73-74-25

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelas grandes especialidades que tratam e curam o nervosismo, agotamento mental, irritabilidade, emoções, crises climáticas, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques de cólera, dispênia, colútes, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático e especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo faz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosismo" diariamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

Dr. José de Albuquerque — Amor e fé da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO 98 De 13 às 18 horas

Chelsea campeão inglês

LONDRES, (U. P.) — O time do Chelsea conquistou o título de campeão de futebol profissional da Inglaterra pela primeira vez nos seus 50 anos de existência, ao derrotar em seu campo o Sheffield Wednesday, por 3 x 0. Este último clube, com essa derrota, está condenado a passar para a 2.ª Divisão.

LONDRES, (U. P.) — Resultados dos matches pelo Campeonato de Futebol da Inglaterra:

Chelsea (campeão) 3 x Sheffield Wednesday 0. Portsmouth 1 x Cardiff 1. Sheffield United 1 x Wolverhampton 2. Arsenal 2 x Manchester United 3. Burnley 0 x Sunderland 1. Everton 2 x Charlton 2. Leicester 2 x Tottenham 0. Manchester City 1 x Blackpool 6. Newcastle 0 x Bolton 0. Preston 0 x Aston Villa 3. West Bromwich 2 x Huddersfield 1.

Araken Rêgo vencedor da prova "Waldemar de Oliveira"

A PROVA do Revólver denominada "Waldemar de Oliveira" foi ganha por Araken da Silva Rêgo. Efetuada na tarde de sábado, no "Stand" da Quinta da Boa Vista ("General Dutra") pelo Clube Carioca de Tiro, a prova foi disputada na distância de 25 metros, com 20 tiros, totalizando o vencedor 179 pontos. Nas posições imediatas ficaram Raimundo Vieira da Silva, com 174 pontos e tenente Rociir Silveira, com 171 pontos.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA R. DAS MARREAS, 40-TEL 22-0547-RIO

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr\$ 360,00 por Cr\$ 250,00 10 polegadas, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS LIVRARIA ATHENEU RUA SENADOR DANTAS, 58

FORTE BAIXA NOS PREÇOS

GRANDE VENDA

por motivo de obras

Compre agora por preços baratinhos

Tropical inglês brilhante importado

De Cr\$ 750, por 675,

TROPICAL MOBARTEX FIO INGLÊS DE CR\$ 620,

por 558,

Cambrão inglesa importada Todos os padrões.

De Cr\$ 585, por 535,

Os mais finos tecidos

Linho irlandês sanforizado Todas as cores.

De 195, por 175,

Artigos de Cama e Mesa

Colchas Casal piquet branca 1,80 x 2,20.

De 205, por 215,

Jogos de cama. Ricamente bordados. Cores variadas.

De Cr\$ 585, por 525,

De Cr\$ 545, por 485,

Puro linho tcheco, para senhoras. Largura: 0,90 cm. Todas as cores. De Cr\$ 115, 98,

Casa **Barki**

Exclusivamente Avenida Rio Branco 100 Esquina da Simpatia

Record 7000

Casa Oliveira Leite

Lojas, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Match: FPA MONTE CASTELO, 32

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. ROMULO DA ROCHA CASALI

DENTADURAS E PONTES MOVEIS

— IMEDIATAS —

Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — Telefone: 45-0052

JACUTINGA

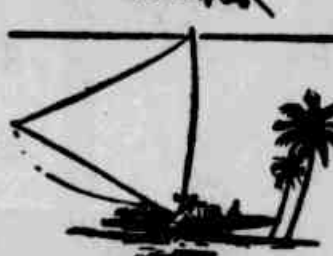
Perfumação aguardante de casa

serviços diários para o norte



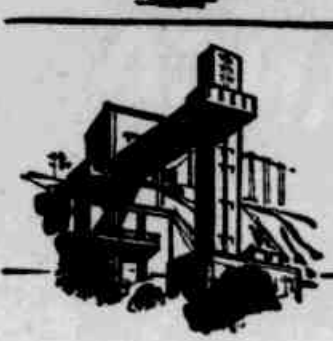
nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR



CURTISS COMMANDO

COM JATO PROPULSAO AUXILIAR



DOUGLAS DC-3

VIAGENS MAIS CONFORTÁVEIS E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

3 voos semanais, em aviões Convair, no trajeto

S. PAULO, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Idas: 3.ª - 5.ª - sábados. conexões, em C-47, para Aracaju, Penédo, Maceió e João Pessoa.

3 voos semanais, em aviões Curtiss mistos, no trajeto

RIO, SALVADOR, RECIFE.

Idas: 2.ª - 4.ª - 6.ª. conexões, em C-47, para Aracaju, Maceió, João Pessoa e Natal. Escalas em Vitória, às 6.ª feiras.

4 voos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o

RIO, VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENÉDO, MACEÍO, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL.

Idas: 2.ª - 3.ª - 5.ª - domingos. Escalas em Belém, com idas às 3.ª - 5.ª - domingos, e voltas às 2.ª - 4.ª e 6.ª feiras.

VARIG

Passagens - Avenida Rio Branco, esq. Santa Luzia - Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

A VALENTIA DO FLUMINENSE DERROTOU O CORINTIANS: 2x1

De
ARAUJO
NETO

GANHOU o Fluminense usando de recursos e truques que o trunfo que o Corinthians sempre usou. Ganhando o jogo, o Fluminense venceu o Corinthians por 2x1 no placar.

E por isso a sua vitória foi justa e brilhante, valorizando, ainda mais, o encontro de ontem no Maracanã — entre as equipes de Corinthians (bicampeão paulista) e do Fluminense.

Um jogo que começou muito embrulhado e embolado, no meio do campo, acabou se transformando em espetáculo agradável e emocionante, pela movimentação e pelo entusiasmo dos dois quadros. A obstinação com que o Corinthians procurou o empate e os esforços do Fluminense para não ceder-lhe deram ao jogo um final dramático e empolgante.

Nos últimos 15 minutos, a torcida do Fluminense não pôde ter um instante de tranquilidade.

Os 2x1 finais no placar podem enganar nos que não viram a partida. Corinthians e Fluminense jogaram, ontem, uma partida que deveria ser cheia de "goals". Tiveram os ataques explorados com mais objetividade nas falhas das defesas, e o placar poderia ser bem mais largo.

Em vez disso, entretanto, os ataques perderam-se em troca de passes, fazendo um futebol miudinho, de jogadas individuais bonitas, mas incoerentes. Houve menos bordados e maior penetração na área pelos dois ataques — e a história do jogo teria sido escrita com outros números.

DIDI INSPIRADO

Outra grande arma do Fluminense foi a inspiração de Didi. Do primeiro ao último minuto, Didi, sozinho, ofereceu uma verdadeira exibição de técnica e classe. Avançado ou recuado, Didi foi sempre um perigo e uma ameaça para a defesa do Corinthians. Servindo e finalizando, Didi foi mais do que um grande jogador: foi um fator decisivo para a grande vitória do Fluminense.

A grande atuação de Didi, e o coração incansável de Edson e a movimentação de Vitor completaram-se e foram, a bem dizer, a grande base da atuação do Fluminense.

ARBITRAGEM DIFÍCIL

O árbitro João Batista Laurito começou invertendo faltas, desagradando a torcida. Até à metade do segundo tempo sua arbitragem manteve-se nesse ritmo. Depois que deixou passar em branco um penalti contra o Fluminense (defesa de Vitor, com as mãos, dentro do "goal"), o árbitro passou a irritar diretamente os jogadores.

Foi a partir desse momento que a arbitragem se tornou difícil e perigosa. Os jogadores constantemente discutiam com o árbitro, criticando-lhe as marcações e decisões. As jogadas violentas sucediam-se. A "revolução" esteve perto de se deflagrar.

Pinheiro, Baltazar, Cláudio e Luizinho estiveram bem próximos de dominar inteiramente o sr. Laurito, conseguindo por várias vezes desmoralizá-lo.

A expulsão de Pinheiro veio tarde, mas ainda assim foi um passo acertado do sr. Laurito.

GILMAR OUTRA VEZ

O que de melhor o Corinthians trouxe, em mais esta sua apresentação, foi ainda o seu goleiro Gilmar. Esse rapaz, vivendo uma fase excepcional na sua carreira, representa incontestavelmente o grande segredo do Corinthians.

Ontem ele reapareceu no Maracanã com grandes defesas, salvando bolas que levavam o endereço certo das redes.

A sua raça, a sua deliberação de não acreditar em bolas fáceis e não fazer golpe de vista, são inesquecíveis a melhor explicação que se poderia encontrar para o sucesso de Gilmar.

LOCAL: MARACANÃ.

JUIZ: João Batista Laurito.

RENDIA: Cr\$ 531.512,70.

QUADROS: Fluminense — Veludo; Getúlio e Pinheiro, Vitor, Edson e Lázaro; Teli, Didi, Kamilo (Valdo), J. Carlos e Ecurinho (Oswaldo e depois Pindaro).

Corinthians — Gilmar; Romero e Alan; Olavo, Idário e Roberto; Cláudio, Luizinho (Rafael), Baltazar, Carbone (Nonô) e Simão.

1.º tempo — Fluminense 2x1 (Didi aos 5', Baltazar aos 24', e J. Carlos aos 25 minutos).

Final — Fluminense 2x1.

Anormalidades: Pinheiro foi expulso de campo, aos 30 minutos, por ter segurado Nonô, quando este caminhava livre, para o arco do Fluminense.



Foi quase ao findar a partida. Entrando pela esquerda, Nonô aproximou-se de Veludo e chutou forte, dando ao goleiro a oportunidade de praticar uma das grandes defesas do "match".

Chinese Maritime Trust Agências S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S. A., à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 10 de abril corrente de 1955, às 13 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1955.

Pela Diretoria, Oswaldo G. Aranha.

tudo isto
será seu...

no DIA da
ESPERANÇA

Cr\$ 20.000,

de prêmios em
mercadorias,

SÓ PARA VOCÊ!

AS BASES DO CONCURSO

- 1) Em todas as compras, À VISTA OU À PRAZO será entregue o talão de compra carimbado.
- 2) Este comprovante ou talão de compra, VOCÊ deve enviar por carta fechada à Rádio Mayrink Veiga, com o quadrinha abaixo, seu endereço e seu nome.
- 3) Na última segunda-feira de cada mês o sorteio das cartas será feito no programa "DIA DA ESPERANÇA" na Rádio Mayrink Veiga às 22 horas.
- 4) Se você estiver presente ao auditório ganhará 20.000,00 em mercadorias se estiver em casa Cr\$ 15.000,00.
- 5) No "Dia da ESPERANÇA" toda a compra que você fizer sofrerá um desconto de 10%, seja à vista ou à prazo, e os talões de compra concorrerão ao concurso do mês seguinte.

ESPERANÇA

DE BARROS COSTA & CIA.

...NÃO DEIXE DE COMPRAR
POR NÃO SABER COMO PAGAR

NO DIA DA ESPERANÇA
MUITOS PRÊMIOS VOCÊ VAE GANHAR

AVENIDA PASSOS 36 E 38
TELS.: 43-2421 - 43-6780

CAMPEÃO O BENFICA

LISBOA, 25 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 26.ª e última rodada do Campeonato de Futebol de Portugal, sagrando-se campeão o Benfica:

Benfica (Lisboa), 3 x Atlético (Lisboa), 0; Vitória (Guimarães), 6 x Vitória (Setúbal), 3; Boavista (Porto) 3 x Académica (Covilhã), 1; C. U. F. (Lisboa), 2 x Barcelense (Lisboa), 1; Sporting (Covilhã), 2 x F. C. Porto (Porto), 2; Belenenses (Lisboa), 2 x Sporting (Lisboa), 2; Lusitano (Evora), 4 x Sporting (Braga), 1.

A classificação final é a seguinte: 1.º (Campeão) — Benfica (Lisboa), com 39 pontos; 2.º — Belenenses (Lisboa), 38; 3.º — Sporting (Lisboa), 37; 4.º — F. C. Porto (Porto), 30; 5.º — Sporting (Braga), 29.

Victorholt S. A. Indústria e Comércio ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. Acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Victorholt S. A. Indústria e Comércio, à avenida Rio Branco n.º 138 — 5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 11 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria, L. H. RUFFIN — Diretor Presidente; FULTON BOYD — Diretor.

Comércio Ultramarino Cosa S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social do Comércio Ultramarino, Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria — FRITZ WILDI.

Etin — Expansão Técnico Industrial S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Etin-Expansão Técnico Industrial S. A., à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 18 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. Pela Diretoria: L. H. Ruffin, Diretor-Presidente; F. Bodmer, Diretor.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, a rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelo seu médico assistente. Atribuem-se nestes casos, a uma deficiência no processo de defesa orgânica e a intorácência de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sobre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diariamente das 14 às 18 horas, Av. 13 de Maio n.º 13 Ed. Municipal 19.º andar, salas 1, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Reimpressão mediante envio de despesas postais de Cr\$ 2,00 em selo.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 28 e 29 de abril de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em agosto de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empennados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA Inspetor

Ademir e Vavá, com dois grandes "goals", deram a vitória ao Vasco da Gama sobre o Santos

Jogou mal o clube carioca — Não soube o Santos explorar as fraquezas do adversário

MESMO jogando mal, sem linha média que dê valor e personalidade ao quadro, o Vasco, sábado, acabou vencendo o Santos. Foram suficientes dois instantes de lucidez nos homens de penetração do ataque, duas manobras fulminantes e velozes de Ademir e Vavá, para construir o marcador que lhe daria a vitória. Porque, para ganhar, mais não fez. Salvaram-no os dois lances de "goal" e, também, a inoperância da vanguarda do Santos.

O SANTOS NÃO SOUBE APROVEITAR

A verdade é que, por todo o correr dos 90 minutos do jogo, não soube valer-se o Santos dos escandalosos defeitos que apresentava a defesa vascaína. Adésio, bobo, bobo, perdido no campo, abrindo um boqueirão por onde não entrava ninguém. Bem se esforçou Walter por lançar Alvaro através daquele vazio. Nada conseguiu. Faltava tirocinio ao comandante para explorar a confusão que a ausência de um centro-médio mais ativo provocava entre os homens da defesa vascaína — confusão tanto mais grave por nenhum deles mostrar-se disposto a confiar em Victor Gonzalez. Daí, um Belini, mais atabalhoado do que nunca, preocupado, em evitar ao máximo que o goleiro tivesse que pôr as mãos na bola, que, para piorar a situação, estava molhada.

E sem conseguir aproveitar-se dessas deficiências, passou o Santos os 90 minutos. Por isso, foi-lhe justa a derrota.

OS DOIS GRANDES "GOALS"

Vavá e Ademir foram os autores dos dois grandes "goals" da noite. O primeiro, marcou-o o centro-avante, ainda na primeira fase, investindo como um "foguetete" pela área santista para acabar arrematando inapelavelmente; o segundo, aos 35 minutos do tempo final, marcou-o Ademir. Veio de uma penalidade que Parodi cobrou bem, e, da testa de Ademir, acabou a bola, com um golpe hábil e certeiro, ganhando as rédeas.

Local: Maracanã.
Juiz: Antonio Mussitano.
Renda: Cr\$ 158.554,20.
Quardros: VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho e Bellini; Amauri, Adésio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Alvinho depois Iêdo) e Parodi.
SANTOS — Valtier; Hélio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubaito; Del Véchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.
1.º tempo — Vasco 1x0 (Vavá aos 14 minutos).
Final — Vasco 2x0 (Ademir aos 34 minutos).
Anormalidades: Iêdo foi expulso de campo por ter dado um pontapé, sem bola, em Urubaito.

AGRACIADO "THOMAZ CARRILHO"



DESDE ontem (dia de seu aniversário) o esgrimista Thomaz Carrilho possui a "Cruz de Cavaleiro da Graça Magistral", que por seus méritos pessoais e desportivos lhe foi conferida pela Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém. Em cerimônia solene, na sede do Fluminense, Thomaz Carrilho foi agraciado perante representantes de todos os clubes e entidades cariocas. Presidiu a sessão o ministro, Cavaleiro da Graça-Cruz, José Maria Mac Dowell, Grã-Chanceler, cabendo ao príncipe D. Gabriel de Clezomene e Rodosto, Grã-Prior da Ordem, colocar (foto) a comenda em Thomaz Carrilho.

Dramático, campeão do início do Departamento Autônomo

A segunda etapa do torneio início do Departamento Autônomo, realizada esta tarde no campo do Manufatura, teve como vencedor o Dramático e as provas efetuadas ofereceram os seguintes resultados:
Rosita Sofia x Atília: Vencedor o Dramático por 1 a 0.
Oriente x Irmãos Goulart: Vencedor o Irmãos Goulart por 3x2. (Decisão por penalts).
Manufatura x Dramático: Vencedor o Dramático por 2x1. (Decisão por penalts).
Irmãos Goulart x Atília: Vencedor o Irmãos Goulart, por 3x2. (Decisão por penalts).
Dramático x Irmãos Goulart: Vencedor o Dramático por 2x0. Após os 60 minutos regulamentares.
Campeão — Dramático: Vice-campeão — Irmãos Goulart.

TABELA "TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROZA"

De LUCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos			Pontos		Artilheiros	N.º	Arqueiros	N.º	Juizes	N.º	Renda	Campeões
		G.	E.	P.	G.	P.								
1.º	Botafogo	3		1	6	2	Dino	5	Lugano	7	Muzitano	5	772.960,10	1950
1.º	Flamengo	1		1	2	2	Evaristo	3	Chamorro	4	M. Viana	4	859.718,90	Corinthians
1.º	Fluminense	2		1	4	2	Valdo	2	Veludo	4	Eunápio	2	1.159.283,40	1951
2.º	Palmeiras		1	1	1	3	Liminha	3	Galvano	7	J. Batista	2	304.380,40	Palmeiras
2.º	Portuguêsa	2	1	1	5	3	Edmur	4	Lindolfo	8	Calhil	1	799.972,60	1952
3.º	América	1	2	1	4	4	ALARCON (outros)	1	Osni	7	João Edson	1	891.951,50	Portuguêsa
4.º	Corinthians	1	3	1	5	5	Baltazar	4	Gilmar	12	Telemaco	1	1.857.602,70	1953
4.º	S. Paulo	1	1	2	3	5	ROQUE (outros)	1	Poy	6	G. Castro	1	1.082.934,70	Corinthians
4.º	Vasco	1	1	2	3	5	Vavá	4	Vitor	9	Sobrinho	1	1.560.979,70	1954
5.º	Santos	2	1	3	5	7	Vasconcelos	3	Manga	9	Abílio	1	1.297.152,40	Corinthians

QUARTA-FEIRA (27)
Maracanã
América x Vasco
Pacaembu
Portuguêsa x Palmeiras

QUINTA-FEIRA (28)
Maracanã
Botafogo x Fluminense
Pacaembu
São Paulo x Corinthians

SABADO (30)
Maracanã
América x Fluminense
Pacaembu
Corinthians x Palmeiras

DOMINGO (1)
Maracanã
Flamengo x Portuguêsa
Santos
Santos x Botafogo
(Antecipado para 30 à noite)

RENDA BRUTA
Pacaembu 2.162.990,00
Maracanã 3.020.382,60
Santos 100.095,00

O CRUZEIRO MEMORANDO

1/4 de Século apresenta!

ESCANDALOS de ABRIL 1955



MONUMENTAL VENDA
DOS SALDOS DE
BALANÇO!

145,00
Modelo Mocasin para senhoras. Ótimo couro, nas cores: verniz e camurça preta. Preço de Presente nos ESCANDALOS DE ABRIL

145,00
Modelo super-confortável para senhoras. Em requintado couro nas cores: ambar, verniz e camurça preta

145,00
Bomito modelo de sapato para senhoras. Couro camurça, nas cores: — preto, marinho e couro liso verniz

185,00
Sugestivo modelo para senhoras. Salto Bolero, todo forrado. Cêres: — verniz e ambar. Grande durabilidade

145,00
Modelo flexível para senhoras com SALTO-SOLA. Cêres: — verniz, camurça preta e camurça azul

PREÇOS INIGUALÁVEIS

345,00
Magnífico modelo Trêce para homens. Grande conforto para os pés. Salto de borracha. Cêres: preta, marrom e havana

445,00
Excelente sapato para homens, modelo clássico. Biqueira posponada. Ótimo couro, nas cores: preta, marrom e havana

345,00
Modelo esporte com salto de borracha. Forma anatômica. Cêres: — Havana e marrom. Muito confortável

445,00
Modelo esporte em superior couro RACIONAL, todo forrado. Salto de borracha. Cêres: marrom, preta e havana

445,00
Ótimo sapato em legítimo couro RACIONAL, forma anatômica e salto de borracha. Cêres: — preta, marrom e havana

QUALIDADE INCOMPARÁVEL

140,00
Resistente sapato para meninos. Couro muito macio nas cores: — verniz e havana. Tamanhos 23 a 27

140,00
Modelo esporte com elástico na abertura e salto de borracha. Cêres: — branca, verniz e havana. Tamanhos: — 23 a 27

140,00
Lindo modelo para meninos: Super-confortável. Ótimo couro verniz e bufalo branco. Tamanhos: 23 a 27

145,00
Sapato para rapaz, modelo esporte, em sola vulcanizada. Cêres havana e marrom. Tamanhos: 28 a 32
195,00
Tamanhos 23 a 27
245,00

145,00
Bomito modelo para meninos em pelúcia verniz, búfalo branco e vaqueta branca. Tamanhos: 28 a 33

120,00
Modelo esporte para meninos. Elástico na abertura. Somente na cor havana. Grande oferta dos ESCANDALOS DE ABRIL

tanques
de aço

IBESA

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

A PRAZO PELA CRUZLAR
APENAS NAS DUAS LOJAS:
RUA DA ASSEMBLEIA, 54 A 60
e RUA GONÇALVES DIAS, 89

VASCO: VENCEDOR DA PRIMEIRA REGATA DA TEMPORADA

COMERCIO ULTRAMARINO COSA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo o que dispõem os nossos estatutos e o que preceitua a legislação em vigor, vimos apresentar à Assembleia Geral dos senhores acionistas o presente relatório referente às nossas atividades no exercício de 1954, acompanhado do balanço geral encerrado em 31 de dezembro daquele ano, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do nosso Conselho Fiscal.

Muito embora os documentos acima indicados demonstrem claramente a situação financeira da sociedade, permanecemos, todavia, ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julguem necessários a respeito.

RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1955

Pela Diretoria,
Fritz Wildi

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	NÃO EXIGÍVEL
Caixa e Bancos 256.829,00	Capital 5.000.000,00
REALIZÁVEL	Fundo Reserva Legal 292.235,80
Prejuízos 8.911.808,20	Fundo Reserva Devedores Duvidosos 295.590,00
Devedores Diversos 140.329,80	Fundo Reserva Especial 1.600.000,00
Mercadorias 9.110.317,70	Lucros e Perdas 7.230.296,50
EMOBILIZADO	
Móveis e Utensílios 794.533,30	
Fundo de Depreciação 327.052,80	
Depósitos de Garantia 36.218,00	
Apólices e Títulos 197.467,50	
CONTAS TRANSITÓRIAS	EXIGÍVEL
Depósitos e Ágios para Cambiais 4.380.537,60	Bancos 12.883.714,50
Contas em Suspensão 883.015,00	Credores Diversos 727.891,80
Estoque Est. V. Mercantis 9.720,00	Fornecedores 543.354,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos - Conta Caução 3.534.224,50	CONTAS TRANSITÓRIAS
	Contas em Suspensão 149.816,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Duplicatas em Caução 3.534.224,50
	25.078.477,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEVER	HAVER
Custo Mercadorias Vendidas 10.333.074,00	Saldo Lucro 1953 87.273,20
Despesas sobre Vendas 2.295.514,60	Jendas a Prazo 18.464.371,10
Despesas Gerais 6.007.305,00	Vendas à Vista 1.462.998,20
Fundo Depreciação Móveis e Utensílios 114.955,00	Comissões sobre Importações 472.383,40
Fundo de Reserva Legal 1.000.000,00	Diversas Receitas 3.300,00
Fundo Reserva Especial 94.050,90	
Fundo Reserva Devedores Duvidosos 62.470,70	
Saldo Lucro para 1954 30.490.227,80	

Rio de Janeiro em 31 de dezembro de 1954. — FRITZ WILDI, Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.827, a Diretoria do Comércio Ultramarino Cosa S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1955

Leopoldo Stolsberg
Schwacke
Antonio Geraldo da Silva

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório	Doenças de Crianças	Hemorroidas
DR. PIRES SALGADO Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 33 — Tel. 23-7201 — Res. 26-3473	DR. ALVARENGA FILHO Cura Rua Araújo Porto Alegre, 70, a/614-5 — Tel. 22-5054 — Asseguradas quartas e sextas, das 18 às 19 horas — Tel. 37-5338 ou 36-0063	DR. LUIZ HODDES Tratamento das Doenças Anoréticas das crianças e adolescentes — Ambulatório Hemorroidas por cirurgia própria sem operação — Rua Rodolpho Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0066
DR. SABBIONE FILHO Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco 106-8 e 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras das 8 às 9 horas — Tel. 32-7071 e 26-6065	Dentistas	Romeopatia
Aparelho Digestivo	DR. LUIZ SOARES Raiz X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhador médico sem consultas — Consultório Av. C. Cabana n.º 109 9.º andar e/ou Tel. 57-2428	DR. J. BRAGA Av. 13 de Maio, 33 1.º andar — PRÓF. MARIO GORE Salas 1267 — Das 15 às 17 horas — 98 — 98 — 98 — 98
DR. HILIO SILVA Intestino — Res — Anus — Rua Rodolpho Silva, 14 3.º andar — Tel. 42-3189 — 26-6018	Doenças Nervosas	Oculistas
PRÓF. RENATO BRUNO LOPES Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Distúrbio — Raiz X — Rua Médica, 90 — Tel. 22-7227 — As 18.30 horas	DR. SÉLIO SILVA Reserva — Rua Senador Dantas, 20 salas 104-707 das 8 às 12 hs — Tel. 12-1002 — 42-0063	Rua Alvar Alvim, 27 — 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8278 e 22-2975
Asma	DR. A. DE ARREY PAIVA Pulmonar — Polterterapia — Rua marceda das 8 às 12 hs na cidade Sta. Lucia 190 2.º sala 304 Tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana Tel. 37-5290	Ortopedia
DR. AVELINO ALVES Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.º — Tel. 22-6020 — Diariamente das 8 às 17 horas	PRÓF. J. ALVES GARCIA Rua do Bonfim, 135 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel. 52-7530 — Marcar hora	DR. ORLANDO PONSERCA Cirurgia Ortopédica — Av. B. Branco, 227 — salas 512/13 — Tel. 22-8791 e 37-1531 — Hor. marcada
Câncer	Doenças Sexuais	Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. CARLOS M. GUERREIRO Análise de Raios Médicos. Doenças e Jânica de Pele — Radioterapia — (R. X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed. Copacabana — Das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242	DR. UELAP SOARES Impulsão — Doenças do Sexo e urinária — Pré-nupcial — Rua da Assembleia 98 sala 72 Tel. 42-1971 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas	DR. ALVARO COSTA Oído — Nariz — Garganta — Olho — Rua Deodoro, 25 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1062 e 25-0208
DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas — Av. Rio Branco 227 14.º andar sala 1413 — Telefones 22-1229	DR. SPINOSA ROTHEN Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diariamente Tel. 22-...	Pele e Sifilis
Cirurgia	Doenças de Senhores	DR. AUGUSTINO DA CUNHA Osteíte — Osteíte — Osteíte — Varizes — Sifilis — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 22-326 e 42-1158 — Das 16 às 17 horas
DR. ALFRED SEIXEIRA DA SILVA Cirurgia — Rua Deodoro, 25 — sala 716 — Tel. 22-0070 e 22-2978 — Das 14 às 18.30 — Res. 27-2324	DR. ELIAS GREGO Chefe de Clínica de Serviço de Cirurgia do E. G. Gaffrê Quinto — Rua Pa. Floriano, 31 (Ed. Glória) e 301 — 14.º andar — Tel. 22-7347 — 25-2949	DR. OSWALDO Fonografia — Exames em radiógrafas — Edifício Odont. — 7.º andar sala 718/9 das 8 às 12 horas — Tel. 22-8034 — 26-9232 — 17-6227
DR. GERALDO BARROSO Cirurgia Geral — Das 14 às 18 horas — Rua Rio Branco 31 — 7.º andar — grupo 702 — Tel. 22-4213 e 27-1719	DR. JOSE NOBRE MENDES Cirurgia — Moléstias de Senhores — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório — Av. Barrocinha, 204 — Apoio 101 (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Naclmento Silva 187 — Tel. 47-1026	Urologia
DR. JORGE GREY Cirurgia Geral — Tel. 42-9940 e 25-4251 — Av. Rio Branco, 128 e 1016 — Tel. 42-2993 e 22-3021	DR. SILVÉSTER FERREIRA Ginecologia e Partos — Operações — As terças, quintas e sábados depois das 18 horas e com hora marcada — Rua S. José, 23, sala 513 — Tel. 22-0063 e 42-9359 — Res. 47-7034	DR. GUY GOVANA Av. Franklin Roosevelt 64 — 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas — Hora marcada
		Vias Urinárias
		DR. OCTAVIO GUARINHO Urologia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Médica, 90 — Tel. 42-1403 das 17 às 18 horas — 41.º andar grupo 901/9

UM SEGUNDO LUGAR DE VANTAGEM SOBRE O ICARAI DECIDIU A COMPETIÇÃO



A turma do Icarai, campeã carioca de estreantes

COM a vantagem de um segundo lugar sobre o Icarai, o Vasco da Gama sagrou-se vencedor da Regata Inaugural de 1955, ao mesmo tempo que laureava-se campeão carioca de estreantes.

Essa competição (todas as provas em mil metros) foi efetuada, ontem, no Lago de São Francisco, com a presença de cerca de 200 espectadores, além de uma assistência entusiasta e numerosa que estimulou e aplaudiu todos os vencedores sem distinção de cores.

CAMPEÃO DE ESTREANTES
No páreo final, o Vasco da Gama largou na frente e forçou o seu ritmo de remadas para colocar vantagem sobre os outros concorrentes. A impressão era de que os cruzmaltinos não suportariam tal ritmo e acabariam em má colocação. Foi por isso que o Icarai só reagiu depois dos 500 metros, esperando vencer com facilidade. Travou-se então uma luta

bonita, onde os calouros do Vasco souberam suportar a dianteira (embora com diferença pequena) e levantar o título de campeão carioca de estreantes.

PROVAS CLÁSSICAS
Vasco da Gama e Icarai — que foram as grandes expressões da regata — dividiram entre si as quatro provas clássicas do programa. Delas, a mais importante, pelo duelo travado, foi a "Prefeitura Municipal de Niterói". Icarai e Vasco travaram uma luta tremenda em quase todo o percurso, notadamente nos 250 metros finais. Ganhou o Icarai por bico de prosa.

BOM RENDIMENTO
Numa análise geral, pode-se dizer que a regata foi muito boa. Valores bons foram alcançados, principalmente nas primeiras colocações. Houve luta em todos os páreos, pelo menos nas colocações secundárias.

O Flamengo destacou um pouco, pois ficou apagado na classificação geral, justamente numa época em que se trabalha na Gávea para acabar com a hegemonia do Vasco no esporte da canoagem.

OS PAREOS

Os dois páreos apresentaram os seguintes vencedores principais:
1.º PAREO — Prova Clássica "Almirante Ernani do Amaral Peixoto" — Icarai a 4 Remos — Estreantes:
1.º lugar — Icarai; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Guanabara.
2.º PAREO — Skiff Liso — Principiantes:
1.º lugar — Vasco da Gama; 2.º lugar — Botafogo (só correu duas guarnições).
3.º PAREO — Icarai a 3 Remos — Principiantes:
1.º lugar — Icarai; 2.º lugar — Flamengo; 3.º lugar — Vasco da Gama.
4.º PAREO — Out-riggers a 2 Remos, com Timoneiro — Novíssimos:
1.º lugar — Botafogo; 2.º lugar —



O "Skiff-Liso" de Icarai que venceu o último páreo

gar — Outra guarnição do Botafogo; 3.º lugar — Flamengo.
5.º PAREO — Prova Clássica "Dr. Pereira Passos" — Double Liso — Novíssimos:
1.º lugar — Vasco da Gama; 2.º lugar — Flamengo; 3.º lugar — Icarai.
6.º PAREO — Prova Clássica "Mário de Azevedo de Almeida Régio" — Icarai a 3 Remos — Estreantes:
1.º lugar — Vasco da Gama; 2.º lugar — Guanabara; 3.º lugar — Icarai.
7.º PAREO — Prova Clássica "Prefeitura Municipal de Niterói" — Icarai a 4 Remos — Principiantes:
1.º lugar — Icarai; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Guanabara.
8.º PAREO — Skiff Liso — Novíssimos:
1.º lugar — Icarai; 2.º lugar — Botafogo; 3.º lugar — Boqueirão; 3.º lugar — Vasco da Gama.
9.º PAREO — Out-riggers a 4 Remos, com Timoneiro — Novíssimos:
1.º lugar — Botafogo; 2.º lugar — Outra guarnição do Botafogo; 3.º lugar — Flamengo.
10.º PAREO — Campeonato Carioca de Estreantes — Icarai a 6 Remos:
Campeão — Vasco da Gama; Vice-campeão — Icarai; 3.º lugar — Botafogo.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — (Cirurgia Vias Urinárias)
RUA DA ANHEMIA, 114
Das 17 às 18 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORVU
Oficial — Transfêrencia de imóveis de nome de — 4.ª seção — Escritura e Alvará — Rua Santa Luzia, 338 — Tel. 42-2082 e 42-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & USUBU LEPRAU
Av. Brasil, 277 e 207-12 — Tel. 42-6870

ALTON FERREIRA DE CARVALHO
Interpretação — Oportunidade e Administração — Rua Barata, 16 11.º andar — Tel. 32-5757 e 42-1002



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVÍAS

É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real-Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em conforto e precisão de voo. Veja só: cabine pressurizada — a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. — mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Porto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375-Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

HERNIA

A Fundação Dobbs de Almoladas cêncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elástico nem correntes. Reduz a Hernia, reduz o lugar de origem, reduz a — como se fosse — dor. Criação e concepção da almolada — invenção — do herniado a coloca em segundos — insuperável — no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro - Rua do Seminário, 41 - 4.º a/ 41 - S. Paulo

DIFÍCIL VITÓRIA DO FLAMENGO SOBRE O YPIRANGA, NA BAHIA



Índio — o autor do segundo "goal" do Flamengo

2x1, marcador do encontro — Índio e Babá (para o Flamengo) e Silvio (para o Ypiranga), os goleadores — Ary, a grande figura —

SALVADOR, 23 (Do serviço telegráfico da Sport Press) — Foi com dificuldade que o Flamengo conseguiu vencer o Ypiranga, na partida que hoje disputaram nesta cidade. O marcador de 2x1 diz bem do esforço que os vencedores se viram obrigados a despendar para levar a melhor.

1.º TEMPO, FAVORÁVEL AO FLAMENGO
Corresponderam plenamente os 45 minutos iniciais da partida. As duas equipes lutaram com bastante entusiasmo e o quadro baiano, que não teve boa colocação no certame passado, surpreendeu sua própria torcida, com uma atuação espetacular, lutando de igual para igual com o bicampeão carioca. Ambos os quadros perderam ótimas oportunidades de assinalar tentos. O rubro-negro teve "goal" certo desperdiçado por Henrique, o mesmo acontecendo com o Ypiranga, por intermédio de Antônio Mário.

Mas, apesar do equilíbrio, o primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 1x0, tento consignado pelo ponteiro Babá, de cabeça.

AS MELHORES FIGURAS
O goleiro Ary, que fez sua estreia na equipe do Flamengo, teve boa atuação, não tendo culpa no único tento do Ypiranga. Na equipe rubro-negra se destacaram ainda Dequinha, Favião, Babá e Índio. Entre os Ypirangistas, o médio-volante Otoney foi o melhor jogador, seguido de Antônio Mário, Pequeno e Israel.

AS DUAS EQUIPES
Os dois quadros estiveram assim organizados:
FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Babá, Rubens, Índio, Henrique (Hermes) e Zagalo.
YPIRANGA — Alcinéia; Pequeno e Fregi; Otoney, Galo e Amaral; Vadó (Raimundinho), Antônio Mário, Silvio (Osmar), Israel e Jozedinho.

ESPECTACULAR ARRECADADAÇÃO
A arrecadação foi espetacular, somando a importância de 229 mil 695 cruzeiros, assinalando-se que os ingressos foram majorados para a exibição do Flamengo, com gerais a 25 cruzeiros, arquibancadas a 48 cruzeiros e cadeiras, a 60 cruzeiros. Se tivesse sido os preços comuns cobrados em Salvador, a renda não passaria de 259 mil cruzeiros.

BOA ARBITRAGEM
Na arbitragem, funcionou Carlos Frates, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, com boa atuação, sendo auxiliado por Willer Costa e Luis Zago.

aproveitando centro de comandante Índio, aos 41 minutos.
Na etapa complementar se verificou a mesma movimentação da primeira fase, tornando o encontro dos mais sensacionais. Os rubro-negros consignaram o segundo tento aos 13 minutos, de autoria de Índio, de cabeça, aproveitando um passe de Henrique.

Com 2x0 no placard, os cartões comandaram o jogo, mas apesar do marcador adverso, o Ypiranga não cedeu e parou para o ataque em busca do seu primeiro "goal", conseguido aos 15 minutos, pelo centro-avante Silvio, com um tiro sensacional que o goleiro Ary não pôde defender. Animados com a conquista do primeiro tento, os baianos tentaram o empate, mas tal não aconteceu, uma vez que o Flamengo manteve seu ritmo de produção, sustentando o placard favorável de 2x1 até o final da partida.

Embora difícil, foi justa a vitória do Flamengo, principalmente pelo seu desempenho na etapa final.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Plano tipo apartamento com apenas 1.990,00 de entrada

casa NENO

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Estude inglês diretamente na América do Norte. Melhore os seus conhecimentos do idioma inglês, inscrevendo-se num dos cursos intensivos de inglês para brasileiros de

Southwestern Louisiana Institute
Lafayette — Louisiana

Cursos de oito semanas (dois meses), ministrados por professores especializados no ensino de inglês para adultos. Métodos modernos e eficientes, proporcionando o máximo de aproveitamento no mínimo de tempo. Hospedagem e alimentação na própria escola — Excursões e passeios de fim de semana. Serviços médicos e lavanderia.

Viagem aérea, ida e volta do Rio a Miami e de ônibus de Miami a Lafayette — Dois meses de estadia com casa, comida, lavagem de roupa e Curso por:

Preço por pessoa Cr\$ 54.300,00

Período do curso: DE 13 DE JUNHO A 5 DE AGOSTO DE 1955

Inscrições e informações:

Avenida Rio Branco, 81 — Sala 1605 — Tels.: 43-3698 ou 28-4067, nesta Capital ou dr. R. E. Chandler — Caixa Postal 46 Lafayette — Louisiana — U.S.A.

VITÓRIA DO BANGU NO PARÁ

Derrotou o Clube do Remo por 2x0

BELEM DO PARÁ, 23 (De Mário Calandrini, da Sport Press) — Realizou o Bangu sua última apresentação em gramados paraenses, na tarde de ontem, enfrentando o Clube do Remo, tricampeão local.

A partida foi assistida por numeroso público e contou também com a presença de Maria Rocha, Miss Brasil, que deu o chute inicial do encontro.

O Bahia enfrentará o Flamengo

SALVADOR, 23 (Sport Press) — Na noite de ontem, foram concluídos os entendimentos para uma nova exibição do Flamengo, em gramados baianos. O bicampeão carioca deverá enfrentar o Sport Club Bahia, na tarde de terça-feira, no gramado de Fonte Nova.

O time carioca que havia empatado nos dois primeiros jogos por 2x2, despediu-se esta tarde com uma vitória sensacional, pela contagem de 2x0. Deleto, aos 30 minutos do primeiro tempo, e Calazans, aos 35 minutos do segundo tempo, foram os goleadores para os baianos. O prêmio não correspondeu à expectativa, tecnicamente, sendo fraco. A arrecadação somou 130 mil cruzeiros, funcionando na arbitragem Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com regular atuação. A delegação do Bangu deverá retornar terça-feira ao Rio de Janeiro.

Derrotado o misto do Flamengo

Vitória do Sampaio Correia por 3x2

SÃO LUIZ, 23 (Sport Press) — O misto do Flamengo, em sua terceira apresentação em gramados maranhenses, na tarde de ontem, foi derrotado pelo Sampaio Correia, pela contagem de 3x2. Marcaram para os maranhenses, Gedão, Mosari e Josafá, enquanto Dida e Alcor conquistaram os "goals" do Flamengo. A arrecadação somou 192.922,00.

TRIUNFOU O BOTAFOGO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

3x0, o "placard"

SÃO PAULO, 24 (Sport Press) — Aproveitando a folga que lhe concedeu a tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", o quadro de profissionais do Botafogo exibiu-se na tarde de hoje, na cidade de São José do Rio Preto, enfrentando o Rio Preto E. C. O conjunto botafoguense levou a melhor pela contagem de 3x0, depois de um primeiro tempo favorável por 1x0. Marcaram para os alvinegros cariocas Garrincha (2) e Benedito.

O quadro do Botafogo formou com Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Brandãozinho; Garrincha, Quarentinha, Basílio, Vinícius e Benedito. A renda somou 80 mil cruzeiros, funcionando na arbitragem, Cirano Parreira de Andrade.

EMPATOU O CANTO DO RIO EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

2x2 com o combinado local

SÃO PAULO, 25 (Sport Press) — O Canto do Rio, dando continuidade a sua temporada pelo interior paulista, atuou na tarde de ontem, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, onde enfrentou um combinado local. Depois de levar a melhor no primeiro tempo por 1x0, na etapa final, os locais reagiram, terminando a partida com o justo empate de 2x2.

MOTORES ELÉTRICOS
monofásicos — trifásicos
MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 93 — TEL. 22-1121 — RIO

Somente alguns tamanhos

Para Você Comprar Agora e Pagar em 10 Vezes!

Pontes do nosso sortimento, por preços tão acessíveis que

VALE A PENA VOCÊ VERIFICAR SE TEMOS O SEU TAMANHO

Costumes em TRICOTINE FANTASIA

Padrão moderno, corte anatômico, nas cores clássicas: cinza, marrom e marinho. Também temos em TROPICAL RISCA DE GIZ.

De 1.990,00 por 1.498,00 ou 149, por mês

Costumes de TROPICAL LISTADO

Última moda, pura lá, paletó clássico 3 botões, bolsos de chapa, nas cores cinza, marrom e marinho. Também temos (aquela) em CASEMIRA RISCA DE GIZ, e paletó 3 botões, em CAMBRAIA.

De 1.900,00 por 1.312,00 ou 131, por mês

Costumes de CASEMIRA SAL E PIMENTA "MARBEN"

Modelo clássico, paletó 3 botões, moderno, elegante, distinto. Também temos em Casemira XADREZ, torrado em soda, bela confecção e em CAMBRAIA SANTA BRANCA.

De 2.490,00 por 1.687,00 ou 168, por mês

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SECADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 106 (ligados por galéria)

SECADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

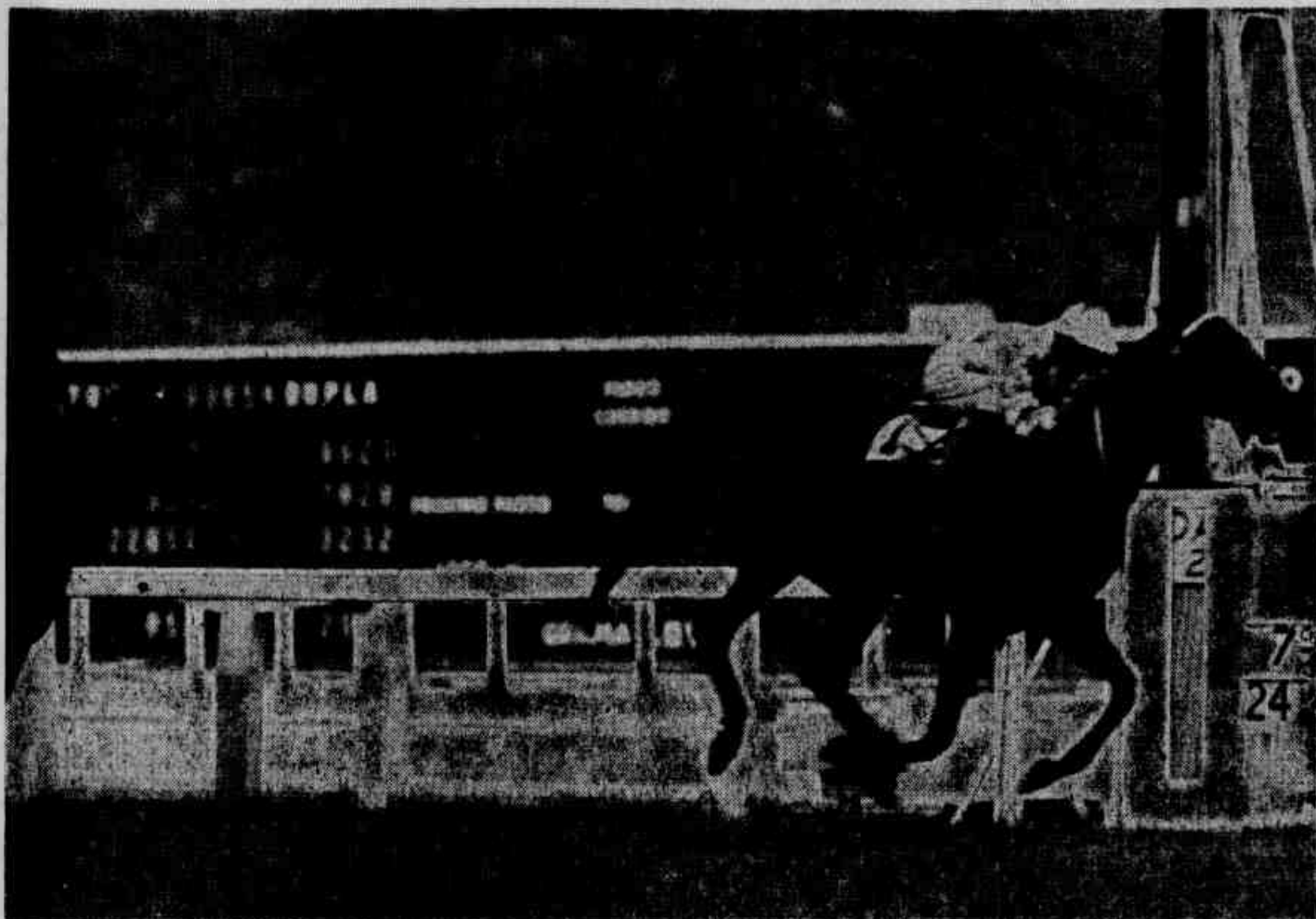
Costumes de TRICOTINE RHEINGANTZ

Paletó 3 botões, 2 botões metidos, modelo clássico, cores lisas, cinza e marrom. Também temos em CAMBRAIA "MO-HAIR KID" e Casemira listada.

De 1.850,00 por 1.190,00 ou 119, por mês

VITORIA FACIL DE QUINTO NO GRANDE PRÊMIO "GERVASIO SEABRA"

Boa direção de A. G. Silva — Oarbolito surpreendeu, formando a dupla — Homero ficou fora, na partida



Quinto com Oarbolito na dupla. Foi no final o vencedor, evidenciando maior classe

Sem muito esforço, comodamente e quase de um a outro extremo, Quinto levantou o Grande Prêmio "Gervasio Seabra", prova básica da tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

FAVORITO
O vencedor foi o franco favorito, não passando o seu raio de 27 pratas. Foi dirigido por A. G. Silva, em virtude de Marchant, jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro, estar cumprindo suspensão da Comissão de Corridas.

Cem metros após a partida, Quinto foi para a ponta e não se deixou mais alcançar. Na grande curva foi bastante firme, e na reta, escorou com facilidade a atropelada de Oarbolito, que surpreendeu os catadráticos, obtendo um segundo lugar expressivo e chegando a dar, por alguns momentos, impressão de que apertaria o vencedor.

Quintassu conseguiu o terceiro posto, depois de viva luta com Yasmin, que chegou agarrada ao defensor do Stud L. Paula Machado.

BOA DIREÇÃO
A. G. Silva dirigiu o ganhador com acerto. Deixou que seu pilotado pontasse o lote como é de seu agrado, desou-lhe as energias em grande parte do percurso, e, na reta, escorou com calma e energia a uma atropelada de Oarbolito, folgando depois para ganhar com autoridade.

HOMERO
Muito indolente no alinhamento, Homero partiu fora de corrida, encerrando último, sem figurar. Deve ter estranhado o freio do defensor do Stud Rocha Faria.

Posta fora a corrida de Diadema

Infeliz direção de Tinoco no dorso da filha de Chesterfield — Quimper, apesar dos prejuízos, ganhou fácil — Comentários sobre a domingueira

ABAIXO, os nossos comentários sobre os páreos disputados, ontem, na Gávea:

1.º PAREO

Bellatre, no "photochart"

Tinoco botou fora a corrida da grande favorita da corrida, a potranca Diadema. Largando otimamente, suspendeu sua pilotada, dando ensejo a que Bomar-bé, Marta Rocha e Bellatre se assenhoreassem das posições principais.

Na entrada da reta, Leighton dominou as pontelras e procurou fugir na dianteira, no que foi impedido por Donaire, que veio ao seu encalço.

Nos 300 finais — somente nessa altura da carreira foi que Tinoco se livrou do calxote em que se metera — Diadema, conseguindo uma passagem por fora, veio em perseguição a Bellatre, cruzando o espelho cabeça com cabeça com a defensora do "Verde e Preto".

O "photochart" acusou a vitória da pilotada de Leighton, que dominou de meia cabeça a favorita Diadema.

Em terceiro ficou Donaire, entrando em quarto Marta Rocha.

2.º PAREO

Resoluta, de ponta a ponta

Mais ligeira que as adversárias, Resoluta assumiu o

comando do pelotão, tão logo foram alçadas as cintas, acabando com o "balle". Pirueta, muito embora tendo sofrido contratempos após a largada, foi pessoalmente corrida. Seu jóquei esqueceu-se dos 62 quilos que sua pilotada carregava e procurou, tão depressa se fez dos tropeços sofridos na partida, sair ao encalço da ponteira, o que lhe valeu o esgotamento de Pirueta, que após ter chegado bem perto de Resoluta, passou de estalo.

Em terceiro, chegou Alhandra, ficando em quarto Fairchild.

A. G. Silva foi o piloto da ganhadora.

3.º PAREO

Jangol, otimamente corrido pelo Irigoyen

Orson tomou a ponta sendo seguido de perto por Jangol, Scollops e Chiquito. Irigoyen, sentindo que o ponteiro não era um adversário temível, deixou-o à vontade na ponta, cuidando dos que corriam atrás.

Quando Scollops, pouco depois de entrar na reta, iniciou sua atropelada, Irigoyen tratou dos papéis, passando de golpe para a ponta, para não mais perdê-la.

No espelho, Jangol traxa quase um corpo na frente de Scollops.

Em terceiro chegou Chiquito, entrando em quarto Orson.

4.º PAREO

Capitânea, de um extremo a outro

Apanhando uma partida à feição, Capitânea disparou na ponta, para ganhar com relativa facilidade de Orissa, que somente nos últimos metros do percurso, conseguiu dominar Cordilheira.

A quarta colocação coube a Dindymon, que, na largada, atrasara-se bastante.

Capitânea teve a direção de A. Cardoso, que não teve outro trabalho se não o de segurar-se para não cair.

5.º PAREO

Miss Copacabana, outra que ganhou de ponta a ponta

Muito ligeira, Miss Copacabana fugiu ligeira na ponta, levando vários corpos de luz sobre Ilha Velha, que foi sua escoltante até os 600 metros, onde parou de estalo.

Nos últimos metros do percurso, Garka conseguiu dominar Ergura, classificando-se em segundo.

Felipa completou o marcador, entrando em quarto. Dario Moreira, o hábil piloto gaúcho, foi o jóquei da ganhadora.

6.º PAREO

Drephus, em bonito final

Tio Pepito tomou a ponta e nela continuou até os 300 finais, quando foi apertado por Drephus, que, habilmente, havia sido guardado para uma atropelada curta, pelo seu piloto B. Marinho, que assim conseguiu mais uma bonita vitória.

Em terceiro, chegou Blue Sky, que, nos últimos galopes, dominou Maypu.

7.º PAREO

Quinto, com facilidade

Dotado de velocidade incomum, Quinto riscou na ponta, obrigando seus perseguidores a perderem as pernas.

Yasmin, El Valiente e Quatassu, que se atreveram a querer acompanhá-lo mais de perto, perderam o requebrado.

A segunda colocação ficou em poder de Oarbolito, que teve por parte de Paulo Labre ótima direção. Guardado para uma partida final, Oarbolito era quem mais corria no final da milha.

Em terceiro, chegou Quatassu, ficando em quarto Yasmin.

8.º PAREO

Quimper, um grande favorito

Quimper, eleito franco favorito do páreo, não encontrou dificuldade em levá-lo de vitória.

Muito embora prejudicado nos metros iniciais do percurso, já na entrada da reta estava ao lado do ponteiro Orisel, a quem dominou com facilidade.

Sana, nos últimos 300 metros, apareceu correndo uma barbaridade, para formar a dupla.

Em terceiro, chegou Solimões, ficando em quarto Tuiyuan.

R. Freitas Filho foi o piloto do ganhador.

IRREGULARIDADES — Não houve nenhuma irregularidade digna de registro.

Fotos de
RONALDO THEOBALD

CASTILLO ACHOU

'MAISOU MENOS' O TRABALHO DE JOIOSA

O JOQUEI Castillo foi a São Paulo trabalhar Joiosa, inscrita no G. P. "São Paulo", que será disputado domingo próximo, em Cidade Jardim. Interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o bridão chileno que achou "mais ou menos" o trabalho da Princesinha, revelando que a mesma acabou o exercício chutando bastante. Os 3.000 metros foram percorridos em 208"6/10.



Castillo revela a João Vieira detalhes do trabalho de Joiosa. O Alavanco não gostou muito do exercício da Princesinha

A. G. Silva, jóquei mais vitorioso de ontem

Novo êxito do "stud" Verde e Preto: Bellatre — Resultados completos

BOA a reunião levada a efeito, ontem na Gávea. Nada se registrou de anormal, vencendo quatro favoritos e fracassando os outros quatro. A. G. Silva foi o jóquei mais vitorioso, dirigindo Resoluta e Quinto, ambos do "Stud" Peixoto de Castro. Eis os resultados dos páreos corridos:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Ks.
1.º Bellatre, L. Leighton 54
2.º Diadema, J. Tinoco 54
Não correu: Tolda.
Diferenças: Photochart e Pascoço.
Tempo: 85"4/5. Vencedor: (2) 58,00.
Dupla: (12) 27,00. Placês: (2) 15,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.259.770,00.
Jellatres: F. C. 3 anos. Paraná. Por: Derna e Crafty Clara. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho. Criador: Haras Valente.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Ks.
1.º Resoluta, A. G. Silva 53
2.º Pirueta, M. Silva 60
Não correu: Chilita.
Diferenças: 5 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (23) 36,00. Placês: (2) 14,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.343.350,00.
Resolista: F. A. 4 anos. S. Paulo. Por: Blue Peter e Modere. Proprietário: Est. G. Peixoto de Castro. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: H. Mondestr.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: G. U. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00. Ks.
1.º Jangol, F. Irigoyen 56
2.º Scollops, A. Araújo 56
Não correu: Jonut, Porto Real e Glória.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (12) 32,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.604.680,00.
Jangol: M. C. 4 anos. S. Paulo. Por: Maritain e Mamouna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pistas: G. U. Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 3.000,00. Ks.
1.º Capitânea, A. Cardoso 55
2.º Cordilheira, J. Labre 52
3.º Orissa, A. G. Silva 53
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 79"1/5. Vencedor: (3) 44,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: (2) 20,00, (5) 17,00 e (8) 19,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.903.610,00.
Capitânea: F. C. 5 anos. S. Paulo. Por: Bala Hissar e Rusticana. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Guanabara.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: G. U. Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 3.000,00. Ks.
1.º Miss Copacabana, D. Moreira 50



A CHEGADA MAIS DIFÍCIL DA TARDE: — Drephus saltou as "poules" jogadas em Serigote, dominando Tio Pepito em cima do disco. Foi a chegada mais difícil da tarde, aparecendo o vencedor encoberto quase inteiramente o segundo colocado

RETIRO, O "FAIXA" DE QUIPROQUÔ

O G. P. "Crispina Nacional", corrido domingo último, no prado paulistano, mostrou que o terdinho Quiproquô precisa ter um "faixa", no sentido de poder ser guardado para uma atropelada na reta de chegada. Atendendo ao pedido do treinador Mario de Almeida, os titulares do "Stud" da jaqueta estrelada enviaram para Cidade Jardim o cavalo Retiro, que deverá fazer corrida para o terdinho. Retiro está em São Paulo desde quarta-feira passada e será dirigida por A. G. Silva.



JANGOL AINDA GANHA OUTRA: — Jangol ganhou "travado", deixando claro de que ainda pode ganhar outras. O filho de Maritain ainda pagou 27 pratas, apesar de ser uma autêntica barba. Muitos recataram da adaptação de Jangol à pista de grama

CONCURSOS & "BETTINGS"

Concurso de 6 pontos 72 vencedores — Cr\$ 559,00
Concurso de 7 pontos 3 vencedores — Cr\$ 27.184,00
"Betting" simples 854 vencedores — Cr\$ 48,00
"Betting" duplo 9 vencedores — Cr\$ 13.165,00

Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

SEUS FILHOS E OS MEUS

FESTAS

"Eu me sinto realmente culpada, disse d. Dulce; tudo começou quando minha filha Maria tinha sete anos de idade e estava no primeiro ano primário. Eu disse à ela, naquela época, que desde que tivesse que estudar a semana toda, ela podia fazer o seu programa para os sábados — fazer o que bem entendesse. A princípio ela pode convidar duas ou três de suas amigas do colégio para almoçar e brincar na parte da tarde. Mas à medida que o tempo foi passando, mais e mais crianças (meninas e meninos) apareciam e ficavam mais tempo fazendo programas — até hoje, quando Maria está com 14 anos, eu me vejo organizando festas quase todos os sábados e domingos. Eu sinto prazer em vê-los à minha volta, mas todas as semanas é de mais. Nas ocasiões em que não sou eu quem ofereço a festa, minha filha está fora, na casa de alguém. Mas parece-me que todos os jovens fazem o mesmo, e quando tento impedir Maria de sair, ela chora e diz que eu não quero vê-la divertir-se. O que é que uma mãe pode fazer?"

Mesmo que os pais gostem ou não, festas para "teen-ager" é parte da vida social. É a resposta natural à necessidade do adolescente de fazer novos amigos, identificar-se com outros grupos, e provar um pouco do que é sociedade. É uma parte importante para a formação da vida futura. O adolescente está a um passo da maturidade, da independência, do tempo em que na universidade ou no trabalho terá que saber como cuidar de si, fazer relações, tomar decisões e como fazer restrições. Estas coisas são mais bem aprendidas quan-

quebrados, os móveis estragados por falta de cuidado. Estes incidentes tomam aspectos sérios nos nervos dos pais e na paciência também. Na maioria dos casos podem ser evitados.

Festas de garotos são bem divertidas até mesmo para os pais. O plano de organização por parte dos pais. Fazemos com uma certa observação por parte dos pais. Faz-se uma lista de convidados, calcula-se o dinheiro que se vai gastar em comida e outros extras. A hora de começar e terminar deve ser decidida pelos pais e filhos. Des-



A professora Maria Celeste, da Escola "Duque de Caxias", durante a aula lembra aos alunos que uma cartinha à mamãe constitui, por si só, um valioso presente para os pais. A Escola "Duque de Caxias" tem quase 1.500 alunos e as suas professoras, desde que foi lançada a campanha da TRIBUNA, estão estimulando as crianças a perfazer um movimento de tanta ternura. O estabelecimento vai arrecatar um dos prêmios, disse à reportagem um irrequieto garoto da quarta série, traduzindo o entusiasmo que contagiou as salas de aula.



do naturalmente, em festas intimas de jovens da mesma idade.

"Mas eu ouvi coisas absurdas que acontecem nestas festas, lamenta um pai, a não ser que o grupo esteja bem vigiado. E a maioria dos jovens acha que pode preparar a festa e vigiá-la sozinho e com muita companhia preferem não fazer programas!"

Provavelmente, essas "coisas absurdas" são exageros, mas frequentemente acontecem e a festa perde o controle: muitos rapazes e moças aparecem repentinamente, a comida é espalhada, discos

de que haja bons discos, doces simples e fartos, que os jovens possam preparar e tirar da sala todos os objetos ou móveis mais caros ou frágeis.

A organização deste tipo de festas deve ser feita por um grupo e não apenas entre os pais e filhos, mas entre famílias cujos filhos vão ser convidados. Não ajuda muito, se um pai ou mãe prepara um item que seja bom para seus filhos mas que não cabe no resto do grupo. Os pais devem reunir-se talvez com um professor, ou educador social para discutir a

qualidade e número de festas a que os filhos devem comparecer. Tais festas (deixando os detalhes de arrumação para os jovens) podem ser organizadas para ocasiões especiais como Natal e São João ou feriado durante as férias. Mas em todos os preparativos não devem ficar esquecidos os pontos de vista dos jovens — pois, do contrário, não dará certo: a festa se tornará uma rotina social ao invés de uma ocasião especial de alegria que deveria ser.

MARGARET TAVARES DE SA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.617 — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1955

A escola primária é a continuação do lar

É o concurso mais oportuno de que já tive notícia, declara o sr. Mário Gustavo Basbaun, vice-presidente do Grupo de Colaboradores de Turismo, referindo-se à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, inspirada no "Dia das Mães" — A escola e o lar

A TRIBUNA DA IMPRENSA vem recebendo franca manifestação de apoio, pelo Concurso do "Dia das Mães", de todos os pontos e setores do Distrito Federal. Nas escolas primárias, o entusiasmo é permanente. Todas as professoras estão demonstrando seu interesse, ajudando os alunos na interpretação das bases do Concurso e incentivando-os.

Nos outros meios também é grande o interesse. Várias pessoas já se manifestaram elogiando francamente a iniciativa da TRIBUNA. O sr. Mário Gustavo Basbaun, vice-presidente do Grupo de Colaboradores de Turismo, assim se expressou:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA lançou o Concurso mais oportuno de que já tive notícia

Sempre achei que as escolas primárias deveriam participar das comemorações do "Dia das Mães" de maneira mais direta. Para as crianças, a escola primária é uma continuação do seu próprio lar. Elas sentem e vibram com esses movimentos mais do que qualquer adulto. A elas, pois, deve ser dada a oportunidade de se manifestarem e conseguirem, com seu próprio esforço, um presente para sua mãe."

Afirmou ainda o diretor das Lojas Brasileiras que as professoras não podem ficar de lado. São elas que, com sua dedicação e carinho, passam a maior parte do dia com as crianças cuidando delas na escola como as mães fazem no lar. O sucesso que coroa um certame como este é sempre um resultado do estímulo das dedicadas mestras da nossa infância.

MAIS 4 ESCOLAS INCORPORAM-SE À CAMPANHA DA CARTA A MAMÃE

As Escolas "Mário Barreto", "Francisco Braga", "Presidente Dutra" e "Leitão da Cunha" prometem uma participação brilhante no certame da TRIBUNA DA IMPRENSA

— "Aqui na Escola "Mário Barreto" estamos acompanhando a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e só podemos classificá-la como esplêndida. Tem todo o nosso apoio, declarou-nos a professora Lays Rocha de Figueiredo, sub-diretora da escola.

— "Estamos interessadas em colaborar o máximo para que esta campanha alcance o seu objetivo", acrescentou. Na opinião das professoras desse estabelecimento, os alunos terão a oportunidade desejada e até agora não lembrada. Todos querem presentear suas mães, no "Dia das Mães".

"FRANCISCO BRAGA"

Os alunos da Escola Francisco Braga, bem como as professoras, acham-se igualmente entusiasmados com o concurso e alguns dos meninos já redigiram suas cartas.

— "Com uma iniciativa igual a esta, acredito que nenhum educador possa dei-

xar de colaborar com toda satisfação — afirmou-nos o professor Augusto Saralva Corrêa, diretor da Escola Francisco Braga". Nossos alunos vão escrever e estão esperançosos de poder conquistar o presente para suas mães.

"PRESIDENTE EURICO DUTRA"

Na Escola "Presidente Dutra" (1.353 alunos), estão os escolares preparando suas cartas. O contentamento é enorme, entre meninos e meninas. As professoras muito concorrem para estimulá-los.

— "Ideia como esta merece não só o apoio e carinho das professoras, mas também de todos os pais" — disse-nos a professora Dinorá Amorim de Carvalho, diretora do estabelecimento.

Com evidente curiosidade, os alunos perguntavam à reportagem se podiam realmente presentear suas mães, no "Dia das Mães", se suas cartas forem premiadas. Responderam afirmativamente, que tudo dependia da aplicação de cada um. Numa vez geral, todos prometeram escrever. Tanto a diretora da escola, como as professoras, asseguraram que a turma da Escola "Presidente Dutra" vai brilhar no certame.

"LEITÃO DA CUNHA"

— "Jamais outro órgão da imprensa se lembrou tanto da infância como a TRIBUNA DA IMPRENSA. Esta campanha é qualquer coisa de útil e significativa — disse-nos a professora Tezera de Brito, subdiretora da escola "Leitão da Cunha".

— "Aqui — acrescentou — professoras e alunos estão empenhados em colaborar o máximo com iniciativa tão louvável e oportuna". Os alunos, que não conhe-

ciam as condições do certame, logo que informados pelos mestres, queriam desde logo escrever suas cartas. Até o toque de fim de recreio passaram despercebidos... Foi preciso um segundo aviso.

A opinião das professoras não foi diferente do ponto de vista da subdiretora. Alegres e confiantes, prometeram incentivar cada vez mais os alunos, para que eles escrevassem suas cartinhas.

Escolares do interior

AO ser lançado o movimento convocando os escolares a escrever uma carta à mamãe, TRIBUNA DA IMPRENSA restringiu a iniciativa às Escolas Públicas Primárias do Distrito Federal. O prazo era muito exigente para uma campanha de caráter mais profundo, que mobilizasse os escolares do interior. Contudo, muitos alunos de escolas públicas do Estado do Rio de Minas e de São Paulo (para só se referir ao maior número) endereçaram suas cartas à nossa redação. Isso vem demonstrar o quanto a nossa campanha instantaneamente sensibilizou as crianças, de um modo geral. E veio trazer-nos a obrigação de não deixar sem estímulo a aplicação dos escolares. Por isso, TRIBUNA DA IMPRENSA está considerando a possibilidade de destinar também prêmio aos escolares do interior.



Professores da escola "Francisco Braga" ouvindo as explicações da reportagem sobre a campanha da "carta à mamãe". São eles: professor Augusto Saralva Corrêa, diretor da escola, e as professoras Lúcia Espindola do Nascimento; Eugênia Silva Dias, Hayde da Costa Ribeiro da Fonseca, Gilza de Macedo Soares e Maria Teresa Pereira da Silva



Grupo de professoras da escola "Mário Barreto" durante o recreio. Da esquerda para a direita: Wilma Ivone Cardoso Maciel, Maria Magda Maury Paz, Irma Celeste Furlanetto, Elza Simões de Almeida Morrot, Abigail Carneiro, Maria Lygia da Cruz Oliveira, Aracé Gondim Lopes, Maria Carlota Cinelli, Cyndia Bouyer, Neusa Maria da Silva Sêllos, Maria Tharcilla Paz e Agnos da Cruz Oliveira. Todas foram unânimes em elogiar a campanha

HOMENAGEM À HEROÍNA FEMININA DA INDONÉSIA

(Pág. 7)

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas — Diploma as alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

ANTES DE ESCREVER SUA CARTA

TODOS os alunos de escola pública primária do Distrito Federal podem tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, ou levando-a à nossa Agência, à avenida Rio Branco, 108, sala 107, sobrelaje. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".

As cartas entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até às 12 horas do dia 30 de abril.

O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por três figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Haverá cinco prêmios: cada um de dois mil cruzeiros a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão.

As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professora e nome da diretora.

As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem constar de uma frase apenas.

TRIBUNA DA IMPRENSA, ferecerá, também, uma lembrança às professoras cujos alunos tenham sido premiados.

Para a entrega dos prêmios será exigida prova de que o concorrente vencedor seja aluno matriculado na escola pública primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.



Professoras da escola "Leitão da Cunha", que asseguraram colaborar com o movimento porque "ele coincide com o objetivo da escola"

Preparando as moças para os encargos de família

COMO FUNCIONA O CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO, NO CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

CRIADO pelas srás. Terezi-nha Gomes, Nair da Cruz Oliveira e Graça Pierrote, entrou em funcionamento mais um curso de preparação para o casamento (moças). O curso está sendo ministrado no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11.

Curso

A srá. Graça Pierrote, que há seis anos vem preparando moças para as responsabilidades de família, pensou, ao fundar o

Centro Paroquial da Glória, incluir ali um curso de preparação pré-matrimonial, como parte das atividades do referido centro. Em colaboração com as suas assistentes e com o consentimento do monsenhor Mo-ta, foram escolhidas as bases para o curso, que está em atividade desde 54.

Segundo o que nos informa a srá. Graça Pierrote, o curso tem sido procurado por grande número de moças mesmo por aquelas que ainda não são noi-

vas. "Quanto à idade, não há limite para a entrada das alunas, sendo contudo aconselhável não fazê-lo antes dos dezesseis anos, porque, antes disso, a moça ainda não está suficientemente amadurecida" — explica-nos a srá. Graça.

Finalidade

"É preciso preparar as moças convenientemente, para que elas não procurem informações errôneas, que podem às vezes ser prejudiciais à própria vida



A fundadora do Centro Paroquial da Glória, que teve a iniciativa da criação do curso para casamento é de opinião que, se o curso não é indispensável, pelo menos facilita a compreensão da vida em comum

futura. Atualmente, as moças estão muito informadas sobre o que é casamento mas pouco formadas para ele, moral e psicologicamente. Nota-se muita curiosidade sobre o assunto, mas há muita deturpação. Daí a Ação Católica ter achado necessário esclarecer as mentalidades de uma forma mais objetiva e sã" — conclui a srá. Graça Pierrote.

O curso de preparação para o casamento está dividido em duas partes: uma prática e uma teórica.

Das aulas práticas, que estão a cargo de professores especializados — João Moura, dr. Atir Lellis, Ruth Gouvêa, Graça Pierrote, Zélia Mello e Souza, Roberto Macedo Soares e Edy Costa Leite — serão dados co-

nhecimentos sobre psicologia diferencial, fisiologia do casamento, princípios de educação infantil e aspecto moral do casamento. Entre as aulas práticas, serão ministrados ensinamentos sobre decoração do lar, cozinha, noções de higiene e enfermagem e economia doméstica. O curso que é talvez um dos mais completos, terá uma duração de três meses.

DESFILÉ

SERGIO PORTO

HISTORINHA

GRACIAS ao sucesso que sem fazendo (esperamos continuar a merecer a honra da transcrição) aquela história do doido que deu e conselho ao motorista e depois disse: "Eu sou doido, mas não sou burro" — vamos contar hoje outra historinha, um pouco surrealista, é verdade, mas também de motorista.



Foi o caso do dito que vinha dirigindo pela estrada e, de repente, o carro falhou. Ele parou o motor, encostou o carro à beira da estrada e desceu a abrir o capô, na esperança de descobrir onde era o defeito.

Nesse justo momento, ouviu uma voz gutural que dizia: — O defeito é no carburador!

O motorista olhou para trás e viu apenas um cavalo velho, que o olhava enquanto mastigava um punhado de capim. Assustou-se, olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém e desatou a correr como um doido estrada afora.

Só parou num cruzamento, quando encontrou um homem que vinha caminhando em direção contrária. Ofegante e de olhos esbugalhados, contou:

— Imagine o senhor que, quando eu ouvi a voz, virei para trás e só havia um cavalo perto de mim.

— Era um cavalo castanho, com uma pinta branca na testa? — Sim... eu acho que sim. Virou-se para mim e disse que o defeito era no carburador.

— Não liga pra ele, não. Eu conheço esse cavalo. Ele é palpiteiro! Não entende nada de motor.

O conjunto

MEMBRO leitor que nos enviou os ditos do norte, conte, na sua carta, o que aconteceu em sua cidade, no dia em que lá estreou um conjunto vocal formado por cinco rapazes, vindos do Recife.

Quando acabou a primeira sessão do teatro, um camarada chamado Mossoró, que é tipo popular do local, perguntou-lhe:

— Viu o conjunto?

— Ainda não.

— Nem vá, viu? Não vale a pena. São seis anarabeto que formam um trio.

— Mas, cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

Dois num

A PROPOSITO daquela história, contada aqui, da velha senhora que queria saber se o Juscelino Lima era mesmo candidato, telefonou-nos o leitor J. C. M., contando um caso parecido.

Diz-se que seu cunhado, fazendo um destampado contra essa peça "literária azul" destinada às mocinhas, exclamou:

— Veja que coisa dissolvente são os livros desse tal Ary!

E o mesmo informante contou a entender que, distraído, seu cunhado fundaria num só os nomes de Ary e de Delly.

Ditos

COM relação aqueles ditos do norte que colhem nas paredes do restaurante de Manezinho Araújo — o "Cabeça Chata" —, recebemos uma carta de Pernambuco, onde o misivista — sr. Paula Filho — nos manda mais os seguintes:

— Na boca de quem não presta, quem é bom não tem culpa!

— Quem foi molhado de chuva não tem medo do sereno!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

— Mais feio que voz de prisão!

— Sofri mais que passarinho na mão de menino!

— Mais sumido que moeda de cruzado!

— Quem é bom não tem culpa!

— O pobre fica maluco, o rico fica nervoso!

— Pau seco não dá embira nem corda velha dá nó!

— A gente andando de dois encurta mais o caminho!

— Quer ser bom? Morra ou vá pra longe!

— Mais cheiroso que filho de barbeiro!

UM GRO EM SOCIEDADE

Melhoram muito os "Diálogos das Carmelitas"

NA noite de quinta-feira, tivemos oportunidade de ver novamente os Artistas Unidos, apresentando os "Diálogos das Carmelitas", peça de George Bernanos que fez sucesso, por mais de oito meses seguidos, em Paris. Ao contrário do que aconteceu no dia da estreia, os artistas mostram-se mais seguros e eram perfeitamente audíveis, mesmo no balcão.

Estiveram presentes a esse acontecimento de benemerência, cujos resultados financeiros concorrerão para as obras da Capela dos Pequenos Cantores Dominicanos de Juiz de Fora, o presidente da República e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Roberto Marinho Azevedo Filho, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. senador Altino Vieira, sr. e sra. Lauro Muller Bueno, sr. e sra. Deputado Gustavo Capanema, sra. Lena Pinho (num bonito vestido vermelho), sra. Clotilde Melo Viana, sra. Lucilla Osvaldo Cruz, sra. Maria Luisa Ouro Preto, sra. Maluh Ouro Preto, Sílvia Vidal, Lygia Coutinho, Nonô Seves, Glória Capanema, Sônia Gadelha, Teresinha Simões Soares, Sônia Gonçalves, sra. Maximiano Bagdócio, cronista Fernando Augusto Carvalho, Jorge Block, Fernando Melo Viana e Luis Gonzaga Nascimento Silva. Foi uma noite perfeita.



Dianawati, filha do embaixador e sra. Dudgeon, dançou para os convidados, obediente à tradição

PELO embaixador João Carlos Munk, foi entregue a cidade de Nova York, em nome do Brasil, uma estátua em bronze, de José Benedito.

USAREI com eficiência e alegria o "permanente" que acabou de receber do "Lagoinha Country Club". Darei mergulhos na água da piscina e depois almoçarei olhando para baixo. No fim do dia, tem-se a impressão que se está de motor novo.

NA noite de ontem, os amigos do embaixador Pi-mentel Brandão ofereceram um jantar em sua casa, por ter sido esse diplomata escolhido pela Organização das Nações Unidas como mediador do "affaire" Nicarágua-Costa Rica.

A "EX-GLAMOUR GIRL" Dea Loureiro Sobrinho, atual senhora Luis Alvares, dentro de uma semana, estará morando no Rio. São Paulo perde uma bonita moradora que levava emprestada e o Rio ganha um simpático hóspede.



NA TARDE de quinta-feira, com a intenção de homenagear a mulher da Indonésia, a embaixatriz Raden Adj. Sudjono promoveu um "tea-party", que reuniu senhoras do Corpo Diplomático e representantes dos diversos setores de atividade feminina.

Na ocasião, fez-se uma exposição, que teve como ponto alto a apresentação de tecidos ("batik"), todo feito à mão, uma mistura de seda e algodão, pintado a cera. Atualmente importante foi a mostra de trabalhos artísticos, como o símbolo do país, executado em madeiras e pintado com as cores mais diversas.

Assinalamos, com prazer, que coube a nossa colega, jornalista Maria Victória, fazer os contatos com a Imprensa, anunciar a embaixatriz em seu discurso e ser, enfim, a mestre de toda a cerimônia diplomática.

EM S. Paulo numa bonita cerimônia religiosa, casou-se a srta. Giselda Beatriz Guimarães Bastos com o sr. José Roberto Dias da Silva. A capela da Universidade Católica de S. Paulo teve o caminho do altar iluminado por velas colocadas dentro de túos de rosas.

Estiveram presentes o sr. e sra. Horácio Lafer (Silvinha Lafer deverá casar-se dentro de pouco tempo), sr. e sra. Roseli Castro Prado, sr. e sra. Sebastião de Almeida, sras. Quatim Barbosa, Sofia Pereira de Souza e Sílvia Miranda Freitas.

A madrinha de noivo foi a sra. Cândida Caldas Leão, que estava muito bonita, com um "tailleur" preto de veludo e um chapéu da cor prateada de seus cabelos. Foi a nota do casamento.

Peter

Se V. trabalha e precisa de alimentação completa...

V. precisa de Aveia Puritas!

Facilima de preparar e de cozimento rápido, a Aveia Puritas reúne todas as qualidades para ser o alimento básico dos que trabalham... Vitaminas, proteínas, cálcio e sais minerais, que V. pode tomar sob a forma de mingaus, sopas ou pudins e que alimentam por muitas horas, dando saúde e vigor! Exija sempre a deliciosa AVEIA PURITAS, em latas de 500 gramas!



aveia puritas



Belém AP123-1

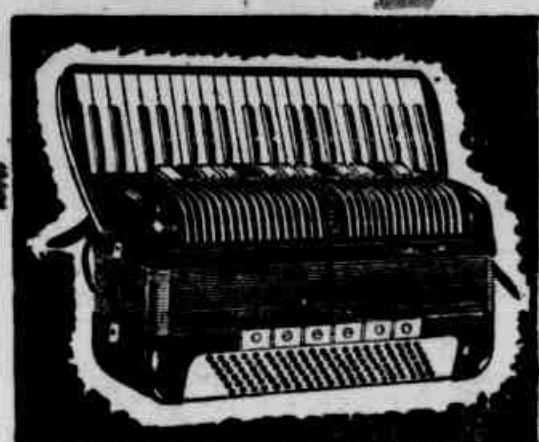
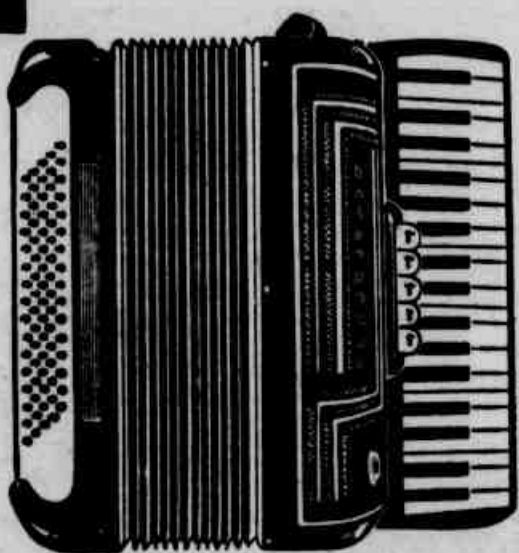
NOSSOS PREÇOS SÃO UM CONVITE À festa

Conheça o nosso variado sortimento de acordeons, de todos os tipos e tamanhos, para todos os gostos e conveniências. Toda a experiência da técnica moderna foi empregada na construção destes famosos acordeons.

- matéria prima de primeira qualidade.
- apresentação deslumbrante.
- todos dotados com teclas de molejo suave e silencioso.



NERING, 12 baixos, 4/ registros. Cr\$ 4.700,00
TODESCHINI, 48 baixos, 2 registros. Cr\$ 11.500,00
TODESCHINI, 80 baixos, 5+1 registros. Cr\$ 16.000,00
HONNER, 120 baixos, 13+7 registros. Cr\$ 15.500,00
ELECTRA, 120 baixos, 7+1 registros. Cr\$ 16.000,00



Verifique

os nossos preços e concorde conosco: são realmente PREÇOS DE FESTA!

QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Padrão e Qualidade!

- LINHOS
- SEDAS
- LÃS
- ALGODÕES

A MULHER CAROÇA É A MAIS BELA, A MAIS DISTINTA E ELEGANTE, porque só selecciona suas vestes com tecidos de alta qualidade, cores deslumbrantes e padrões exclusivos que lhe são oferecidos pela casa que melhor stock tem no Rio.

tecidos **abuzoid**

AV. GOMES FREIRE, 145
Pavilhão das artes, Urdes e República

BENDIX
é só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Trabalha e grata, contrabala a de
Venha vê-la funcionar!

Curso Helen Keller

PARA SURDOS-MUDOS

Internato - Semi-Internato - Externato Ensino da fala e da leitura labial Curso especial de aperfeiçoamento para surdos Exercícios de leitura labial - conservação da fala para os surdecegos. Frestes auditivas para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos. Jardim de Infância

Aulas diárias, das 13 às 17 hs

Rua Martins Ferreira, 36

Botafogo

DIFRO

★ RADIO ★

NORBERTO LOBO
PRODUTORES

A QUALIDADE e a quantidade dos homens que escrevem para o rádio não estão de acordo com o progresso econômico e a divulgação do nosso sem-fio. Os velhos produtores estão se gastando e se repetindo, não havendo uma renovação correspondente. Basta dizer que, em 1954, só apareceram um autor de programa de primeira linha, foi Sérgio Porto, figura bastante conhecida no meio jornalístico, mas que era absolutamente estranho ao rádio até o dia em que fez o seu primeiro programa, de parceria com Haroldo Barbosa.

Temos agora um novo humorista na Rádio Mayrink Veiga. Seu nome é Leon Eliachar, que traz como cartão de visita um grande êxito em "Manchete", "Revista da Semana" e, recentemente, no "Diário Carioca". Seu programa se chama "Tic-Tac", sendo que o primeiro foi escrito de parceria com Antônio Mari. Apesar da excepcional qualidade dos dois autores, vamos convencer que, num ano e meio, é uma safra modesta.



Sua Anistade Canta — Rádio Mayrink Veiga, quarta-feira, às 8.30. Angela Maria está cantando muito e Chico Anísio capricha.

SAMBAS
VALE a pena ouvir um samba de Antônio Maria que diz assim: "Briguel com ela às três e cinco, às três e dez me arrependi".

Também anda na boca dos boêmios cariocas uma música que ainda não foi gravada e cuja primeira frase é "Siga, vá seguindo o seu caminho". Bom samba, que está fazendo sucesso e esgotando discos, é "Juca", de Haroldo Barbosa, letra e música.

NOTÍCIAS
FLÁVIO Cavalcanti assinou contrato com a Nacional. A estreia será em maio, com o programa "Discos Impossíveis". Foram reservadas, para os primeiros programas, as mais raras preciosidades, inclusive uma

conversa íntima do falecido presidente Vargas.

FOI lançada a novela, "Algemas de Seda", quinta-feira passada, na Nacional. Para quem gosta do gênero, vale a pena escutar. As terças, quintas e sábados, às 9.30 horas.

NÃO deixem de ouvir Lucho Gatica, quinta-feira, às 22 horas, e sábado, às 13.30, na Mayrink. É o melhor cantor popular de língua espanhola que já apareceu no Brasil.

A RADIO Elorardo continua a ser a melhor estação para quem não se interessa por esportes, notícias e programas humorísticos.



Um cantor da Rádio Guanabara, chamado Laércio Alves. O rapaz ainda tem muito que aprender.

40 dias a Caminhos de Buenos Aires!

Walter Pinto apresenta

EU QUERO E ME BADALAR

de LUIS IGLESIAS e W. PINTO

Nova versão de

Nova Montagem!

Mais Artistas!

no Teatro

Recreio

AR CONDICIONADO PERFEITO

Novos Quadros! Mais Luxo!

Mesquitinha * Nelia Paula

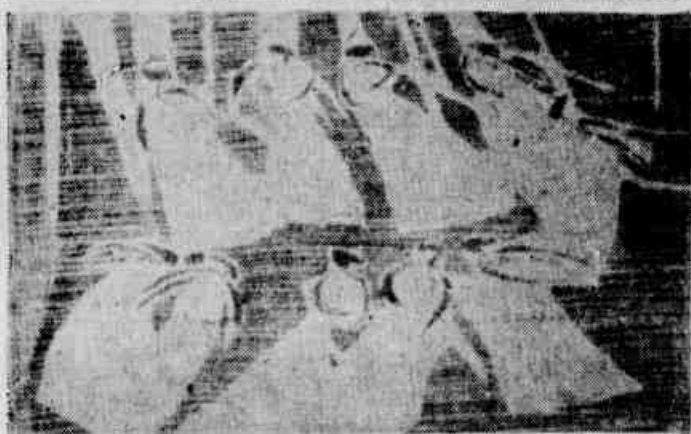
MANOEL VIEIRA * SALOME * PARIZIO * PEDRO DIAS

PAULO CELESTINO * DIANA MOREL * NATARA NEY

E muitos outros!

Dia 25 Estreia

ARTES PLÁSTICAS



Um dos trabalhos apresentados por Lirio Abramo, em sua recente exposição, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, sobre o tema: "Macumba"

Raoul Dufy: Exposição Didática

SÃO PAULO, 25 (SUCURSAL) — O MAM de S. Paulo está apresentando, na sala anexa à grande sala, uma exposição didática do grande pintor francês recentemente falecido, Raoul Dufy, com reproduções. Ao mesmo tempo, na sala grande, há uma amostra, também didática, da pintura norte-americana, desde suas origens até nossos dias. Essa exposição contou com a colaboração do consulado americano em São Paulo.

PANCETTI

NO dia 28, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai inaugurar uma exposição retrospectiva do pintor Pancetti. Local: rua da Imprensa, 16-A.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

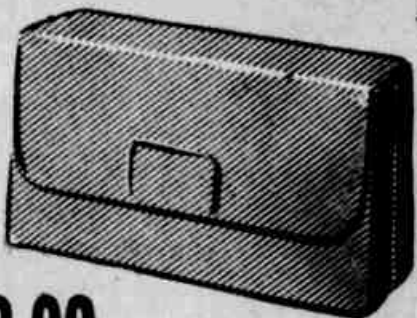
DIARIAMENTE **COMPRE JA!**

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATE ACABAR" sem alteração nos preços

grandes ofertas!

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

Bolsa de nylon nas cores: preta, azul, verniz, encarnada. — De Cr\$ 59,00 por



CR\$ 49,00

até acabar

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 • 4

Extraordinárias ofertas de inauguração de

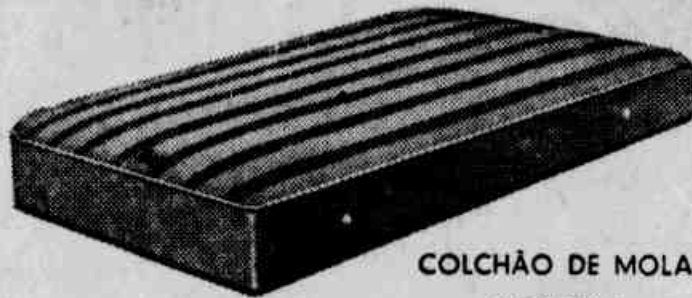
Ponto Frio Movilar

NOVO DEPARTAMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES PARA O LAR

Cr\$ 100,00 DE ENTRADA

UM DOS ARTIGOS ANUNCIADOS

UM VALIOSO PRESENTE PARA VOCE!



COLCHÃO DE MOLA "CITY"

FABRICAÇÃO CITYTEX

Molejo de aço suco post-temperado eletronicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.

"CITY" 150, por Solteiro
Casal 205, MES

GRÁTIS! Lençóis Santista — 1 jogo com 2 peças para solteiro ou 1 jogo com 3 peças para casal.



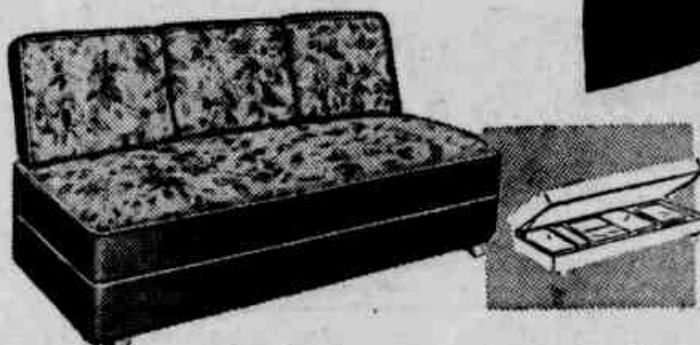
SOFÁ-CAMA CITYTEX "Siesta"

A mais perfeita combinação de conforto e bom gosto: um lindo sofá p/4 pessoas e uma confortável cama de casal (1,80x1,26). Tecido de estofamento à sua escolha.

Com braços 370, por MES
Sem braços 265, MES

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

Divã "CITYTEX"



Com gaveta. 3 almofadas soltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/molejamento de aço suco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.

185, por MES

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

Novo! CAMA-RESERVA "CITYTEX"



Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.

245, por MES

GRÁTIS! Lençóis Santista — 1 jogo com 2 peças para solteiro.

100 DE ENTRADA

CONFORTO NÃO É PRIVILEGIO DE RICO

Ponto Frio Movilar



SENADOR DANTAS, 47
URUGUAIANA, 334

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIROS

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E
SEU BANDOENON
DUVIVIER 49 C
TEL 37 1191

MÚSICA E DANÇA
AMERICA TODAS NOITES
COPACABANA
POSTO 2

Os Artistas Unidos

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE
GEORGES BERNANOS

AMANHÃ AS 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE DE CINEMA

CELESTINO

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 - LEME

TEL. 57-7788 - AR REFRIGERADO

HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL

"RIO MULHER"

Com AURY CAHET, WALTER MACHADO e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS

Atração: NOELIA NOEL

EVA esse casal e de morte!

SERRADOR

AMANHÃ AS 21 HORAS

ALFA MULHER DE BRIGA

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!

AMANHÃ AS 21 HORAS

VOGUE LENI EVERSONG

Avenida Princesa Isabel, 23

RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

OSCARITO O Golpe

VIOLETA COM FERRAZ

AMANHÃ AS 21 HORAS



Versois e Knight, os "Amantes Secretos"

(1) **AMANTES SECRETOS** ("The Young Lovers" - Inglês) - Sem dúvida, o melhor filme da semana. Uma história de amor cujos protagonistas são um funcionário da embaixada americana em Londres (David Knight) e a filha do embaixador de um país da "cortina de ferro" (Odile Versois).

Dirigido de Anthony Asquith, um dos melhores realizadores ingleses, responsável por "Nunca te Amet" ("The Browning Version"), "A Mulher Falada" ("The Woman in Question"), "Pigmálio", produção de Anthony Havelock-Allan, colaborador de David Lean em "Grandes Esperanças". Argumento de George Tabori e Robin Estridge. Atores coadjuvantes: Joseph Tomelty, Paul Carpenter, Theodore Bick, Jill Adams, David Kosoff. Música adaptada de "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e regida por Benjamin Frankel. Projeção 96 minutos. Em preto-e-branco. Uma apresentação J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International.

Cinemas S. Luiz, Imperio, Copacabana, Alasca, Carioca, Leopoldina, Capitólio (Petropolis). Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(2) **SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS** ("Seven Brides for Seven Brothers" - Americano) - Comédia musical na melhor tradição da Metro. Não se compreende porque foi um dos cinco filmes candidatos ao "oscar" máximo de 1954, mas parece merecido o "oscar" que recebeu pelo melhor "score" musical. Um dos melhores filmes do Festival Metro.

Dirigido de Stanley Donen ("Um Dia em Nova York"). Baseado no conto "Sobbin's Women", de Stephen Vincent Benet, por sua vez inspirado no "Rapto das Sabinas" narrado por Plutarco. Números musicais de Gene de Paul (música) e Johnny Mercer (letra). Coreografia de Michael Kidd. Os sete irmãos: Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Hall, Marc Platt, Matt Mattox e Jacques D'Amboise. As sete noivas: Jane Powell, Julie Newmeyer, Nancy Kligas, Bett Carr, Virginia Gibson, Ruta Kilmonis, Norma Daggett. "Cinemascope" e cores "Anisco". Projeção: 103 minutos.

Cines Metro, quinta-feira. Censura: livre.

(3) **GUARDAS E LADROES** ("Guardie e Ladri" - Italiano) - Comédia de pretensões sociais, que inverte a fórmula dos melodramas de "policia e bandido", apresentando um guarda (Aldo Fabrizi) e um transgressor (Totó) cujo denominador comum é a pobreza. O argumento de Piero Tellini é muito interessante, mas o filme é mal realizado e dirigido. Aldo Fabrizi e Totó garantem seu valor como diversão. Rossana Podesta e Gino Leolini ainda em papéis adolescentes. Comparecem também Ave Ninchi, William Tubbs e Ernesto Almirante.

Dirigido de Steno e Monicelli ("Filhas do Desejo"). Música de Alessandro Cicognini. Distribuição Art Films.

Cinemas Azteca, Rivoli, Caruso, Imperator, Coliseu, Rosário, Censura: livre.

COLEZ e sua Cia.

CHAMPANHUTIN

ISA RODRIGUES

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 - TEL.: 43-4090

(Ar condicionado perfeito)

AMANHÃ AS 21 HORAS

"UMA CERTA CABANA"

("La petite hute") - Tradução de Bricio de Abreu

com TONIA CARRERO, GLAUSTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN

Dirigido geral de Adolfo Celli

GINA LOLLOBRIGIDA

Fanfani La Tulipe

AMANHÃ AS 21 HORAS

HOJE

ALASKA

LEOPOLINA

AMANHÃ AS 21 HORAS

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

to patrioticamente, os honestos cidadãos de Black Rock haviam massacrado a família do japonês.

Apesar do "cinemascope" (em "eastmancolor"), parece um ótimo filme e a confirmação do talento de John Sturges ("A Fera de Força Brava"). Elenco: Spencer Tracy, Robert Ryan, Dean Jagger, Walter Brennan, Anne Francis, John Ericson, Lee Marvin, Ernest Borgnine. Baseado num conto de Howard Breslin. Projeção: 82 minutos.

(4) **CHOQUE DE PAIXOES** ("Back to God's Country" - Americano) - Aventura tencolizada da Universal-International, desenvolvida no Canadá Rock Hudson defende seus bens (o mais valioso: Marcia Henderson) da cobiça de Steve Cochran. Com Hugh O'Brian, Chubby Johnson e Wapi, "a nova estrela canina". Argumento baseado na novela de James Oliver Curwood. Dirigido de Joseph Pevney. Projeção: 78 minutos.

Cinemas Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, América, Abolição, Central (Niterói), Paz (Caxias). Horário anunciado: 2 - 4,45 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. Improprio até 14 anos.

(5) **QUE DELICIA O AMOR** ("Walking my baby back home" - Americano) - Musical tencolizado, com Donald O'Connor, Janet Leigh, Buddy Hackett, Lori Nelson, Sean Connery, Kathleen Lockart, George Cleveland. Dirigido de Lloyd Bacon. Projeção: 116 minutos.

Cinemas Vitoria, Leblon, Royal, Santa Alice, Botafogo, Monte Castelo, Populosa (Caxias). Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(6) **A MALAGUENHA** ("Malagueña" - Mexicano) - Novo "dramalhão musical" mexicano, com Victor Junco, Crax Alvarado, Consuelo Frank, Pedro Galindo. Dirigido de Agustín P. Delgado. Música de Pedro Galindo e Gonzalo Curjel.

Cinemas Presidente, Pax, Para Todos, Mauá. Improprio até 14 anos.

FESTIVAL METRO

HOJE: **"BEM NO MEU CORAÇÃO"** ("Deep in my Heart" - Americano) - Musical baseado na vida do compositor Signum Romberg (Joe Ferrer), cujo "Príncipe Estudante" venceu recentemente. José Ferrer canta e dança. Elenco: Merle Oberon, Helen Traubel, Joe Avonon, Walter Pidgeon, Paul Henreid, Tamara Toumanova, e os "convidados" Rosemary Clooney (mylde de Ferrer), Gene e Fred Kelly, Jane Powell, Cyd Charisse, Vic Damone, James Mitchell, Howard Kell, William Oltis, Tony Martin e Joan Weldon. Herold ressurcita Florenz Ziegfeld. Doe Avonon faz Lillian Romberg.

Dirigido de Stanley Donen. Baseado no livro de Elliot Arnold. Coreografia de Eugene Loring. Fotografia em "eastmancolor", copiada pela Technicolor. Projeção: 132 minutos.

TERÇA-FEIRA: "Conspiração do Silêncio" ("Bad Day at Black Rock" -) - Spencer Tracy, cujo filho fora salvo, na guerra, pelo filho de um nipo-americano, chega a cidadela de Black Rock a procura deste último. Esbarra no silêncio e na desconfiança da população, que o toma por um policia. A história se passa em 1945: mu-

TEATRO DE BÓLSON

RESERVAS TEL.: 27-1037 (50 DEPOIS DAS 13 HORAS)

CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

ÚLTIMOS DIAS

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

De VAO GOGO

AMANHÃ AS 21,15 HORAS

O VERDADEIRO CINEMASCOPE NOS CINEMAS

HOJE

ALASKA

LEOPOLINA

AMANHÃ AS 21 HORAS

HOJE

AMANTES SECRETOS

AMANHÃ AS 21 HORAS

GINA LOLLOBRIGIDA

Fanfani La Tulipe

AMANHÃ AS 21 HORAS

HOJE

ALASKA

LEOPOLINA

AMANHÃ AS 21 HORAS

na série "Maratilhas da Natureza". Premiado com um "oscar" e sucesso de critica e de publico em toda parte. Em tencolizar. Complemento: o desenho curto "Benjamin e Eu". Distribuição RKO.

Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Francez, Haddock Lobo, Mascote, Colonial. Censura: livre.

(2) **FANFANI LA TULIPE** (Idem - Francês) - Filme francês, realizado em co-produção com a Itália. "Capa-e-espada" que reúne o humor da novela picaresca a uma sátira desabusada à guerra (através da Guerra dos Sete Anos) e ao militarismo. Com Gérard Philippe, Gina Lollobrigida ("dublada" em francês), Noel Roquebert, Marcel Hagenard, Genevieve Page, Jean Parédès, Narrador: Jean Debucourt. Dirigido de Christian-Jaque. "Essas Mulheres...".

Cinemas Art Palácio, Alvorada e Pathé. Proibido até 18 anos. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

(3) **DEMETRIUS, O GLADIADOR** ("Demetrius and the Gladiators" - Americano) - Terceira semana. Continuação de "O Manto Sagrado", no mesmo tom pseudo-histórico. Mas consegue ser pior. Com os mesmos Victor Mature, Jay Robinson, Michael Rennie e mais, Susan Hayward, Debra Paget, Anne Bancroft, Richard Egan, Barry Jones, Ernest Borgnine. Em "cinemascope". Dirigido de Delmer Deves.

Cinemas Palácio, Romy, Madrid. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

EXTRA: "MILAGRE EM MILÃO" - Fora de nossos hábitos, registrando a passagem da obra-prima de De Sica e Zavattini em cinemas não-lancadores: até amanhã, no Vila Isabel; até quinta-feira (com "Choque de Paixões"), no Ipanema.

PROFESSORA DE PIANO

Teoria e solfejo, em Santa Teresa, na rua Joaquim Murilo, aceita alunos em sua residência. Tratar pelo telefone 42-9753, das 8 às 12 horas.

2ª Sensacional Semana

"O DRAMA DO DESERTO"

CONFIRMANDO O ÊXITO ABSOLUTO EM TODO O MUNDO!

HOJE

METRO

HOJE

Bem no meu Coração

AMANHÃ

CONSPIRAÇÃO DE SILÊNCIO

ALDO FABRIZI-TOTO

GUARDAS E LADROES

AMANHÃ

HOJE

A Malagueña

AMANHÃ

HOJE

CHOQUE DE PAIXOES

AMANHÃ

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

BORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A partir de 10 da manhã: "Bem no meu Coração" (Metros).
A partir de meio-dia (Plano) e 2 horas (circuito): "O Drama do Deserto".
— 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20:
"A Malaguenha" (Fax, Para Todos). "Choque de Palcos".
— 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "A Malaguenha" (Mauá).
— 4 — 6 — 8 — 10: "Amantes Secretos", "Fantaia la Tulipe".
"Que Delicia o Amor", "Demétrus, o Gladiador".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessão Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * Amantes Secretos.
METRO-PASSIO (22-6490) — Bem no meu coração (só hoje).
ODEON (22-1508) — Choque de Palcos.
PATHE (22-0836) — * Fantasia la Tulipe.
PALACIO (22-0838) — Demétrus, o Gladiador (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto.
RIVOLI — Guardas e Ladrões.
VITORIA (42-9020) — Que Delicia o Amor.

CENTRO

CINEAO TRIANON (42-9034) — Sessão Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto.
FLORIANO (42-9074) — Carnaval em Marte.
IDEAL (42-1218) — Escravidão do Harlem.
IRIS (42-0763) — Carnaval em Marte.
MEM DE SA (42-2232) — Tanganyka, o Inferno da Selva (e) O Crime da Semana.
PRESIDENTE (42-7128) — A Malaguenha.
PRINCIPAL (42-6681) — * O Drama do Deserto.
RIO BRANCO (42-1639) — Capitão Pirata.
S. JOSE (42-0592) — Sonhar é Fácil.

TIJUCA

AVENIDA (42-1067) — Carnaval em Marte.
AMERICA (48-4519) — Choque de Palcos.
CARIOCA (28-8178) — * Amantes Secretos.
HADDON Lobo (48-9610) — * O Drama do Deserto.
MADRID — Demétrus, o Gladiador (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Escravidão do Harlem.
METRO-TIJUCA (42-9970) — Bem no meu coração (só hoje).
OLINDA (48-1032) — * O Drama do Deserto.
TIJUCA (48-4518) — Duelo de Morte.

ZONA SUL

ALASKA — * Amantes Secretos.
ALVORADA (27-2936) — * Fantasia la Tulipe.
ART PALACIO (27-2795) — * Fantasia la Tulipe.
ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto.
AZTECA (45-6813) — Guardas e Ladrões.
BOFOPAGO — Que Delicia o Amor.
CARO — Guardas e Ladrões.
COPACABANA (47-2803) — * Amantes Secretos.
GUANABARA (28-9339) — Duelo de Morte.
IPANEMA (47-3006) — * Milagre em Milão (e) Choque de Palcos.
LEBLON (27-7805) — Que Delicia o Amor.
METRO-COPACABANA (27-9797) — Bem no meu coração (só hoje).
MILHAR — Choque de Palcos.
NACIONAL (28-6072) — Os Três Garimpeiros.
PAX — A Malaguenha.
PIRAJA (47-2686) — Os Olhos da Selva.
POLITEAMA (28-1142) — Calçara.
RIAN (47-1144) — Choque de Palcos.
RITZ (27-1224) — * O Drama do Deserto.
ROYAL — Que Delicia o Amor.
ROXY (27-8245) — Demétrus, o Gladiador (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * Amantes Secretos.

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — Choque de Palcos.
BANDEIRA (28-7575) — Os Olhos da Selva.
BONSUCESSO — Carnaval em Marte.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Escravidão do Harlem (e) * Conflito em ti.
CATUMBI (22-2681) — Rumo ao Inferno (e) Ouro Delator.
IMPERATOR — Guardas e Ladrões.
LEOPOLDINA — * Amantes Secretos.
MAJURIGIRA (28-8733) — Carnaval em Marte.
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto.
MELER — Jardim Azul.
MOÇA BONITA — Tanganyka, o Inferno da Selva.
MODERNO (Bangu 842) — O Saco (e) O Outro Lado da Gloria.
MONTE CASTELO (28-8250) — Que Delicia o Amor.
NATAL (48-1490) — Carnaval em Marte.
ORIENTE (30-1121) — A Tia de Carlotto (e) Palácio Temperança.
PENHA (30-1121) — Vende caro o teu amor (e) No limiar do crime.
PARAISO (30-1080) — Flor do Lodo (e) Custa pouco a felicidade.
RAMOS — * Tereza (e) O noivo voltou.
REALINHO (Bangu 472) — Anjo de Carôço (e) Do odio nasce o amor.
ROSARIO (30-1089) — Guardas e Ladrões.
RYDAN (49-1633) — Carnaval em Marte.
SANTA ALICE (28-9093) — Que Delicia o Amor.
SANTA CECILIA (30-1823) — Os Anjos e os Píntas (e) A Voz da Carne.
SANTA ISABELA (30-2666) — O Pecado de ser pobre.
S. JERÔNIMO — vingança Impiável (e) O Castelo do Monstro.
S. PEDRO (30-1851) — Música e Lágrimas.
VILA ISABEL (30-1310) — * Milagre em Milão.

NITLOI

CENTRAL (3807) — Choque de Palcos.
ICARAI (3045) — O Marujo foi na onda.
ODEON (2-2707) — As Garotas da Ilha dos Prazeres.
PALACE (6283) — Tanganyka, o Inferno da Selva.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — * Amantes Secretos.
D. PEDRO (3400) — A Guerra dos Mundos.
PETROPOLIS — A Loba.

JÂNIO CONTRA OS PRÊMIOS

O SR. Jânio Quadros ordenou as medidas iniciais para a revogação da lei que instituiu o "Prêmio Governador do Estado" no período Garcez Justificação: compressão de despesas.
Os prêmios (Cr\$ 500 mil para teatro e outro tanto para cinema) relativos aos três últimos anos, foram distribuídos sem discurso e tudo, mas os artistas nunca viram a pór do dinheiro.

30 DIAS de FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

Mais uma oportunidade para comprar artigos de ótima qualidade por preços reduzidos! Acompanham os "30 Dias de Feira" com remarcações em todos os seus artigos: A CRISTALEIRA - Rua Silva Jardim, 1 e 3, com artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar, A GUANABARA-LOUÇAS - Rua da Carioca, 54, com artigos finos de cristal, porcelana e quadros.

Toalha para mesa. Tecido resistente em xadrez. Tamanho 1,50 x 1,50

Cr\$ 105,00

Era de Cr\$ 124,00

* mais 12 tipos — desde Cr\$ 105,00 até Cr\$ 695,00

Guardião para mesa. Em tecido xadrez de cores firmes c/6 guardanapos.

Cr\$ 78,00

Era de Cr\$ 89,50

* mais 220 tipos — desde Cr\$ 34,00 até Cr\$ 11.500,00

Guardião para chá. Em linhol c/bordados em ponto de cruz feito à mão c/6 guardanapos

Cr\$ 630,00

Era de Cr\$ 695,00

Pano para copa. Garlon. Tecido xadrez. Tamanho: 0,70 x 0,50

Cr\$ 12,50

* mais 11 tipos — desde Cr\$ 8,80 até Cr\$ 23,00

Jogo de renda para mesa. Toalha c/6 panos de adorno nas cores branca ou bege

Cr\$ 208,00

Era de Cr\$ 235,00

Toalha felpuda branca com barra colorida. Para rosto

Cr\$ 31,00

Era de Cr\$ 35,00

* mais 70 tipos — desde Cr\$ 11,00 até Cr\$ 52,50

Guardião para cama de casal. Em cretone de cores com bordados aplicados

Cr\$ 314,00

Era de Cr\$ 345,00

* mais 110 tipos — desde Cr\$ 279,00 até Cr\$ 3.500,00

Pano para copa com barra colorida. Tamanho: 0,70 x 0,50

Cr\$ 16,00

Toalha "Estrela" em felpo branco c/listras na barra. Bem absorvente. Para banho

Cr\$ 128,00

Era de Cr\$ 139,00

Colcha "Rayon". Tipo Japonesa. Diversas cores. Para casal.

528,00

Era de Cr\$ 575,00

* mais 22 tipos — desde Cr\$ 198,00 até Cr\$ 2.440,00

Colcha em Rayon, para solteiro. Diversas cores. Com franja

219,00

Era de Cr\$ 245,00

* mais 8 tipos — desde Cr\$ 199,00 até 408,00

Sortimento completo de malas "PROGRESSO"

385,00

Era de Cr\$ 440,00

Colcha em "Rayon". Double-face. 6 cores diferentes. Linda franja. Para casal.

289,00

Era de Cr\$ 315,00

Travesseiro em ceti lavado. Pura palha de seda. Bem leves e macios. Tam.: 0,60 x 0,40

Cr\$ 68,00

Era de Cr\$ 79,00

* mais 18 tipos — desde Cr\$ 22,00 até Cr\$ 420,00

Colcha estampada em cretone de cores firmes. Com franjidos e babados. Para solteiro.

Cr\$ 224,00

Era de Cr\$ 249,00

* mais 6 tipos — desde Cr\$ 224,00 até Cr\$ 468,00

Cobertor em pura lã. Para casal. Desenho Mexicano. Cores vivas.

Cr\$ 398,00

Era de Cr\$ 445,00

* mais 35 tipos — desde Cr\$ 177,00 até Cr\$ 1.900,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Vendas a prazo pelo CRÉDITO PROGRESSO e A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES. 2 e 4

PILLA: QUASE MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO PARLAMENTARISMO

(Concluído da página 2)

partido que os libertadores se bateriam por uma solução parlamentarista, transitoriária, na qual se exigiam o comprometimento e a responsabilidade dos ministros perante a Câmara. Mas os federalistas já ficavam, então, com a facilidade de pleitear, a qualquer momento, o parlamentarismo radical.

Esta situação se manteve durante vários anos, até que num dos últimos Congressos, já depois de 1945, foi adotado, como reivindicação máxima e intransigente, o parlamentarismo integral.

Três vezes deputado

Pilla foi um dos primeiros jornalistas que conseguiram furar a censura do DIP para criticar a ditadura. Seu jornal tinha sido fechado e reaberto várias vezes.

Quando Pasqualini assumiu a Secretaria do Interior, em 1938, e prometeu liberdade de opinião, Pilla quis logo experimentá-la. E começou no "Correio do Povo", de Porto Alegre, a seção "Microscópio", que até hoje continua no "Diário de Notícias", desta capital.

Homenagem à heroína feminina da Indonésia

UMA festa bonita comemorou o Dia da Mulher na Indonésia, na última semana. A senhora Raden Sudjono, filha do embaixador daquele país no Brasil, ofereceu um "tea-party" à mulher brasileira em homenagem à heroína feminina da Indonésia, Raden Adj. Kartini.

O intuito da sra. embaixatriz foi homenagear a mulher que se dedica a trabalhos especializados em todo o mundo; entre suas convidadas vinham representantes do corpo diplomático, da política, obras sociais, artistas, pintoras, músicas, etc.

As mulheres dos representantes diplomáticos daquele país usaram seus trajes típicos. Uma exposição de trabalhos artísticos foi preparada para aquela festa; tecidos feitos à mão, trabalho de "batik" (tecidos pintados com cera), pratos, madeiras e bonecas de pantomimas.

A sra. A. Pesik, esposa do adido cultural àquela embaixada, fez uma demonstração de como usar os trajes indonésios. Como parte do programa a sra. Dianawati, filha do sr. e sra. Sudjono, interpretou um número de dança balinesa.

AS PALAVRAS DA EMBAIXATRIZ

"Quis comemorar esta data da maneira mais digna possível e por isso convidei representantes femininos de todos os campos de atividades e que, de certo modo, têm realizado um trabalho pioneiro; essa festa é em homenagem não só da mulher indonésia mas da mulher em todo o mundo", foram as palavras de Madame Sudjono às suas convidadas.

OS PRESENTES

Entre os presentes vinham: senhora Anne Logan, adido cultural à embaixada Americana; Ana Khoury, sra. Zekle Hawari, sra. Sovindra, sra. Zaruk, sra. Adalgisa Neri, sra. Maria Margarida Soutello, sra. Mena Fiala, a jornalista Pamona Fuiti, sra. Marina Goulart de Andrade, sra. Emilia Tossone de Carvalho e filha; sra. Giorup, sra. Napoleão Alencastro Guimarães, sra. Georgina Albuquerque, sra. Souza Brasil, sra. Cristina Maristany, sra. Zuleika Bulcão, sra. Cândida Gluzman, dra. Stela Soares Farjalla.

Viajantes

A CONVITE da Alfa Romeo S.p.A. e da Fiat S.p.A., seguiram, por avião da Alitalia, com destino à Europa, o diretor-presidente e o diretor industrial da Fábrica Nacional de Motores S.A., engenheiros Guilherme Leão de Moura e Túlio Alencar Atripe.

Em contato direto com os diretores e técnicos daquelas firmas italianas, serão resolvidas várias questões ligadas ao incremento da nacionalização do caminho FMN-Alfa Romeo.

Cursos

PROMOVIDO pela Liga Brasileira Contra a Epilepsia, e em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, realiza-se, no dia 3 de maio, às 11 hs., no Pavilhão do Centro de Estudo da Sta. Casa, o curso de Epilepsia do professor Henri Gastaut, presidente da International League Against Epilepsy e professor da Universidade de Marselha (França).

O curso, que será franqueado a médicos e estudantes, obedecerá ao seguinte programa: Classificação das epilepsias, Semiotologia clínica das epilepsias generalizadas, parciais e psicomotoras, Semiotologia interictal, Semiotologia eletrográfica, Anatomia patológica e Etiologia e fisiopatologia — tratamento.

Simultaneamente, será feito o curso de eletroencefalografia, limitado a um número reduzido de alunos.

DANDO início ao Curso de Extensão Universitária, que se realizará na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o professor Alexandre Karka fará uma conferência sobre "Moeda e Crédito", hoje às 8.30, na rua Marquês de Olinda, onde se situa a Faculdade.

Nesse mesmo ano, inaugurou-se na capital gaúcha um busto em homenagem a Assis Brasil. Pilla é escolhido para orador. Aproveita a oportunidade para denunciar o Estado Novo e o sr. Getúlio Vargas. O interventor era o atual general Cordeiro de Farias, que teve de escutar, durante muitos minutos, as duras acusações do professor contra a ditadura.

Em 1945, Pilla elegeu-se deputado federal. E haveria de reeleger-se nas duas legislaturas seguintes, em 1950 e 1954. "Fui o único deputado eleito pelo PL, em 1945. Hoje, o Partido tem 20 representantes no Congresso."

A maior emoção

Pergunto-lhe, a certa altura, qual a maior emoção de sua vida. A pergunta é inopinada. Pilla se surpreende e confessa que nunca deu um balanço neste terreno.

"Tenho vivido despreocupadamente. Não ligo muito para o que faço nem para o que digo. Não sou personalista e tenho existido sempre abstratamente, no campo das idéias."

Senti a maior emoção de minha vida quando reencontrei na vida a moça com a qual viria a casar-me, em 1950, aos 58 anos de idade.

Esta é uma humana e comovente história na existência de Pilla: aos 18 anos, além do parlamentarismo, tomou conhecimento de uma moça que seria o seu grande amor. Foram separados pelos solavancos da vida. Ela casou e enviuvou. Ele se manteve solteiro. E, quarenta anos depois, reencontraram-se para unir-se.

Não seria o primeiro ministro

Pilla acordava diariamente às 6 horas. Não fuma. Quando sai da Câmara, à tarde, dirige-se para a sede do PL.

Pergunto-lhe se seria o primeiro-ministro, caso o parlamentarismo acontecesse no Brasil.

"Não. Nem estaria isto na lógica do sistema. Pertenceria a um partido pequeno. E o primeiro-ministro, nos gabinetes parlamentaristas, pertence (ou deve pertencer) quase sempre às agremiações majoritárias."

Insisto no interrogatório e indago-lhe qual o maior homem público brasileiro.

"Nunca tomei o metro para medir os homens públicos do meu país. Uma das minhas grandes admirações é por Gaspar Silveira Martins, que não cheguei a conhecer."

Confessa-se pessimista. "Nem há motivos para deixar de ser. Pois a situação é de uma gravidade alarmante."

Estamos chegando às últimas consequências do presidencialismo: decomposição da vida nacional. E isto será tanto pior quanto mais se insistir numa solução através de um regime que já provou a sua ineficiência e seu desastre."

As estimulantes derrotas

Nestes últimos oito anos, o parlamentarismo sofreu reverses nas tentativas feitas para implantá-lo em nosso país. Nem por isto têm eles conseguido

abater o ânimo de Pilla. Começou quase sozinho a lutar por sua idéia. E, de hoje, com satisfação, que a maioria esmagadora do Congresso o apoia na campanha pela mudança do sistema político brasileiro.

"São derrotas estimulantes" — disse-me ele, no dia em que

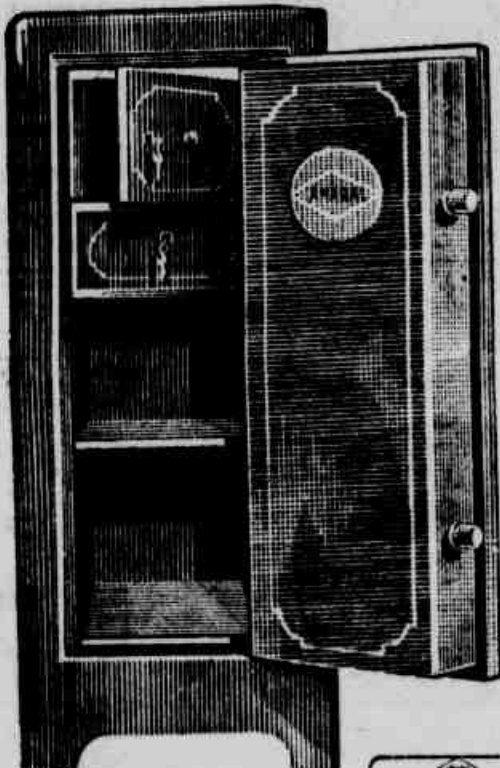
a emenda parlamentarista não conseguiu obter os 2/3 necessários à sua aprovação. "Você recomende tudo, amanhã mesmo" — acrescentou, mostrando-me a nova emenda, que já está aí, como outra ameaça ao inseguro presidencialismo de Artur Santos, Caspary e Arinos.

A SEGUNDA EMOÇÃO

O tímido e persistente gaúcho conseguiu, com o casamento, realizar um dos seus sonhos. Falta, agora, o outro: o parlamentarismo. Quando conseguir, ele próprio não sabe. Espera-o, contudo, mais dia, menos dia — campeão de perseverança, que é. E, no momento em que o regime parlamentarista for instalado no Brasil, o fiel Pilla terá sentido a segunda grande emoção de sua vida.



Lembra-te dela que nunca te esquece!

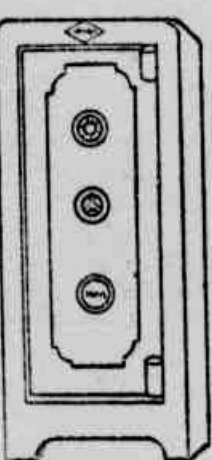


COFRE DE AÇO "AMARAL"

Para residências e apartamentos. Altura: 0,85, largura: 0,35 fundo: 0,34. Peso 110 quilos.

CARACTERÍSTICAS:

A prova de fogo. A prova de arrombamento. Segredo de três combinações. Fechadura e duas chaves. Três cores à sua escolha. Fabricado com chapa de aço e cimento armado para sua maior segurança. Prateleira ajustável. Gaveta para jóias com duas chaves.



200,

DE ENTRADA OU À VISTA 4.600,

FAQUEIRO "ROYPLAT"

COM 101 PEÇAS



100,

DE ENTRADA, ou à vista 2.390.



BATERIA DE COZINHA "ROCHEDO" EXTRA-FORTE

29 peças em alumínio de alta pureza.

100,

DE ENTRADA, OU À VISTA 1.450,



APARELHO DE CHÁ, CAFÉ E BÓLO

Com 24 peças em fina porcelana "REAL". Todas as peças decoradas com lindos desenhos e filetadas a ouro.

100,

De entrada ou à vista 1.350,

"PONCHEIRA"

Em finíssimo cristal "PRADO" com 14 peças lapidadas.

100,

de entrada ou à vista 1.400,

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Use o seu crédito pessoal no Crediário d'A Exposição ...e compre mais presentes para o Dia das Mães.

DIA DAS MÃES!

10 SUGESTÕES DE PRESENTES

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Escolha o melhor presente, para o que você tem de melhor em sua vida: a sua querida mãezinha! Ela n.e ece uma lembrança carinhosa!

FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

Economiza 80% de combustível

550,



APARELHO DE JANTAR

42 PEÇAS

Em fina porcelana. Todas as peças decoradas com flores filetadas a ouro.

100,

DE ENTRADA ou à vista 2.000,



JOGO PARA REFRESCO

Em finíssimo cristal "PRADO" com 7 peças lapidadas e filetadas a ouro e em cores.

100, DE ENTRADA ou à vista 950,

200,

DE ENTRADA ou à vista 3.850,



POLTRONA DA MAMÃE

Confortável Poltrona-Bergère. Estofada com molejo "no-sag" indeformável. Braços estofados. Encosto alto. Em padrões modernos.



Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR nesta festa do Dia das Mães.

Um político
por semana

PILLA: QUASE MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO PARLAMENTARISMO

A luta por um objetivo, desde a adolescência — Filiou-se ao Partido Federalista — Convicção definitiva: aos 16 anos, declarou guerra ao regime presidencial — Professor de fisiologia e dialeto excepcional — Apoiou Getúlio e a Revolução de 30 — Mas começou a divergir de ambos poucas horas depois do triunfo revolucionário — O exílio de dois anos — A humana e comovente história de um amor que só se concretizaria quarenta anos depois — “Estamos chegando às últimas consequências do presidencialismo: decomposição da vida nacional” — No regime de gabinete, não seria o primeiro ministro — Os reveses só têm conseguido estimular o teimoso gaúcho — Sentirá a segunda emoção de sua vida no dia em que o parlamentarismo for instaurado no Brasil

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SE uma idéia vale uma vida, Raul Pilla pode dizer que tem vivido intensamente. Pois ao longo de quase meio século ele não vem fazendo outra coisa senão lutar pela idéia central de sua existência: o parlamentarismo. Dir-se-ia que é a “obsessão” do conceito rilkeano: um homem a buscar, tenaz e obstinadamente, pela vida em fora, aquilo que erigiu como ideal.

O COMEÇO

O parlamentarismo tomou conta do Pilla adolescente. “Foi um processo rápido de dedução”, explica ele. As aulas de História da Civilização, que lhe ministrava o mestre Apolônio de Almeida, abriam-lhe os olhos para o exemplo inglês e, em breve, aquele estudante de dezesseis anos se convenceu da necessidade de transformar o falho e defeituoso sistema republicano. A convicção foi definitiva: dos seus 16 aos seus atuais 63 anos — quase meio século, portanto — sua vida se dedicou a uma guerra de morte ao regime presidencial.

NO PARTIDO FEDERALISTA

Não foi com facilidade que conseguiu os dados para esta reportagem. O deputado Raul Pilla considera-se “pouco biografável”. Não guarda apontamentos sobre sua vida. A cronologia é incerta. E vacilantes as reconstruções.

“Sou muito impessoal” — confessa-me.

Aos 17 anos, filiou-se ao Partido Federalista, de oposição, com nobres e valorosas tradições de combate ao presidencialismo. Fundador o Silveira Martins. Mas quem dirigia, na época em que Pilla entrou para suas fileiras, era o conselheiro Antunes Maciel, ao lado de outros grandes líderes, como Rafael Cabeda, Pedro Moacir e Alfredo Varela.

Os federalistas — chamados “maragatos” — constituíam o único partido de idéias, na República. Suas

raízes vinham do Império, embora tivesse sido fundado nos primeiros dias da República. Recebera a herança do extinto Partido Liberal, com o adjetivo de monárquicos conservadores.

Pilla foi sucessivamente membro e secretário do Diretório Municipal de Porto Alegre; membro e secretário do Diretório Estadual do Rio Grande do Sul.

O médico fisiologista

Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Clinico pouco tempo, pois, entre um e outro embates da sanguine política dos Pampas, encontrou uma brecha para dedicar-se ao magistério. E, pouco tempo depois, era o professor de Fisiologia da Faculdade.

Teve sempre pela frente, como adversários, os “chi-

mangos” do Partido Republicano. E, em 1923, entrou de rijo na campanha contra a última reeleição do sr. Borges de Medeiros.

Nesta luta, uniram-se em torno de Assis Brasil os Federalistas, os antigos partidários de Fernando Abott (democratas riograndenses) e os dissidentes do PR. Sustentavam eles que pela Constituição gaúcha, para considerar-se reeleito, o sr. Borges de Medeiros necessitava de 3/4 do eleitorado. Não o conseguira. Mas, apesar disso, a Assembleia dos Representantes o reconheceu e o proclamou reeleito.

Este reconhecimento e esta proclamação determina-

ram a Revolução de 1923, que terminou por um acordo: o histórico Tratado de Pedras Altas, em consequência do qual foi reformada a Constituição estadual, para ser posta em consonância com a Constituição federal: proibiu-se a reeleição dos governadores.

Pilla desempenhou importante missão no levante: era o encarregado de conseguir armas para municiar as forças que, em diversas frentes, lutavam sob os comandos de Zeca Neto, Honório de Lemos e Assis Brasil.

“Do outro lado das linhas de combate estavam Flores da Cunha e Borges de Medeiros. Hoje somos bons amigos”.

LIBERTADOR

Não falta o chimarrão, em bom feito gaúcho, sobre a mesa do modesto gabinete de Pilla, ali na av. Osvaldo Cruz. E, enquanto o bebe, em fumegantes sorvos, ele narra os antecedentes do seu atual e bravo Partido Libertador.

Os revolucionários de 23, após o Tratado de Pedras Altas, promoveram o Congresso de São Gabriel e organizaram a Aliança Libertadora. Logo depois, a 3 de março de 1923, num Congresso em Bagé, fundaram o Partido Libertador.

“Em que ano você nasceu?” — pergunta-me.

“Em 1923”.

“Pois o PL tem a sua idade”.

Assis Brasil chefiava-o. Pilla era o 1.º vice-presidente. Mas, em breve, seria o chefe do partido, pois Assis Brasil, deputado e, depois ministro, tinha de passar mais tempo no Rio do que em Porto Alegre.

Na revolução de 30

O PL apoiou a Revolução de 1930. “Foi o seu grande erro”, reconhece Pilla.

Integrado na Frente Única do Rio Grande do Sul para a candidatura Getúlio Vargas — numa união que reconciliou Pilla maragato com Borges chimango — era natural que o Partido Libertador se incorporasse ao movimento revolucionário, como consequência inevitável.

Pilla já era, então, o diretor do “Estado do Rio Grande”, jornal do Partido Libertador, que influíu poderosamente para o desencadeamento da Revolução no Rio Grande do Sul. O sr. Getúlio Vargas hesitava muito em comandar o levante. E foi o jornal que o espichou, metendo-o em brios.

As primeiras divergências

Durou pouco a aliança de Pilla com Getúlio. Talvez horas, apenas.



PILLA
Uma vida. Uma idéia

O futuro ditador e presidente ainda estava em Porto Alegre — antes mesmo de iniciar sua marcha para o Rio — quando o Partido Libertador se reuniu e Pilla sustentou a opinião de que o governo revolucionário não devia ser exercido pessoalmente por Getúlio e, sim, por uma Junta da qual ele poderia fazer parte e, até, ser o presidente.

Prevaleceu (infelizmente) o pensamento de Assis Brasil: Getúlio fora eleito pelo povo, fora esbultado pelo Congresso e seria empossado pela Revolução.

E Pilla me diz: “Adverti muito quanto aos perigos da entrega do Poder a Getúlio. Já o conhecia suficientemente, embora não tão bem quanto o viria a conhecer depois”.

Suas desconfianças se confirmaram em breve: mal havia decorrido um mês da posse do Governo Provisório, e o “Estado do Rio Grande” começava a denunciar a tendência ditatorial do sr. Getúlio Vargas e a exigir uma Constituição.

Pilla combateu, então, tenazmente a chamada “Legião de Outubro”, que Aranha e Capanema queriam organizar, com

camisa cáqui e tóda a “mise-en-scène” fascista.

“Ajudamos a destruí-la” — reconhece.

Exílio: dois anos

Em 1932, apóla a Revolução paulista. Mesmo submetido a severa vigilância, conseguiu sair de Porto Alegre, a fim de tentar a organização, nas cochilhas gaúchas, de tropas revolucionárias.

Esteve lado a lado com Borges de Medeiros e Batis-

ta Luzardo, que o enviaram a Montevideo e Buenos Aires, a fim de ver se conseguia armamentos. O fim da revolução surpreendeu-o na capital argentina, onde teve de ficar exilado durante dois anos, até que o país se reconstitucionalizasse, uma vez que os seus direitos políticos haviam sido cassados.

Luzardo conseguiu fugir. Mas Borges de Medeiros foi preso no combate de Cerro Alegre. E, pouco depois, era exilado na Europa.

A PRIMEIRA ELEIÇÃO E O GOLPE

Só em 1934, já de volta ao Brasil, recebeu os primeiros aplausos populares: foi eleito deputado estadual.

Quando sobreveio o golpe de 10 de novembro, Pilla era o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Viera ao Rio, três dias antes de tentar um acordo entre os srs. José Américo e Armando Sales.

“Acreditava eu sinceramente na possibilidade da retirada dos dois nomes em favor de uma candidatura de pacificação. Queris evitar a luta e qualquer pretexto para o golpe, que sentia aproximar-se fatalmente”.

Mas não tive chance de promover o entendimento. Mal havia posto os pés no Rio e a traição se consumava. Concretizada a idéia da pacificação e da terceira candidatura, muita miséria teria sido evitada”.

Professor, novamente

Pilla voltou para Porto Alegre e para a sua cátedra de Fisiologia. Era novamente o sóbrio e comedido professor, que os alunos estimavam e admiravam. Foi aí, no manejo da sua especialização biológica, que ele exercitou a dialética com a qual se transformaria num dos mais lógicos debatedores do Parlamento.

Política e magistério deram-lhe prazeres e aborrecimentos. Fortuna, porém, nunca. Pilla é hoje um homem pobre. Possui um modesto apartamento (desarrumado, por sinal, para limpeza, no dia em que lá esteve). Penosamente, ainda hoje não paga as prestações do financiamento.

Foi ele um dos poucos deputados que se recusaram a comprar carro pelo câmbio oficial, quando o então 1.º secretário da Câmara, sr. Rui Almeida, encontrou uma fórmula hábil (e vergonhosa) de reeleger-se sempre.

No escritório de Pilla, lo-

calizado num décimo andar e batido pelo vento uivante da Guanabara, há um curso de jacaré em corpo inteiro. Tenho curiosidade de perguntar por aquele troféu, discretamente escondido numa das suas estantes. Mas o respeito pelo pluriarquiano que está à minha frente me impede de bisbilhotar.

Parlamentarismo: questão fechada

O parlamentarismo integral nem sempre foi questão fechada para os libertadores, que quando constituíram a Aliança do Congresso de São Gabriel estavam divididos em três campos distintos:

1. Os federalistas (de Pilla), que eram pelo parlamentarismo radical.
 2. Os assististas (de Assis Brasil), favoráveis a um sistema transitório e intermediário.
 3. Os dissidentes republicanos, ainda presidencialistas, mas transigentes.
- No Congresso de Bagé, quando se fundou o atual PL, ficou estabelecido no programa de

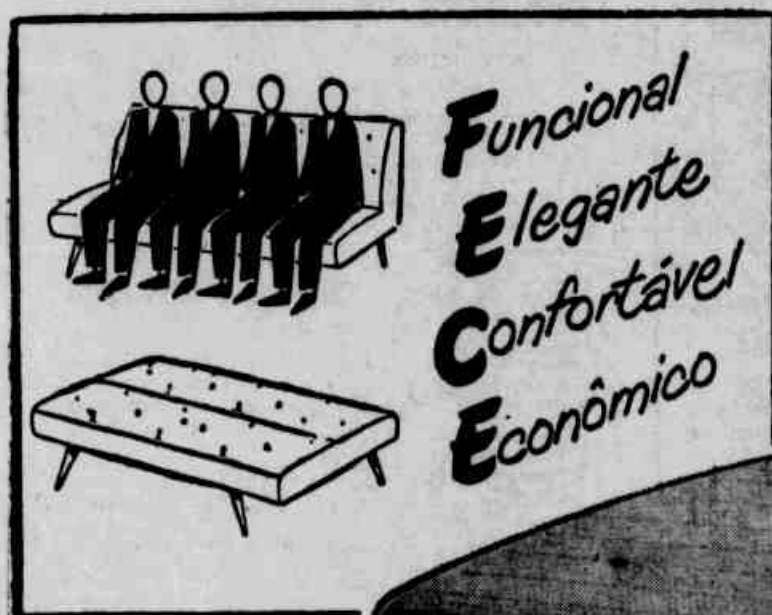
(Conclua na página 7)

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático
sofá - cama
criado por

DRAGO



Funcional
Elegante
Confortável
Econômico

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conserváveis!

○ Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente funcional. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal.

E ninguém percebe que é um sofá-cama!

APENAS

2.980,

À VISTA

ou 298, por mês

Uma criação



para o seu conforto!

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96